DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1939

N. 13.569
ANNO XXXVIII

O CHILE PASSA POR NOVAS E TERRIVEIS PROVAÇÕES

COMO HITLER FALOU HONTEM PERANTE O REICHSTAG

Mussolini e o fascismo iniciaram a salvação da Europa da peste vermelha e o nazismo continuou essa obra

"SEIS ANNOS NOS BASTARAM PARA REALIZAR O SONHO DE SECULOS", EXCLAMA O FUEHRER, QUE FAZ TAMBEM CERRADO ATAQUE ÁS DEMOCRACIAS

Hitler pronunciando um dos seus famosos discursos

Berlim, 30 (U.P.) — Em seu discurso de hoje na abertura solene do Reichstag, o chanceller Adolf Hitler relembrou que, ha seis annos, o Partido Nazista contava com treze milhões de votos, emquanto os adversarios apresentavam vinte milhões de votos distribuidos por trinta e cinco pequenos grupos partidarios, e accrescentou:

"Só o que os unia então era o odio commum ao nosso movimento que surgia. Elles se uniram para proteger seus interesses numa luta prolongada contra o Nacional Socialismo e fizeram causa commum com o anarchismo, e os prelados de varias egrejas, espalmaram suas mãos para abençoar essa aventura.

Parecia que só um milagre realizado em doze horas poderia salvar a Allemanha.

O Reich allemão estava mergulhando no cháos bolchevista e poderia arrastar todo o Occidente para uma crise de proporções inconcebiveis."

Declarou o "Fuehrer" que o sr. Mussolini e o Fascismo iniciaram a salvação da Europa da "peste vermelha", e que o Nacional Socialismo continuou essa obra.

Proseguindo, declarou:

"Nos dias que correm, em outro paiz, presenciamos o espectaculo do triumpho sobre as forças destruidoras do internacionalismo anarchico.

A 30 de janeiro de 1933, entrei em Wilhelmstrasse cheio da mais profunda apprehensão pelo futuro do meu povo.

Seis annos depois, é-me dado falar no primeiro Reichstag da Allemanha Maior.

Na verdade, mais do que qualquer outra geração, podemos nós avaliar o piedoso sentido da expressão: "Que mudança pela vontade de Deus!" Seis annos nos bastaram para realizar o sonho de seculos."

Continuando a sua exposição, o sr. Hitler declarou:

"A salvação da Europa teve inicio com o sr. Mussolini e o Fascismo italiano em uma extremidade. O Nacional Socialismo proseguiu com essa salvação em outra extremidade. E, no momento, verificamos em uma outra terra o mesmo jogo de corajosa conquista contra os esforços dos anarchistas internacionaes que visavam a destruição da cultura européa e mundial."

Referindo-se aos acontecimentos de 1938, que levaram á creação da Allemanha Maior, disse:

"Quanto sangue correu em vão para esse objectivo!

Quantos milhões de allemães, voluntaria ou involuntariamente, atravessaram uma estrada espinhosa até á morte rapida e commovente, a serviço dessa finalidade, em mais de mil annos!

Quantos outros foram condemnados a perder entre os muros de uma fortaleza ou de um carcere a vida que queriam dar a Allemanha Maior!

Quantas centenas de milhares, castigados pela miseria e arrastados pela corrente da interminavel emigração allemã, sairam para todo o mundo, pensando na patria durante decadas e esquecendo-a depois de gerações!

Em um anno realizou-se esse sonho."

Accentuando a necessidade da luta do Nacional Socialismo para conservação da Allemanha Maior, declarou:

"Os innumeraveis mortos e feridos em todos os districtos allemães testemunham essa luta.

A peleja foi vencida pela força das decisões corajosas e fanaticamente defendidas.

Quero accentuar esse ponto porque os que estão á parte da victoria da unidade allemã muito facilmente, por meio de auto-elogios, poderiam attribuir-se o feito da creação desse Reich, ou descrever os acontecimentos de 1938 como um desenvolvimento natural, que ha muito teria succedido e que o Nacional Socialismo apenas retardou.

Entre os quatorze pontos que o sr. Woodrow Wilson, como presidente dos Estados Unidos garantiu á Allemanha na eventualidade de um armisticio, afim de constituir uma base para um mundo novo e uma paz organizada, figurava o principio de livre-determinação dos povos.

As populações não podiam passar de uma soberania para outra, como simples objectos transferidos graças á arte da diplomacia. Em vez disso, os povos deviam de accordo com este mais sagrado principio natural, decidir dos seus destinos politicos.

A proclamação deste principio poderia ter tido uma importancia primordial, mas os alliados nos annos que se seguiram, apenas invocaram-no quando elle justificava os seus propositos egoistas.

Assim elles recusaram devolver a Allemanha as suas colonias, sob allegação de que não se podia devolver populações á Allemanha, contra a sua vontade, vontade esta da qual, naturalmente ninguem se preoccupou em 1918.

Emquanto elles se apresentavam como campeões do direito para os povos de determinar os seus modos de existencia o applicavam este principio a tribus de negros primitivos, elles negavam ao culto povo allemão de exercer os direitos humanos que lhe haviam sido promettidos.

No tratado de Versalhes, a reunião da população allemã da Austria com o Reich, foi prohibida desde que haviam apparecido tendencias para dar aos austriacos o direito de decidir do seu destino.

Eu, filho da terra austriaca, considerei como uma missão sagrada, o fazer voltar para o seio do Reich a parcella de terra em que nasci.

Em janeiro de 1938 eu resolvi libertar os seis milhões e meio de allemães da Austria. Em primeiro logar, convidei o chanceller Schussnigg, para vir a Berchtesgaden e assegurei-lhe que o Reich allemão não toleraria por mais tempo, que fossem opprimidos os nossos irmãos de sangue.

Aconselhei-lhe para solucionar esta questão por meio de um accordo digno e vantajoso e deixei bem claro no seu espirito que a libertação destes seis e meio milhões de allemães seria obtida de qualquer maneira, se elle não concordasse com as minhas suggestões.

O resultado desta entrevista, foi um accordo que fazia esperar uma solução rapida deste complicado problema.

Em segundo logar, declarei no meu Reichstag em 22 de fevereiro, que o destino de 10 milhões de allemães que viviam na Europa central separados da mãe patria, não seria mais considerado pelo Reich como um problema sem importancia, e que se continuasse a oppressão destes allemães, haveria as mais severas represalias.

Alguns dias mais tarde, o sr. Schussnigg resolveu, em violação flagrante do accordo concluido, retirar a sua base legal áquelles seis e meio milhões de allemães.

Na noite de quarta-feira, ordenei a mobilização de um certo numero de divisões, com ordens para marchar no sabbado.

O sr. Schussnigg então demissionou. Na sexta-feira pediram-me que enviasse tropas para a Austria afim de garantir a ordem no paiz. As tropas allemãs entraram na Austria em meio de acclamações vibrantes e em 13 de março eu decretei a reunião da Austria com o Reich.

Tudo isto passou-se com a maxima rapidez. A minha confiança na força do nosso novo exercito foi plenamente confirmada, e augmentaria se isto fosse possivel.

As eleições em 10 de abril expressaram a vontade da nação.

Algumas semanas mais tarde, a oppressão dos allemães da Tchecoslovaquia, foi accelerada por agitadores internacionaes. Nenhuma nação honrada teria tolerado taes factos.

O homem responsavel por esta situação era o sr. Bénes; com o auxilio de certos paizes, elle preparou e ordenou a mobilização tcheca com o proposito de provocar a Allemanha em primeiro logar e em segundo logar afim de ferir o prestigio do Reich.

Em certos paizes, assegurava-se que a mobilização tcheca havia sido decretada em consequencia da mobilização allemã; assim no caso de uma desmobilização por parte da Allemanha, o sr. Bénes poderia vangloriar-se de ter posto o Reich "no seu logar".

Ora isto attingia directamente o nosso prestigio, pois não tinhamos mobilizado um unico soldado, e em face desta intoleravel provocação e do recrudescimento de máos tratos applicados aos nossos patricios, resolvi liquidar a questão dos Sudetos radicalmente e definitivamente.

Ordenei que se fizessem preparativos para operações militares contra aquella nação e mandei accelerar a construcção das nossas defesas fortificadas na fronteira occidental. Decretei a mobilização de 96 divisões, e preparei a mobilização de muitas outras, pois a situação no fim do verão justificava amplamente estas medidas.

As medidas militares tambem applicadas aos grupos de S. A. e de SS. demonstraram ser extremamente valiosas.

A seguir o fuehrer affirmou:

"Para o futuro não permittiremos que as potencias occidentaes se intromettam nas questões que nos dizem respeito, simplesmente para difficultar as soluções naturaes e razoaveis."

O sr. Hitler passou a agradecer ao sr. Mussolini pelo exemplo que offerece quanto ao modo razoavel de resolver certos problemas vitaes, accrescentando, porém, que a solução não teria vindo sem a determinação da Allemanha de provocal-a de uma forma ou de outra.

Affirmou ainda que os allemães dos Sudetos sanccionaram essa attitude e que assim a actual leadernça allemã pode ser encarada como um bloco constitucional.

Voltando a referir-se á preservação do Reich, disse o chanceller:

"Apenas posso repetir aos deputados do Reichstag o que sempre affirmei perante o povo em innumeras reuniões: para preservação do Reich é tão somente necessario o fortalecimento da communidade nacional-socialista.

Será sempre do interesse da nação seleccionar o povo para descobrir os talentos que existem entre elle, e como poderão ser dirigidos para melhores vantagens.

Meus deputados, encontramo-nos de frente a tremendas e monstruosas tarefas. Deve ser fundada uma nova estirpe de "fuehrers" para o nosso povo. Sua composição é determinada pela raça.

Mas é justo e importante garantir pelo systema e methodo da nossa educação que a bravura e a satisfação na responsabilidade sejam condições subentendidas para que se assuma qualquer cargo publico, porquanto para os que se candidatam a posições no Estado e no Partido, o caracter tem que ser avaliado em mais alto grão que para os chamados postos scientificos.

Onde quer que seja necessaria uma decisão, um conhecimento abstracto não será factor decisivo, mas sim uma capacidade innata para guiar e, com isso um alto grão de boa vontade para acceitar a responsabilidade além de coragem e tenacidade."

Continuando a dissertar sobre a nova "classe de fuehrers" e suas relações com a sociedade, declarou:

"A communidade nacional só pode ser concebivel sobre a base do reconhecimento de leis feitas para todos.

Por outras palavras, não se trata de esperar ou exigir que uma pessoa siga principios que, aos olhos de outras, ou são contrarios á plena razão ou não têm importancia.

O povo allemão de hoje não conhece preconceitos.

Não estaes aqui como parlamentares eleitos, mas como combatentes do Nacional Socialismo, propostos pelo nosso movimento ao povo allemão.

A vossa actividade reside especialmente em agitar a nossa organização e em crear a nossa communidade educando um verdadeiro espirito do Nacional Socialismo.

Foi por esse motivo que o povo allemão me elegeu e a vós. E por isso temos maior direito de ser representantes da nação allemã do que os conhecidos parlamentares da Allemanha anterior, de origem democratica."

Em continuação, o sr. Hitler declarou:

"1938 foi o anno da victoria da idéa nacional socialista, que unificou o povo como jámais elle o foi. Quando os allemães entraram na Austria e na região dos Sudetes já encontraram seus habitantes unificados com o Nacional Socialismo.

Em pouco menos de oito mezes realizou-se na Europa uma das maiores revoluções. As forças armadas da Allemanha nova conduziram-se brilhantemente nessa primeira prova."

Affirmou o sr. Hitler aos membros do Reichstag que elles não são apenas representantes da provincia, mas do povo allemão e fiadores do typo de Nacional Socialismo que possibilitou as maravilhas de 1938, accrescentando:

"A força externa da nação é apenas tão grande quanto a força interna do seu povo.

A Allemanha é internamente fortalecida pela forma de organização do estado e pelo systema de escolha dos "leaders".

Passando a tratar das questões economicas, o sr. Hitler asseverou que as razões das difficuldades experimentadas pela Allemanha nesse campo, após a guerra, foram a divida, a superpopulação e a falta de colonias.

A despeito dessas difficuldades, a Allemanha alimentou e vestiu o seu povo, quando varias grandes democracias, que não têm superpopulação e contam com incommensuraveis fontes de materias primas, não podem livrar-se dos seus sem trabalhos nem resolver seus problemas sociaes.

Não obstante, os porta-vozes democraticos decantam as qualidades da democracia. O regimen allemão e sua organização interna resolveram essas difficuldades.

E não será uma democracia um regimen que tem a seu favor noventa e nove por cento da população, e uma democracia differente das que são mantidas pelas potencias que exercem influencia sobre as eleições?"

Em seguida affirma que a democracia já provou a sua inutilidade na Allemanha.

O sr. Hitler repetiu a sua já velha affirmação de que não interessava a Allemanha exportar o nacional-socialismo; e que a rebatida asserção de que a Allemanha planejava atacar a America do Norte ou a America do Sul, a Australia a China ou as Indias Hollandezas, seria incompleta se não se affirmasse que o Reich tambem tenciona occupar a lua.

Falando das difficuldades que embaraçam o progresso da agricultura e da industria na Allemanha, o sr. Hitler declarou que éra necessario resolvel-as o mais depressa possivel, concentrando os esforços do trabalho, e sem se preoccupar com as criticas superficiaes de qualquer individuo sem competencia.

Se alguns methodos allemães de negociar parecem prejudiciaes ao resto do mundo, é preciso que elle se lembre que o odio gratuito das nações vencedoras reduziu a Allemanha a estas condições.

Passando em revista as condições economicas da Allemanha antes da guerra, o sr. Hitler declarou que o Reich tinha os mesmos direitos que as outras nações naquella época, mas que mesmo assim, em certos circulos inglezes, já existia a noção commercialmente infantil, de que a destruição da Allemanha viria a favorecer o commercio britannico.

Depois de quatro annos de guerra surgiu o appello dos 14 pontos do presidente Wilson, fazendo que a Allemanha illudida depuzesse as armas.

Assim que a paz foi restabelecida, os Estados vencedores procuraram despudoradamente faltar a sua palavra transformando a paz numa guerra pacifica e incessante.

Se estas condições hoje desappareceram quasi que inteiramente, não é devido a entendimentos nem a accordos, mas unicamente á força da nação allemã.

Voltando á alludir á opinião que elle attribue a certos meios commerciaes britannicos de antes da guerra, o sr. Hitler declarou que os acontecimentos tinham provado que a destruição economica da Allemanha, não podia enriquer ninguem.

O sr. Hitler affirmou que esta mesma idéa voltará a circular na Inglaterra nestes ultimos mezes, nos discursos de certos politicos e nos editoriaes de alguns jornaes britannicos em que se perguntava com insistencia: Por que fizemos a guerra? e em que se respondia: Foi afim de destruir o commercio allemão.

Pois bem, proseguiu o sr. Hitler, esta tentativa de destruição da Allemanha, resultou numa Allemanha, hoje muito mais forte do que dantes, apesar dos esforços desenvolvidos pelos paizes vencedores. Os objectivos desta guerra foram destruidos graças aos sacrificios sem precedentes que a Allemanha impoz a si mesma, mas o facto que ainda predominam as difficuldades no dominio da producção e da economia, bem demonstra a falta de visão daquelles que impuzeram-nos o peso das dividas de guerra, e procuraram eliminar-nos do mercado mundial.

"A attitude da assim chamadas nações vencedoras, foi manifestamente absurda e indecente. A tomada das colonias allemãs foi uma injustiça moral além de um absurdo do ponto de vista economico; politicamente esta attitude foi tão irracional, que estou tentado de qualifical-a de totalmente idiota.

Os actos commettidos pelos vencedores nã têm a desculpa de se basearem no rancor do povo após 4 annos de luta; isto seria demasiadamente desabonador para os adversarios. Foram os proprios estadistas que sabiam muito bem o que estavam fazendo e previam perfeitamente qual seria o resultado das suas acções.

O problema hoje em dia é mais claro do que nunca e póde ser enunciado da seguinte maneira: como se póde conseguir uma justa e honesta repartição das riquezas do mundo? Pois decerto é impossivel condemnar oitenta milhões de pessoas formando uma nação de alto grão cultural, á eterna condição de parias, ou forçal-os a um silencio perpetuo baseado num absurdo titulo de victoria que ninguem mais leva a serio.

Isto não é sómente verdade para a Allemanha, é verdade para todas as nações que se acham em condições similares. Uma coisa é perfeitamente clara: ou bem as riquezas do mundo serão divididas pela força de vez em quando, ou proceder-se-á a uma repartição justa e equitativa, que sirva os interesses da justiça e da paz.

E' certamente consolador imaginar que o bom Deus permittiu á algumas nações apoderar-se de territorios immensos pela força. E altamente agradavel poder justificar estas apropriações invocando principios de moralidade, mas estes principios não têm significação para os menos favorecidos.

Este problema tampouco será resolvido por declarações feitas

(Continúa na 6.ª pag.)

ALMANACH DO "CORREIO DA MANHÃ" 1939

A partir de amanhã, 1 de fevereiro, distribuiremos indistinctamente a todos os assignantes, da capital e do interior, um exemplar do Almanach. Este, de futuro, editar-se-á annualmente para ser entregue no Natal.

O exemplar continúa a ser vendido, em nossa Séde, na Agencia Central e nas bancas de jornaes, ao preço de 20$000.

Registraram-se, no Chile, novos tremores de terra, tendo sido destruidas todas as casas de Coronel

Como vão sendo feitos os trabalhos de soccorros ás victimas da impressionante catastrophe

Um trecho de Concepcion depois do terremoto. (Photo da United Press)

Santiago do Chile, 30 (Havas) — A's 22 horas e 45 minutos de hontem foi sentido novo e fortissimo tremor de terra em Chillan e Baines. O abalo fez desmoronar as poucas casas que os tremores anteriores não tinham destruido.

NÃO HOUVE VICTIMAS PESSOAES NO TERREMOTO DE CONCEPCION

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Noticia-se officialmente de Concepcion que todos os predios bem como as dependencias da mina de carvão da cidade de Coronel foram destruidos por um tremor de terra ás 22,45 de hontem, não havendo vctimas.

As autoridades militares que se acham em Concepcion fizeram um appello para a remessa de 80.000 vaccinas contra typho, declarando que é máo o estado sanitario ali.

Santiago, 30 (U. P.) — Calcula-se terem sido destruidas pelo terremoto 73.836 casas, ou sejam 42 °|° das da região Sulina affectada.

Essa região tem uma superficie de 62.000 kilometros quadrados, e uma população de 1.014.462 almas.

50 MIL MORTOS NA CATASTROPHE

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Ouvido pela United Press, um porta-voz do Ministerio do Interior opinou que o total de mortos do terremoto poderá ascender a 50.000.

VIVERES, ROUPAS E MEDICAMENTOS MANDADOS DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 (Havas) — O trem internacional que partiu hoje ás 11 horas e 30 levou grande carregamento de viveres, roupas e medicamentos collectados nos ultimos dias em beneficio das victimas do terremoto no Chile.

NOVO ABALO SISMICO REGISTADO PELO OBSERVATORIO DE ORTUZAR

Buenos Aires, 30 (Havas) — O observatorio de Villa Ortuzar registou novo abalo sismico, cujo epicentro deve estar situado a 1.300 kilomtros, provavelmente no Chile.

O AUXILIO ESTRANGEIRO

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Continuam os offerecimentos de auxilio estrangeiro.

Os dois aviões de bombardeio do exercito dos Estados Unidos esperados ao meio-dia de hoje, com um carregamento de soros, vaccinas e alimentos concentrados, serão em seguida utilisados no transporte de medicos, enfermeiros e material sanitario para o sul, regressando com feridos, refugiados, e elementos das turmas de soccorro exgottados pelo excessivo trabalho.

O trem de soccorro enviado pela Argentina acha-se temporariamente retido nos Andes pelos blocos de gelo que cobrem a linha ferrea.

As nevadas na Cordilheira tambem tem retardado os aviões que atravessam a Cordilheira.

Espera-se tambem que no meio da semana chegue a Talcahuano um navio peruano carregado de viveres.

As autoridades de Concepcion informaram aos commandantes dos cruzadores inglezes "Ajax" e "Exeter" que a sua cooperação não é mais necessaria porque já se acham controlando a situação. Os marinheiros daquelles dois vasos de guerra foram francamente elogiados pelos serviços prestados na remoção dos escombros de Concepcion.

Mais de 3.000 refugiados evacuados por via maritima, aerea e estrada de ferro, encontram-se agora alojados em egrejas, hospitaes e residencias de Valparaiso e Santiago, ao passo que milhares de outros se acham em viagem.

O QUE INFORMAM AS ULTIMAS ESTATISTICAS

Concepcion, 30 (De Armand Jobet, da Agencia Havas) — As ultimas estatisticas calculam o numero de mortos em 25 °|°, pelo menos, numa população de duzentas mil pessoas, comprehendendo as cidades de Retiro Parral, Cauquenes, Quirihue, San Carlos, Chillan Bulnes, Santa Clara, Florida, Cabrero, Yumbel, Monte Agnila Coelemu, Peuco, Torne e Liquen que ficaram quasi totalmente destruidas. Em Concepcion ruiu metade das casas. Os sobreviventes usam desinfectantes para se protegerem contra as emanações dos cadaveres.

VAE SENDO EVACUADA A ZONA DEVASTADA PELO TERREMOTO

Concepcion, 30 (De Armand Jobet, da Agencia Havas) — Vae sendo gradualmente evacuada a zona devastada pelo terremoto e que abrange parte das Provincias de Chillan, Linares, Concepcion e Bio-Bio onde já estão quasi normalisadas a situação sanitaria e os serviços de abastecimento. Prosegue tambem o descongestionamento e a mobilisação das regiões attingidas onde ha viveres ainda para quatro dias. O problema do abastecimento desappareceu com o restabelecimento do trafego ferroviario para Santiago. A retirada da população effectua-se regularmente por estrada de ferro, vapores, aviões e automoveis. Os serviços sanitarios affastaram as ameaças de epidemias e já foi restabelecida a distribuição de agua potavel.

Outro impressionante detalhe tomado em seguida á terrivel devastação produzida pelo abalo, em Concepcion. (Photo United Press)

O AUXILIO DOS ESTADOS UNIDOS

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Chegaram ás 13,10 dois aviões de bombardeio dos Estados Unidos, transportando soccorros medicos e alimentos concentrados.

JA' RESTABELECIDOS OS SERVIÇOS POSTAES

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — A Directoria dos Correios e Telegraphos informou ao Ministerio do Interior terem sido totalmente restabelecidos os serviços postaes e telegraphicos em toda a região assolada pelo terremoto.

LONGO EDITORIAL DO "TIMES"

Londres, 30 (Havas) — O "Times" consagra longo editorial á terrivel catastrophe que enluta o Chile. O articulista accentua que além do triste balanço já conhecido a respeito do numero de victimas subsiste agora o perigo de irrupção de epidemias. O jornal refere-se, por fim, ao movimento geral de sympathia despertada pelo cataclysma, não só no continente americano, cujos vinculos se reforçaram na ultima conferencia de Lima, mas ainda nos paizes mais distantes como o Japão que chegou a suspender as restricções de exportação de valores monetarios, afim de retribuir a assistencia recebida dos chilenos, ha quinze annos, em circumstancias analogas.

CHOVE TORRENCIALMENTE EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — As violentas chuvas que cairam em Santiago, na manhã de hoje, foram consideradas fóra de commum no verão, tradicionalmente secco durante mezes.

Esse facto reforça a theoria do dr. Julio Bustos, director do Observatorio de Salto, segundo a qual os terremotos foram causados por violentas variações da pressão atmospherica sobre a crosta da terra.

SOLUCIONANDO OS PROBLEMAS DECORRENTES DA CATASTROPHE

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O Conselho de Ministros, presidido pelo chefe de Estado, estudou os meios de resolver os problemas decorrentes da catastrophe que attingiu, principalmente, as Provincias de Mande, Concepcion e Bio-Bio. O respectivo projecto será apresentado ao congresso e brevemente serão nomeadas commissões de pessoas qualificadas para elaborar o plano de reconstrucção, tomar as providencias necessarias para salvar colheitas, preparar novas sementeiras e proteger a industria. As mesmas commissões que serão designadas sem distincção de idéas politicas, avaliarão os prejuizos causados pelo terremoto e farão e discriminação dos estragos materiaes.

OS PENITENCIARIOS DE SANTIAGO OFFERECEM SEUS SERVIÇOS AO PRESIDENTE AGUIRRE

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Os detentos da penitenciaria de Santiago endereçaram um officio ao presidente Aguirre Cerdá, offerecendo os seus serviços para a reconstrucção das cidades devastadas pelo terremoto.

Os detentos declaram submetter-se ao regimen penal durante o tempo em que estiverem trabalhando, e compromettem-se, sob juramento, a não delinquir.

Além do mais, declaram elles acceitar que, a qualquer detento surprehendido a praticar um acto incorrecto, seja applicada sem processo prévio a pena capital. Concluem que antes de tudo, como chilenos, não podem deixar de prestar o seu concurso em uma hora tão difficil para a patria.

O GOVERNO CHILENO E AS COLHEITA NAS ZONAS POUPADAS A' DEVASTAÇÃO

Santiago, 30 (Havas) — O governo tenciona fazer um recrutamento especial afim de que o exercito proceda ás colheitas que ficaram abandonadas nas zonas dos terremotos. Estas regiões, especialmente as que produzem trigo, abastecem de um modo geral todo o paiz.

A perda da colheita teria repercussões desastrosas.

Por ordem do governo, têm de ser vaccinadas todas as pessoas que deixam esta capital com destino ao sul.

NÃO VOLTOU A' ACTIVIDADE O LLAIMA

Temuco, 30 (U. P.) — Foram desmentidos os informes recebidos de Charquenco, segundo os quaes o vulcão Llaima está em actividade.

Entretanto, esses informes admittem que naquella zona foram sentidos ligeiros tremores de terra.

MORTOS OS FILHOS DO SR. DOUGLAS LEON

Santiago do Chile, 30 (U. P.) — Em Fundo de los Pinos, proximidades de Concepcion, morreram Willie, Douglas e Margarida, filhos do sr. Douglas Stewardt Leon, corretor da Bolsa de Commercio e membro destacado da colonia brasileira, o qual seguiu de Santiago para Fundo, onde verificou a horrenda desgraça.

Margarida estava morta nos braços de sua mãe, Maria Leon Palma, a qual, depois de passar algumas horas sob escombros, foi retirada com graves ferimentos.

JA' FORAM ENCONTRADOS MIL E DUZENTOS CADAVERES SOB OS ESCOMBROS DE CONCEPCION

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O general Fuentes está em Concepcion em serviço de inspecção, devendo regressar hoje de avião a esta capital.

Nos circulos conservadores reina grande anciedade pela sorte dos deputados Eulelerio Otarola e Luis Arrau que estavam em Chillan no dia do terremoto.

A actividade commercial em Concepcion normaliza-se. Debaixo dos escombros foram já encontrados 1.200 cadaveres.

LOS ANGELES SOB VIOLENTA TEMPESTADE

Santiago do Chile, 30 (Havas) — Annuncia-se de Los Angeles, que uma violenta tempestade caiu sobre a região.

O vendaval é acompanhado de forte chuva e de granizo.

O REGRESSO DOS CADETES

O accidente occorrido com o navio-escola *Almirante Saldanha* não prejudicou felizmente o programma da formação profissional dos cadetes navaes.

Os cadetes recebem, sabe-se, o ensino dos livros e as lições dos professores nas aulas theoricas. Mas tudo isso deve ser completado pela pratica ou, em outras palavras, pelos exercicios de bordo, pela applicação no mar dos principios hauridos na Escola Naval.

O navio-escola é, assim, a ultima prova — a prova definitiva — do aproveitamento do curso e a primeira experiencia que o aspirante adquire em sua vida de marinheiro.

Interrompida a viagem de instrucção que o *Almirante Saldanha* realizava quando encalhou e foi posto em perigo, as autoridades navaes trataram de embarcar a turma de alumnos em um navio-escola de emergencia — o *Pedro II*, do Lloyd Brasileiro — onde elles realizassem as singraduras previstas.

O *Pedro II* acaba de regressar. O bando alacre dos cadetes desembarcou hontem no Rio.

Estiveram os cadetes, durante esse contacto com o mar, sob o commando de um chefe de instrucção e disciplina verdadeiramente excepcional: o capitão de corveta Harold Reuben Cox, que aos seus titulos de cultura, bem notorios na Marinha, e á larga pratica dos misteres de bordo, accrescia a vantagem de um embarque na frota ingleza em periodo de guerra, quando foi condecorado. O apresto militar do *Pedro II* realizou-se de maneira a recolher o barco duzentos e seis aspirantes acompanhados de seus instructores de navegação, machinas e meteorologia.

A viagem abrangeu toda a costa norte do paiz, com escalas de ida e volta na Victoria, na Bahia, em Maceió, no Recife, em Cabedello, Natal, Fortaleza, São Luiz do Maranhão e Belém do Pará. Della podemos dizer que resultaram duas ordens de aproveitamento: a instrucção propriamente technica, sem a qual os pendores militares dos cadetes não se aperfeiçoam na pratica, e a instrucção civica, de conhecimento e analyse da geographia e da historia do Brasil.

Em todas as escalas, os aspirantes não foram recebidos apenas com as festas habituaes da sociedade, que lhes incutem o sentimento de sua missão em face da familia brasileira, mas tambem com actos publicos de veneração pelo passado.

O norte do Brasil abre aos moços innumeras paginas da fundação da nacionalidade, da mesma nacionalidade que a Marinha de guerra é chamada hoje a preservar, como a construiram nossos maiores em lutas memoraveis. Em cada cidade do littoral, ao lado das recordações materiaes dessas lutas, ha intelligencias vivazes, espiritos estudiosos, finos escriptores e eloquentes oradores capazes de interpretar o sentido da vida brasileira na época de sua organização como fonte e base, pelos exemplos que offerece, dos deveres a cumprir no mar, com a esteira de nossos barcos a traçar virtualmente a linha divisoria donde porventura se enxergue o horizonte de perigos a afrontar, mas aquem da qual não prevaleçam os velhos sonhos de conquista de ha muito e para sempre repellidos. Essas intelligencias, esses espiritos, esses escriptores, esses oradores acudiram espontaneamente á passagem dos cadetes para lhes ministrar, em conferencias e tertulias, as lições do antigo Brasil e para os levar em romaria aos sitios educativos que falam dos heroes extinctos a pedirem novos heroes, na hypothese de haverem elles de argamassar, uma vez ainda, os fundamentos e a estructura da patria. Sobre a Amazonia discorreu-lhes em Belem Raymundo Moraes. Em São Luiz do Maranhão ouviram uma prelecção do presidente da Academia de Letras. Em Fortaleza outra figura de nota os acolheu com uma aula civica. Em Natal, Luiz da Camara Cascudo, tão seguro quanto brilhante em suas manifestações de perfeito cathedratico, lançou-lhes na alma um raio de luz. Escutaram conferencias na Parahyba e em Pernambuco. Neste ultimo Estado, Mario Mello não se limitou a uma aula a bordo: conduziu-os aos montes Guararapes, que constituem outra lição. Saudou-os em Maceió o presidente da Associação Alagoana de Imprensa. Na Bahia tiveram uma cerimonia emocionante e espectacular em face do monumento do Riachuelo. No Espirito Santo discursou, em louvor e proveito de sua carreira, o Dr. Mario Freire.

O renascimento material da Marinha de guerra coincide, pois, com a elevação do nivel cultural dos cadetes. E' um triumpho e um conforto: um triumpho para os realizadores dessa obra; um conforto para o Brasil que, entregue a taes filhos, poderá considerar-se grande e permanecer consciente de sua segurança.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Em Araguary (Minas), estão sendo realizados casamentos a prazo fixo, celebrando-se legalmente contratos de locação do serviço, nos quaes o marido figura como empregador e a mulher como empregada.

Ao saber da noticia, varios membros da alta pirataria carioca deram o grito do "rumo a oeste!"

* * *

Reflexão de um dos taes:

— O negocio será esplendido, aqui no Rio, onde as empregadas não ficam mais de um ou dois mezes no aluguel!

* * *

Carmen Miranda foi victima, ante-hontem, de um accidente de automovel, em Campinas. Felizmente foram sem importancia as consequencias: leve contusão no "radio".

* * *

O partido do mahatma Gandhi foi derrotado pela esquerda indiana.

Gandhi vae desapertar para a esquerda, fazendo um jejum ás direitas.

* * *

Locação de serviços

A proposito dos contratos nupciaes em Araguary

Entra a noiva, de empregada,
E o noivo de empregador;
E é a união legalizada,
Sem vigario e sem pretor;
Mas, se elle e ella são "do amor",
Em pouco tempo verão
Completa transformação:
A empregada Dona Boa
Depressa passa a patroa
E a criado passa o patrão.

* * *

Reune-se, em agosto proximo, nesta capital, o Congresso Mundial de Educação.

Tomarão nelle parte todas as pessoas reconhecidamente bem educadas, a começar pelos motoristas e trocadores de omnibus. Serão convidadas de honra as matronas dos *guichets* dos Correios.

Cyrano & Cia.

REGRESSOU O "PEDRO II"

Proveitosa a viagem dos aspirantes de Marinha

Conforme estava esperado, regressou hontem, da viagem emprehendida ao norte, o paquete "Pedro II", que levou até o Pará os alumnos da Escola Naval, em viagem de instrucção.

O referido paquete transpoz a barra ás 2 horas da tarde, desembarcando, ao largo, os 206 alumnos da Escola Naval e mais de 300 grumetes oriundos das escolas de aprendizes do Pará, Pernambuco e Bahia.

O commandante militar do navio, capitão de corveta Haroldo Cox, fez ao director do Lloyd as melhores referencias do pessoal da guarnição do "Pedro II", especialmente do capitão José Augusto Ferreiro Fiquet e do commissario José Domingues de Moraes, que proporcionaram aos cadetes navaes um tratamento acima de qualquer elogio, frisando que o estado sanitario a bordo foi excellente.

Depois de desembarcar os aspirantes e os grumetes, o alludido paquete atracou ao cáes do Porto, afim de apprestar-se para uma viagem a Buenos Aires.

O ministro da Fazenda delegou competencia ao director da Despesa

O ministro da Fazenda resolveu delegar competencia ao director da Despesa para encaminhar ao Tribunal de Contas os processos de pagamento de dividas liquidadas por "exercicios findos", bem como as ordens de pagamento expedidas por aquelle Ministerio em virtude de requisição da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante.

Quer ser nomeado fiscal do imposto de consumo

No requerimento em que Olyntho Gonçalves de Medeiros, official da Directoria do Imposto de Renda, solicita sua nomeação para o logar de agente fiscal do imposto de consumo, declarou o ministro da Fazenda que o pedido encontra fundamento no art. 139, paragr. 2º, do decreto-lei 739, de 24 de setembro de 1938.

Encaminhando o processo, informou o ministro não existir actualmente vaga de agente fiscal de 3ª categoria em que o interessado pretende ser classificado [illegible], parecendo-lhe que o requerente deve aguardar opportunidade, com o que concordou o presidente da Republica.

O ministro visitou o Batalhão de Guardas e o 1º R. C. D. e 1º G. O.

O ministro da Guerra, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens, visitou hontem, pela manhã, o Batalhão de Guardas e, ás 16 horas, os quarteis do 1º R. C. D. e do 1º G. O., ambos no bairro de São Christovão.

Chamados á Directoria de Recrutamento

Devem comparecer, com urgencia, á [illegible] da Directoria de Recrutamento [illegible] Silva Ramos, Mario Francisco e Nelson Gomes Monteiro.

NOTAS JURIDICAS

USURA

Emprestimos a juros excessivos, de que todos se queixam, mas a que se submettem todos os que, na linguagem popular, estão com a *corda na garganta*, foram agora objecto da condemnação de um *negociante de dinheiro* a sete mezes *de prisão* e a multa de 2:000$.

Um sr. Alexandrino, que tambem se chama Pio, emprestou, *sem piedade*, dinheiro a militares ao juros de *cinco por cento ao mez*, conforme o declararam testemunhas, no inquerito.

Outra testemunha affirmou ter pago dez e até vinte por cento *ao mez*.

As Ordenações Portuguezas prohibiam os *contratos usurarios*, como *crime*, o que se póde ver na Ord. Philippina, Liv. 4 Titulo 67, longa e eruditamente commentada pelo senador Candido Mendes (*Cod. Philippino*, pag. 870 e segs.), punindo com *degradação por dois annos* para a Africa, pena dobrada e tresdobrada nas reincidencias.

Chamou-se á usura *anatocismo* (do grego *ana*, que quer dizer repetição e *tomos* interesse) e, *onzena*, juro de onze por cento reputado *exorbitante*, a que alludem Camões e Alexandre Herculano. Dahi chamar-se *onzenario* aquelle que preleva juros excessivos.

A questão do *agio* é mais antiga do que se imagina, pois que, nas cidades gregas e romanas havia de ordinario um *banco* ou *mesa* (*mensam*), onde, mediante um privilegio da autoridade publica, emprestava-se dinheiro *com agio*.

Havia *bancos* em Alexandria, em Damasco, nas duas Antiochias, em Tyro, Epheso, Athenas, Corintho, onde bancavam os agiotas (*Numularlis*), a que faz referencia o Evangelho de São Lucas; e, modernamente, cuidou do assumpto, com especial relevo, a Encyclica *Vix pervenit*, do papa Bento XIV, que era o jurisconsulto Lambertini, antigo arcebispo de Bolonha.

As doutrinas de Jeremias Bentham, na sua *Defesa da usura*, fizeram com que o *usurario* passasse de delinquente a *virtuoso*; e, no Brasil, a lei de 24 de outubro de 1832, *revogando* a legislação anterior, estatuiu, no art. 1º, que "o juro ou premio do dinheiro, de qualquer especie, será aquelle que as partes *convencionarem*", exigindo, no art. 2º, como *necessaria*, a escriptura publica e determinando, no art. 3º, que a condemnação em juizo, em falta de convenção, seria do juro de *seis por cento ao anno*.

Os deploraveis effeitos dessa lei, sallentados inutilmente pelo jurisconsulto Rebouças, e os seus abusos foram augmentando até que o decreto n. 22.626, de 7 de abril de 1933, veiu pôr cobro ás extorsivas especulações. Seguiu-se-lhe o decreto n. 869 de 1938; e, ao Tribunal de Segurança Nacional foi conferida a *competencia* para a respectiva repressão.

Ao juiz dr. Antonio Pereira Braga coube proferir a sentença de 24 do corrente mez de janeiro, ante-hontem publicada, na qual diz que o dito decreto considera *delicto de usura* qualquer fraude infractora da *prohibição de juros* superiores á *taxa de doze por cento ao anno* e o pune com a *pena de prisão de 6 mezes a 1 anno*.

Diz mais o juiz que "o accusado emprestou dinheiro ao juro minimo de cinco por cento ao mez e até ao de dez e de doze (ao mez), quando o limite da lei é o dobro da taxa legal (seis por cento), isto é doze por cento ao anno", e, por essas e outras considerações, extensamente expostas, condemnou o *emprestador* á pena de sete mezes de prisão e á multa de 2:000$000, como incurso no art. 13 [illegible], com o accrescimo de um sexto [illegible], por se tratar de *crime continuado*, e a pena de 2:000$000, com o mesmo accrescimo de um sexto, applicando, neste ponto, a lei nova mais benigna (art. 4 lettra b, do decreto-lei n. 869 de 1938).

E' de esperar que, daqui por deante, os emprestadores modernos [illegible] de suas excessivas exigencias, que, agora, já são, felizmente, *illegaes* e até *criminosas*.

Candido Mendes

Ainda os decretos-leis 839 e 1054

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação pede-nos a publicação do seguinte communicado do Departamento Nacional de Educação:

"A proposito do decreto-lei n. 1.054, de 18 do corrente, o Departamento Nacional de Educação esclarece que essa medida em nada vem alterar o disposto no decreto-lei n. 839, de 8 de novembro proximo passado, [illegible] decretos n. 21.241, de 4 de abril de 1932, [illegible] n. 9 A, de 12 de setembro de 1934, n. 14, de 29 de janeiro de 1935, [illegible] de 24 de setembro de 1938. [illegible]"

O general Barcellos vae aos Pampas em missão de justiça

Por delegação do ministro da Guerra, foi nomeado encarregado de um inquerito militar na 3ª Região Militar, com séde em Porto Alegre e jurisdicção em toda a Região do Rio Grande do Sul, o general Christovão de Castro Barcellos.

Os moageiros gauchos ficaram satisfeitos

De Porto Alegre, recebeu o sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, Industria e Commercio, o seguinte telegramma:

"As ultimas providencias do governo, relativas á politica do trigo nacional, deram novo incentivo á industria moageira e grande confiança aos productores. Grandemente reconhecidos, os moageiros do Rio Grande do Sul apresentam a v. ex. suas felicitações e agradecimentos. Attenciosas saudações. — (a.) Floravante Barleze e Jeronymo Busato Filho".

INFILTRAÇÃO COMMUNISTA

Providencias da Delegacia Social de São Paulo

S. Paulo, 30 (A. N.) — Communicado da Delegacia de Ordem Politica e Social:

"De alguns mezes a esta parte, a Delegacia de Ordem Politica e Social vem notando que os communistas, modificando radicalmente suas tacticas, vem procurando immiscuir-se na vida interna dos Syndicatos Trabalhistas de S. Paulo, no sentido de conseguirem suas direcções, quer por meio de artificios em eleições, quer por outros meios menos licitos.

Tambem é observado que individuos não trabalhadores e não syndicalizados, cujos meios de vida são duvidosos, vêm trabalhando activamente em alguns meios syndicaes, desenvolvendo certas actividades escusas de franca politica communista, sob a capa de defensores da democracia.

Felizmente o operariado de S. Paulo essencialmente ordeiro, e fundamentalmente conservador como é, rechassou a nefasta propaganda communista, conservando-se, tradicionalmente, ao lado da ordem.

Alguns Syndicatos, porém, inconscientemente, ou habilmente manobrados pelos "vermelhos", falsos representantes da democracia, foram arrastados pela onda moscovita e, presentemente, se vêm em difficuldades para supportar os protestos dos seus syndicalizados, [illegible] que estão se voltando contra essa tactica e propaganda communista que, como bem sabem, é de completa inutilidade para os trabalhadores.

A Delegacia de Ordem Politica e Social extrahiu notas interessantes sobre o trabalho dos communistas nos syndicatos, publicadas no numero 1 do "Boletim Communista Brasileiro", de outubro de 1938 [illegible], portanto, está autorizada a prevenir os Syndicatos para se preverem contra essa nociva propaganda e infiltração".

Chegaram os restos mortaes do pintor Padua Dutra

Fundeou na Guanabara, ante-hontem, o "Principessa Maria", procedente de Genova e tendo feito escalas pelos portos da costa.

O paquete italiano transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito para o Prata.

A bordo do "Principessa Maria" vieram os restos mortaes do pintor Padua Dutra, premio de viagem, fallecido ha pouco na Italia.

O "Nieuw Amsterdam", com seus 560 turistas, deixou hontem o Rio

Como noticiamos, o *Nieuw Amsterdam*, realizando um segundo cruzeiro de recreio, aportou no Rio sexta-feira ultima pela manhã com 560 turistas norte-americanos.

Aqui permaneceu até ás 7 horas da noite de ante-hontem, quando zarpou de retorno a Nova York com os turistas.

O sr. Manoel Duarte no Tribunal de Contas do Estado do Rio

Por acto de hontem, o commandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, nomeou para procurador da Fazenda junto ao Tribunal de Contas daquella unidade federativa, o sr. Manoel Duarte.

Ex-presidente do Estado, homem de conhecida e notoria moderação, o sr. Manoel Duarte esteve até ha pouco afastado das actividades publicas.

Retoma-as, agora, na qualidade de procurador da Fazenda, integrado, como se acha, na nova ordem de coisas reinantes em sua terra.

Para a creação de um entreposto de frutas

Esteve hontem no gabinete do prefeito uma commissão de funccionarios do Ministerio da Agricultura, que foi tratar com o senhor Dodsworth da creação de um entreposto de frutas nesta capital.

Uma concessão pelo prazo de 50 annos á Companhia Ferroviaria São Paulo-Paraná

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto-lei concedendo á Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná privilegio, por 50 annos, a contar da data da publicação deste decreto, para a construcção, uso e gozo, do prolongamento da estrada de ferro S. Paulo-Paraná, de Rolandia até Guahyra, passando por Lovat, Campo Mourão e Porto Piquiry.

A concessão ficará sem nenhum effeito, se o respectivo contracto não for assignado no prazo de trinta dias, a contar da sua publicação.

A favor das victimas da catastrophe do Chile

O artista-empresario do Theatro Gymnastico desta capital, o actor Delorges dirigiu hontem longa carta ao embaixador do Chile, pondo á disposição do illustre diplomata a lotação completa daquella casa de espectaculos e a devida autorização para collocação, á venda na bilheteria do theatro, para a noite de 6ª feira proxima, quando o comediante brasileiro destina o producto total da receita com "Yayá Boneca" de Fornari, contribuição sua para beneficiar as victimas do doloroso catastrophe que victimou a nação chilena. O producto destinado refere-se á receita bruta dessa noite.

UM ALMOÇO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Realizou-se na Granja N. S. do Carmo, em Petropolis

Petropolis, 30 (A.N.) — O presidente Getulio Vargas, compareceu hontem ao almoço que lhe foi offerecido na Granja N. S. do Carmo, em Itaipava, pelo ministro dr. Aprigio dos Anjos, coronel

Estiveram presentes ao agape numerosas pessoas de projecção social. Findo o almoço, algumas das senhoritas presentes cantaram para o presidente da Republica numeros de successo de canções do Rio Grande. O presidente Getulio Vargas demorou-se na granja até quasi ao anoitecer, quando regressou ao palacio Rio Negro, em companhia do seu ajudante de ordens, commandante Isaac Cunha.

Entre as pessoas presentes ao agape, notámos o ministro Salgado Filho e senhora, coronel Aristoteles Souza Dantas e senhora, desembargador Frederico Barros Barreto, major Costa e Silva, dr. Plinio Costa Gama, dr. José de Souza Lima Rocha e senhora, ministro José Linhares, dr. Aprigio dos Santos, coronel Jesuino de Albuquerque, dr. Paulo Parreiras Horta e senhora, desembargador Goulart de Oliveira, dr. Armenio Rocha Miranda, dr. Mario Creuff, dr. Raul Braga de Azevedo, dr. Hildebrando Góes, dr. Aristides de Castro Casado, dr. Elmano Cardim, dr. Tudo Neiva Lima Rocha, dr. João de Barros Barreto e senhora, capitão Miranda Corrêa, dr. Raphael Aflalo, major Pinto Costa, dr. Lourenço da Cunha Filho, dr. Oscar Ramos, dr. Paulo Pullain e senhora, dr. Horacio de Oliveira Castro, dr. Coelho Gomes, sr. Paulo Dias, sr. Waldemar Corrêa, dr. Francisco Sá Antunes, commandante Octavio Figueiredo Medeiros, dr. Alberto Cunha e senhora, consul Roberto Guimarães Bastos, almirante Souza e Silva, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Ildefonso Simões Lopes, commandante Octavio da Silveira e senhoritas Maria Elisa Quartin, Helena Simonsen, Myrian Saint Brisson, Yedda Sá Antunes, Antonietta e Gilda Barros Barreto, Ilza e Vera Coelho Gomes.

O coronel Gustavo Cordeiro de Faria deixou a chefia do gabinete do E. M. E.

Como noticiamos, o coronel Gustavo Cordeiro de Faria, chefe do gabinete do Estado-Maior do Exercito, passou hontem, á tarde o exercicio daquelle cargo ao major José Alves de Magalhães.

Como já temos noticiado, o coronel Cordeiro de Faria, embarca no dia 8 de fevereiro para a Europa, na qualidade de chefe da Commissão Militar Brasileira, acompanhado de sua familia.

Transcorrendo tambem no dia 3 do referido mez, o anniversario do illustre official, a familia catholica de São Christovão, tendo á frente o vigario dessa parochia, fará celebrar, naquella data, na respectiva matriz, ás 10 horas da manhã, missa em acção de graças pelo seu anniversario.

O ministro da Educação em Petropolis

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, seguiu hontem á tarde, para Petropolis, onde foi despachar com o presidente da Republica.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & CIA — Leilão em 6 de fevereiro proximo, á rua 7 de Setembro n.º 177.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 4 de fevereiro proximo, á rua Silva Jardim n. 7.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão A. Cunha; official de dia ao quartel general, capitão Blanco; medico do dia, 1º tenente dr. Martins; medico de promptidão, dr. Magalhães; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda, aspirante Oswaldo, do 5º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Dois, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Lima e Salim, do 1º; Bezerra, do 2º; Xavier e Villaça, do 3º; Netto e Cardenal, do 4º; Rufino, do 5º; Bruno, do 6º B. I.; Calazans, do R. C.; Gurgel, do C. S. A.; ronda de empregados: sargentos Ferreira Junior, da I. G.; Canuto, do R. C.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Epaminondas, do 6º B. I.; musica de promptidão, a do 5º Btl.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º Btl.; ordens ao E. M.: soldados Sebastião, Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Mattos; no 2º, 2º tenente Adão; no 3º, 1º tenente Primo; no 4º, 1º tenente Aristes; no 5º, 1º tenente Almeida; no 6º, capitão Pimentel; no regimento de cavallaria, capitão Alonso; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Gurgel.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Buridan; no 2º, aspirante Olivier; no 3º, 2º tenente Brescimi; no 4º, 1º tenente Araujo; no 5º, 1º tenente Corytho; no 6º, 2º tenente Alcides; no regimento de cavallaria, aspirante Mello.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Arcona", para Madeira e Europa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 31; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"General Osorio", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Alcantara", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Eastern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Monte Pascoal", para Bahia, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 1; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

No dia 3:

"Commandante Ripper", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Northern Prince", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaziba", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

CENTENARIO DE SANTOS

Proseguem animadas as commemorações

Santos, 30 (A.N.) — Proseguem com muita animação as festas commemorativas do centenario da elevação de Santos á categoria de cidade. Será realizada hoje, no Gonzaga, imponente festa veneziana, que certamente marcará a nota mais brilhante dos festejos commemorativos.

O programma organizado é o seguinte:

A's 8 horas da noite, desfile das embarcações, todas illuminadas com lanternas, fogos de bengala. Descarga de morteiros, girandolas, vulcão. Duração 1 hora. Das 8 ás 9 horas:

II — Fogos modernos — Abertura — Peça representando as armas da Republica, com descarga de estrellas, cometas em fórma de rabo de pavão, com 5 aberturas;

III — Mappa do Brasil — Os 21 Estados, com as suas divisões com as cores naturaes, e os nomes das capitaes de cada Estado;

IV — Cascata luminosa — Peça moderna — Verdadeira pyrotechnica, representando um grande rio, caudaloso caída das aguas em rochedo, com moinho giratorio, todo colorido;

V — Caravella com a Cruz de Malta — Veleiro antigo — Jogo de correntilhas, abertura rapida e em seguida, monumento ao fundador da cidade, Braz Cubas — Combate colorido, transformando-se em um grande vulcão com descarga luminosa e explosão colorida;

VI — Combate naval e avanço de dois couraçados contra uma antiga fortaleza, desafiando a combater. Combate de mais de 50 minutos. Com a perda da fortaleza, dando-se a explosão da mesma, os couraçados festejam a victoria com apotheose do Paço Municipal, lindamente illuminado;

VII — Final — Caixa infantil — Corrida de 500 morteiros de foguetes coloridos e mais 500 morteiros. Verdadeiro inferno.

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Santos, 30 (A.N.) — O embaixador José Carlos de Macedo Soares recebeu do presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Palacio do Cattete — Embaixador José Carlos de Macedo Soares — Santos. Impossibilitado de comparecer ás solennidades commemorativas do primeiro centenario da cidade de Santos, inclusive a sessão solenne do Instituto Historico e Geographico, incumbi o interventor Adhemar de Barros para representar-me em todos os actos, lamentando não poder ouvir o seu discurso allusivo á ephemeride. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas.*"

A CATASTROPHE CHILENA

Um telegramma do sr. Getulio Vargas ao presidente do Chile

Expressando o pezar da Nação brasileira pela catastrophe que attingiu o Chile na semana finda, o presidente Getulio Vargas endereçou ao sr. Pedro Aguirre Cerda o seguinte telegramma:

"Em nome do meu governo e no meu proprio, peço a v. ex. aceitar as expressões de profundo pezar pela catastrophe que ora enluta a nação chilena. Todos no Brasil acompanham o povo irmão nesta hora de soffrimento. Attenciosas saudações. — *Getulio Vargas.*"

Em resposta o presidente Aguirre Cerda enviou ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Agradeço vivamente as expressões de pezar do governo do Brasil e de v. ex. nestes dias de luto para o Chile — *Pedro Aguirre Cedra*, presidente do Chile."

Regressou de Portugal o professor Haroldo Valladão

Procedente de Londres e escalas, o "Highland Monarch" aportou ao Rio, hontem pela manhã.

Desembaraçado pelas autoridades maritimas, o paquete inglez foi atracar ao Cáes do Porto, onde se effectuou, logo em seguida, o desembarque dos poucos passageiros que viajaram para esta capital, entre os quaes o professor Haroldo Valladão, de regresso de Portugal.

O professor Haroldo Valladão esteve estudando, ali, a organização judiciaria do Estado, bem como o ensino juridico e realizou algumas conferencias.

Demorou-se em Portugal dezoito dias e, antes de tornar ao Brasil, fez uma rapida visita á Londres.

Trouxe da sua estadia em terra luza as melhores impressões e é grato ao governo e povo pelas homenagens que lhe prestaram.

O sr. Adhemar de Barros virá esta semana ao Rio

São Paulo, 30 (Havas) — Esta manhã, o sr. Adhemar de Barros regressou de Guarujá e em seguida despachou com varios dos seus auxiliares de governo. Adeanta-se que ainda na semana em curso, o sr. Adhemar de Barros seguirá para o Rio, afim de tratar com o governo federal de varios assumptos relacionados com a administração do Estado.

São Paulo, 30 (Havas) — A proposito da viagem do sr. Adhemar de Barros ao Rio, adeanta-se que o interventor seguirá amanhã ou depois para a capital da Republica.

Em Porto Alegre o general Guedes da Fontoura

Porto Alegre, 30 (Havas) — Encontra-se nesta capital o general Guedes da Fontoura que se apresentou ao commando da 3ª Região Militar.

O TRABALHO NA IMPRENSA

O Registro da Profissão Jornalistica será installado no proximo dia 3 de fevereiro

Tendo sido publicado no "Diario Official" de 3 de dezembro ultimo o decreto-lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, que dispõe sobre a duração e condições de trabalho em empresas jornalisticas, entrará o mesmo em vigor no proximo dia 3 de fevereiro, consoante o que se estabelece em seu artigo 22.

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, expediu já as necessarias instrucções para que, naquella data, seja installado o Registro da Profissão Jornalistica, o qual funccionará no Serviço de Identificação Profissional, no andar terreo do palacio do Trabalho, sob a direcção do jornalista Antonio Bento de Araujo Lima.

Os jornalistas que se encontram no exercicio da profissão terão o prazo de 120 dias para requerer o seu registro (artigo 18), sem o que não poderão ser admittidos ao serviço de nenhuma empresa jornalistica (artigo 12).

Para cumprimento do artigo 10 do decreto-lei de 30 de novembro, o Departamento Nacional do Trabalho já expediu os necessarios modelos do quadro discriminativo do horario de cada empregado, que deverá ser affixado em todos os jornaes, do livro de ponto do pessoal e do livro de registro em que serão anotados os dados referentes aos empregados, relativamente á sua identidade, registro e carteira profissional, admissão, condições de trabalho, férias, obrigações das leis de accidentes, nacionalização e seguros sociaes. (Art. 10, letras *a*, *b* e *c*). Esses modelos serão distribuidos ás empresas jornalisticas no proprio Registro da Profissão Jornalistica.

Nos Estados, o registro será feito, na forma da lei, perante as Inspectorias Regionaes do Trabalho.

A fiscalização dos novos dispositivos legaes será feita pelo Departamento Nacional do Trabalho e Inspectorias Regionaes, por seus orgãos competentes, bem assim pelos syndicatos profissionaes, na forma do decreto 23.300, de 4 de janeiro de 1933.

O general Kimberley em São Luiz

São Luis, 30 (Havas) — Chegou o general Allen Kimberley, chefe da missão norte-americana, que foi recebido officialmente pelo interventor do Estado, com quem almoçou em palacio hoje.

O sr. Afranio Peixoto recebeu o titulo de doutor honoris causa pela Faculdade de Medicina de Coimbra

Coimbra, 30 (Havas) — Com o cerimonial proprio dos actos desta natureza, realizou-se na Sala dos Capelos da Universidade a solennidade da imposição das insignias de Doutor Honoris Causa, da Faculdade de Medicina, ao sr. Afranio Peixoto.

A cerimonia foi iniciada com um discurso do sr. Fernando de Almeida Ribeiro, professor de Medicina Legal.

Seguiu-se na tribuna o sr. Martinho Correia, que fez o elogio do patrono de Afranio Peixoto, o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

Realizou-se, depois, um banquete offerecido pela Reitoria ao embaixador do Brasil no qual tomaram parte todas as personalidades da missão scientifica paulista.

O HABEAS-CORPUS FOI CONCEDIDO PELO SUPREMO — TRIBUNAL —

O facto attribuido ao paciente não era crime

Aquilles Pagnoncello foi denunciado e pronunciado como incurso nas penas do artigo 362 paragrapho 1º das Leis Penaes, accusado de ter ido á casa de Emilio Frederico Finger, na cidade de Marcellino Ramos, no Rio Grande do Sul, extorquindo um documento deste, que foi a base para o processo que lhe foi movido.

Sob a allegação de que o facto incriminado não constituia crime, impetrou o accusado uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal do Rio Grande do Sul, juntando copia authenticada do documento. O Tribunal negou-lhe a ordem, mas o paciente recorreu para o Supremo Tribunal que, na sessão de hontem, deu-lhe o "habeas-corpus", por voto de Minerva, sendo relator o ministro Octavio Kelly.

Accresce uma circumstancia: é de que o juiz de direito julgou improcedente a denuncia, mas o Tribunal da Appellação, reformando a decisão da primeira instancia, pronunciou o paciente nas penas do artigo em que fôra denunciado, isto é, 362 paragrapho 1º das Leis Penaes. A ordem foi oralmente sustentada, no Supremo, pelo advogado Pedro Vergara.

Por occasião do Congresso da Lavoura, em São Paulo

São Paulo, 30 (Havas) — Por occasião do grande Congresso da Lavoura, que se realizará brevemente nesta capital, num dos nossos maiores theatros, possivelmente no Theatro Municipal, será tambem levada a effeito uma grande exposição agro-pecuaria no parque de Industria Animal.

Fallecimento de um velho poeta irlandez

Cap Martin, Immediações de Menton, 30 (U. P.) — Falleceu hontem, nesta localidade, aos 74 annos de edade, o famoso poeta irlandez William Butler.

SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS O MINISTRO OSWALDO ARANHA

SEU EMBARQUE, NO "NIEWS AMSTERDAM", FOI MUITO CONCORRIDO

A bordo do "Niews Amsterdam" seguiu, ante-hontem, para os Estados Unidos da America do Norte, o sr. Oswaldo Aranha, ministros das Relações Exteriores, que vae áquelle paiz a convite do seu presidente, sr. Franklin Roosevelt, pretendendo demorar-se, ali, poucas semanas.

O embarque do chanceller foi extraordinariamente concorrido. Marcado para as 6 horas da tarde, muito antes já era elevado o numero de pessoas que o aguardavam na estação de passageiros do Cáes do Porto. Quando ali chegou, o ministro Oswaldo Aranha foi recebido com uma salva de palmas. Desde que desceu do automovel, começaram os abraços. O chanceller, sorridente, tinha uma palavra amavel para cada amigo que o abraçava.

Vimos, no cáes, numerosos diplomatas, autoridades federaes, todos os ministros de Estado, o interventor no Rio Grande do Norte, os funccionarios do Itamaraty e um sem numero de amigos e admiradores do senhor Oswaldo Aranha.

O interventor Amaral Peixoto fez-se representar pelo seu assistente, sr. Aderson Magalhães.

O ministro das Relações Exteriores embarcou ás 6.30 da tarde, tendo subido a bordo sob palmas da assistencia, e recebido, no salão de recepção do "Niews Amsterdam" uma manifestação dos seus amigos, que lá o aguardavam.

O presidente da Republica fez-se representar pelo sub-chefe do seu gabinete militar, capitão de mar e guerra Americo Pimentel.

No mesmo vapor, seguiram tambem os srs. Luiz Aranha, Marcos de Souza Dantas e Luiz Simões Lopes.

A SECRETARIA DE ESTADO NORTE-AMERICANA EXPLICA AO EMBAIXADOR ARGENTINO OS MOTIVOS DA VISITA DO SR. OSWALDO ARANHA

Washington, 30 (Do correspondente) — O embaixador argentino nesta capital, o dr. Espil, esteve em conferencia, no Departamento de Estado, a convite do sr. Cordell Hull. O ministro das Relações Exteriores explicou ao dr. Espil as razões que teve o presidente Roosevelt para convidar o sr. Oswaldo Aranha a uma conferencia em Washington.

Aquellas razões são de ordem economica e financeira, devendo-se abordar assumptos pendentes de solução, desde algum tempo, entre os dois paizes.

Nos circulos diplomaticos, por outro lado, não se dá outra expressão a essa visita, affirmando-se que, entre outras coisas, o chanceller brasileiro tratará de um grande emprestimo que os Estados Unidos fariam ao Brasil, afim de que o mesmo possa proceder ao reajustamento de seu armamento, collocando-se em situação de defender-se de conflictos internos que os paizes totalitarios venham, porventura, a provocar. O governo americano aproveitará, ainda, o ensejo para trocar idéas com o representante do Brasil acerca da possibilidade dos Estados Unidos estenderem até o sul a linha de defesa continental.

Desautorizam-se, assim, certas noticias divulgadas a respeito da viagem do ministro Oswaldo Aranha, uma vez que a politica exterior da America do Norte, segundo affirmam os porta-vozes da Secretaria de Estado, continua sendo de ampla união com todos os povos do hemispherio.

VISITARA' A CIDADE DE S. SALVADOR

Bahia, 30 (Havas) — O interventor federal recebeu um communicado do sr. Cyro de Freitas Valle, que responde pelo expediente do Ministerio do Exterior, informando que o sr. Oswaldo Aranha, aproveitando a demora do *Niews Amsterdam* neste porto, visitará a cidade, indo até ao poço de Lobato.

PREPARA-SE, EM WASHINGTON A RECEPÇÃO AO SR. OSWALDO ARANHA

Washington, 30 (U. P.) — De accordo com o programma ainda não official para a visita do sr. Oswaldo Aranha, o presidente Roosevelt pretende recebel-o na Casa Branca ao meio dia de 13 de fevereiro. Os circulos officiaes e diplomaticos estão elaborando um meticuloso programma para a visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil, visita que, segundo se espera, será uma prova valiosissima das tradicionaes relações amistosas entre os dois paizes, bem como o fecho dos recentes acontecimentos que visaram cimentar a politica de boa vizinhança e, de modo geral, os laços com a America Latina.

Os circulos diplomaticos e sociaes lamentam que a senhora Oswaldo Aranha não tenha podido acompanhar seu illustre marido, porquanto são ainda relembrados aqui seus brilhantes predicados; mas sabe-se que o sr. Oswaldo Aranha, pessoalmente, dispensará as recepções sociaes afim de concentrar as suas actividades nas conferencias politicas e economicas.

Varias organizações pretendem homenagear o illustre visitante com reuniões para as quaes não serão convidadas senhoras, com excepção da recepção official na embaixada brasileira, offerecida pelo encarregado de negocios do Brasil, sr. Costa Guimarães e senhora. Entre outros numeros officiaes do programma, constam um almoço offerecido pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e um banquete offerecido pelo secretario do Thesouro, sr. Morgenthau.

A mudança dos nomes das ruas da cidade

E um convite aos interessados para apresentar suggestões

A commissão de revisão das denominações dos logradouros publicos da cidade convida, por nosso intermedio, os interessados na nomenclatura dos logradouros publicos da cidade a apresentarem, por escripto, e devidamente justificadas, as suggestões para a regularização e substituição de nomes das ruas da cidade.

Fez-se o prefeito representar em varias solennidades

Pelo seu assistente militar, capitão Isolino Ulha, o prefeito Henrique Dodsworth fez-se representar na sessão solenne realizada no Lyceu Literario Portuguez, em homenagem a monsenhor Manoel Gomes; na missa em acção de graças pelo jubileu commercial do sr. J. de Souza, director da Associação Commercial, nas solennes exequias dos aviadores militares, victimas de recente desastre; e na installação do congresso de classe dos trabalhadores em trapiches e armazens de café.

O secretario de Educação do Estado do Rio receberá os jornalistas

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no gabinete do secretario de Educação e Saude Publica, sr. Ruy Buarque, a primeira entrevista collectiva com os representantes da imprensa.

A essa entrevista comparecerão os directores geraes dos Departamentos de Educação, Saude Publica e da Bibliotheca Universitaria do Estado do Rio.

Nomeações de adjuntos de promotor e pretores, no Estado do Rio

O interventor federal no Estado do Rio, sr. Ernani do Amaral Peixoto fez hontem, as seguintes nomeações:

Bachareis Sylvio Diniz do Nascimento Silva, Pedro Bandeira Steele, Getulio Garcia Fonseca, Benjamin Harven, Carlos Luiz Bandeira Stampa, Armando Prestes de Menezes, Armando Aires da Cunha e Jayme Ponce de Leon para exercerem os cargos de adjuntos de promotor de justiça, respectivamente, dos termos judiciarios de Entre Rios, Miracema, Santa Thereza, Bom Jesus do Itabapoana, Trajano de Moraes, Saquarema, São Sebastião do Alto e Duas Barras.

E os bachareis José Pellini, José Amadeu Rodrigues, Fausto Alexandre Alves de Souza, Paulo Barreira de Faria, Antonio de Padua Chagas Freitas, Fernando Przewodowski Nogueira, Moacyr Braga Land, Nelson Pinheiro de Andrade, Paulo Castilho, Alberto Maranhão e Rizzio Affonso Peixoto Barandier para exercerem os cargos de pretores, respectivamente, dos termos judiciarios de Entre Rios, Miracema, Santa Thereza, Bom Jesus do Itabapoana, Maricá, Trajano de Moraes, Saquarema, São Sebastião do Alto, Rio Claro, Paraty e Duas Barras. Rio Claro, Paraty e Duas Barras, Helio Guimarães, Rio Claro.

Sobre o decreto-lei de amparo á lavoura

São Paulo, 30 (Havas) — Annuncia-se que a regulamentação do decreto-lei de amparo á lavoura será conhecida depois do regresso do sr. Souza Costa da capital uruguaya.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. M O R E N O
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. D A C Ó L
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARAES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SAO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

P R E Ç O S

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-2927
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2180
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2182
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1068
Director proprietario	42-2701
Redacção	42-1080 e 42-1086
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1081
Redactor de plantão	42-2703
Almoxarifado	22-0501
Officinas graphicas	22-0138
Portaria — Gomes Freire	22-8111

Em torno da descoberta do petroleo em Lobato

Um telegramma do sr. Luciano Jacques de Moraes

O engenheiro Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento Nacional da Producção Mineral, que se encontra actualmente na Bahia, transmittiu ao sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Cheguei em companhia dos technicos do Ministerio no poço 163 do Departamento N. Producção Mineral, tendo a impressão recebida excedido á expectativa."

Oleo exsuda entre 214 e 215 metros. Pouco está produzindo cento e tantos litros diarios de oleo fino, optima qualidade, algum gaz. E' possivel que o poço tenha attingido deposito commercial utilizavel. Columna dagua impede maior eclosão do oleo. Ha necessidade de fazer outras perfurações. Congratulo-me com v. ex., a quem o destino, ha muitos annos, escolheu para quebrar o encantamento da existencia ou não do petroleo no Brasil, desde sua administração São Paulo.

Viajarei amanhã essa capital, deixando os estudos boas condições para providenciar immediatamente a vinda de um chimico, afim colher e analysar cá e tomar outras providencias."

O MAIS RIGOROSO SIGILLO

Bahia, 30 (A. N.) — Existe o mais rigoroso silencio sobre os detalhes technicos que circundam a descoberta do petroleo na zona do Lobato.

Mesmo assim a reportagem insiste em pesquisar minucias relacionadas com o assumpto. Entretanto, todos os que trabalham nesses serviços, desde os engenheiros até os operarios, receberam ordem terminante de não fornecer quaesquer esclarecimentos, não adeantar informação alguma, nem revelar qualquer angulo do problema.

A QUANTIDADE E' DESCONHECIDA

Bahia, 30 (A. N.) — O engenheiro Luciano Jacques concedeu a "O Imparcial" a seguinte entrevista:

— "O petroleo do Lobato excedeu á minha espectativa. Foi immensa a satisfação que eu tive, ao ver o precioso liquido aflorando, hoje, quando visitei o local da perfuração. Maior ainda esse meu contentamento, porque já conhecia a qualidade do oleo, uma vez que assisti tambem ao exame levado a effeito no Rio, da amostra remettida."

— Então quer dizer que a existencia de petroleo no Lobato não se discute mais? — interroga o reporter.

— "Sem duvida alguma, — responde o engenheiro Jacques. Entretanto, convem seja explicado; o que está se fazendo por ora não é mais do que uma sondagem de pesquisas para a qualidade do oleo."

Sobre a quantidade que pode produzir o poço descoberto diz:

— "Isso não se cogitou disso ainda. Faltam os apparelhos necessarios. Todavia é animador dizer-se que, naturalmente, a despeito duma columna de liquido dagua na altura aproximada de duzentos metros, sobre rocha reservatoria, em vinte quatro horas foram retirados exactamente cento e dez litros de petroleo. No exame levado a effeito no Rio, que eu assisti, ficou provado que o petroleo do Lobato é muito leve, se assemelhando bastante com o da Bolivia. Produz cerca de quinze por cento de gazolina na primeira distillação. Em quantidade, porém, ainda é cedo para responder-se. Posso adeantar que segunda-feira outro tonel de duzentos litros será remettido para o Rio, para continuação dos estudos e experiencias."

Interrogado pelo reporter sobre o trabalho do sr. Oscar Cordeiro, nesta descoberta, diz:

"Não se póde negar ao sr. Oscar Cordeiro o merito que elle, de facto, tem. Por sua tenacidade e grande esforço a descoberta do petroleo está cercada de exito. O governo federal tão interessado sempre esteve sobre assumpto, que sempre tomou em consideração os seus informes, notadamente quanto ao local. Mandou technicos e apparelhos cujos resultados ahi estão. Aliás, tudo que elle tem feito não representa outra coisa senão seu accendrado amor á Patria, sendo portanto louvavel, sob todos os pontos de vista. Basta accentuar que, antes mesmo de me chegar ás mãos a communicação official do sr. Braga Filho, já sabia da descoberta do petroleo, em vista dos telegrammas que o sr. Oscar Cordeiro dirigiu a amigos e autoridades do Rio."

Interrogado se as condições geologicas da Bahia podem garantir a existencia de um grande lençol petrolifero, responde:

— "Não é a primeira vez que visito a Bahia. Quando da interventoria de Arthur Neiva, aqui estive para fazer estudos geologicos para outro fim, o qual não foi do petroleo. Sómente depois, começamos a cogitar do ouro-negro. Garantia da existencia dum vasto lençol, seria precipitado informar-se. Já que encontramos o liquido, temos que estudar o resto. Quero accentuar que tudo quanto acabo de dizer e o mais que ainda informarei no decorrer das observações, deverá ser dito pelos srs. Glycon Paiva, Irnak Amaral e Nero Passos, não fossem ordens expressas que receberam em contrario. Nenhum delles teve má vontade, apenas estavam obedecendo determinações."

SUSPEITAM DA EXISTENCIA DO GAZ HELIUM

Bahia, 30 (Havas) — O sr. Luciano Jacques de Moraes, director do Departamento Nacional de Producção Mineral, conferenciou com os technicos do mesmo Departamento, srs. Glycon de Paiva e Irnack Amaral, sobre a continuação das pesquisas petroliferas na Bahia. Nessa entrevista, foi discutida a suspeita de que o gaz desprendido do poço do Lobato possa ser o Helium.

A INDICAÇÃO DE CANDIDATOS PARA OS CARGOS VAGOS

As providencias determinadas pelo director geral da Fazenda

Tendo o escripturario das Alfandegas Radagasio Menezes Maranhão solicitado dispensa do cargo de escrivão, em commissão, da Mesa de Rendas Alfandegarias de Angra dos Reis, o director geral da Fazenda determinou que se proceda de accordo com o parecer, isto é, que o referido funccionario seja dispensado do cargo de escrivão, em questão, de modo a que não soffram, desde já, os serviços de que trata a informação da Alfandega.

Outrosim, foram determinadas providencias sobre a indicação de candidatos para provimento dos cargos vagos existentes na classe inicial da carreira de escrivão, quadro IX do Ministerio da Fazenda.

Recusou registro ás concessões de aposentadorias

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ás concessões de aposentadoria a José Gregorio da Costa, do Ministerio da Educação; a Agostinho da Silveira Mendonça, do Ministerio da Justiça; a Alexandre Spinola Abrantes, a Victor José da Silva, a Seraphim Pontes de Oliveira, a Sebastião Vasconcellos de Azevedo Filho, a João de Souza Peixoto, do Ministerio da Guerra; a [illegible], do Ministerio da Fazenda; a [illegible], a Pedro Alves de [illegible], do Ministerio da Viação; a José da Costa Pinto, a Victor Manuel Nunes e a Manoel Rodrigues Barroca, do Ministerio da Justiça, por deverem os abonos dos vencimentos de inactividade partir das datas das publicações dos respectivos decretos de aposentadoria e as despesas por se acharem classificadas no exercicio de 1938, já encerrado.

Suicidou-se, em Nova York, um antigo "gangster"

Nova York, 30 (Havas) — A imprensa noticia o suicidio de George Weinberg, antigo logar-tenente do "gangster" Dutch Schultz e uma das mais importantes testemunhas de accusação do processo movido contra James Hines, um dos ex-leaders de Tammany Hall.

O medico legista que examinou o corpo de Weinberg em White-plains, nos arredores de Nova York, declarou que não ha duvida possivel a respeito do suicidio.

A policia, por sua vez, declara não comprehender as razões do gesto fatal de Weinberg, o qual fôra detido em fevereiro de 1938, sob accusação de [illegible] graças á intervenção de magistrados e da policia, mas figurava entretanto como testemunha da accusação do processo Hines.

E' tambem sabido que em processo anterior em que estivera implicado, o juiz Pecora puzera em duvida as declarações de Weinberg e sua culpabilidade.

O procurador geral de Nova York, Thomas Dewey, accentuou que a morte de Weinberg não impedirá o proseguimento da acção criminal contra Hines visto que o depoimento já havia sido escripto.

A principio a policia suppoz que Weinberg poderia haver sido victima de um acto de vingança, como occorrera com o seu irmão, mas a pericia medico-legal não deixa subsistir nenhuma duvida a respeito do suicidio. Este foi causado pelo disparo de dois tiros de revolver na cabeça. E' entretanto, digno de nota que a casa onde occorreu o drama se achava guardada permanentemente por dois detectives, e foi precisamente com o revolver de um delles que o "gangster" se suicidou.

Um padre belga e chinezes christãos massacrados em Sing Cheng

Shanghai, 30 (Havas) — Noticias transmittidas a esta cidade confirmam que o padre belga Dangreau e os chinas christãos de Sin Cheng foram massacrados a 12 do corrente. Trata-se de uma região que se encontra "theoricamente" occupada pelas forças nipponicas.

O anniversario do presidente Roosevelt

O presidente Franklin Delano Roosevelt festejou hontem a passagem do seu 57º anniversario natalicio. Essa data, porém, não é apenas do estadista que dirige os

Roosevelt

destinos da maior das democracias continentaes nem do povo norte-americano, que o reconduziu ao poder por mais um quatriennio. Ella é de toda a America, que acompanha as attitudes firmes e energicas do homem que tem, no momento actual, um papel de grande responsabilidade no drama em ensaio na arena da politica mundial.

A's ameaças que pesam sobre o globo o sr. Roosevelt não se fez indifferente. Bem ao contrario, tomou posição na liça e definiu a attitude do seu paiz, não applaudindo as arremettidas dos que tudo querem subverter nem deixando de verberar as fraquezas dos que vão inexplicavelmente cedendo.

O povo americano festejou-lhe a data com manifestações de grande jubilo. Houve em todo o paiz dez mil bailes, como era natural que acontecesse nos Estados Unidos. Centenas de milhares de pessoas contribuiram para o fundo de um milhão de dollares destinado ao combate á paralysia infantil. Todas as classes renderam ao estadista as homenagens mais expressivas.

Os enthusiasmos, porém, não fizeram o anniversariante esquecer a sua missão na hora que passa. E, discursando ao microphone, para o seu povo e para todos os povos, a sorte do globo foi um dos seus themas principaes, abordado com a franqueza de um pioneiro da paz, que vê o bem da humanidade perigar entre a arrogancia de alguns e as tergiversações de muitos.

COMO A DATA FOI COMMEMORADA EM TODOS OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 30 (U.P.) — Centenas de milhares de pessoas em todo o paiz commemoram hoje a passagem do 57º anniversario do presidente Roosevelt, contribuindo tambem para o fundo de um milhão de dollares que se destina a combater a paralysia infantil.

Haverá mais de dez mil bailes em todos os Estados Unidos, ou seja um por cidade no minimo, e em certas grandes cidades, "estrellas" do palco e da tela, tomarão parte nos festejos. Em Washington, sete dos maiores hoteis darão um baile esta noite.

O presidente Roosevelt, tenciona falar pelo radio a todos aquelles que festejam a data do seu anniversario. A sua mensagem será irradiada ás 11 ½ da noite.

Emquanto isso, o presidente Roosevelt passou um dia calmo, apenas interrompendo o seu trabalho para comparecer a um jantar especial na Casa Branca, com alguns amigos.

Entre os actores de nomeada que tomarão parte nos festejos organizados em Washington, destacam-se os nomes de Eleanor Powell, Mitzi Green, George Brent, Jean Hersholt, Ralph Bellamy, Louise Rainer, Erroll Flynn e Lily Damita.

AS FÉRIAS FORENSES

O texto do decreto que as suppprimiu

E' o seguinte o teor do decreto n. 1.070, de 24 de janeiro corrente, que aboliu as férias forenses collectivas e dispoz sobre a substituição de magistrados e membros do ministerio publico da justiça do Districto Federal:

"Art. 1º — Ficam abolidas, na Justiça do Districto Federal, as férias forenses collectivas.

Art. 2º — Os desembargadores do Tribunal de Appellação da Justiça do Districto Federal e respectivos juizes de direito, pretores, supplentes, membros do ministerio publico e funccionarios auxiliares da justiça que percebam remuneração dos cofres publicos, gozarão, annualmente, trinta dias uteis e consecutivos de férias individuaes.

Paragr. unico — Não poderão gozar férias a um só tempo mais de tres magistrados de cada grão, ou mais de dois membros do ministerio publico de cada categoria.

Art. 3º — Por motivo de férias ou licenças serão substituidos, na Justiça do Districto Federal, pela ordem de antiguidade e observado sempre que possivel, o criterio da jurisdicção civil ou criminal:

a) — os desembargadores, pelos juizes de direito;

b) — os juizes de direito, pelos pretores, e estes pelos respectivos supplentes;

c) — os curadores, pelos promotores, e estes pelos promotores adjuntos;

d) — os promotores adjuntos por bachareis em direito, com dois annos, pelo menos, de pratica forense, tendo preferencia os habilitados em concurso.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

AS DIVIDAS DOS PAIZES LATINO-AMERICANOS AOS ESTADOS UNIDOS

Prevendo a possibilidade para a solução do assumpto

Nova York, 30 (Havas) — Em artigo assignado pelo chronista Georges Wanders o "New York Herald Tribune" prevê a possibilidade de serem entabolados negociações para chegar-se a uma solução do problema das dividas contrahidas nos Estados Unidos pelos paizes latino-americanos.

O referido jornal, depois de alludir ao plano eventual de abertura de creditos pelo Banco de Importações e Exportações, commenta a proxima chegada a Washington do ministro das Relações Exteriores do Brasil, e accrescenta: "A visita do senhor Oswaldo Aranha poderá servir de base para regularizar a divida do Brasil no total de 357 milhões de dollares."

O articulista escreve, ao terminar, que "o resultado da viagem do ministro das Relações Exteriores do Brasil será indicio do que seja possivel esperar no futuro em materia de dividas", e que "dentro das proximas semanas será conhecido se o Departamento de Estado e a Secretaria das Finanças pensam fazer algo para solução do problema em cooperação com o conselho protector dos portadores de valores argentinos, com o objectivo de facilitar o começo de execução do programma de expansão commercial na America do Sul."

Como o "Diario de Lisboa" se refere ás relações luso-brasileiras

Lisboa, 30 (Havas) — Sob o titulo "Nós e o Brasil — o "Diario de Lisboa" publica a seguinte nota: "Registraram-se ultimamente dois factos, ambos muito significativos, do estreitamento, cada vez maior, das relações culturaes luso-brasileiras. Um delles foi o almoço em homenagem ao academico brasileiro Afranio Peixoto offerecido pelo secretariado de Propaganda Nacional e que constituiu ao mesmo tempo uma demonstração de apreço pelas altas qualidades de grande pensador e uma affirmação inequivoca de sympathia pelo seu esforço perseverante em favor da approximação intellectual entre os dois paizes irmãos. O segundo foi a vinda a Portugal da missão scientifica brasileira composta de professores e estudantes da Faculdade de Medicina de S. Paulo. Os visitantes foram recebidos pelo sr. presidente da Republica a quem fizeram entrega de uma mensagem em que se fazem referencias ao 8.º Centenario da fundação de Portugal. Nenhuma homenagem a esse proposito nos póde ser mais agradavel do que a dos brasileiros que communguem comnosco no culto das mesmas tradições, do mesmo passado historico. Por isso mesmo, a propria nota officiosa em que foi lançada a idéa do duplo centenario a celebrar em 1939 e 1940, disse logo do logar muito especial que o Brasil devia ter nessas commemorações. O Brasil figura comnosco no mesmo plano e celebra as duas datas que pertencem a uma historia commum. As saudações da missão scientifica brasileira testemunham por forma evidente a plena comprehensão dos nossos amigos de alem Atlantico de que devem tomar parte activa nas nossas commemorações. Pela identidade de lingua, de cultura e de tradicções, pelo parentesco e pelos ideaes, Portugal e Brasil seguem no mundo rotas parallelas. Não póde deixar de robustecer esta harmonia essencial ao intercambio de espirito que consolida as relações amistosas luso-brasileiras e torna mais intimo o contacto dos dois paizes".

Causa inquietação o estado de saude do sr. Hitler

Londres, 30 (Havas) — O correspondente do "Daily Mail" em Berlim communica que o estado de saude do chanceller está causando de novo inquietações. E' provavel — accrescenta o correspondente — que o Fuehrer tenha de soffrer muito breve nova operação na garganta. Parece que o chanceller tem as cordas vocaes fatigadas devido ao esforço continuo dos ultimos annos.

DESCOBERTA UMA CONSPIRAÇÃO NO — SIÃO —

Visavam collocar no throno o antigo soberano

Bangkok, 30 (Havas) — A Agencia Reuter informa que foi descoberta uma conspiração que visava collocar novamente no throno o antigo rei Prajadhipok ou o seu irmão, principe Nagor Svarga.

A informação transmittida em communicado official irradiado accrescenta que reina calma em todo o paiz.

Londres, 30 (Havas) — Sabe-se nesta capital que o ex-rei Prajadhipok do Sião, a favor de cuja volta ao paiz foi tentado um movimento aliás fracassado, está actualmente no Cairo, e deve regressar a Londres a 24 de fevereiro proximo. O ex-soberano, accrescentam os informes, não teve nenhum conhecimento das ultimas desordens verificadas em Sião.

O EX-REI DESCONHECE AS FINALIDADES DO MOVIMENTO

Cairo, 30 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que o ex-rei Prajadhipok do Sião, informado do complot descoberto para restituir-lhe o throno affirmou desconhecer a finalidade deste movimento, acrescentando:

"Ha mais de quinze dias, ouço falar em uma conspiração contra o actual regimen no meu paiz. A noticia que me transmittem agora não me surprehende, mas como estou afastado da politica activa não poderei manifestar uma opinião segura sobre os fins visados pela conspiração de que se fala."

CHEGA HOJE O "ALMIRANTE SALDANHA"

Deverá amanhecer hoje, neste porto, o navio-escola Almirante Saldanha", que regressa a rebo-

O "Almirante Saldanha"

que do "Commandante Dorat".

O veleiro branco será immediatamente entregue ao Arsenal de Marinha, afim de soffrer os necessarios reparos das avarias causadas pelo encalhe em S. João de Porto Rico.

HOMENAGEM DO PRESIDENTE BALDOMIRO AOS MINISTROS DE FAZENDA

O discurso do sr. Souza Costa

Montevidéo, 30 (Do correspondente) — Eis na integra, o discurso pronunciado pelo ministro Souza Costa no banquete offerecido pelo presidente Alfredo Baldomiro:

"Para aquelles que acreditam na força irresistivel da idéa, quando, na expressão do sentimento verdadeiro da época, não ha mais logar para duvidas ou restricções, quando o exito da iniciativa feliz do governo de v. ex., tanto se vem accentuando na unidade de comprehensão e affinidade de sentimento, á medida que augmenta o convivio entre nós.

Não sei se a consequencia deste ambiente affectuoso é da fidalga e carinhosa hospitalidade ou se a influencia em nossos espiritos da amplidão infinita do azul dos horizontes neste recanto abençoado da terra, como a indicar-nos o angulo de uma visada larga com que precisamos examinar as questões humanas que nos preoccupam, caso que encontramos mais favoravel no estado de receptividade em todas as suggestões e todas as iniciativas que facilitem a realização dos objectivos superiores que determinaram e justificaram a conferencia de Montevidéo. A esse estado psychico corresponde a attitude mental que simplifica todas as questões, que descobre caminhos e todos os labirintos formados no entrelaçamento dos mais variados interesses, varrendo de projecções luminosas e intelligencias todas as sombras que desfiguram e escondem a realidade. Touxemos para nossa companhia, para esta tarefa de construcção, aquelles que têm dos factos conhecimento real, que na frente dos sectores administrativos sentem a responsabilidade da direcção e sabem, portanto, como marinheiros avisados, o coefficiente do erro dos seus instrumentos para descontal-os e encontrar rumo certo a seguir. Desde hontem se acham reunidos, permutando suas idéas e pontos de vistas a respeito de cada detalhe e vão assim excluindo num exame methodico e consciencioso a precipitação de errados juizos anteriores, accrescentando conhecimentos novos ao seu acervo de observações. Cada elemento verdadeiro que logram fixar, corresponde a outra base de raciocinios para suas pesquizas ulteriores, até chegar ás conclusões firmes que hão de exprimir o maximo de condições favoraveis que o estudo conseguiu alcançar, não apenas visando o aspecto particularista estreito, mas aquelle que melhor convem ao interesse collectivo, portanto, o que melhor póde servir ao ideal commum. Essa a obra util e proveitosa que por iniciativa de v. ex. está se conseguindo realizar, uma obra de alta projecção, simples como todas as coisas grandiosas. Reunir homens que possuem conhecimento dos factos, em adquirir consciencia plena da realidade e seguir os dictames dessa consciencia, pondo a seu serviço todas as forças de espirito, da intelligencia e da vontade.

O homem da America, senhor presidente, homem que pensa, produz, constroe fundamentos e uma éra nova, sente-se tranquillo, confiante nos resultados do seu trabalho, na victoria dos seus ideaes ao ver que os governos que os dirigem e conduzem, que orientam os rumos do seu destino no sentido da verdade, sem receio das difficuldades que se apresentam e que busca conhecer para dominar.

Senhor presidente, indelevel será a impressão que nos fica dos momentos de convivio com esse hospitaleiro povo uruguayo e especialmente com os illustres membros do seu governo, como a lembrança que levamos do seu formoso paiz onde aos encantos da natureza se alliam os emprehendimentos e todas as manifestações do espirito, que revelam o grão maximo de progresso já attingido.

Agradeço a v. ex., senhor presidente da Republica, em meu nome e no de meu governo, esta homenagem que tão profundamente me sensibiliza e levanto a minha taça pela felicidade pessoal de v. ex. e exma. familia, pela grandeza e continua prosperidade da Republica Oriental do Uruguay".

A construcção do Entreposto de Frutas e Legumes

Vae examinar o projecto o presidente da Republica

No despacho que terá hoje com o presidente da Republica, o ministro da Agricultura submetterá á sua apreciação o projecto de construcção do grande edificio do Entreposto de Frutas e Legumes.

Uma vez approvado o plano em apreço pelo sr. Getulio Vargas, será immediatamente iniciada a construcção, de modo a que as obras estejam concluidas dentro de um anno.

Actos do presidente da Republica

Decretos assignados na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando o plano geral de ampliação do porto de Cabedello, e o projecto e orçamento para a construcção da linha Porangaba-Mucuripe, na Rêde de Viação Cearense, que servirá de accesso ao porto de Fortaleza, cujas despesas de construcção não excederão de 1.073:411$040.

Nomeando Antenor Leite Menezes, Luiz Palma Lima e José Alves da Cruz, para o cargo que exercem interinamente, na carreira de pratico de engenharia.

A ALLEMANHA E A ITALIA DEVEM COMPREHENDER QUE SERA' UM SUICIDIO ATACAR A FRANÇA

Declara, em discurso, o general Giraud

Metz, 30 (U.P.) — O general Giraud, considerado como o successor eventual do general Gamelin ou do general Georges, quando estes officiaes forem attingidos pelo limite de edade, fez hontem um discurso a um grupo de civis em curso de treinamento para militar e declarou textualmente:

"A guerra seria uma catastrophe para todos os belligerantes. A Allemanha e a Italia devem comprehender que seria um suicidio atacar a França."

"Tenho a certeza absoluta que não existe uma probabilidade em cem de poder forçar a passagem pela linha fortificada franceza, que vae de Basiléa até a Belgica."

"Não resta duvida que o inimigo teria uma certa superioridade de forças aereas no começo, e poderia destruir dezenas de milhares de casas por meio de ataques de aviões, porém os francezes sabem resistir."

"A aviação não póde forçar uma decisão e é incapaz de conquistar terreno para assegurar a victoria. Podemos resistir emquanto quizermos atrás da linha Maginot."

"O exercito francez é poderoso e tenho nelle uma confiança absoluta."

As tabellas orçamentarias do Ministerio da Viação

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das tabellas orçamentarias do Ministerio da Viação para o exercicio de 1939, de accordo com o voto do ministro-relator, sr. José Americo de Almeida.

O limite maximo dos valores declarados nos objectos de correspondencia

Alterados dispositivos — de lei —

O presidente da Republica assignou um decreto-lei, que altera os ns. 2 e 3 do artigo 13 da lei n. 537, de 11 de outubro de 1937, e decreto-lei n. 919, de 1 de dezembro de 1938, que limitam o maximo dos valores declarados nos objectos de correspondencia e indicam a natureza desses objectos.

São as que se seguem as alterações feitas:

N. 2 — O premio de seguro será cobrado do seguinte modo: $200 por 20$, ou fracção dessa importancia até o maximo de 1:000$000, tanto para as cartas quanto para as encommendas, com excepção dos objectos postados de thesouraria a thesouraria das sédes das Directorias Regionaes que poderão ser acceitos até o limite maximo de 100:000$000 pela remessa dos quaes serão cobradas os seguintes premios: 1 °|° até 50:000$ a 1|2 °|° de mais de 50:000$ até 100:000$.

N. 3 (alinéa) — A moeda corrente, os titulos ao portador, e os sellos e estampilhas de qualquer especie, ainda em vigor e que não tenham sido inutilisados, deverão ser registrados com valor declarado correspondente ao seu valor nominal ou facial. Ficam excluidos da declaração do valor as estampilhas adheridas ás duplicatas de cobrança commercial devidamente preenchidas e que se destinem ao aceite dos destinatarios — devedores".

A posse do ministro interino das Relações Exteriores

O ministro Cyro de Freitas Valle, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, nomeado ministro de Estado, interino, dessa pasta, durante a ausencia do seu titular o chanceller Oswaldo Aranha, ora em viagem aos Estados Unidos, tomou posse hontem, ás 12 horas, no gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Depois da posse, o ministro Freitas Valle assumiu o cargo no Itamaraty.

A PARTIDA, PARA POÇOS DE CALDAS, DA FAMILIA DO PRESIDENTE

Seguiu, no mesmo avião, o interventor Amaral Peixoto

Flagrante tirado no aeroporto Santos Dumont, por occasião do embarque da sra. Darcy Vargas, senhorita Alzira Vargas e commandante Ernani Amaral Peixoto

O embarque de d. Darcy Vargas, sua filha, senhorita Alzira Vargas e do commandante Ernani do Amaral Peixoto, para Poços de Caldas, estava marcada para sabbado, de avião. O máo tempo, porém, não permittiu que a viagem fosse feita nem sabbado, nem domingo. Sómente hontem póde realizar-se.

O embarque da esposa do presidente da Republica, de sua filha e do interventor federal no Estado do Rio teve logar no aeroporto Santos Dumont, ás 10 1|2 da manhã, num avião do Exercito, pilotado pelo capitão Nero Moura.

No mesmo avião seguiu o casal Fernando Falcão.

Estiveram presentes ao embarque o prefeito Henrique Dodsworth e sua esposa, o capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do gabinete militar do presidente da Republica, todos os membros do gabinete do commandante Ernani do Amaral Peixoto, varios jornalistas e muitas outras pessoas.

A chegada a Poços de Caldas foi ao meio dia, tendo tido os viajantes, segundo noticias dali provenientes, uma recepção festiva.

A PRISÃO DO SR. PLINIO SALGADO

A policia prosegue em investigações

São Paulo, 30 (A. N.) — Emquanto aguarda que as autoridades deliberem sobre o seu destino, continua o sr. Plinio Salgado recolhido a um aposento da Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado.

Ao que se sabe, a policia prosegue em investigações que visam sobretudo esclarecer, definitivamente, se durante o tempo que esteve foragido em São Paulo o antigo chefe integralista se entregou a qualquer actividade de fim subversivo.

EM LIBERDADE A ENFERMEIRA

São Paulo, 30 (A. N.) — Acha-se já em liberdade a enfermeira Maria da Graça. Como se sabe, essa moça, fazendo a uma pessoa amiga revelações sobre actividades profissionaes que exercia na casa nº 336, deu afinal á policia um dos elementos que levaram á descoberta do sr. Plinio Salgado.

Depois de examinar o seu caso, o delegado da Ordem Politica e Social não julgou mais necessaria a sua detenção. O mesmo não aconteceu entretanto com o cirurgião dr. João Baptista Golbi, que contratara os serviços de Maria da Graça para a applicação de injecções no ex-chefe do Sigma. Esse medico continua detido.

Quinhentos milhões de libras para o rearmamento britannico

Londres, 30 (Havas) — O redactor politico do "Star" annuncia que os creditos para a defesa nacional que deverão ser discutidos pelo Parlamento antes de 31 de março, época em que se encerra o anno financeiro, e que serão approvados pelo gabinete esta semana, se elevarão a 200 milhões de libras para a Marinha, 150 milhões para o Exercito e egual somma para a aviação militar, com a faculdade de serem pedidos creditos supplementares, se o rythmo do rearmamento allemão provocar essa necessidade.

O redactor do "Star" acredita que o chanceller do Erario pretende obter cerca da metade dos 500 milhões de libras previstos por meio de um emprestimo para a defesa nacional, afim de evitar o augmento dos impostos sobre a renda.

Ferida Carmen Miranda

Num desastre de automovel em Campinas

São Paulo, 30 (Havas) — Verificou-se hontem, á tarde em Campinas, um desastre de automovel, ficando, ao que parece, ligeiramente ferida, a artista Carmen Miranda.

Chocaram-se dois automoveis numa das ruas centraes daquella cidade sendo um desta capital e outro com chapa de Poços de Caldas.

JA' SE ENCONTRA A CAMINHO DE POÇOS DE CALDAS

São Paulo, 30 (Havas) — A proposito do desastre de automovel de que foi victima Carmen Miranda, informam de Campinas que a cantora patricia guiava um carro com a chapa de Poços de Caldas, quando, numa infeliz manobra, no cruzamento de duas ruas, jogou-o contra outro guiado pelo sr. Alberto Toledo de Almeida, de chapa de Campinas, saindo ambos levemente feridos.

Accrescenta a informação que hontem mesmo Carmen Miranda participou do recital levado a effeito no Theatro Municipal daquella cidade, seguindo á meia noite para Poços de Caldas, afim de dar cumprimento ao contrato que assignou com a estação emissora daquella estancia mineira.

Não póde ganhar mais do que o fixado em lei

O producto da cobrança de emolumentos deve ser recolhido ao Thesouro

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei mandando que o producto da cobrança de emolumentos, que competem ao procurador do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, seja recolhido ao Thesouro Nacional e incorporado á receita da União. Do total dessa arrecadação, será attribuida, mensalmente, ao referido procurador importancia equivalente á differença entre o padrão de vencimentos de seu cargo e o limite maximo de remuneração pelos cofres publicos, fixado em lei. O decreto assignado entrará em vigor a partir de 1º de fevereiro deste anno.

Onde Sylvino Jacques começou sua carreira criminosa

Porto Alegre, 30 (Havas) — O facinora Silvino Jacques, que actualmente se encontra á frente de um grupo de bandoleiros em Matto Grosso e de quem a imprensa se vem occupando ultimamente, começou a sua carreira criminosa no municipio de Santo Angelo, neste Estado. Assim é que, vindo de São Borja, de onde é natural, aportou em Santo Angelo e, ali, numa pensão de mulheres, no dia 29 de dezembro de 1929, após promover grande conflicto, resistiu á prisão e assassinou os policiaes Sabino José de Almeida e José Gumercindo Fernandes. Em seguida, fugiu e sendo presentido e perseguido ao passar pela Villa Campinas, então 9º districto de Santo Angelo, assassinou os srs. Walter Burgduff e João Cardoso, respectivamente sub-delegado e escrivão districtal. Preso e condemnado a 24 annos de prisão, foi remettido para a Casa de Correcção desta capital, de onde conseguiu fugir, seguindo depois para Matto Grosso.

Os importantes assumptos que serão debatidos no Parlamento norte-americano

Washington, 30 (Havas) — A politica externa e a defesa nacional desempenharão os principaes papeis nos debates que se vão instituir durante a semana na Camara dos Representantes.

Entre as questões a serem debatidas figuram as seguintes:

1) — venda de aviões militares a potencias estrangeiras;
2) — relação do Estados Unidos com o Mexico;
3) — situação hespanhola;
4) — installação da base naval da ilha de Guam e abertura dos creditos necessarios a tal fim.

Supremo Tribunal Militar

Luiz Carlos Prestes não obteve "habeas-corpus"

O Supremo Tribunal Militar julgou hontem um pedido de *habeas-corpus* formulado pelo dr. Sobral Pinto em favor do ex-capitão Luiz Carlos Prestes do ex-tenente Agildo Barata, ex-sargento Azor Galvão de Souza e Arthur Ernest Ewert ou Harry Berger, no sentido de evitar a conversação da pena imposta aos mesmos, de reclusão ou presidio, para prisão em penitenciarias agricolas.

Feito o relatorio pelo ministro Pacheco de Oliveira, falou o procurador geral Vaz de Mello. Sustentou este que a remoção de réos condemnados por crimes politicos tem assento em lei. Entendia que o acto do governo estava plenamente justificado pelas informações prestadas pelo ministro da Justiça ao Tribunal, salientando que não poderia ser invocado o principio da irretroactividade das leis, uma vez que não foi aggravada a pena, que continua a ser a de reclusão, e passou, apenas, a ser cumprida em outros presidios.

O ministro relator não tomára conhecimento do pedido. O Tribunal, porém, decidiu tomar, rejeitando a preliminar levantada, mas para unanimemente negar a ordem de *habeas-corpus*.

ALTERAÇÕES NA JUSTIÇA MILITAR

Entre as alterações introduzidas na Justiça Militar, com o novo Codigo, figura a distribuição de processos na primeira instancia. Antes, isso era feito automaticamente, conforme a unidade de procedencia do accusado.

Agora, todos os processos e inqueritos serão encaminhados directamente á 1ª Auditoria, á qual compete proceder á distribuição.

Quatro mil kilometros de rodovias

Porto Alegre, 30 (Havas) — O plano rodoviario do Estado para o anno corrente abrangerá uma extensão de 4.000 kilometros.

Não serão incluidos entre as pedras semi-preciosas

São Paulo, 30 (Havas) — A Associação Commercial recebeu uma communicação do ministro da Fazenda informando que está autorizado, em nome do chefe do governo, a attender ao seu pedido no sentido de que o crystal de rocha, agatha e quartzo, para os fins da tributação fiscal, não devem ser incluidos entre as pedras semi-preciosas.

O Estado Moderno e as suas elites

Entre os problemas que os nossos technicos em sciencias da educação terão que resolver, está este, de relevo culminante porque, importando numa reacção adaptativa do nosso povo ou, melhor, das nossas condições tradicionaes do espirito e do caracter ás novas condições do mundo: quero referir-me ao problema da educação civica das nossas elites.

Digo "elites" e não "massas". Porque sou dos que acreditam que os povos contam pelo teôr moral e intellectual das suas classes dirigentes e que as nações se salvam ou perecem, pela capacidade ou incapacidade das suas elites.

Estude-se a historia dos grandes povos — e ver-se-á que, o seu triumpho, a sua grandeza, a sua expansão, a sua hegemonia resultam desta eventualidade feliz — da existencia, em seu seio, de uma elite de homens altamente dotados de fortaleza de caracter, de capacidade de desprendimento, de espirito de sacrificio, de energia de vontade e, sobretudo, de sentimento profundo de devoção ao grupo e ao interesse collectivo. O Japão e a Allemanha nos dão o exemplo magnifico dessa funcção das elites, do papel fundamental que uma pequena minoria de homens realmente superiores póde exercer na marcha ascensional de um povo ou na irradiação de um systema de cultura ou de civilização.

Ora, os nossos homens de pensamento e mesmo de governo não parecem reconhecer este caracter primacial da funcção politica das elites. Porque não ha paiz do mundo em que a despreoccupação pela formação intellectual e moral das suas classes dirigentes seja mais profunda do que o nosso. Ha mesmo qualquer coisa paradoxal e inquietante na nossa attitude em face deste problema fundamental. Para o ensino primario, para o ensino do povo, voltamos todas as nossas attenções; na sua organização e na sua diffusão trabalham as nossas mais apuradas competencias e as nossas mais acabadas vocações pedagogicas; mas o ensino secundario e, principalmente, o ensino superior, que é o que prepara as classes dirigentes, estes estão, por assim dizer, entregues ao automatismo dos cursos mecanizados e aos attentados de lesa-cultura, senão de lesa-patriotismo, das approvações por decreto.

Neste ponto, a nossa reacção terá de se processar com vigor, firmeza, clarividencia, systematização. E' todo um mundo a reformar, a corrigir, a reconstruir. Temos que realizar, no plano do ensino superior e secundario, uma obra de conformidade adaptativa analoga á que devemos realizar no plano da nossa educação profissional. Temos que preparar gerações capazes de corresponder, não só pelo seu apparelhamento de cultura, mas tambem e principalmente pela sua formação de caracter, ás novas exigencias impostas ás elites dirigentes pelo Estado Moderno. Trata-se de dar ás minorias dirigentes não apenas um novo systema de *idéas*; mas, antes de tudo, um novo systema de *sentimentos*.

Quem observa as elites que, no momento actual, neste cyclo da historia, estão no governo e na direcção politica e intellectual dos grandes povos, como a Allemanha, a Italia e os Estados Unidos, reconhecerá logo que estas elites se distinguem das que as antecederam, não apenas pela natureza das idéas, mas pela natureza dos *sentimentos* que as animam. Ellas não têm mais aquellas preoccupações e instinctos individualistas das gerações precedentes; revelam, antes de tudo, um sentimento vivaz e alerta do seu grupo nacional, uma lucida consciencia do interesse geral, um profundo "senso do Estado", como diria Wells. Todas parecem repetir, como uma affirmação de fé, aquellas palavras do *Duce* italiano a Ludwig: — "Nós somos favoraveis ao sentido collectivo da existencia, e pretendemos consolidal-o á custa do interesse individual".

E' o espirito novo dos tempos, de cuja força affectiva, de cujo determinismo moral está dependendo toda a efficiencia do Estado Moderno e a cuja fatalidade não poderemos fugir.

Prepararmo-nos para recebel-o e adaptal-o ás nossas condições é obra de sabedoria e providencia. Temos que nutrir deste espirito novo as nossas novas gerações, preparando-as para o futuro; temos que incutir na alma da nossa mocidade esta nova consciencia, este novo sentimento do grupo nacional, que outra coisa não é senão o novo complexo de sentimentos que constitue o *substractum* moral das elites dirigentes do Estado Moderno.

Certamente, este trabalho de reeducação moral e civica, pelo qual nós vamos realizar a nossa adaptação ás novas condições praticas do mundo, é aqui um trabalho mais difficil, mais arduo do que em qualquer outro povo. Somos uma raça de homens profundamente individualista, ainda com uma mentalidade remanescente de pioneiros, de desbravadores, de sertanistas, de fronteiriços, em cuja consciencia ainda se não puderam condensar esses profundos sentimentos de grupo e de raça, tão caracteristicos dos povos anglo-saxonicos e germanicos. O nosso esforço será maior, portanto; e a nossa technica talvez differente, por força de uma adaptação necessaria a estas peculiaridades de nossa formação historico-social; mas isto bem mostra a gravidade do problema que as circumstancias do mundo moderno estão impondo á capacidade dos technicos da sciencia da educação em nosso paiz.

Devo, entretanto, confessar esta minha convicção intima, tão contraria aos methodos dominantes nos nossos actuaes systemas de ensino: não creio que, para incutir na alma das nossas novas gerações esses novos sentimentos de solidariedade humana, de consciencia do grupo e de devoção ao interesse nacional, seja possivel dispensar a acção educadora da disciplina, fortemente imposta por aquella "autoridade externa", a que allude o autor da *Educação para uma civilização em mudança*. Neste ensaio superior do novo processo educativo — para a formação dos sentimentos de solidariedade e do grupo — tenho, sem duvida, que confiar, mais do que em qualquer outra força, no poder dessa "autoridade externa", organizada, não, como na critica de Kilpatrick, para impôr ás novas gerações as concepções do passado; mas, já agora, ao contrario, para modelar a sua mentalidade no sentido do futuro.

Oliveira Vianna

SUB-CONSUMO

O parecer Lima Campos, ainda não votado no Conselho Technico de Economia e Finanças e versando sobre a industria de tecidos, deve ser considerado em alguns de seus varios aspectos.

Restringir as horas de trabalho nessa industria, que é das mais capitalizadas do paiz, absorvendo uma massa enorme de trabalhadores, é crear problemas novos dentro do que já existe com o sub-consumo. Possivelmente, a semana de sessenta horas attenuará a crise nos primeiros tempos, por isso que as fabricas, já repletas, não verão crescer o volume de mercadorias em deposito. No entanto, tão grande será a diminuição de salarios na classe mais proxima da tecelagem que, em pouco, a situação se aggravará.

Os industriaes paulistas acceitaram essa semana, mas ficaram na expectativa de que o governo não possa ou não tenha elementos para incrementar a exportação dos artigos, bem como não se anime a decretar um salario minimo. O telegramma ao ministro da Fazenda espelha esse ponto de vista. Semelhantes industriaes não pedem a reducção das horas, nem a eliminação da segunda e terceira turmas. Reclamam soluções que dominem a crise do sub-consumo, com o caracter de medidas permanentes e de natureza economica. Talvez cheguem além, mas tudo se condiciona ás deliberações officiaes.

O sr. Souza Costa, pelo Brasil, está em Montevidéo, onde se avista com os seus collegas do Uruguay, da Argentina e do Paraguay. Que pretendem elles? Equilibrar, desenvolvendo, o intercambio das quatro Republicas. E', pois, uma opportunidade para se encarar corajosamente a politica de collocação dos productos brasileiros nos mercados dos que se propõem.

Somos um paiz que deixa a quasi todos seus vizinhos e amigos do Continente saldos avultados na balança de intercambio commercial. Razão de mais para que facilite o escoamento de seus artigos manufacturados. Ha industrias nacionaes, por exemplo, que têm escriptorios em Buenos Aires. Taes escriptorios fecham negocios e despacham suas encommendas para a casa matriz. Esta, digamos em São Paulo, embarca as remessas. Uma partida — aqui está um facto para argumento — de cretone cru, teve custo, cif Buenos Aires, de 4$742, por metro. Feita a entrega ao freguez, verificou-se a liquidação. Que aconteceu? O fabricante exportador perdeu 1$174, por metro, por isso que apurou, apenas, 3$568. Por que? Porque o Banco, quando comprou a cambial, não pagou o peso argentino á cotação do dia, que era de 4$700 e, sim, á de 4$370. Nossos tratados de commercio não facilitam nem as vantagens de nação mais favorecida.

Outro caso: certa malharia vendeu para a Bolivia uma partida de linhas de coser. Ao chegarem os *stocks* em La Paz, a Bolivia entrara no regimen de pagamentos em moeda de seu curso interno, ou em moeda estrangeira sujeita á quota. O vendedor fora pago em cheque de um banco norte-americano, taxa de 17$500 o dollar. Não, liquidando a Bolivia a factura em dollares, mas em dinheiro seu, o banco reclamou a indemnização. O vendedor, sem dollares, entrega-lhe o valor correspondente da cambial em mil réis. O banco recalcitra e exige. Quer dollares. Apertado pelo credor, que cobrava juros de uma somma que não tinha nem mesmo adeantado e que retinha os documentos da operação, corre esse vendedor para o Banco do Brasil. Este empresta-lhe os dollares, mas com a condição de ser indemnizado logo que se désse a liquidação na Bolivia. O Banco do Brasil vende a cambial a 17$700 o dollar e o exportador vae, então, quitar-se com o tal banco norte-americano, que só recebe a cambial por 17$300. Numa cambial de 13.000 dollares, o prejuizo do exportador foi de cincoenta e dois contos. Sem falar na mercadoria que só foi despachada com um atrazo de seis mezes.

* * *

Não ha super-producção. Ha sub-consumo de tecidos. Exportal-os é solução. Mas exportal-os, sem as difficuldades terriveis com que a engrenagem cambial ameaça dessorar o fabricante que consegue ver seu producto procurado lá fóra.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo bom nublado. Nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste com rajadas frescas no extremo sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel ante-hontem e bom hontem com forte nebulosidade. A temperatura foi estavel á noite e soffreu elevação de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 31°0 e minima 20°8 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 29°2 e minima 22°2, respectivamente ás 12 horas e 5 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis predominando os do SSE frescos á tarde.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas era encoberto, com chuvas em Olinda e Areia. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu em geral perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas era encoberto com chuvas em Cuyabá. Os ventos foram variaveis, com predominancia desde o norte a léste.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu encoberto com chuvas em alguns pontos de São Paulo, encoberto no Paraná e bom nos demais Estados e assim continuava ás 9 horas de hontem. Predominaram os ventos de norte e frescos.

Contrastes

Vale a pena de uma referencia a representação dirigida ao Banco do Estado de São Paulo, pelos lavradores, aliás seus mutuarios. Por emprestimos diversos, pela carteira hypothecaria ouro, receberam os productores, em 31 de dezembro de 1937, a importancia de 150.190:001$690, conforme consta do relatorio apresentado á assembléa de 31 de março do anno passado. Esses emprestimos foram negociados no regimen do contracto Lazard Brothers & Comp. Ltda., de Londres, de 22 de novembro de 1927 e serviram de base para emissão de letras hypothecarias equivalentes a 500$ cada uma, ao cambio de 6 d.

Era esse o financiamento. Mas sobreveiu o *crack* de 1929, a quéda de preços, a desvalorização das propriedades. Emquanto isso, o Banco prosperou, conseguindo accumular reservas, ainda consoante o relatorio acima citado, as quaes foram estimadas em réis 117.972:827$360, para um capital realizado de 50.000:000$000, sem incluir a reserva especial de réis 38.610:221$868, destinada a prejuizos eventuaes.

Agora, o formidavel contraste: o Banco do Estado nadando em ouro e seu expressivo cliente empobrecido e ainda não de todo liquidado graças ao amparo da moratoria! Allegam os lavradores que, sommados os lucros obtidos pelo resgate da divida ouro dos lavradores de São Paulo em Londres, isto é compra de letras hypothecarias, indemnização fornecida pelo governo federal (reajustamento economico) e accrescido ao montante o valor das propriedades agricolas recebidas á diversos titulos, apura-se que estando o Banco do Estado, pago certamente por saldo de seu credito de 150.000 contos, continuam de pé as letras hypothecarias no valor actual de 88.512:000$000!

Convém notar que o Banco do Estado foi especialmente fundado para proteger a lavoura e com os recursos provenientes de seu esforço, directamente ou por intermedio do Instituto de Café de São Paulo.

São contrastes chocantes!

O "rearmamento" da Hollanda

Cada dia que passa mais se aggrava a situação européa, afastando todas as possibilidades de se evitar uma grande catastrophe.

Agora, mais do que nunca, a palavra "guerra" vem sendo pronunciada por milhões de bôcas no Velho Mundo e ninguem acredita que o bom senso possa vencer a insania dos gabinetes que provêem a nova sangueira.

A preparação bellica é uma preoccupação que os arsenaes febrilmente vão tornando em pavorosa realidade. E parece que na Europa ninguem hoje pensa em outra coisa senão no choque inevitavel que se approxima.

Pois bem. Numa hora destas, em que a materialidade leva a razão de vencida, a rainha Guilhermina da Hollanda annuncia um discurso em que pregará o rearmamento... moral e espiritual do seu reino.

Parece incrivel que ainda haja por aquelles lados do mundo quem acredite em coisas abstractas, num mundo em que a força do direito passou de precaria a inexistente. Acredita-o, porém, a soberana dos batavos, que leva a sua credulidade mais longe, julgando que, no barulho ensurdecedor das forças em louca actividade, a sua voz será ouvida pelos que já estão, por assim dizer, mobilizados.

Dir-se-á que em 1914 a Hollanda foi respeitada pelas hordas que rondaram suas fronteiras. Mas a Suissa — que, áquelle tempo, tambem tinha igual confiança na sua força moral — já sentiu os perigos que a cercam e tomou, agora, rumo bem diverso.

E' que, em 1914, apenas a necessidade não conhecia leis e hoje o que não as conhece é a ambição de dominio. Não conhece as leis e muito menos teme as "armas" do espirito.

As quotas

Dissemos, ao termos conhecimento da decisão do sr. Souza Costa, ao passar por Santos, em transito para Montevidéo, que a instituição de uma nova quota de sacrificio, exigivel dos productores do café, era uma noticia profundamente desagradavel e imprevista. Para os que suggeriram e applaudem a nova politica economica, que colloca o intercambio da nossa principal mercadoria de exportação, tal noticia é de vexame e constrangimento. O facto mesmo de manter as actuaes quotas é retardar a finalidade dessa politica. A consequencia da iniciativa que se attribue aos dirigentes da defesa cafeeira não deixará illusões: marcará uma retracção em tudo prejudicial ás conquistas realizadas a contar de novembro de 1937.

Posteriormente a esse nosso commentario falou sobre o assumpto o presidente da Sociedade Rural Brasileira. O sr. B. A. Sampaio Vidal, condemnando a annunciada medida, discorreu em face da estatistica. Estando a producção cafeeira francamente em declinio, não se comprehende a necessidade da quota de sacrificio. Em 1937 a safra foi officialmente calculada em 17.500.000 saccas, em São Paulo, cuja exportação será de 14.750.000, incluidas ...... 1.800.000 que passaram da safra anterior, para escapar da quota de 70 %. Qual a estimativa da safra paulista pendente? Orçam-na em 16 milhões de saccas. Descontados os 3.000.000 do exagero do anno passado — adverte o presidente da Rural — a safra será de 13.000.000. Considere-se que 1.500.000 saccas, da quota de sacrificio, são formados de cafés pobres e residuos que annualmente se aproveitam como adubos, não descendo para Santos. Ha numerosos cafezaes abandonados, sendo que outros foram cercados, afim de serem aproveitados como invernadas.

E ahi está o parecer de um technico em relação ao caso das quotas. Procurem-se outros meios de solucionar o problema, se em verdade elle se apresenta como um imperativo, na hora em que estão em evidencia mathematica o recuo da producção e o avanço da exportação.

Mais profissionaes que professores

Na ultima reunião do Conselho Nacional de Educação foi lido um telegramma de Bello Horizonte, assignado pela maioria dos professores cathedraticos da Escola de Minas, de Ouro Preto, protestanto em termos vehementes contra o que elles chamam de intervenção indebita do prefeito daquella velha cidade mineira, que denunciou uma grave irregularidade no exercicio de suas funcções naquella escola tradicional.

Os *protestantes* não contestam a denuncia do prefeito de Ouro Preto, á qual já alludimos em nossa edição de sexta-feira. O facto é que, sendo professores da Escola de Minas, fixam residencia em Bello Horizonte, onde exercem sua actividade profissional. E, para cuidar da profissão, descuram em absoluto do magisterio, com prejuizo evidente do ensino da tradicional Faculdade Superior. Fazem assim, da pratica do ensino em Ouro Preto, em sentido differente — é claro — uma especie de *week-end*. Passam quasi toda a semana em Bello Horizonte, e sómente na sexta-feira é que chegam a Ouro Preto, para leccionarem sexta e sabbado, accumulando nesses dias as aulas de sua obrigação official. E já segunda-feira estão á frente dos seus escriptorios, na capital mineira.

O protesto baseia-se no principio de que não cabe ao prefeito a policia do magisterio. Mas o certo é que a intervenção porventura descabida do prefeito vem provar que, além da falta dos professores, que é grave, ha ainda a desidia da propria direcção da Escola, ou do Conselho Universitario, tolerando tão flagrante abuso, contra a efficiencia do ensino, naquelle centro consagrado de cultura.

A apontada intervenção indebita, em todo caso, não elide o facto denunciado. E assim, cabe ao Conselho Nacional de Educação provocar um inquerito.

As subvenções

Para pagamento das subvenções a instituições de caridade e de ensino, o sr. Getulio Vargas abriu um credito de 5 mil contos. Montando as concessões até então a mais do que essa importancia, era natural que se enumerasse toda a despesa por ordem chronologica do despacho do presidente da Republica.

Esse criterio em casos semelhantes foi sempre observado por ser o mais justo. Com o pagamento das subvenções não aconteceu assim. Os preparadores das listas indicaram preferentemente instituições amparadas pela protecção official ou por influencias particulares valiosas, sem nenhuma consideração pela antiguidade do despacho de concessão.

Houve grandes injustiças que precisam ser reparadas e que devem provocar uma decisão definitiva para que não mais se reproduzam.

No novo credito que será aberto para pagamento das subvenções é preciso que se tenha em vista a data do despacho do sr. Getulio Vargas e não a maior ou menor sympathia de que gozem os que amparam as instituições beneficiadas.

Ferias dos advogados

Reclamam tambem os advogados do Districto Federal a faculdade do gozo de trinta dias dentro do periodo que vae de 1º de fevereiro a 31 de março do corrente anno, sem que corram contra elles os prazos nas causas civeis em andamento.

Cada profissional, que pretender a concessão desse repouso, dirigir-se-á cinco dias antes ao Conselho da Ordem dos Advogados para que este officie aos tribunaes e juizes perante os quaes se processam as acções em que defende aquelle interesses de partes. Esse prazo de trinta dias será improrogavel, não havendo paralysação dos feitos em que figuram na procuração, conjuntamente com o causidico em ferias, outros collegas. Terminados os trinta dias, proseguirá o processo automaticamente, esteja ou não presente nesta capital o beneficiario nas ferias.

Foi essa a proposta, hontem, longamente debatida na assembléa de advogados que se celebrou na séde do Syndicato de Advogados, ficando a resolução da materia adiada para outra reunião, ouvidas as opiniões da classe.

Com as ferias pessoaes dos juizes, creou-se tambem o mesmo problema para os advogados, que não podiam invocar o beneficio de egual repouso sob o regimen das ferias collectivas, supprimidas pelo recente decreto-lei do governo da União.

Systematização irreal

Cursos de philosophia, de sciencias e de letras não se pódem improvisar de um dia para o outro. A organização theoricamente mais perfeita, impressionante, quando traçada no papel, uma vez posta em funccionamento, revela-se defeituosa e inefficaz. A razão é bem simples: uma coisa é o trabalho cerebrino, feito para receber o alumno ideal; outra coisa são as deficiencias culturaes dos alumnos humanos que os cursos secundarios preparam. E estas, só a experiencia póde revelar.

A' experiencia, o que aos technicos parecera inatacavel mostra-se muitas vezes cheio de imperfeições. Faz-se necessario alterar a dosagem das diversas disciplinas que compõem determinado curriculo, accrescentar materias novas que se verifica serem indispensaveis, supprimir outras que, contra a expectativa dos technicos, se vem a apurar serem sobrecarga inutil. A possibilidade de corrigir, de accordo com a lição da experiencia, os erros involuntariamente commettidos na elaboração dos curriculos, caracteriza o regimen de plasticidade do ensino superior, necessario, sem duvida, aos cursos de todo genero, mas principalmente aos que ainda não tenham a seu credito uma tradição secular no paiz, como acontece com os de philosophia, sciencias e letras.

A plasticidade, isto é a possibilidade de rever e modificar, sempre que fosse conveniente, todos os seus cursos, era uma das maiores vantagens da Universidade do Districto Federal e nella residia, certamente, um dos segredos do seu prestigio nos centros culturaes do paiz. A incorporação dessa Universidade á Universidade do Brasil substituirá immediatamente a esse regimen intelligente de successivas adaptações o systema rigido a que obedece todo o ensino federal. Para alterar um curriculo, far-se-á necessaria uma reforma geral do ensino.

Ao que parece, nem ao menos a experiencia de quatro annos de funccionamento, que a Universidade do Districto podia offerecer, será aproveitada. Com effeito, a nova Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, de cuja creação se cogita, está sendo organizada theoricamente, no papel, sem que os encarregados de traçar-lhe os planos tenham, sequer, indagado das observações colhidas na Universidade do Districto Federal, do resultado das suas experiencias, do rendimento da sua organização. Isso quer dizer que vão resurgir problemas já resolvidos, erros já emendados, e vão ser arrombadas muitas portas abertas.

Qual dos dois?...

Appareceu, ultimamente, nalguns armazens do centro urbano, uma qualidade nova de feijão, anteriormente desconhecida no Rio. E' miudo, de côr roxa escura, com um salpico crême. Em certa casa do largo São Francisco é vendido a 1$800, por kilogrammo, e rotulado de *feijão manteiga do Amazonas*.

Noutra casa, pouco adeante, á rua dos Andradas, o preço de leguminosa em tudo identica, é de 1$500, apenas, porém, ali, offerecida á venda, como sendo *"feijão japonez"*.

Ao par da curiosa differença no preço, que está a evidenciar a ganancia de certos varejistas de generos alimenticios de primeira necessidade, ha que reparar na desfaçatez com que um desses commerciantes apresenta ao publico um producto nacional, como proveniente do Japão, ou a desenvoltura do outro, que expõe á venda, como feijão do Amazonas, um similar estrangeiro.

Qual dos dois o mentiroso? O que mais caro vende, ou seu concorrente menos avido? *Chi lo sà...*

A oiticica prohibida

O governo federal, por decreto-lei de 30 de novembro ultimo, prohibiu a exportação de sementes de oiticica, ao mesmo tempo que estabeleceu medidas de amparo aos productores e industriaes dessa materia prima.

Como se vê, trata-se de uma providencia, visando impedir a saida do artigo para o estrangeiro. Os interventores no Rio Grande do Norte e no Ceará, entretanto, legislando sobre commercio externo e interestadual, suspenderam a prohibição. O do Ceará foi além, especificando que mesmo para os demais Estados o desimpedimento era completo, o que não entrou nas cogitações do decreto-lei.

Além de um acto regional cancellar uma lei federal, o que já não é pouco, ha a circumstancia de ambos os interventores pretenderem regular as transacções internacionaes e interestaduaes, o que é, constitucionalmente, da competencia privativa da União. Amanhã, decidirão do cambio e da transferencia de moedas para fóra do paiz.

O caso está affecto ao Conselho Federal de Commercio Exterior, tendo sido hontem discutido. Elle encerra uma série de pequenos problemas de real interesse para a economia nacional.

O plano quinquennal

O ministro da Fazenda, antes de partir para o Uruguay, officiou ao Tribunal de Contas pedindo a distribuição do credito de 600 mil contos, para occorrer á primeira etapa annual do plano quinquennal de obras e apparelhamentos da administração publica. Assim, o programma de realizações do governo já começa a ser executado, na sua phase inicial, com evidente vantagem para a collectividade. Primeiramente, as obras publicas e emprehendimentos de caracter patrimonial, como iniciativas de vulto, reclamando grandes recursos, deixam de pesar directamente sobre as rendas normaes do paiz, não mais provocando o grande desequilibrio orçamentario, que sempre se registrou, na vida administrativa brasileira.

Com o plano quinquennal, justo é assignalar, deu o presidente da Republica o passo mais decisivo para o saneamento das finanças publicas, promovendo recursos proprios para attender á politica constructiva da administração nacional.

As obras e emprehendimentos serão d'oravante atacados obedecendo a uma orientação nacional. E, uma vez iniciados, não poderá mais dar-se a surpresa da falta de recursos. O proprio plano estabelece o processo de financiamento dessas obras. Dess'arte, não voltará a succeder que, no decurso do exercicio financeiro de cada anno, os meios rareiem, determinando a paralysação antieconomica das obras vultosas.

O plano quinquennal, adoptado pelo governo, tem assim, positivamente, que dar seus fructos.

Severidade indispensavel

A descoberta de mais uma ampla organização destinada ao trafico de entorpecentes veiu trazer nova prova de quão desenvolvido se encontra entre nós esse negocio clandestino.

Não obstante o muito empenho da policia em dar caça a esses vendedores da morte, permanece viva e em acção toda essa obra de delinquentes contra a saude e a honra do povo.

E' que devido á brandura das nossas leis e ás complicações processualisticas, que com facilidade tornam vãos os inqueritos, a luta policial contra esses criminosos apresenta-se como verdadeiro trabalho de Sisypho, interminavel, sempre recomeçado, exigentissimo de esforços e nada conclusivo na pratica.

Tornem-se as penalidades duras, correspondentes de verdade ás desgraças que esses malfeitores semeiam, transformem-se os traficantes em *outlaws* perseguidos inflexivelmente, sejam os viciados postos na categoria dos incapazes de direito, submettidos ao regimen da curatela, e então ter-se-á preparado uma situação que permittirá attingir-se o fim collimado com a luta da sociedade contra os degenerados pelo vicio e contra os fautores da loucura e da morte.

Depois das frutas, os legumes

Já pódem ser apreciadas as consequencias da acção do Ministerio da Agricultura em favor do barateamento das frutas nacionaes. Seu preço baixou nas casas desse ramo, até então de exigencias revoltantes. As uvas e os figos estão sendo annunciados em todas ellas por preço pouco superior áquelle por que são vendidos nos caminhões de gazogenio do Ministerio.

Agora se inicia um movimento em favor dos pequenos horticultores, afim de livral-os da acção dos intermediarios, pondo-os em contacto directo com os consumidores.

Tambem o dirige pessoalmente o ministro, naturalmente com sua fé revigorada pelos resultados obtidos com as frutas nacionaes.

Não temos duvida de que os resultados ultrapassarão os anteriores. No commercio de legumes e verduras ha verdadeiras extorsões. O que se adquire por um, nos proximos municipios do Estado do Rio, com transporte rapido e facil, se vende aqui por dez e por vinte...

Denunciámos em tempo o que occorreu com a safra de repolhos de Vassouras, Rezende, Valença. Os atravessadores davam e deitavam fóra os repolhos para não transportal-os para esta capital, o que viria forçar a baixa pela sua grande quantidade.

A acção do Ministerio da Agricultura, bem orientada, será proficua e trará a um tempo grandes beneficios aos productores e aos consumidores.

Coisas do reajustamento

Um dos motivos que inspiraram ao governo federal, em 1936, promover o reajustamento de quadros e vencimentos do funccionalismo federal foi o elevado custo da vida. E, como não era pensamento da administração prejudicar determinado numero de servidores e beneficiar outros, uma das incumbencias attribuidas ao extincto Conselho Federal do Serviço Publico foi a de receber, examinar e attender as reclamações relativas á classificação.

Houve, porém, muitas classes tratadas com injustiça, uma dellas a dos funccionarios das alfandegas do paiz, com exclusão das do Rio e de Santos. Elles percebiam, até 1936, os seus vencimentos constituidos pelo ordenado, quotas, gratificação incorporada e abono provisorio. Para a collocação desses serventuarios nas tabellas alphabeticas creadas pela lei, não se levaram, comtudo, em conta os vencimentos totaes que percebiam anteriormente, como determina o art. 5º das disposições transitorias. Não se fez a classificação prevista.

Em consequencia, funccionarios aduaneiros que, por exemplo, recebiam 1:200$000 por mez, ficaram reduzidos a 900$000, recebendo separadamente os 300$000 restantes, que vão desapparecendo á medida que se verificarem as promoções. E as promoções são, pura e simplesmente, a incorporação da differença de vencimentos.

Já ha um volumoso processo em que esses prejudicados pedem a compressão ao minimo possivel da reducção de vencimentos. Ha muito elle aguarda solução, naturalmente sem que as altas autoridades hajam tomado conhecimento da materia.

E', pois, de justiça, que esse processo tenha seguimento, resolvendo-se as reclamações — para satisfação ou desengano dos que dellas são signatarios.

Nossas importações

Fizemos nos nove primeiros mezes de 1938 compras no exterior num montante de 3.896.704 contos.

Examinando essa importação por continentes apura-se que a Europa nos forneceu 2.080.576 contos, ou 53,39 %, e a America do Norte, Central e do Sul ...... 1.698.955 contos, ou 43,60 %, restando para os demais continentes apenas 117.173 contos, ou 3,01 %.

Se formos a particularizar verificaremos que, na Europa, a Allemanha entra com fornecimentos no valor de 976.838 contos, ou 25,07 %, seguida pela Grã Bretanha, com 388.288 contos, ou 9,96 %, e da França com 116.307 contos, ou 2,99 %.

As differenças são maiores na America. Os Estados Unidos, só elles, têm mais de metade, ou seja 926.446 contos, ou 23,77 %; vem depois a Argentina com 510.609 contos, ou 13,11 %. Nesse continente os paizes que, em seguida, mais nos venderam foram as Antilhas Hollandezas com 130.140 contos, ou 3,34 %, e o Canadá com 50.406 contos, ou 1,29 %.

Quasi a metade das nossas compras no exterior, precisamente 48,84 %, foram feitas, durante esse periodo, na Allemanha e nos Estados Unidos.

HYGIENE DEFENSIVA

A' capital do Brasil nunca foi uma cidade assolada pelo typho e pelas enfermidades que lhe são affins. Não obstante, casos dessas doenças têm nella surgido, acarretando perdas de vida e achaques de saude para seus habitantes. Em dezesete annos, entre 1920 e 1936, segundo dados officiaes, houve aqui 2.012 obitos, portanto com a média annual de 118. Em 1922 attingimos o coefficiente maximo da mortalidade, que foi de 12,54, ao passo que em 1935 lográmos obter o minimo, de 4,73. A tendencia, informam as autoridades sanitarias, é para o decrescimo de casos fataes.

Mas, se quanto á mortalidade se verifica esse decrescimo, o mesmo optimismo já se não póde applicar á frequencia de ataques, não mortaes, de typho e enfermidades connexas. Na realidade, em 1935, quando o indice de mortalidade foi o que já mencionámos, houve 648 notificações de doenças desse grupo, com 469 casos confirmados, ou sejam mais de setenta por cento. Em 1936 as notificações subiram a 825, das quaes 385 confirmadas. E a mortalidade foi inferior á de 1935.

A distribuição da doença não é muito variavel, por districto; mas de vez em quando constata-se, em um delles, um verdadeiro, surto epidemico, como succedeu em Piedade em 1931, e em 1936 no decimo districto sanitario. E em ambas as occorrencias o facto se filiou a um desarranjo, a imperfeições verificadas na rêde de esgotos, que acarretavam a contaminação da agua de abastecimento. Vejamos o que escreve o director dos serviços sanitarios do Districto Federal:

"Ramaes domiciliarios do abastecimento dagua atravessam vallas cheias de affluentes de fossas e, pelas juntas mal vedadas ou por orificios creados pela erosão dos canos muito antigos, faz-se a contaminação. O facto é facilitado pela pressão negativa, creada quando as canalizações se esvaziam, no regimen de abastecimento intermittente. Percebido isso, foi combinada a acção com a então Inspectoria de Aguas e Esgotos, para a immediata substituição dos ramaes domiciliares das zonas atacadas. Onde apparecia um caso, o ramal do abastecimento dagua era logo posto a descoberto, e substituido se necessario, ao passo que os guardas sanitarios faziam abrir a fossa, para inspecção, e as enfermeiras de saude publica immunizavam as pessoas da casa".

Ha, portanto, graves inconvenientes no systema ou, pelo menos, na execução do abastecimento dagua aos moradores do Districto Federal. Por escassez de liquido, a distribuição da agua se faz aqui de maneira descontinua, ora fechando-se os encanamentos, ora sujeitando-os a aspiração. Com isso, desde que sejam defeituosos e haja nas proximidades uma ou varias fossas que possam contaminar a agua, esta se transforma facilmente em vehiculo de microbios do grupo typhoide. Foi o que aconteceu em Piedade em 1931 e no decimo districto sanitario em 1936. Por outro lado, segundo trabalhos tambem realizados por autoridades sanitarias, póde concluir-se que nos proprios reservatorios dagua, onde ellas pesquisaram, se encontrou uma percentagem de determinados germens muito superior á que se poderia verificar normalmente, o que denota a procedencia dessa contaminação, egual á que se observa nos canos de abastecimento dagua assentes nos logares flagellados pelas enfermidades do grupo do typho.

Felizmente, como se deduz dos proprios documentos que nos permittem elaborar estes commentarios, a Saude Publica conhece perfeitamente a extensão do mal, que não é grande, como de inicio mostrámos com cifras, mas nem por isso exige menores cuidados. Desde que se verifica, embora sob a fórma dispersa de episodios, a contaminação da agua de abastecimento, por materia impura procedente das fossas e que se insinua através das imperfeições do encanamento, condição que a existencia da pressão negativa na canalização contribue para aggravar, está *ipso facto* demonstrado um perigo a exigir remedio. E convém não esquecer tambem o outro facto relativo aos reservatorios.

As autoridades sanitarias, que conhecem perfeitamente o problema e sabem além disso em que circumstancias elle se apresenta no Rio, isto é que não o encaram através da litteratura e sim orientadas pelos factos, devem concentrar a sua attenção nas grandes aglomerações, nos estabelecimentos de habitação collectiva, especialmente nos hospitaes onde frequentemente se reconhece, como é sabido, a desoladora presença de enfermidades do grupo coli-typhico e particularmente o typho, e ademais com caracter differente do acima alludido, isto é, no invés de apresentar pequeno coefficiente de mortalidade, produzindo verdadeiras hecatombes. Naturalmente, verificada a hypothese, o que se impõe, além da interdicção do estabelecimento, é a immunização dos individuos predispostos, e que serão defendidos pela vaccinação.

Durante a guerra européa grandes devastações fez o typho antes que adoptassem a vaccinação systematica das tropas. Mas, desde que tal providencia foi tomada, a situação modificou-se inteiramente. Entre nós, a possibilidade de um assalto dessa natureza, em hospitaes, deve justificar severas medidas de precaução.

CASTIGOS CORPORAES

FLORIANO DE LEMOS

Creio que foi o professor Rodrigues Doria quem primeiro tratou, no nosso meio medico-juridico, dos castigos corporaes applicados penalmente a certo genero de criminosos. A these vem agora á bulha.

Ha quem julgue os delinquentes insensiveis, por natureza, á dôr. E de facto assim parecem á primeira vista. Feridos em luta, costellas partidas e cabeça a sangrar, dão idéa de não ligar importancia a tudo aquillo. A menos que a lesão seja mortal desde logo, não é um tiro ou uma facada que põe termo a um conflicto de desordeiros, ladrões ou assassinos.

Mas a pratica policial contraria a lenda. Essa insensibilidade e aquelle estoicismo dos criminosos só se verificam entre elles mesmos, no seu meio proprio, em que cada qual faz praça de ser mais forte que o contendor. Fóra dahi, são em geral covardes aos soffrimentos physicos. Toda gente conhece o gesto facil, de levantar os braços, que elles têm, deante do cano do revólver dos guardas. E o medo se torna por vezes espectacular em relação aos castigos corporaes, seja os que lhe são infligidos em algumas delegacias, seja a simples ameaça de lynchamento por populares.

Conta-se o caso de Dinnogorski, famoso assassino, cynico e ousado, que desfallecia, não podendo suster-se nos pés, quando invectivado pela multidão.

Reiss, grande autoridade em questões de technica policial, que muito escreveu sobre o assumpto aqui no Rio, opinava valer muito mais, em certos casos, uma boa surra do que seis mezes de cadeia. Esse principio pratico lhe veiu de Londres. Reiss citava o que se deu na capital ingleza, quando invadida pelos *hooligans* (especie analoga aos *apaches* de Paris): em pouco tempo desappareciam elles, porque os exemplares capturados soffriam systematicamente, nas prisões, varias applicações de um azorrague de longas pontas, a que se seguiam dois annos de *hard labour*...

O nosso sentimentalismo se abespinha, cheio de susceptibilidades, lendo ou ouvindo impunemente essas coisas. Mas a vida vivida lutando contra os profissionaes do crime obriga a taes conclusões: para os reincidentes, para os de temibilidade provada, a pena de morte nada influe. Em Sing-Sing, muitos executandos iam para o sacrificio fazendo pilherias. Elysio de Carvalho, espirito brilhante, que escreveu bellas paginas sobre celebres delinquentes, recordou, certa vez, o que declarou um delles: "Não me importa que me condemnem á mais terrivel das penas. O que exijo é que não me confundam com os malfeitores vulgares. Sou um artista". Saborearam o excerpto? Elysio commentava: "Artista em crimes... E' o cumulo!" Nem por outro motivo pessoal é que a velha guilhotina sempre representou, para taes artistas, a consagração da carreira e o caminho da gloria.

Tudo o que ahi está, e que ninguem desconhece, expõe que na psychologia dos grandes criminosos dominam, como traços fundamentaes, a vaidade e o orgulho, exhibidos mesmo na hora da morte. Ora, não ha orgulho nem vaidade que se compadeça da idéa de apanhar pancada. Dahi, a razão de ser psychologica da penalidade em questão. O acatadissimo Lacassagne, estudando a pena de morte, sentenciou que só os castigos corporaes são efficazes para os criminosos profissionaes.

Um dos nossos policiaes mais distinctos e mais em destaque no nosso meio dizia-me que ladrão só confessa apanhando. E a confissão tem todo valor juridico porque refere onde estão os objectos roubados, quaes os cumplices ou membros da quadrilha, etc. Mas o mais importante é que o medo do castigo physico póde despertar o sentido da regeneração em quem já perdeu a vergonha.

No particular da delinquencia infantil, porém, o caso é muito mais delicado. Os tribunaes especiaes para menores poderão combatel-a, em que pese á opinião de Reiss, empregando outros recursos. Não ha, então, aquelle orgulho morbido, nem aquella vaidade estupida dos homens feitos e aprimorados no crime. E' outra a condição psychologica do agente. Nem é a mesma a estructura da falta a punir. Muito menos a origem do crime.

E' verdade que a nossa legislação não se oppõe a que os paes batam nos filhos, "desde que o castigo seja moderado". Ora, se o Estado vem substituir a familia, quando procura corrigir o menor que se tornou nocivo á sociedade, parece que, em these, não seria absurda uma pena semelhante á que comminam os chefes de familia nos pequenos séres entregues naturalmente á sua guarda e educação. Mas — e eis ahi onde o carro péga — quando o pae bate num filho, soffrem ambos, e isso evita o excesso na applicação do castigo, o que não acontecerá em quem, por dever de officio, bata no filho dos outros... E assim, a moral commum recusa a medida para a infancia delinquente, tanto mais que ella attenta contra os nossos costumes e a sociedade felizmente dispõe de recursos differentes para corrigir o menor, ensinando-lhe o caminho do bem.

NOTAS DIARIAS

A caminho da *union sacrée*

A Camara dos Deputados de França continúa dividida em uma multidão de partidos, grupos e sub-grupos, a maioria dos quaes rotulados de fórma bem inexpressiva. Existem, por exemplo, uma *Alliance Démocratique*, leaderada pelo famoso *capitulard* Pierre Etienne Flandin, e uma *Union Socialiste Républicaine*, de que fazem parte os srs. Pomaret, Paternôtre e De Monzie, cujos programmas poderiam ser trocados entre si ou com os de outros partidos sem nenhum inconveniente para ninguem.

Ainda ha poucos dias, ao discutir-se a orientação que vem sendo seguida pelo governo Daladier no dominio internacional, as opiniões formuladas foram as mais divergentes. Cada uma das agglomerações partidarias sustentava um ponto de vista proprio, com o qual nem sempre estavam de pleno accordo todos os seus membros.

Numa Camara assim fragmentada é evidentemente muito difficil a formação de uma corrente homogenea de pensamento em face de certas questões de grande significação para o paiz. As "ideologias" se mostram sufficientemente fortes para impedir em numerosos casos uma visão segura da situação real da França.

Não obstante isso, quando se torna patente que o interesse vital da nação se acha em jogo, o patriotismo profundo dos francezes sobrepuja todos os factores de divisão e affirma-se de maneira impressionante. Quando se tratou da defesa do imperio colonial, a Camara dos Deputados esqueceu por um instante as suas scisões e votou unanimemente a favor do reforço da mesma.

O sr. Paul Reynaud, actual titular das Finanças, vem ha bastante tempo advertindo os seus compatriotas da necessidade urgente de ser levada a effeito uma politica de *unanimidade nacional*. O voto da Camara dos Deputados a respeito da defesa do imperio colonial provavelmente assignala o inicio de uma mudança consideravel de attitude por parte do povo francez em relação aos problemas da politica exterior.

Dois homens se têm destacado desde o anno passado na luta pela *unanimidade nacional* da França: os srs. Henri Pichot e Jean Goy, respectivamente presidentes da União Nacional dos ex-Combatentes e da União Federal dos Veteranos da Guerra. Um telegramma procedente de Paris noticia agora que ambos falaram ante-hontem, — um em Niort, o outro em Poitiers.

O sr. Goy "congratulou-se pela união realizada entre as tres organizações nacionaes dos antigos combatentes da Grande Guerra, fóra de toda e qualquer consideração de pessoas ou partidos". E concluiu affirmando que "a França unida, sustentada pela sua força e pelo trabalho, saberá fazer recuar o espectro da guerra".

O sr. Pichot "accentuou especialmente a necessidade de mobilização economica e industrial do paiz ao lado do esforço de rearmamento e de organização efficaz". Para isso é indispensavel, entretanto, salientou elle, que haja entre os francezes a mais perfeita união.

Os partidos e fracções de partido proseguem em suas hostilidades reciprocas, collocando sempre os *seus* interesses acima do interesse nacional. Mas o sentimento patriotico dos francezes já se vae manifestando com vigor crescente, não sendo por isso de estranhar que dentro de pouco tempo a *union sacrée* seja, de novo, uma realidade.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O numero dos aviões de 1ª linha das principaes potencias da Europa é determinado aos milhares, elevando-se no seu total, talvez, a mais de 25.000 apparelhos. Observamos que, na Allemanha, na Italia, na Inglaterra e na França, todas as industrias aeronauticas e mesmo outras correlatas estão sendo mobilizadas para a elevação da producção para que os milhares de aviões augmentem. E' assim que se diz que a producção mensal da Allemanha pode attingir 1.000 aviões; a da Inglaterra, 500, a da França 200; a da Italia é superior a da Inglaterra, e nada se diz sobre a Russia, porque essa nada deixa transpirar.

Uma rapida comparação entre o Salão de Paris de 1937 e o de 1938 indica que, quanto á velocidade, naquelle, seu limite oscillava entre 350 e 450 klms.|h., e que, neste, esses numeros subiram para ficar entre 400 e 600 klms.|h.

Houve, portanto, no prazo de um anno, um augmento de velocidade que se pode dizer ser de 150 kms.|h.

E' sabido que, em aviação de guerra, a velocidade occupa papel preponderante. O avião de caça que não pode perseguir o de bombardeio do inimigo, é praticamente inutil. Por sua vez o de bombardeio que desenvolve muito menor velocidade que os de caça que o perseguem, é presa facil para o inimigo.

Dado esse augmento vertiginoso de velocidade e de aperfeiçoamentos nos aviões de guerra, observamos que, um typo usado agora, com successo, dentro de alguns mezes, um anno no maximo, já é obsoleto, pois perdeu sua efficiencia militar.

Hoje, podemos dizer que, para as grandes aviações, os apparelhos de bombardeio de menos de 350 klms. h. e os de caça de menos de 450 klms.|h. já são antiquados, e, automaticamente, não podem ser considerados de 1ª linha.

A grande maioria desses 25.000 aviões a que nos referimos acima, têm seus indices maximos abaixo dos minimos que apontamos e os restantes, dentro de alguns mezes, estarão nas mesmas condições, porque esses indices se elevarão para 450 e 550 kilometros.

Portanto, daqui ha seis mezes, no maximo, esses 25.000 aviões serão inuteis, militarmente. Os de bombardeio ainda poderão ser aproveitados na aviação commercial e alguns de caça no treinamento das reservas aereas, mas, mesmo assim, muitos milhares ficarão sem utilização.

Sabemos o quanto é despendido na fabricação desses aviões, resultado do esforço extraordinario dos operarios, de grandes sangrias nos thesouros publicos, e de outros gastos.

E, tudo, inutilmente! e tudo apenas para intimidar o visinho, talvez inimigo de amanhã, para incrementar a corrida armamentista que está arruinando as industrias, a riqueza, a vida das populações européas.

O RADIO-PHAROL DE EL PALOMAR

Importante melhoramento para permittir a aterragem cega na Argentina

Na base aerea de El Palomar, na Argentina, entrou, recentemente, em serviço normal para os aviões militares, o serviço de radio-pharol, ali installado depois de acurados estudos do capitão Horacio Serrito que, antes, fez um curso de especialização technica em Berlim.

Havia mais de seis mezes que as installações estavam promptas mas não puderam ser utilizadas immediatamente devido ás caracteristicas do campo e ás construcções ali existentes.

A pista possuia ondulações que constituiam serios inconvenientes para a aterragem cega e as coberturas de estructura metallica obrigaram os technicos a um cuidadoso ajuste do radio-pharol para evitar as ondas de reflexão, as variações e outros problemas. Removidos todos esses inconvenientes, pôde, ha pouco, entrar em funccionamento o radio-pharol, sob cuja orientação já estão plenamente habituados a aterrar sem visibilidade, os aviadores militares argentinos.

O serviço de radio-pharol, que já temos ha tempos installado no aeroporto Santos Dumont e vem prestando valiosos serviços ás aeronaves commerciaes, faz parte, como a illuminação nocturna, do equipamento normal dos aeroportos.

De facto, hoje, o desenvolvimento da aviação é tal que o avião pode voar com as peores condições athmosphericas, pois, com o auxilio do apparelho de bordo e apoiado no de terra, pode fazer o vôo sem visibilidade e a aterragem cega.

O serviço de radio-pharol de E. Palomar consiste de uma antena, localizada num dos extremos do campo e que emitte suas ondas em direcção approximada ao Collegio Militar. Essas ondas formam um angulo que se eleva á medida que se afasta da antena, tornando-se, assim, como dois fachos inclinados para a terra, e pelos quaes o avião deve descer até tocar o solo.

A 100 e a 3.000 metros do campo ficam localizadas duas outras emissoras verticaes, que servem para indicar exactamente a pista.

O piloto, uma vez na direcção do radio-pharol, ouve um som continuo ou um signal optico no tableiro, e ao afastar-se da direcção, para um lado ou para outro, o mesmo taboleiro indicará por meio de faixas que permittirá a correcção.

O equipamento de bordo, pelo radioeletrico se compõe de um transmissor de onda ultra-curta de 500 W. e um dispositivo especial de antenas. Esse, em linhas geraes, o radio-pharol installado em El Palomar e que se faz tão necessario no Campo dos Affonsos para completar o apparelhamento do nosso campo de aviação militar.

Campos de pouso do Brasil

Damos, abaixo, as referencias dos campos de pouso de Alagoas e Bahia:

ESTADO DE ALAGOAS

Maceió — Capital do Estado. Cidade do litoral dotada de recursos.
Lat.: 9° 40' 2" S.
Long.: 35° 44' W.
Alt.: 100 metros.
Campo da Cia. Aeropostal Brasileira. Ventos: NE, SE e C.
Solo — arenoso; coberto de capim.
Dimensões: 1.000 x 1.000 metros.
A area utilizavel está demarcada.
Installações: um hangar de 26 x 30 metros. Um predio com alojamentos e pequena officina. Estação de radio. Deposito de combustivel. Telephone — 691.
Signalização nocturna: dois projectores.
Situação: a NW e a 15 kilometros por rodovia de Maceió.

ESTADO DA BAHIA

Barra do Rio Grande — Cidade do interior, á margem do rio S. Francisco. Terreno: arenoso.
Lat.: 11° 5' 9" S.
Long.: 43° 9' W.
Alt.: 350 metros.
Dimensões — 800 x 600 metros.
Installações: casa guarda-campo. Situação: a dois kilometros da cidade.
Rota do C. A. M., linha do Norte.

Belmonte — Cidade do litoral.
Lat.: 15° 54' 50" S.
Long.: 38° 52' 5" W.
Alt.: tres metros.
Campo da Cia. Aeropostal Brasileira. Terreno: arenoso.
Situado a 15 kilometros da cidade.
Dimensões: uma pista de 850 x 60|45 metros em faixa parallela ao mar. Possue signalização nocturna. Installações: deposito de combustivel e estação de radio.
Referencias principaes: o Oceano a E, um pharol a NW e o rio Jequetinhonha ao W.
Na rota projectada do C. A. M. de Bahia a Caravellas.

Caravellas — No litoral.
Lat.: 17° 44' 6" S.
Long.: 39° 15' 30" W.
Alt.: Seis metros.
Campo da Cia. Aeropostal Brasileira. Terreno: arenoso.
Dimensões: 1.000 x 1.000 metros.
A area utilizada é balizada.
Installações — Um hangar de 26 x 30. Estação de radio, alojamentos e officina.
Situação: a 14 kms. a N da cidade, á margem da E. F. e da rodovia.
Serve ao C. A. M.; é provisoriamente ponto terminal da linha do litoral.

Carinhanha — A' margem do S. Francisco. Cidade que dispõe de regulares recursos.
Lat.: 14° 18' 18" S.
Long.: 43° 45' 48" W.
Alt.: 416 metros.
Dimensões: 550 x 650 metros.
Installações: Casa guarda-campo.
Situação: a 500 metros da cidade. Rota do C. A. M. linha Norte.

Chique-Chique — A' margem do São Francisco.
Lat.: 10° 12" S.
Long.: 42° 25' W.
Alt.: 340 metros.
Dimensões 700 x 700 metros. Terreno arenoso.
Installações: casa guarda-campo. Deposito de combustivel.
Situação: a 500 m. a E da cidade. Serve á rota do C. A. M. (*Continúa*).

O orçamento aeronautico francez

O orçamento francez, para 1939, na parte destinada á aviação, comporta uma despesa de .... 2.322.327.889 francos, emquanto o de 1938 era, apenas, de .... 1.556.149.571 francos.

O Ministerio do Ar, porém, pede um credito de 11 billiões de francos, dos quaes seis billiões e 330 milhões serão destinados á fabricação do material em serie das Forças Aereas e dois billiões e 46 milhões para a fabricação do material technico.

Oitenta milhões de francos estão previstos para o material de vôo destinado ao Atlantico do Norte.

Avião lança-mina

O annuario "Nautico" do almirantado allemão para 1939 faz referencias e publica dados relativos a um novo typo de avião lança-minas. E' previsto um avião que lança a mina de pequena altura e outro que para lançal-a, amerrissa.

E' a primeira vez que se faz referencia official a esse instrumento bellico e cuja importancia é facil comprehender. Localizado um navio inimigo e determinada sua rota, o avião, com grande probabilidade de exito, poderá deitar a mina em ponto relativamente distante.

A possibilidade de successo se torna ainda maior quando não se tratar de um navio isolado, mas de um comboio.

Mesmo para o bloqueio, por meio de minas, de um porto, a applicação do avião é do mais alto valor.

Desse modo se assignala que o emprego do avião na guerra maritima, vem dando uma feição inteiramente nova á arte bellica.

Aeroportos e aerodromos

Escrevem-nos perguntando qual a differença entre aeroporto e aerodromo e se ha differença entre esses termos e campo de pouso. O Codigo Brasileiro do Ar, no capitulo IV — Das organizações de terra — nos §§ 1º e 2º do artigo 31 estabelece a distincção: "os aeroportos são destinados ao trafego publico e franqueados a quaesquer aeronaves, sem distincção de propriedade ou nacionalidade, mediante os onus de utilização;"

"Os *aerodromos* destinam-se a uso particular e não podem ser utilizados por aeronaves em serviço commercial."

O referido artigo, no § 3º ainda considera *aeroporto aduaneiro*: "todo aquelle em que é obrigatorio o pouso das aeronaves que demandam ou saem do territorio nacional."

Após isso, julgamos não haver mais duvidas a respeito do assumpto. O aeroporto é publico e o aerodromo particular.

Quanto á expressão *campo de pouso*, emprega-se naturalmente a todo o terreno preparado para servir á aterragem e decollagem de avião, quer seja publico quer seja particular.

Os aeroportos aduaneiros são destinados á fiscalização aduaneira, onde todos os documentos de bordo, referentes á aeronave, aos passageiros e ás cargas devem ser apresentados ás autoridades. Estas deverão verificar, egualmente se o sinete que fecha a escotilha ou porta do compartimento das mercadorias está intacto, assegurando que não houve alteração da carga embarcada no ultimo aeroporto onde pousou.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario). Para Matto Grosso e Assumpção.
Condor — Para Porto Alegre ás 7,30 horas.
Panair — Para Bello Horizonte ás 8 horas da manhã.
Vasp — Para Porto Alegre ás 8 horas da manhã.
Pan American — Para Belém e Estados Unidos, ás 6 h. m.
Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 h. da m. e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diaria).
Air France — Do Norte e Europa.
Condor — De Recife, ás 4,30 horas da tarde.
Panair — De Bello Horizonte, ás 12,15 horas.
Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 h. da manhã e 3 horas da tarde.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de official:

..Apresentou-se no dia 24, Raymundo Nonato do Rego Barros, da E. Ae. M., por ter sido classificado no 3º R. Av. e desligado da E. Ae. M.

Relação dos aspirantes a official da arma de aviação desde 1928 até 1935

Relação dos aspirantes a official de aviação, desde 20 de janeiro de 1928 até 25 de fevereiro de 1933, com discriminação das datas de declaração e grãos de approvação, respectivos:

1ª turma — 1ª época — Declarados em 20-1-928:
1º — Antonio de Lemos Cunha (fallecido) 7,226.
2º — Casemiro Montenegro Filho 7,068.
3º — Marcio de Souza e Mello 6,621.
4º — Nicanor Porto Virmond (transf. Q. F. G.) 6,455.
5º — Orsini de Araujo Coriolano 6,321.
6º — Joelmir Campos de Araripe Macedo 6,155.
7º — José de Souza Prata — 6,050.

2ª turma — 1ª época — Declarados em 19-1-1929.
1º — Benjamin Quintella (fallecido) — 8,250.
2º — Clovis Monteiro Travassos 7,310.
3º — José Sampaio Macedo — 7,030.
4º Valdemiro Advincula Montezuma 6,250.
5º Luiz Carneiro de Faria (fallecido) 6,130.
6º — Estevão Leite de Rezende 5,510.
7º — Armando Perdigão 5,480.
8º — Joaquim Tavares Libanio 5,190.
9º — Manoel Pinto da Silva Valle 5,080.
10º — Lincoln Ribeiro Torres — 4,910.

3ª turma — 1ª época — Declarados em 21-1-930.
1º — Julio Americo dos Reis — 120,26.
2º — Guilherme Aloisio Telles Ribeiro, 94,36.
3º — Nelson Lavanere Vanderley, 93,71.
4º — Benjamin Manoel Amarante, 92,24.
5º — João Almeida — 79,87.
6º — João Adil de Oliveira 77,52.
7º — Arthur da Motta Lima Filho (fallecido) 74,94.
8º — Agliberto Vieira de Azevedo (excluido) 74,02.
9º — Martinho Candido dos Santos 72,52.
10º — Homero Souto de Oliveira 66,50.

4ª turma — 1ª época — Declarados em 22-11-930:
1º — Osvaldo Baloussier 8,403.
2º — José Vicente de Faria Lima 8,286.
3º — Miguel Lampert 7,248.
4º — Theophilo Ottoni de Mendonça 7,162.
5º — Manoel de Oliveira (fallecido) 6,650.
6º — Ruy Presser Bello (excluido) 6,550.
7º — João Mendes da Silva — 6,544.
8º — Nero Moura — 6,504.
9º — Lauro Aguirre Horta Barbosa (fallecido) 6,499.
10º — Anisio Botelho, 6,498.
11º — Geraldo Guia de Aquino — 6,453.
12º — Socrates Gonçalves da Silva (excluido) 6,388.
13º — José da Silva Ribeiro — 6,098.
14º — Carlos Cyro de Miranda Correia (2º te. com.) 5,917.
15º — Armando Serra de Menezes — 5,673.
16º — Rubs Canabarro Lucas — 5,633.
17º — José Moutinho dos Reis — 5,595.
18º — Alcides Moitinho Neiva — 5,552.
19º — Oriosvaldo de Castro Veloso — 5,538.
20º — Mario de Oliveira e Silva (fallecido) 5,370.
21º — Newton Barbosa Sampaio (fallecido) 5,259.
22º — Moacyr Valporto de Sá — 5,250.
23º — Jocelin Barreto Brasil Lima 5,103.
24º João Ribeiro da Silva 5,024.
25º — Salvador Roses Lizzaraldi — 5,011.
26º — Vicente Cavalcante Aragão — 4,766.

5ª turma — 1ª época — Declarados em 25-1-932.
1º — Ary Presser Bello 7,856.
2º — Helio Brugman da Luz — 6,683.
3º — Renato Augusto Rodrigues — 6,555.
4º — Henrique de Castro Neves — 6,009.
5º — Antonio Raymundo Pires — 5,973.
6º — Benedicto de Carvalho — (excluido) 5,923.
7º — Oscar de Oliveira Baptista — 5,895.
8º — Victor Gama de Barcellos — 5,782.
9º — Adamastor Beltrão Cantalice 5,489.
10º — Dirceu Paiva Guimarães — 5,387.
11º — Manoel José Vinhaes — 5,210.
12º — João Aureliano dos Passos — 5,159.
13º — Mario Coelho Neto (2ª época do 1º anno) 4,958.
14º — Victor Barroso Coelho — (fallecido) 4,913.
15º — Rosemiro Leal de Menezes Filho 4,843.
16º — Arnaldo da Camara Canto — 4,435.
17º — Hortencio Pereira de Britto 4,356.
18º — José Antonio da Rosa Filho 4,182.

5ª turma — 2ª época — Declarados em 21-3-932.
1º — Ademar Netto Rodrigues (fallecido) 5,678.
2º — Manoel Rogerio de Souza Coelho 5,429.
3º — Cantidio Bento Guimarães — 5,361.
4º — José Costa, 5,222.
5º — Jonas de Carvalho 5,165.
6º — Antonio Gonçalves Moreira Filho 5,100.
7º — Abel Verissimo Azambuja — 4,970.
8º — Almir dos Santos Policarpo — 4,593.
9º — Aloiso Teixeira — 4,392.
10º — Edgar Vieira (2º tenente com. — (fallecido) 4,263.

Gonçalo de Paiva Cavalcante (de accordo com os arts. numeros 19 e 20 do Estatuto da Aviação).

6ª turma — 1ª época — Declarados em 22-12-932.
1º — Aroaldo de Azevedo 7,480.
2º — Ruy de Araujo Lucena — (fallecido) 6,220.
3º — Doorgal Borges (2º ten. com.) 5,730.
4º — Roberto Carlos de Assis Jatahy (2ª época 2º anno) 5,680.
5º — Olavo Nunes de Assumpção 5,670.
6º — Guilherme Buriche dos Santos (2ª época no 2º anno). — (fallecido) 5,460.
7º — João da Cruz Seco Junior — 5,420.
8º — Levy de Castro Abreu — 5,280.
9º — Itamar Rocha 5,260.
10º — Ricardo Nicoll (2ª época no 2º anno) 5,070.
11º — Gabriel Junqueira Giovanini (2ª época no 2º anno) — 4,880.
12º — José Vaz da Silva (2ª época no 2º anno) 4,830.
13º — Almir de Souza Martins (2ª época no 2º anno) 4,800.
14º — Roberto Julião Cavalcanti Lemos — 4,780.
15º — Raphael de Souza Pinto (2º ten. com.) 4,730.
16º — Jeronymo Baptista Bastos (2ª época no 1º anno) 4,560.
17º — Egberto Guimarães Lemos (2ª época no 2º anno) (fallecido) — 4,270.
18º — Ferny Pires Ferreira — (2ª época no 2º anno) 4,200.

2ª época — Declarado em 25-3-933.
Benedicto Alves do Nascimento (reformado), 4,110.

7ª turma — (Repetentes da 6ª turma) — Passagem por média — Declarados em 25-1-934.
1º — Hildegard da Silva Miranda — 5,430.
2º — Adalberto Correia Gonçalves (fallecido) 4,337.
3º — Hermio Vargas de Carvalho — 4,297.
4º — Laurindo de Avellar e Almeida — 4,208.
5º — Carlos de Paiva e Silva — (fallecido) 4,205.
6º — Adhemar Scafa de Azevedo Falcão 4,000.

Osvaldo Carneiro Lima e Tindaro Pereira Dias (de accordo com os arts. ns. 19 e 20 do estatuto do Aviação).

Bol. Esc. n. 10, de 12-1934. — Classif).

(Of. n. 558, de 20-12-938, da C. P. E.).

(Transcripto do Bol. do Exercito, n. 48, de 21-12-938).

Informações telegraphicas

Em breve, a Inglaterra produzirá 300 aviões por mez

Londres, 30 (Havas) — O "Daily Herald" noticia:

"Dentro de tres mezes a Grã Bretanha produzirá maior numero de aviões de primeira linha que nenhum outro paiz da Europa, inclusive a Allemanha. Sem tomar nenhuma medida excepcional e expectacular, a producção attinge o antigo nivel de guerra — 300 aviões por mez, isto é 10 por dia."

O "Daily Express" em editorial escreve:

"Lede novamente o discurso do sr. Chamberlain e assignalae tres elementos de nota: elogio ao senhor Mussolini, o que demonstra que a viagem a Roma foi productiva, declarações reconfortantes sobre a força aerea e sobre a defesa anti-aerea, e o certificado de boa conducta dada ao sr. Hore Belisha."

Washington, 29 (Havas) — A commissão militar em sessão secreta interrogou o sr. Craig, chefe do estado maior do exercito norte-americano, sobre a presença de um representante do ministro do Ar da França a bordo do avião que caiu segunda-feira ultima em Los Angeles. O sr. Sheppard, presidente da commissão, declarou que a mesma continuaria os interrogatorios sempre em sessão secreta e ouvirá o sr. Grant Masson, membro da administração de aviação civil. Indicou que talvez fosse necessario o comparecimento do sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, general Woodring, secretario da Guerra, e os representantes dos fabricantes do avião.

A commissão visa estabelecer detalhes sobre a presença do representante francez, sobre minucias de ordem technica e, se possivel, fixar medidas geraes para controlar as vendas de aviões norte-americanos ao estrangeiro.

O sr. Sheppard accentuou que a commissão procuraria obter melhores resultados afim de garantir a industria privada de aviação. Nesse sentido tentaria estabelecer limites para a exportação de aviões norte-americanos preservando os segredos da defesa nacional.

Até hoje, os departamentos da Guerra e da Marinha, ao adquirirem aviões de fabricação norte-americana, especificavam quantos apparelhos do mesmo modelo poderiam ser vendidos ao estrangeiro. Entretanto, os apparelhos em experiencia não estão submettidos a exigencias precisas por parte dos Departamentos da Guerra e da Marinha.

Interrogado pelos jornalistas sobre a opportunidade de ser concedida autorização especial a certos paizes e em particular ás democracias, o sr. Sheppard recusou precisar seu ponto de vista, deixando entretanto perceber que sem uma alliança militar era difficil a concessão de licenças.

A ULTIMA SESSÃO DA 1.ª TURMA DO SUPREMO TRIBUNAL

Os feitos hontem julgados

A 1ª Turma de Ministros do Supremo Tribunal realizou, hontem, a ultima sessão do anno judiciario que exporá hoje, julgando os seguintes feitos:

Recursos de habeas-corpus: negaram provimento aos de numero 27.012 e 27.022, e deram aos de n. 27.024 e 27.025.

Recursos de mandado de segurança: negaram provimento aos de n. 554 e 577.

Carta testemunhal 8.358, julgar procedente.

Aggravos de petição: negaram provimento ao de n. 8.262 e deram ao n. 8.328.

O Tribunal realizará, hoje, a ultima sessão plena.

O ministro do Trabalho despachou nos Commerciarios e no Serviço de Fiscalização de Farinhas

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, despachou, hontem, no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e no Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas com os respectivos presidente e chefe, srs. J. P. Machado da Silva e Manoel Gonçalves de Freitas.

A missão militar brasileira collocou uma corôa no tumulo do soldado desconhecido em Berlim

Berlim, 30 (U. P.) — A Missão Militar aeronautica brasileira depositou hoje uma corôa do tumulo do soldado desconhecido, em Unter Den Linden, e outra no tumulo de von Richtenhofen, famoso az allemão da guerra mundial.

A esquadra franceza começa a deixar o Mediterraneo

Casa Blanca, 30 (Havas) — A esquadra do Mediteraneo começou a deixar o porto. Esta tarde são aqui esperados os cruzadores "Goraine" e "Bretagne" e amanhã chegará o cruzador "Marseille". Estas unidades terão curta demora neste porto de onde proseguirão para Dakar.

De manhã o almirante Darlan fez uma visita de inspecção ás installações da costa do porto de Casa Blanca e, depois, assistiu a uma recepção offerecida em sua honra pela Camara de Commercio.

Os trabalhos do Tribunal de Segurança no anno passado

O relatorio apresentado pelo seu presidente, desembargador Barros Barreto

Antes do inicio, hontem, dos trabalhos, em sessão plena, no Tribunal de Segurança, o desembargador Barros Barreto, seu presidente, fez o relatorio dos trabalhos realizados durante o anno proximo findo, de 1938.

Sobre a composição do Tribunal, declarou:

"No decurso do anno findo, nenhuma alteração soffreu o quadro de juizes deste Tribunal, sob a presidencia do desembargador Frederico de Barros Barreto, sendo juizes os srs. coronel Luiz Carlos da Costa Netto, capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Basto, drs. Antonio Pereira Braga, Raul Campelo Machado e Pedro Borges da Silva.

Modificou-se, porém, o quadro do Ministerio Publico. O sr. Honorato Himalaya Virgolino, que vinha exercendo o cargo de procurador, desde a installação do Tribunal, foi exonerado, em 6 de setembro de 1938, tendo sido nomeado, na mesma data, para substituil-o, o adjunto de procurador, dr. Paulo Campos da Paz, que tomou posse em 8 do dito mez, fallecendo, entretanto, em 4 de novembro, na capital do Estado do Rio Grande do Sul, onde se encontrava em missão especial attinente ás funcções do seu cargo. Para o substituir, foi nomeado, por decreto de 23 de novembro, e empossado em 1º de dezembro, o dr. José Maria Mac Dowell da Costa, que é o actual procurador.

Além do procurador, têm exercido junto ao Tribunal, como orgãos do Ministerio Publico, os adjuntos drs. Clovis Kruel de Moraes, Ademaro de Faria Lobato, Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, Gilberto Goulart de Andrade e Joaquim da Silva Azevedo, este nomeado na vaga do adjunto dr. Paulo Campos da Paz, servindo como advogado de officio o dr. Waldemar Medrado Dias."

Dos fins e competencia:

"O Tribunal de Segurança Nacional foi instituido pela lei numero 244, de 11 de setembro de 1936, como orgão especial da Justiça Militar, funccionando sempre que fôsse decretado o estado de guerra e até que ultimasse os processos-crimes de sua competencia. Na vigencia, porém, do decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937, que modificou a lei anterior e ampliou a sua competencia, o Tribunal vem actuando como orgão de justiça especial, supprimida a limitação constante do art. 1º da lei n. 244.

Como tribunal de defesa do Estado, a que se refere a Constituição de 10 de novembro de 1937, nos arts. 122 n. 17, 141 e 172, compete, privativamente, ao Tribunal de Segurança Nacional processar e julgar, em primeira e segunda instancias, os crimes contra a personalidade internacional, a estructura e a segurança do Estado e contra a ordem social, agora definidos no decreto-lei numero 431, de 18 de maio de 1938; os crimes contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, definidos no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro de 1938; as contravenções previstas no decreto-lei n. 37, de 2 de dezembro de 1937, que dispõe sobre partidos politicos, e, finalmente, as infracções ao decreto-lei n. 383, de 18 de abril de 1938, que véda a estrangeiros a actividade politica no Brasil.

As sentenças do Tribunal de Segurança são irrecorriveis e não susceptiveis de embargos, e o Tribunal processará e julgará as revisões das condemnações por elle proferidas.

O processo e o julgamento dos crimes da competencia do Tribunal de Segurança Nacional são regulados pelo decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938, continuando em vigor, no que não fôr contrario ás desta lei, as disposições processuaes relativas á instrucção e ao julgamento, prescriptas no decreto-lei n. 88 de 1937. E o vigente Regimento Interno foi votado e approvado na sessão de 1º de agosto do anno findo, tendo sido publicado no "Diario da Justiça", de 10 do mesmo mez.

O citado decreto-lei n. 88, que reorganizou o Tribunal, já havia removido as principaes causas da demora dos processos e attendido á melhor graduação da pena. Mas o decreto-lei n. 474 estabeleceu medidas e providencias acertadas para tornarem ainda mais rapido o andamento dos feitos, de vez que, além de reduzir os prazos processuaes: a) considera provado, desde que não illidido por prova em contrario, o que ficou apurado no inquerito; b) determina seja a citação do réo solto ou foragido feita por edital affixado á porta do Tribunal; c) fixa em duas, no maximo, para cada réo, as testemunhas de defesa, não devendo a inquirição de cada uma durar mais de 15 minutos; d) institue debates oraes em primeira e segunda instancias, dispondo que a sentença seja proferida pelo juiz na mesma audiencia ou pelo Tribunal Pleno na sessão de julgamento, e, em caso de empate, prevaleça o voto do presidente."

Como Tribunal de duas instancias, esclarece o relatorio:

"Afastados os motivos da disparidade entre as decisões desta Justiça Especial e as do Supremo Tribunal Militar, este adstrito ao criterio do julgamento pela prova legal, e sem obices que difficultavam a boa administração da justiça, na prompta e segura punição dos culpados, inconvenientes estes que a pratica e a experiencia haviam evidenciado, pôde o Tribunal de Segurança — em virtude da nova organização que operou a transformação de tribunal de primeira instancia em tribunal unico, de primeira e segunda instancias, e graças ás normas processuaes vigentes — cumprir a sua missão de orgão especial e superior de defesa do Estado."

A uniformidade de sua jurisprudencia:

"Com a adopção de preceitos complementares no Regimento Interno e com a ampla faculdade que a lei lhe conferiu de julgar por livre convicção foi possivel, ainda, ao Tribunal estabelecer certa uniformidade na sua jurisprudencia e reajustar as decisões de primeira instancia, de modo a corrigir a deseguaidade na applicação e graduação da pena."

Sobre a operosidade dos trabalhos:

"E' de justiça pôr em relevo a operosidade continuada e exaustiva dos juizes do Tribunal, quer nos julgamentos singulares, em primeira instancia, quer nas sessões do Tribunal Pleno, conhecendo e decidindo sobre os pedidos de archivamento do inquerito ou de exclusão do processo, quanto a um ou mais indiciados que figurem no inquerito, e de *habeas-corpus*, além do julgamento das appellações interpostas das sentenças condemnatorias ou absolutorias.

Das actividades do Tribunal, durante o anno de 1938, é mistér salientar, pela sua relevancia: a) o julgamento definitivo dos processos daquelles que tentaram subverter as instituições, nos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, em novembro de 1935, e cujas precatorias, afim de se proceder ao summario de culpa nas circumscripções onde occorreram os crimes, só foram cumpridas após prolongado retardamento; b) o julgamento rapido, em primeira instancia e em grão de recurso, dos processos referentes ao movimento sedicioso de 11 de maio do anno findo, na capital da Republica, os quaes constituiram 38 volumes, com 614 accusados."

A proposito do cumprimento de precatorias, assim se expressa:

"Afim de accelerar o cumprimento das precatorias remettidas ás Justiças do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, em junho e setembro de 1937, e do Rio Grande do Sul, em junho de 1938, para a formação da culpa dos denunciados nos processos originarios daquelles Estados, esta presidencia, de conformidade com o disposto no paragrapho unico do art. 7º do citado decreto-lei numero 88, designou os representantes do Ministerio Publico drs. Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho para Pernambuco, e Paulo Campos da Paz para o Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul, respectivamente, em 12 de março, 12 de abril e 24 de outubro do anno findo, desobrigando-se os mesmos cabalmente dessa incumbencia, sendo que o ultimo falleceu em Porto Alegre, quando acabava de dar execução á sua delicada missão."

Applicando as penas:

"As penas legaes foram applicadas sempre com justiça e equidade, tendo-se em vista, em todos os casos, a maior ou menor responsabilidade e efficiencia dos réos na pratica dos delictos, cuidadosamente apuradas nos autos, e variando ellas de 15 dias a 30 annos de prisão.

Os trabalhos da Côrte de Justiça Especial, que tenho a honra de presidir, se encontram rigorosamente em dia e perfeitamente regularizados, o que tive occasião de assignalar, para me congratular com os juizes, na sessão de 28 de dezembro do anno findo. Assim é que todas as appellações interpostas das decisões de primeira instancia e entradas na secretaria em 1938 foram, pelo Tribunal Pleno, julgadas em ultima instancia; e o Tribunal de Segurança Nacional passou para o anno de 1939 sem ter uma só appellação dependendo de julgamento.

E' preciso tambem ressaltar: que muitas sentenças de primeira instancia, proferidas em certo dia da semana, tiveram as respectivas appellações julgadas pelo Tribunal Pleno, no mesmo dia da semana seguinte.

Em 31 de dezembro de 1937, achavam-se com vista ao procurador junto ao Tribunal, 65 processos, conforme consta do anterior relatorio desta presidencia; emquanto que, em 31 de dezembro de 1938, não havia um só processo com vista aos representantes do Ministerio Publico."

Os processos entrados durante 1938:

"Na secretaria sob a direcção do sr. Octavio Moreira de Menezes, deram entrada, durante o anno de 1938, 248 processos, muitos delles de varios volumes, em que figuram, devidamente registrados e fichados, 2.483 accusados. E desde a sua installação foram recebidos no Tribunal 690 processos com o total de 7.203 indiciados.

Os processos entrados em 1938, tiveram a seguinte procedencia: Districto Federal, 53; Amazonas, 11; Pará, 17; Maranhão, 1; Piauhy, 4; Rio Grande do Norte, 9; Pernambuco, 5; Alagôas, 3; Sergipe, 2; Bahia, 1; Espirito Santo, 12; Rio de Janeiro, 26; São Paulo, 35; Paraná, 18; Santa Catharina, 7; Rio Grande do Sul, 20; Minas Geraes, 18; Goyaz, 2; Matto Grosso, 4.

Desses 248 processos recebidos e de mais 275 que provieram de 1937, foram julgados 273, archivados 117, remettidos a outra justiça 16, baixaram em diligencia 20 e acham-se em andamento 97.

Do quadro annexo, sob n. 1, consta a discriminação dos 523 processos, por Estados."

Julgamentos de 1ª e 2ª instancias:

"Os srs. juizes, em primeira instancia, sentenciando em 273 processos, julgaram 3.041 denunciados, pronunciando-se o Tribunal em 1.177 pedidos de exclusão do processo, em archivamento de inqueritos relativos a 676 indiciados e em pedidos de remessa de processos a outra justiça com 59 réos, num total de 4.953 accusados.

O Tribunal julgou 234 appellações, com 2.926 réos, e 174 pedidos de *habeas-corpus*, com 389 pacientes, além de 1 recurso de concessão de *sursis*.

No quadro annexo, sob n. 2, foi feita a distribuição dos 4.953 accusados, por Estados.

Realizaram-se 43 sessões ordinarias, tendo sido lavrados 577 accordãos."

Finalizando, diz o presidente do Tribunal:

"Continuando na presidencia do Tribunal de Segurança Nacional, tenho conjugado os maiores esforços, no desempenho das minhas multiplas attribuições administrativas e judiciarias, para corresponder á confiança com que fui distinguido e honrado pelo presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, cumprindo a vv. exs. a justa apreciação do que tenho conseguido realizar quanto á orientação que venho imprimindo na organização dos trabalhos do Tribunal e daquelles que competem á secretaria e ao cartorio, directamente subordinados a esta presidencia.

Os juizes do Tribunal têm-se mostrado dignos da importante investidura que lhes foi conferida pelo patriotico governo da Republica, conduzindo-se com a comprehensão perfeita das altas e graves responsabilidades que lhes cabem, na applicação serena e inflexivel da lei, na defesa da sociedade e do regimen.

Os orgãos do Ministerio Publico têm collaborado efficientemente para a regularidade dos trabalhos do Tribunal, merecendo se consigne o devotamento com que vão levando a termo as suas tarefas. O mesmo se póde dizer do advogado *ex-officio*, na sua ardua funcção de patrono dos réos reveis, ou que não tenham advogado ou que não o queiram constituir.

Os funccionarios do Tribunal têm cumprido seus deveres, com zelo e dedicação ao serviço publico, urgindo, entretanto, uma providencia, que esta presidencia já havia apontado no relatorio anterior e vem reiterando a todos os titulares da pasta da Justiça, para o augmento do quadro da secretaria, do cartorio e da portaria, que, pelo seu reduzido pessoal, tem impedido o necessario desenvolvimento e aperfeiçoamento dos trabalhos e respectivos registros."

Adiado o julgamento de Arias de Oliveira

São Paulo, 30 (Havas) — Por falta de numero legal de jurados, foi adiado o julgamento do réo Arias de Oliveira, indigitado autor do crime do Restaurante Chinez.

O CASO DA "A NOTA"

AVISO NECESSARIO

GERALDO ROCHA, proprietario do titulo do jornal "A NOTA", por si e como presidente da Companhia Sertaneja, proprietaria da casa e das machinas, moveis e installações contidos no predio da rua Evaristo da Veiga, 16, previne ao publico, aos agentes do interior e a quem interessar possa que por sentença proferida pelo juiz da 1.ª Vara Civel, dr. Narcelio de Queiroz, publicada na integra pelo "Diario de Noticias", de 25 e 26, e pelo "Correio da Manhã", de 25 de janeiro corrente, foi cassado o interdito concedido em favor de intrusos e reconhecido o direito pleno dos legitimos proprietarios.

Em consequencia, quaesquer pagamentos feitos aos citados intrusos ou responsabilidades por elles assumidas carecem de cunho legal e serão considerados como se inexistentes fossem.

(14978)

Irmãos Ponce firmaram um vultoso contrato com a Empresa Vital Ramos de Castro

Os srs. Vital Ramos de Castro e dr. Generoso Ponce, por occasião da assignatura do contrato

Mais um vultoso contrato foi firmado hontem na cinematographia. Irmãos Ponce, unica empresa brasileira importadora de films contratou com a Empresa Vital Ramos de Castro, tambem genuinamente nacional, o lançamento de toda a sua producção, seleccionada entre as grandes marcas inglezas, americanas e francesas, que os mesmos distribuem sob a denominação de "Broadway Programma".

Assim, depois de exhibidos no seu Cinema Broadway, aquelles films serão exhibidos tambem nos cinemas: Opera, Parisiense, Popular, Primor, Paris, Haddock Lobo, Varieté, Ritz, Mascotte e nos dois colossaes cinemas de 4.000 logares cada um: o Olinda na praça Saenz Pena, e Babylonia, em Ipanema, e serem inaugurados brevemente.

Como o sr. Goebbels falou ás creanças das escolas do Reich

Berlim, 30 (U. P.) — Em discurso de hoje ás creanças das escolas do Reich, o dr. Goebbels, ministro da Propaganda, recordou que, quando Hitler assumiu o poder, "reinava a anarchia e a revolução bolchevista poderia explodir a qualquer momento".

Mais adeante accentuou que "aquelles tempos acabaram, finalmente, e que as ansiedades de hoje tambem serão esquecidas em futuro proximo, muito embora as ansiedades ainda continuem porque em cada anno temos novas tarefas a realizar".

"O milagre do nosso reerguimento nacional foi construido com a força do nosso povo. Outróra acreditavamos nos reis, mas elles não viram que a força da nação repousa no povo".

Incendio num balneario uruguayo

Os bombeiros conseguiram dominar as chammas

Montevidéo, 30 (Havas) — Devido ao incendio do Balneario de Piriapolis, foi evacuada a população operaria de Pan de Azucar.

O ministro do Interior e altos funccionarios deste Ministerio partiram para o logar do sinistro.

Ignora-se se ha victimas.

Montevidéo, 30 (Havas) — O incendio teve inicio na falda de Pan de Azucar mas foi circumscripto sem perigo para Piriapolis que fica a quinze minutos de distancia do logar do sinistro.

O fogo destruiu muitas vivendas de operarios mas foram tomadas providencias para evitar a propagação das chammas.

Montevidéo, 30 (Havas) — Communicam de Pan de Azucar que o incendio está completamente dominado.

A communicação accrescenta que não houve victimas.

Manifestações anti-italianas em Modana

Modana, 30 (Havas) — Realizaram-se nesta cidade, situada na fronteira italo-franceza, varias manifestações contra as reivindicações da Italia. O mesmo aconteceu em Fourneaux, localidade vizinha, onde toda as casas estavam embandeiradas com as côres francezas, mesmo aquellas em que moram residentes italianos.

A' tarde de hontem, grande cortejo desfilou deante do monumento aos mortos de Fourneaux, com a presença das autoridades cantonaes. Os manifestantes em numero de varios milhares carregavam cartazes com inscripções patrioticas em que se accentuava a indissoluvel união de Saboia á França. O cortejo, aos accentos da Marselheza, desfilou tambem em La Dizze e Modana, sem nenhum incidente.

Apenas a Camara dos Communs iniciará hoje suas actividades

Londres, 30 (Havas) — Sómente a Camara dos Communs reiniciará suas sessões amanhã porquanto a Camara dos Lords não foi convocada senão para a proxima semana.

Entre 15 horas e 15 minutos e 15 horas e 45 minutos o primeiro ministro fará uma declaração sobre sua viagem a Roma. A's 16 horas o major Attlee, chefe da opposição trabalhista, abrirá os debates sobre os problemas internacionaes. O primeiro ministro responderá ás interpellações provavelmente entre 17 e 18 horas. Além das interpellações sobre a viagem a Roma todas as demais serão feitas antes dos debates e versarão notadamente sobre os acontecimentos na Tchecoslovaquia, na Hespanha, na Palestina. Os assumptos agricolas serão egualmente debatidos. O primeiro ministro além disso deverá declarar "se uma resposta a seu appello em pról da cooperação geral pacifista feito a 19 de dezembro ultimo foi dada pelo sr. Hitler e se o governo cogita de entabolar negociações com o governo do Reich nesse sentido".

A VIDA SOCIAL

Bodoque

No capitulo dedicado á bohemia que andava pelo Café Lamas de meu tempo, ha uma figura que, de vez em quando, é evocada. Mas passa ligeiramente no tumulto dos estudantes, dos literatos, dos politicos, dos homens de negocios e das raparigas alegres que eu alli vi de 1912 a 1918. Seria uma injustiça imperdoavel esquecer esse typo curioso de garçon, a quem toda gente, tivesse ou não importancia, chamava de Bodoque e de quem jámais cogitei de saber o nome verdadeiro. Nestas reminiscencias, elle não é demais.

Portuguez ou hespanhol, tratava-se de um individuo relativamente moço — de 35 a 40 annos, talvez — com as honras de primeiro empregado no servir á freguezia em volta das mesas. Era da turma da noite. Paciente, resignado, solicito, affeiçoou-se á rapaziada. Os estudantes estimavam-n'o. Não o queriam menos os poetas e reporters. Por mais humildes que fossem, Bodoque cercava-os sempre de attenções. Dava-se até, como observava Pelagio, esta circumstancia lisonjeira para elle: quanto mais rico e poderoso era o freguez, menos esse garçon contradictorio o cortejava.

Bodoque tinha prestimos que o tornaram insubstituivel. Era quem guardava, alta madrugada, os telephonemas das pensões internacionaes, com noticias de hora e logar para os encontros préviamente combinados. Possuia a lista das mulheres das mais variadas procedencias, installadas em certas casas das ruas da Gloria, do Cattete e transversaes, mulheres que tinham seus amants de cœur frequentadores habituaes do café. Se ellas precisavam fazer um aviso qualquer, communicar um imprevisto de ultima hora, era o Bodoque o homem providencial. Recebia e transmittia os recados, com a maior discreção possivel.

Por outro lado, ninguem como elle para soccorrer num aperto ao cliente que mal identificava. Eram acenas que não se percebiam. Emprestava-lhe dinheiro. Não cobrava juros das pequenas quantias adeantadas. A's vezes, soffria o calote integral. Não se queixava. O mesmo sorriso, a mesma indulgencia, a mesma camaradagem. O Ignacio, um ilhéo cigano da Madeira que era, então, o dono da pharmacia, como ao café designava o Antonio Torres, ralava-se de ciumes pelo prestigio de seu empregado.

Uma noite, ali chegando, Chico Loup e Pelagio deram-me a noticia do fallecimento do Bodoque. Creio que a tuberculose traiçoeira o matou. Foi um pezar immenso. Alguns bohemios puzeram luto. E seu enterro, na manhã seguinte, teve um acompanhamento concorrido. Fui um dos presentes. Nunca me esquecerei, apezar de quasi dois decennios decorridos, daquelle caixão de infima classe conduzido á mão, á porta do cemiterio, por alguns jovens que mais tarde se tornariam illustres nas letras, nas sciencias e na politica do paiz.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

UTILITARISMO

— Moreninha, dá-me um beijo?
— E o que me dá, meu senhor?
— Este cravo...
— Ora, esse cravo!
De que me serve uma flor?

Bruno Seabra

— A quem estuda, de animo sereno e espirito elevado, a obra de Comte, que tanta influencia exerceu na fundação de nossa Republica, faz pena saber que esse grande pensador, que teve a gloria de rehabilitar a historia do Feudalismo, praticou a fraqueza de viver apegado á saia de uma rapariga leviana.

CAPIVARY — *Vida Brasileira.*

Festas

O ministro Armando de Alencar e sua esposa, d. Alice Ramos de Alencar, completaram domingo vinte e sete annos de casados. Por esse motivo, offereceram, em Petropolis, na Granja N. S. do Carmo, de sua propriedade, em Itaipava, um almoço ás pessoas de sua amizade, acompanhado de um churrasco. A esse almoço esteve presente o presidente da Republica e elevado numero de pessoas. O casal Alencar conta no momento com nove filhos vivos. A festa prolongou-se pela tarde, sendo servidas frutas do Rio Grande do Sul, principalmente pecegos do municipio de Pelotas. O casal recebeu elevado numero de telephonemas e telegrammas, não só do Rio, como do sul, onde o ministro Armando de Alencar é estimadissimo e onde serviu por muitos annos, quando auditor de guerra no Estado do Rio Grande do Sul.

No Club Militar

Realizou-se domingo, á tarde, no Club Militar, interessante festa infantil, que teve numerosa assistencia, constituindo pleno exito pelo desempenho correcto dos participantes. Depois do Hymno Nacional, seguiram-se numeros de piano pela menina Germaine Proença Nunes e declamação por Edy Vassimon Siqueira, encerrando-se a primeira parte com um numero de declamação, a pedido, pela menina Lucy Albuquerque. Tomaram parte no final da festa Octavio Cotrim, Nayl Cavalcante, Marilda de Moraes, Daisy Garcez, Lea Albuquerque, Luis Storino e Yolanda Toscano, cujos numeros foram muito apreciados. Barbosa Junior, Cordelia Ferreira, Muraro, Nônô e Luiz Americano emprestaram o seu concurso á festa, que, iniciada ás 4 horas da tarde, terminou depois de 6,30.

Grupo de R. Gragoatá

Será realizado sabbado proximo, no "grill-room" do Casino de Icarahy, o baile a fantasia com que será festejada a passagem do anniversario do Grupo de Regatas Gragoatá.

Homenagens

Os representantes dos Ministerios, junto á Exposição do Estado Novo, homenagearam o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, que orientou os trabalhos de organização e funccionamento do certamen. Offereceram-lhe um almoço, que correu num ambiente de estreita cordialidade. Foi interprete da manifestação o representante do Ministerio da Guerra, que poz em evidencia a orientação efficiente que imprimiu aos trabalhos, sempre revelando um espirito de collecivismo a sobranceiro de qualquer critica. O sr. Negrão de Lima agradeceu aquella prova de sympathia dos collegas, todos identificados no mesmo espirito de bem servir o paiz. Por fim, coube ao ministro interino da Fazenda, que foi o representante desse Ministerio, levantar o brinde de honra ao presidente da Republica.

— Expressivas manifestações realizaram-se hontem, em Nova Friburgo. A cidade serrana amanheceu engalanada. Era dia do anniversario natalicio do sr. Dante Laginestra, prefeito da cidade. São notorios os melhoramentos que o mesmo tem introduzido na cidade. As bandas locaes e representações do commercio, da industria, o povo e innumeras pessoas gradas, ás 5 horas da tarde, realizaram uma "marche au flambeaux", indo cumprimentar o sr. Dante Laginestra no edificio da Prefeitura. Falaram varios oradores, entre os quaes o sr. Waldir de Moraes Bezerra, representante dos operarios em fabricas de tecidos, tenente Arnaldo Corrêa, Nestor Lima, representante do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil e a professora Nair Guimarães Gouvêa Rocha. O sr. Dante Laginestra agradeceu a manifestação de que era alvo, accentuando as realizações do Estado Novo, para frisar, naquelle municipio fluminense, entre outras coisas, o augmento de vinte para quarenta e quatro do numero de escolas mantidas pela Prefeitura. A' noite, realizou-se no Hotel Casino Turista daquella cidade um banquete de cento e cincoenta talheres, offerecido pela sociedade local ao gestor do municipio, tendo comparecido ao mesmo, entre outros, o capitão de fragata dr. Othon Severino de Moura, director do Sanatorio Naval, drs. Solon de Pontes, promotor publico, Humberto de Moraes, Sylvio Braune, José Monteiro, Elias Caputo, Emilio Corrêa e Pedro de Moraes e Mattos.

Dr. Raul Leite

Em suffragio da alma do dr. Raul Leite, cujo fallecimento veiu enlutar os nossos circulos sociaes, scientificos e industriaes, serão celebradas amanhã, quarta-feira, dia 1.º de fevereiro, solennes exequias.

Os actos religiosos serão effectuados ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Conferencias

Será realizada hoje, ás 9 horas da noite, pelo professor Sousa Pinto, uma conferencia na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá n. 197, sobre a "Malaria, o grande problema". Será projectado um interessante film cinematographico relativo ao assumpto. A entrada estará franqueada ao publico.

Baptizados

Foi baptizada domingo a menina Helena Maria, filhinha do sr. Luiz Augusto Sampaio e de d. Estephania Pastor Sampaio.

Natalicios

Passou hontem a data natalicia do sr. Antonio Swanson, official de gabinete do ministro do Trabalho. O anniversariante, que é uma figura muito estimada no circulo de suas relações, teve o ensejo de receber, por aquelle motivo, expressivas demonstrações de sympathia.

— Festejou seu anniversario, hontem, o sr. Jacyntho Pereira Nepomuceno, funccionario, aposentado, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje o capitão do Exercito, Oscar Passos.

— Fez annos hontem o menino Ricardo, filho do sr. Oswaldo Ribas Carneiro e de d. Adail Thaumaturgo de Azevedo Carneiro.

Viajantes

Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram no domingo á tarde, procedentes de Miami, Simon M. Amiel; de San Juan de Porto Rico, John F. Kelly Junior; de Port of Spain, John M. Holmes; de Belém do Pará, capitão Aluizio Ferreira, George J. Brand, Horace S. Rand, Frederico F. Rocha e commandante Childerico Motta; da cidade do Salvador, Alair Athayde e João Petrony; e de Victoria, Carlos Schrot.

— Pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre, dr. Sylvio Lopes do Couto, Rivaldo Góes, Otto Anselmi e Amandio de Souza Duarte; e de Florianopolis, Raymundo Moura, Bartholomeu Lysandro e Manoel da Silva Barros.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, partiram hontem, para Porto Alegre, Alfeu B. de Medeiros, sra. Luiza B. de Medeiros, dr. Elias José Kanan e João Baptista de Oliveira; e para Buenos Aires, dr. Francisco Xavier Rodrigues Souza, sra. Suzanne de Bence, senhorita Norma Grace Procter, Raul Francisco Mendes Gonçalves, M. J. Rice, Simon M. Amil e George J. Brand.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem, para Poços de Caldas, dr. Olympio Olintho Oliveira, sra. Maria Emilia Olintho Oliveira, sra. Esther Olintho Medeiros, senhorita Beatriz O. Medeiros, Maria Esther O. Medeiros, Adolpho Basbaum e senhorita Maria Magdalena de Azevedo.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, de Buenos Aires, Iauma Ogawa, Paul Norte e dr. F. Saturnino R. de Brito; e de Porto Alegre, José M. Pinto Ferreira, Joseph E. L. Millender, sra. Elsie L. Millender, dr. Arno Gaspar Tatsch, Lauro Rego Jardim, sra. Laura F. Jardim, Lauro C. Jardim, dr. José Leite C. Leal, Carlos Alberto Ferreira Lopes e Ignacio Castello.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegaram hontem, do Recife, William Tiplady, senhorita Dorothy Tiplady e dr. Rubens Porto; da cidade do Salvador, dr. Luciano Jacques de Moraes, dr. Arnaldo Silveira, sra. Mary McCrow e Daniel Coelho; e de Victoria, Curt Rautenbach.

— Com destino aos portos do norte e Estados Unidos, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, Alvaro Guedes Nogueira e Edward Winstanley; para Macció, Legnard Bordtheiser e Hermann Bohny; para Camocim, capitão Pedro Pessoa de Almeida; para São Luiz do Maranhão, Jacintho Aguiar; para Port of Spain, Jaffe L. Boynton Junior; para La Guayra, Iauma Ogawa; para Havana, dr. Agnello Cerqueira; e para Miami, Fernando A. Rubio Tuduri.

— Do mesmo aeroporto, parte ás 8 horas um hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para Paranaguá, Basilio Bicca e Gustavo Medeiros Pontes; para Florianopolis, dr. Hugo Ramos, dr. Nemesio Dutra e Humberto da Silveira Espirito Santo; e para Porto Alegre, dr. Ernani Frota, Carlos Humberto Frota e dr. José Gerbase.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em Nictheroy, a sra. Maria Amelia Peixoto Salamonde. Effectua-se hoje o enterramento, devendo o feretro sair do n. 326 da rua Mem de Sá (Icarahy), ás 4 horas da tarde, para tomar a lancha que o conduzirá ao Caes Pharoux, de onde seguirá ás 5 horas para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

Serão celebradas amanhã, quarta-feira, dia 1 de fevereiro, as seguintes missas: Por alma do dr. João Marcellino Pinto, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte.

— No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, por alma do aspirante Armando M. Uchôa.

— A's 11 horas, no altar-mór da Candelaria, por alma da sra. Bertha Dantel.

— Por alma de Manoel Medina Gebelli, ás 9,30 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula.

Exequias por alma das victimas dos Corsarios

No egreja da Cruz dos Militares realizaram-se hontem, ás 11 horas da manhã, as exequias mandadas celebrar pela Aeronautica do Exercito, pelas victimas dos desastres occorridos em Marechal Hermes, onde se chocaram dois Corsarios, e em Curityba, onde caiu um Boeing.

No centro da egreja foi erguido um cadafalco, coberto com a bandeira brasileira.

Ao acto religioso compareceram quasi todos os officiaes aviadores do Exercito, representações de officiaes e inferiores da Aeronautica Naval, aviadores, civis, e addidos aeronauticos ás embaixadas estrangeiras.

A egreja estava completamente cheia notando-se muitas senhoras.

Estiveram presentes, tambem, altas patentes do Exercito e da Marinha.

Adiado o recital de uma cantora brasileira em — Paris —

Paris, 30 (Havas) — O adiamento do recital da cantora brasileira Nair Duarte Nunes, annunciado para hoje, causou emoção na colonia brasileira de Paris. O maestro Louis Masson, que deveria fazer na mesma occasião uma conferencia sobre musica brasileira, explicou á Agencia Havas que d. Nair Duarte Nunes estava desde hontem atacada de forte accesso de grippe que lhe tirou totalmente a voz e que além disso tinha soffrido um accidente, destroncando o tornozelo no momento em que se dirigia ao consultorio do seu medico assistente.

O accidente, mais doloroso que grave, obrigava a artista a permanecer em repouso por varios dias.

Vae regressar ao Brasil

Roma, 30 (Havas) — O embaixador do Brasil junto a Santa Sé sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, deixará Roma a 10 de fevereiro de regresso ao Brasil.

Aguarda-se importante discurso do Papa

Cidade do Vaticano, 30 (Havas) — O Papa receberá em audiencia solenne, no proximo dia 11 de fevereiro, todo o episcopado italiano. Os circulos religiosos attribuem grande importancia a esse facto porque acreditam que em seu discurso Sua Santidade tratará dos problemas que ha varios mezes se agitam entre a Santa Sé e o governo fascista. O episcopado italiano conta actualmente

ULTIMA HORA POLICIAL

VIAJAVAM NO BONDE E FORAM IMPRENSADOS POR UM AUTO DE CARGA

O bonde linha "Cascadura" n. 2.080, dirigido pelo motorneiro Natalino Ferreira de Almeida, regulamento 6.276, trafegava pela rua da Abolição, quando teve que passar junto ao caminhão numero 4.255 que parado estava descarregando.

Ficaram imprensados dois passageiros que viajavam no estribo do bonde: — Eduardo Gololino com fractura de costellas e forte contusão no thorax e o soldado Santino José Silva, n. 30 da 1ª companhia do 6.º batalhão da Policia Militar com ferimentos pelo corpo.

Depois de medicados foram internados no hospital Carlos Chagas.

O motorneiro foi preso pelo soldado Isauro Rosa, do Regimento Naval e autuado na delegacia do 23º districto.

DESGOSTOSOS, QUERIA MORRER

Sentindo-se desgostoso, Mario Pitombo misturou um toxico com cerveja preta e o ingeriu em sua casa, á rua Lopes Quintas, 75.

Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

O DISCURSO DE HITLER

(Continuação da 1.ª pag.)

por qualquer estadista sorridente que explicará que a fatalidade manda que as nações favorecidas continuem a gosar a sua opulencia eternamente e que as nações que nada possuem, deverão para sempre permanecer pobres.

Estes discernimentos podem-se classificar como regras dentro das democracias capitalistas para a solução de seus problemas sociaes, mas os Estados realmente governados pelo povo, repellem-nos em seus assumptos internos, assim como nos externos. Nenhum povo nasceu com relações ou possessões, as quaes têm resultado de acontecimentos historicos. Mas acreditar que na Europa povos como o allemão e o italiano teriam de desapparecer ou deixar de existir como forças activas ou passivas da vida, póde ser classificado como um grande sophisma.

As colonias que o Reich adquiriu por compra ou accordo foram roubadas, apesar das solennes promessas do presidente Wilson, em virtude das quaes depuzemos as armas.

A Allemanha não precisava de colonias para recrutar exercitos — para tanto basta a nossa raça — mas precisamos dellas para alliviar a situação economica. Se duvidam disso, não nos importa nem altera a nossa disposição.

Um povo de oitenta milhões não permittirá ser tratado differentemente de outras nações. Os argumentos contra as reivindicações coloniaes da allemã, demonstram que a questão não está sendo encarada de pontos de vista da razão ou da justiça, mas da força."

Declarou que a razão aconselharia a devolução das colonias, pois sem colonias a Allemanha póde-se ver compellida a participar do commercio internacional numa extensão não desejada pelos outros Estados.

Hitler proseguiu declarando que um regimen deve levar a peito os interesses da nação allemã e que o periodo de necessidade e da reparações abriu os olhos do povo allemão para o facto de que não o capital, mas o trabalho é que é decisivo. O ouro e as divisas desapparecem em comparação com o trabalho. O valor da moeda corrente não é determinado pelo capacidade productora. O valor da moeda corrente é melhor preservado pelo augmento da producção e da estabilização de preços e salarios. Foi assim possivel absorver os desempregados e collocar os seus ganhos em circulação. A absorpção dos desempregados não é uma questão de salarios, mas principalmente de producção. Pela producção de generos alimenticios ha naturalmente limites e e póde ser enfrentada em primeiro logar com o augmento de importação, seja por meio de augmento das exportações allemães e em segundo logar pela expansão das areas de habitação dos allemães. Esta segunda modalidade é momentaneamente impossivel e a Allemanha precisa exportar mais para comprar generos alimenticios; e uma vez que certas materias primas necessarias para os productos allemães precisam ser apoiadas, as exportações precisam ser ainda augmentadas para ser possivel compral-as.

Declarou que a politica da Allemanha de estumular as exportações era dictada pela aurgentissima necessidade e que quaesquer medidas contrarias por parte de outros paizes implicariam numa luta de desespero, a qual a Allemanha estava em melhor posição para conduzir do que as outras nações. A questão é: "O povo allemão vive, quer dizer exporta, ou morre" e o povo allemão nunca morrerá. O governo está disposto a adoptar quaesquer medidas para assegurar isso. Sómente o reconhecimento por certas nações de que os seus credos politicos e economicos são ruinosos é que poderá pôr um termo a esta situação. Privar a Allemanha de colonias, que era economicamente inuteis, passando-as a novos donos, promoveu a destruição do commercio mundial e creou uma situação que, mais cedo ou mais tarde, obrigaria os vencidos a derrubar a inequidade dos armamentos. O appello de Hitler em 1933 e 1934 para limitação de armamentos, assim como para a restauração das colonias foi friamente desprezado. Os estadistas estrangeiros devem chegar á conclusão de que as suas colonias e a manutenção da superioridade de armas, custou mais do que ellas valem. Teria sido mais barato chegar a um accordo com a Allemanha. Hitler estima que isto já custou á Inglaterra mais de vinte milhões de marcos ouro — e este custo ainda augmentará. Isso naturalmente seria tambem o caso para a Allemanha, mas a Allemanha estaria lutando pela vida. Mas nas presentes condições tudo o que póde ser feito é continuar a incentivar o controle e a racionalização de todas as forças para o plano quatriennal e o augmento da fiscalização do capital — que já foi iniciado.

Em certas nações, apparentemente, é uma das especiaes prerogativas da vida politico-democratica cultivar um odio artificial contra os chamados estados totalitarios.

Deixaram correr uma onda de noticias, ás vezes falseadas, puras invenções outras vezes, visando levantar a opinião publica contra as nações que nada fizeram para prejudicar ás outras e que, na verdade, durante annos, foram victimas da peor injustiça.

Quando nos defendemos contra essas nações, a nossa attitude é denunciada como uma violação dos sagrados direitos das mesmas.

De accordo pelo prisma pelo qual esses agitadores vêem as coisas, elles podem atacar as outras nações e seus governos; porém ninguem póde defender-se de taes ataques.

Cumpre-me garantir-vos positivamente que, emquanto o Reich allemão continuar a ser um estado soberano, nenhum politico estrangeiro poderá impedir o nosso governo de responder a semelhantes ataques. E as forças que estamos forjando são uma garantia para qualquer tempo em que tenhamos de permanecer um estado soberano — nossas forças e a escolha de nossos amigos. Affirma-se actualmente que a Allemanha planeja um ataque a outro continente. Isso poderia ser respondido com uma simples gargalhada. E seria preferivel passar em silencio essa incessante agitação para obter o apoio dos provocadores de guerra estrangeiros.

Devido á estructura politica desses Estados democraticos é possivel que dentro de alguns mezes surjam novas ameaças de guerra. Julgo, portanto, ser para segurança do Reich levar em devido tempo a verdade ao conhecimento do povo allemão acerca desses homens. A Allemanha não tem qualquer odio da Inglaterra, da America ou da França; tudo o que quer é paz e socego.

Odio contra a Allemanha e o povo allemão, promovido por agitadores internacionaes. Dessa fórma, os amantes da guerra conseguem o que objectivam: o nosso povo seria levado a uma situação para a qual não estaria physiologicamente preparado e que não poderia, portanto, enfrentar. Por isso considero necessario que de agora em deante a nossa propaganda e nossa imprensa fizessem sempre questão de responder a esses ataques e acima de tudo leval-os ao conhecimento do povo allemão. A nação allemã deve conhecer que são os homens que querem promover a guerra. E' minha convicção que esses povos estão enganados em seus calculos porque quando a propaganda nacional-socialista está devotada a responder aos ataques, seremos bem succedidos, como o fomos dentro da propria Allemanha em sobrepujar por meio de força de convicção de nossa propaganda. As nações se compenetrarão dentro de pouco tempo que a Allemanha nacional-socialista não quer inimizades com outras nações: que todas as affirmativas de nossos protensos ataques são mentiras — mentiras nascidas de uma mania morbida de auto-preservação por parte de certos politicos. Em certos Estados estas mentiras estão sendo utilizadas por inescrupulosos para salvarem as proprias finanças. Assim o internacionalismo pretende encontrar caminho para saciar a sua séde de vingança, mas trata-se da maior diffamação que se póde lançar sobre uma grande nação amante da paz.

Ha porém uma coisa que todos devem comprehender: é que estas tentativas não influenciarão absolutamente a Allemanha, quanto a linha de conducta que ella pretende seguir na solução da sua questão racial.

Pelo contrario, eu diria que acho ridiculo o facto de ver todas as nações transbordantes de sympathia para os pobres martyrizados, mas têm um coração de pedra e permanecem insensivel, quando se trata de ajudal-os, o que afinal seria um dever evidente para ellas em vista dos sentimentos que manifestam.

Os argumentos que invocam para não ajudal-os são as melhores provas de que nós allemães e italianos estamos com a razão.

Allegam as nações, que ellas não têm logar nos seus imperios em que a densidade da população é inferior a 10 habitantes ao kilometro quadrado, mas a Allemanha que sustenta 135 habitantes ao kilometro quadrado, deve ter bastante logar para esta gente.

Allegam ainda que não podem acceitar immigrantes a não ser que a Allemanha lhes conceda uma certa quantia com a qual elles possam entrar naquelles paizes.

Durante seculos a Allemanha teve a complacencia de deixar entrar estes elementos que nada traziam comsigo senão a corrupção politica e as doenças physicas. Estranho povo este, que tinha capacidade para apoderar-se de todos os postos importantes no paiz.

E' nossa vontade inabalavel, educar a nossa propria nação para estas posições de destaque; temos centenas de milhares de creanças, filhas de camponezes e de operarios que merecem os nossos cuidados.

Aliás, já começamos a trabalhar neste sentido e não pouparemos esforços para que amanhã sejam elles e não os representantes de uma raça allienigena que occupem as posições de responsabilidade no paiz.

Antes de tudo, a cultura allemã, como o seu nome indica é especificamente allemã e não outra. A sua orientação e o seu desenvolvimento ficarão a cargo dos membros da nossa propria nação.

No resto do mundo ouvem-se gritos de homens contra esta expulsão barbara da Allemanha deste elemento insubstituivel e culturalmente eminentemente valioso e só nos podemos admirar com essa repercussão. Quão agradecidos devem elles estar por libertarmos esses apostolos da cultura, pondo-os á disposição do resto do mundo. Em sua opinião, não podem encontrar uma só razão de desculpa para se recusar a receber essa raça valiosa em seus proprios paizes. Nenhum membro desta raça deveria ser imposto á Allemanha, emquanto nos Estados que se mostram tão enthusiasmados a respeito desse esplendido povo, não comprehendemos como os possam recusar com as mais variadas desculpas. Entendo que quanto mais depressa fôr resolvido este problema, melhor. A Europa não terá socego emquanto prevalecer a questão judaica".

O Fuehrer proseguiu:

"O mundo tem bastante espaço para povoar, mas temos uma vez por todas que nos livrarmos do modo de pensar segundo o qual os não aryanos são os unicos capazes de participar de certos ramos productivos da nação. A raça hebraica terá que se adaptar ás actividades sãs e construtivas, como os outros povos, ou mais cedo ella terá que succumbir a uma crise de proporções inimaginaveis.

Uma coisa eu devo dizer no dia de hoje, que poderá ser memoravel para outros, como o poderá ser para nós allemães: durante a minha vida, muitas vezes fui propheta, e por isto tenho sido frequentemente ridicularizado. Durante o tempo que eu lutava pelo poder, quando eu dizia que um dia eu tomaria nas minhas mãos as rédeas do governo, e com ellas o dominio sobre toda a nação, eu tambem dizia que, entre muitas outras coisas, eu tambem resolveria o problema judeu. Elles riram-se então, mas quero crer que de uns tempos para cá elles têm rido com outro lado do rosto.

Hoje quero ser mais um propheta dos financeiros não aryanos internacionaes: se estes continuarem a encorajar a guerra na Europa, o resultado não será a bolchevização do mundo, e sim o anniquilamento da raça hebraica na Europa. Acabou-se o tempo em que as nações não-judias não podiam fazer a sua propaganda. A Allemanha nacional socialista e a Italia fascista têm as suas instituições, através das quaes podem, sempre que se faz necessario, esclarecer o mundo a respeito de uma questão que muitas nações percebem instinctivamente, mas que não chegaram a comprehender nitidamente.

E' possivel que, em certos paizes, os não aryanos estejam presentemente fomentando o odio, sob a mascara da imprensa, do cinema e do radio, do theatro e da literatura, emfim, de todos os instrumentos sob o seu controle. Se estes paizes conseguirem mais uma vez lançar os milhões de homens numa guerra, então se comprehenderá a verdade dos esclarecimentos que acabaram com os não aryanos na Allemanha, dentro de poucos annos. Os povos não estão mais dispostos a morrer nos camps de batalha para que aquella raça, internacional instavel possa tirar proveito ou satisfazer a sua vingança biblica.

A palavra magica "trabalhadores de todo o mundo" será tornada uma realidade dentro de um ideal mais elevado, qual o de "Trabalhadores de todas as classes, reconhecei o vosso inimigo commum".

Abalos sismicos registrados pelos sismographos da Universidade de Rordham

Muito mais violentos que os recentemente occorridos no Chile

Nova York, 30 (U. P.) — Os sismographos da Universidade de Rordham registraram dois abalos sismicos muito mais violentos do que o recente phenomeno occorrido na região sul do Chile. O primeiro verificou-se ás 21.37 hs. e, o segundo, ás 21 hs. 39, apparentemente a 8.600 milhas de distancia.

FOGO NO INSTITUTO DE TECHNOLOGIA

Cerca de 2 horas de hoje, todo material dos bombeiros do Quartel Central correu para o Instituto de Technologia, situado á avenida Venezuela n.º 82, onde se déra uma explosão na secção de motores.

Os soldados aguardaram a chegada do serviço de emergencia da Light para cortar as ligações, afim de que podessem atacar as chammas.

Para o local seguiu o commissario Pizzarro do 9.º districto.

Com a presteza de sempre, os bombeiros, assim que puderam agir, dominaram o fogo, que tivera origem num curto-circuito.

O Paraguay denunciou o tratado commercial com o Japão

Assumpção, 30 (U.P.) — O governo paraguayo denunciou o tratado commercial com o Japão, de conformidade com a sua politica de "comprar daquelles que compram de nós".

O SR. CHAMBERLAIN RESPONDERA', HOJE, DIVERSAS QUESTÕES LEVANTADAS POR HITLER

Londres, 30 (Havas) — Os circulos autorizados britannicos não commentam o discurso de hoje do sr. Adolf Hitler, mormente visto que, segundo é sabido, o primeiro ministro Neville Chamberlain responderá, amanhã na Camara dos Communs ás diversas questões levantadas pelo Fuehrer.

As mesmas espheras não occultam, entretanto, que a reaffirmação solenne das reivindicações coloniaes do Reich não deixarão de contribuir como novo elemento das apprehensões reinantes nos ultimos dias. A esse proposito as rodas parlamentares e diplomaticas registram que o Reich colloca a questão colonial em dupla base, isto é, no terreno economico e no terreno politico, de que dá testemunho a reserva observada pelo chanceller do Reich ao advertir que a Allemanha não nutre nenhuma ambição territorial a ser satisfeita á custa da Grã Bretanha ou da França.

As espheras responsaveis congratulam-se, comtudo, pela passagem em que o sr. Hitler declara que não existe nenhuma razão de recorrer á guerra e que, pelo contrario, será possivel inaugurar uma longa era de paz.

Outra passagem do discurso do Fuehrer especialmente commentada é a referente á declaração de que a Italia terá sempre a seu lado a força do Reich. Comquanto tal declaração nada tenha de novo, nem por isso deixa de ter valor como indicação da maneira como os dois regimens totalitarios pretendem assegurar a juncção dos respectivos interesses. Aliás, o curso dos acontecimentos nas semanas vindouras permittirá apreciar plenamente o alcance das palavras do sr. Hitler pela attitude dos dirigentes dos dois Estados autoritarios.

COMO O SR. LEON BLUM COMMENTA O DISCURSO DE HITLER

Paris, 30 (Havas) — O sr. Leon Blum declarou esta tarde: "Depois, como antes do discurso de Hitler, é difficil proferir um julgamento definitivo sobre o apoio que elle dará ou não dará ás reivindicações italianas. As affirmações de principio são categoricas, mas permanecem geraes. Affirmações mais precisas são necessarias, que se deve pensar disso? Minha conclusão, naturalmente temeraria como todas as conclusões deste genero, é que Hitler deixa a Mussolini o cuidado de especificar. Mas o que não estiver no discurso de Hitler se encontrará certamente no que Mussolini vae pronunciar dentro de poucos dias".

O STELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE HITLER E MUSSOLINI

Berlim, 30 (Havas) — Pela passagem do 6º anniversario do advento do Terceiro Reich os srs. Mussolini e Hitler trocaram hoje amaveis telegrammas de felicitações. No seu telegramma o Duce exprime "a necessidade que sente de manifestar ao sr. Adolf Hitler os seus sentimentos cordiaes e de camaradagem, sentimentos oriundos da sincera e profunda amizade que une pelo eixo a Italia e o Reich, laço solido para o presente e para o futuro".

A resposta do Fuehrer declara que "essas felicitações constituem uma nova prova dos sentimentos de união e amizade que ligam os dois paizes"

A tremenda catastrophe que enluta o Chile

Santiago, 28 (Havas) — Da Argentina já chegaram dois trens com mantimentos e medicamentos e a Embaixada daquelle paiz offereceu benzina para aviões em vista de se ter esgotado este combustivel. O Intendente de Concepcion pediu um milhão e meio de pesos para comprar generos alimenticios. O ministro do Interior já lhe remetteu 670 mil pesos.

A chancellaria recebeu communicação do governo de Costa Rica que tinha decretado tres dias de luto nacional.

A Colombia celebrará o "Dia do Chile" afim de reunir recursos para as victimas dos terremotos.

Do Panamá chegaram dois aviões com soros, o governo do Japão communicou que estava preparando a remessa de viveres e o embaixador americano poz á disposição do governo 50.000 dollares.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA PERCORRE A REGIÃO ASSOLADA

Concepcion, (Armando Cosant, correspondente da United Press) — O presidente Aguirre Cerdá partiu hontem á noite para Talcahuano, a caminho de San Antonio, Valparaizo e Santiago, onde participará da reunião especial do gabinete. O presidente passou todo o dia com as autoridades civis e militares, estudando as medidas a serem tomadas no sentido de restabelecer a normalidade.

Espera-se que esta cidade tenha hoje, em todos os pontos, a necessaria quantidade de agua, pois hontem o precioso liquido sómente appareceu em certos logares, já foi restabelecida a illuminação na rua O'Higgins e na Plaza das Armas, ao passo que em todos os cantos da cidade estão sendo levantados postes e estendidos fios, para que o centro urbano fique completamente illuminado.

Hontem, pela manhã caiu uma chuva fina e o barometro baixou, mas os receios de que a chuva viria causar interminaveis soffrimentos a milhares de pessoas, provaram ser sem fundamento.

O general Canas, commandante em chefe da guarnição, recebeu do chefe do exercito, general Fuentes, instrucções no sentido de que nenhum aeroplano, seja de que especie fôr, seja autorizado a deixar a cidade sem ter todos os logares occupados, logares esses que deverão ser reservados para os feridos.

Hontem á tarde, as turmas de soccorro continuaram a dynamitar as paredes perigosas, a pôr abaixo as cornijas que ameaçam cair e a limpar as ruas, especialmente a O'Higgins, na qual os estragos foram mais consideraveis. Finalmente, os logradouros publicos acham-se quasi desimpedidos para o trafego de vehiculos.

O matutino "El Sur" obteve a ligação de uma linha especial para as suas officinas e, utilizando uma machina manual, imprimiu uma edição especial, reduzida, que distribuiu gratuitamente entre as milhares de pessoas acampadas nas praças e jardins.

Os bancos abrirão hoje, ás 14 horas, suas installações provisorias, afim de pagarem aos trabalhadores e tentarem reiniciar a vida commercial da cidade.

O general Canas decretou hontem á noite que os proprietarios de hoteis cobrem a diaria de 1.000 pesos a todos os hospedes que chegarem futuramente a Concepcion, e que no caso de não pagamento lhes seja confiscada a bagagem.

O general diz que a affluencia de centenas de "turistas" de todas as partes do Chile, desejosos de ver a zona devastada, ameaça esgotar os "stocks" de viveres para as victimas. Ainda de conformidade com as ordens do general Canas, os turistas que offerecerem resistencia serão expulsos dentro de 24 horas.

O sr. Elias de la Cruz, da Companhia Telephonica chilena, annunciou o restabelecimento do serviço telephonico para Santiago ás oito horas da manhã de hoje. Cerca de trinta telephones de Concepcion acham-se em condições de funccionamento.

E' a seguinte a lista de mortos: Hualque 30; Lirquen, 30; Talcahuano, 35; Tomé, 105; Dichato, 30; Nipas, 10; Coelemu, 130; Yumbel, 12; Rere, 12; Monte Aguilla, 7; Penco, 112.

Informes ainda não confirmados attribuem os seguintes totaes de mortos ás localidades que se seguem: Coronel, 13; Lota, 13; Romero, 3; e Florida, 68.

Foram enterrados hontem todos os corpos retirados dos escombros, após a necessaria identificação. O conteu'do dos bolsos das victimas foi cuidadosamente annotado, assim como verificados os signaes de todos os corpos não reclamados. O registro civil tomou conhecimento de todos os enterros.

O general Canas convocou hontem todos os reservistas locaes das classes de 1916-17 e 18, para auxiliarem a desobstrucção das ruas e remoção dos escombros.

O deploravel estado em que ficou o hospital San Juan Dios obrigou a retirada da maior parte dos feridos, os quaes se encontram presentemente nos numerosos e vastos edificios da Universidade de Concepcion, no districto de Latoma, o qual não soffreu damnos.

A's nove horas de hoje, um trem especial conduzirá refugiados para Talcahuano, onde embarcarão para Valparaizo. O vapor "Chile" recebeu a bordo 120 creanças do acampamento de veraneio das immediações de Chillan. Quatro dessas creanças receberam ferimentos e tres dos seus professores pereceram na catastrophe.

Segundo informes recebidos de Cauquenes, 42 detentos foram mortos nas respectivas cellas, quando ruiu o edificio da prisão, e sómente 3 escaparam com vida. O prefeito da cidade e sua esposa tambem morreram esmagados pelos escombros, no convento do Bom Pastor, as paredes das cellas esmagaram 15 religiosas.

Já se faz sentir o máo cheiro dos cadaveres de Cauquenes.

Concepcion, 28 (U. P.) — O intendente local declarou calcular em 1.200 o numero de mortos, cujo enterramento está sendo feito com a maxima rapidez.

Os soldados do exercito e os cadesabrigados dos centros mineiros desabrigados dos cetros mineiros proximos, ao sul de Concepcion.

O GOVERNO NÃO INTERROMPERA' O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O governo do Chile, segundo se annuncia, está disposto a manter em dia o pagamento da divida externa desde que obtenha dos banqueiros estrangeiros a concessão de um emprestimo destinado a custear a reconstrucção das cidades destruidas.

Chegaram a Valparaiso os navios inglezes "Ajax" e "Exeter". Cada um desses navios traz a bordo 1.600 feridos ou refugiados.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS PARA REMEDIAR A SITUAÇÃO

Santiago do Chile, 30 (Havas) — Durante a reunião do gabinete ficou resolvido pedir ao Congresso recursos extraordinarios para remediar a situação.

O presidente Aguirre Cerda vae lançar um manifesto ao paiz em que explicará os deveres que incumbem a todos os chilenos nas presentes dolorosas circumstancias.

Foi prohibida a evacuação de homens validos da região flagellada por serem necessarios nos trabalhos de reconstrucção. Só será permittida a saida de mulheres, creanças e velhos.

O governo resolveu tambem fazer um recrutamento especial das classes de 18 a 45 annos para tratar das colheitas e preparar as novas semeaduras.

Consta mais que o ministro da Agricultura resolveu crear secções de emergencia em todas as cidades attingidas pelo terremoto afim de comprarem e receberem as colheitas, que serão transportadas para Santiago afim de evitar especulações.

Os funccionarios encarregados deste serviço seguirão hoje de tarde para o sul.

PARA OBTER AUXILIOS EM PARIS

Santiago do Chile, 30 (Havas) — O presidente Aguirre Cerda agradecendo o telegramma do sr. Gustavo Ross, que actualmente se acha em Paris, encarregou-o de recolher auxilios nos circulos chilenos e estrangeiros mais chegados ao paiz.

DEZ MIL YENS E UM APERFEIÇOADO SISMOGRAPHO

Tokio, 30 (Havas) — A subscripção aberta pela Municipalidade de Tokio attingiu até agora a 10.000 yens. O governo do Japão vae remetter ao Observatorio de Santiago um sismographo aperfeiçoado, de invenção do sabio japonez Imamura.

A CRUZ VERMELHA BRITANNICA ENVIA QUINHENTAS LIBRAS ESTERLINAS

Londres, 30 (U. P.) — A Cruz Vermelha Britannica fez um donativo de quinhentas libras esterlinas á Cruz Vermelha do Chile, para auxilio ás victimas do terremoto.

AVIÕES ARGENTINOS CHEGAM A SANTIAGO

Santiago do Chile, 30 (Havas) — No correr do dia chegaram a esta capital varios aviões procedentes da Republica Argentina com soccorros destinados ás victimas da catastrophe. A bordo de um avião da armada argentina vieram alguns medicos e tres enfermeiras. Por ordem do governo de Buenos Aires todos esses aviões foram postos á disposição do governo do Chile.

AVIÕES NORTE AMERICANOS TRANSPORTANDO SÔROS E ALIMENTOS

Santigo do Chile, 30 (U.P.) — Tendo chegado do Panamá, já seguiram para as zonas assoladas pelo tremor de terra, dois aeroplanos ed bombardeio estadunidenses, transportando supprimentos, sôros e alimentos. Um apparelho Douglas partiu para Chillan ás 3 horas da tarde, conduzindo o embaixador dos Estados Unidos, sr. Norman Armour, e o agente da Cruz Vermelha Americana, sr. George Smith, um medico e enfermeiras, além de supprimentos vindos do Panamá. O outro, um apparelho Martin, seguiu para Concepcion. O addido militar dos Estados Unidos, tenente coronel Ralph Wooten, pilotando um avião proprio, guiou os apparelhos de bombardeio aos respectivos destinos.

DOIS AVIÕES NORTE-AMERICANOS COM SOCCORROS

Santiago do Chile, 30 (Havas) — Terminada a sessão do gabinete, o ministro das Relações Exteriores Ortega declarou que o ministro do Interior assumirá o "controle" das regiões devastadas, inclusive movimento de tropas e remessa de viveres.

O projecto financeiro de emergencia deve ser apresentado hoje á noite ao Congresso.

No correr do dia chegaram do Canal do Panamá dois aviões norte-americanos com soccorros destinados aos flagellados. Espera-se para muito breve a chegada de mais dois aviões.

PIO XI ENVIA AUXILIOS E CONDOLENCIAS

Cidade do Vaticano, 30 (U.P.) — Por intermedio do nuncio apostolico em Santiago, o Papa Pio XI enviou uma offerta especial para as victimas da horrivel catastrophe, bem como benção e condolencias ao governo chileno.

O EMBAIXADOR MELLO FRANCO SECUNDA O APPELLO DO CHILE AO POVO BRASILEIRO

O embaixador Afranio de Mello Franco visitou hontem a Casa do Jornalista, para abradecer ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa as saudações de boas vindas enviadas por aquella instituição, por occasião do seu regresso ao Brasil, após a terminação da Conferencia de Lima, onde, como chefe da delegação brasileira, tantos serviços prestou á causa da fraternidade americana.

Em palestra com os directores da A. B. I., o embaixador Mello Franco teve occasião de referir á sua satisfação de constatar durante sua incumbencia a relevante cooperação da imprensa do Brasil collaborando na sua missão diplomatica, ajudando, assim, á delegação brasileira a realizar sua obra confraternizadora.

Referindo-se ao appello que a A. B. I. acaba de receber dos jornalistas chilenos, o embaixador Mello Franco reforçou a angustiosa solicitação do povo e do governo dos Andes, dos quaes a delegação brasileira recebeu, segundo o seu testemunho, inenarraveis provas de sympathia, por occasião de sua rapida viagem ao Chile.

COMO O PRESIDENTE AGUIRRE SE REFERE A' SOLIDARIEDADE UNIVERSAL

Santiago, 30 (U.P.) — O presidente Aguirre Cerda dirigiu um manifesto ao paiz dizendo que, em meio á tragedia que tinha devastado seis provincias chilenas, fôra encorajado pela solidariedade universal, que manifestara o pezar pelo lutuoso acontecimento. Accrescentou que a situação poderá se prolongar e que serão adoptadas medidas que satisfaçam o desejo de todo o paiz, para a reconstrucção de cidades mais prosperas e florescentes, onde presentemente sómente existem amontoados de ruinas.

O presidente annunciou que enviara ao Parlamento um projecto de lei contendo todos os pontos necessarios á obtenção de semelhante objectivo e concluiu: "Com a força que me dá a solidariedade manifestada ao meu redor, estou certo de vencer os mais graves obstaculos para cumprir o meu dever, o que prometto fazer como chileno e estadista".

O SR. BONNET TERIA CONSIDERADO JUSTAS ALGUMAS DAS ALLEGAÇÕES ITALIANAS

O Quay D'Orsay entretanto desmente as noticias propaladas

Paris, 30 (U.P.) — Correm noticias de que o sr. Bonnet fez uma declaração confidencial, indicando que algumas das allegações italianas são justas porque de facto, pelo accordo Laval-Mussolini, a Italia, só obteve vantagens no deserto.

O Quay d'Orsay, entretanto, publicou formal desmentido a respeito, declarando:

"Ao contrario da informação publicada em jornaes estrangeiros, o Ministerio das Relações Exteriores nenhuma declaração fez á imprensa sobre o problema da politica externa".

Essas noticias foram interpretadas pelos jornaes inglezes como indicação de divergencias de opinião entre os srs. Daladier e Bonnet, e tambem como uma possivel intenção de ceder a alguma reclamação da Italia.

Uma alta personalidade declarou a United Press que as recentes conversações diplomaticas franco-britannicas revelaram estar o governo francez absolutamente resolvido a resistir a quaesquer reclamações territoriaes da Italia e que se do facto resultar uma aggressão á França se mobilizará e o governo britannico a apoiará militarmente.

Ha razão para acreditar-se que a Inglaterra e a França não pretendem desenvolver novos entendimentos diplomaticos até saber se o discurso do sr. Hitler contem ameaças e se o sr. Mussolini pretende levar avante as suas reivindicações territoriaes contra a França.

Se isso acontecer, é quasi certo que será enviada á Italia uma advertencia mais energica que a feita pelo sr. Chamberlain por occasião de sua visita a Roma, accentuando-se as perigosas consequencias de tal attitude.

Sabe-se que se o governo francez se dispuzer a reconhecer quaesquer reclamações da Italia, isso só será possivel pelos canaes diplomaticos normaes, não visando concessões territoriaes, além das feitas pelo accordo Laval-Mussolini.

Não obstante, a França estaria disposta a discutir a creação de um porto livre em Djibouti e novos ajustes a respeito da estrada de ferro para Addis Abeba.

Ferido num desastre de automovel o patriarcha de Jerusalém

Jerusalém, 30 (Havas) — Noticia-se que o patriarcha de Jerusalém, monsenhor Luigi Barlassina, ficou ferido num desastre de automovel occorrido na estrada de Jaffa.

Jorge VI presidirá a reunião do Conselho Privado

Londres, 30 (Havas) — O rei Jorge VI presidirá quinta-feira, no palacio de Bukingham a reunião do Conselho Privado, á qual comparecerão todos os ministros incluidos na recente remodelação ministerial com excepção de Lord Chatfield, que se acha em viagem das Indias par a Grã Bretanha.

Aggrediu o official e vae ser punido

O director da Directoria Provisoria das Armas officiou ao chefe de policia, solicitando providencias com relação á aggressão soffrida, no domingo ultimo, no Campo do Botafogo F. C. por um official, aggressão esta de que é accusado o guarda civil n. 671.

A SESSÃO PLENA DE HONTEM, NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Todos os habeas-corpus foram negados e uma sentença soffreu reforma

O Tribunal de Segurança Nacional realizou, hontem, mais uma sessão plena, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, com a presença dos demais juizes e do procurador geral.

Foram julgados os seguintes feitos:

HABEAS-CORPUS

O habeas-corpus n. 195, de Pernambuco, em que eram pacientes José Anyston Filho e outro, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo denegada a ordem.

O pedido n. 198, do Districto Feedral, foi relatado pelo juiz Raul Machado, sendo paciente Jayme Baptista, não tendo o Tribunal tomado conhecimento.

Seguiu-se o habeas-corpus n. 201, de São Paulo, relatado pelo coronel Costa Netto, sendo pacientes Cleido de Queiroz Maia e outros.

A ordem foi denegada.

O pedido n. 202, de São Paulo, em que eram pacientes José Munhoz Garcia Sillo e outros, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, sendo indeferido.

O habeas-corpus n. 203, do Districto Federal, teve como relator o juiz Raul Machado e paciente Patricia Galvão. O pedido foi denegado, por não estar sufficientemente instruido.

Finalmente, o pedido n. 204, do Districto Federal, foi relatado pelo juiz Pereira Braga, sendo paciente Vicente Magiolaro.

A ordem foi denegada.

ARCHIVAMENTO

O pedido de archivamento feito no processo 150 de São Paulo, em que eram accusados Joaquim Corrêa Sobrinho e outros, foi deferido.

EXCLUSÃO DE PROCESSO

Houve um unico pedido de exclusão, sendo deferido. Referia-se ao processo 656, do Rio Grande do Sul, em que eram accusados Carlos Klauss Peixoto e outros.

Foi relator o juiz Pedro Borges.

RECURSO DE "SURSIS"

O recurso de "sursis", no processo 417, do Rio Grande do Sul, sendo reunidos Orestes Carneiro da Fontoura e outros, foi relatado pelo juiz Pedro Borges, tendo sido negado pelo coronel Costa Netto.

O Tribunal manteve a denegatoria de 1ª instancia, ficando, assim, de pé, o despacho do coronel Costa Netto.

APPELLAÇÕES

A primeira appellação julgada foi a de n. 241, no processo 669, do Districto Federal, com sentença do sr. Pedro Borges, sendo appellantes o juiz e Oséas Rabello Maia e outros e appellados João Guinan e outros e Oséas.

Foi relator o coronel Costa Netto.

O Tribunal decidiu: a) — dar provimento em parte, por maioria, ás appellações de Enos Eduardo Lins, para reduzir a condemnação a 3 annos e 6 mezes, grão médio, e á de Oscar Mattos de Mello, a 1 anno, grão minimo; b) — negar provimento, unanimemente, ás appellações de Oséas Rabello, Floripes Crispim de Souza e ás ex-officio; c) — negar provimento ás demais appellações, por maioria.

A appellação 247, do Rio de Janeiro, com sentença do commandante Lemos Basto, foi relatada pelo sr. Pereira Braga, sendo appellado Manoel Jovita das Chagas.

Foi negado provimento.

Seguiu-se a appellação n. 248, com sentença do juiz Pereira Braga e relatada pelo commandante Lemos Basto, em que era appellado Tiburcio Garcia de Freitas.

O Tribunal negou provimento.

A appellação 249, do Rio Grande do Sul, com sentença do juiz Pereira Braga, foi relatada pelo coronel Costa Netto, sendo appellados Hugo da Silva e o Ministerio Publico e appellante o juiz prolator e Enio Brum Correia. Tambem lhe foi negado provimento.

A appellação n. 250, no processo 441, de São Paulo teve o julgamento adiado, por ter o juiz Raul Machado pedido vista dos autos.

A appellação 252, de São Paulo, com sentença do juiz Pedro Borges, foi relatada pelo juiz Pereira Braga, sendo appellado Herbert Levy. O Tribunal negou provimento á appellação.

A appellação 253, no processo, 625, de São Paulo, com sentença do coronel Netto sendo appellado Hans Meyer foi relatada pelo commandante Lemos Basto. Foi negado provimento.

Segue-se a appellação 254, no processo 620, do Espirito Santo, com sentença do juiz Pedro Borges, sendo appellantes o juiz e mais o Ministerio Publico e Porciano Stenzel Santos e outros e appellados Janserico Passos e outros. Foi relator o coronel Costa Netto, sendo adiado o julgamento, por ter o juiz Pereira Braga pedido vista do processo.

A appellação 255, no processo 87, do Rio Grande do Sul, com sentença do juiz Pereira Braga, teve como relator o juiz commandante Lemos Basto, sendo appellado Appolonio Pinto de Carvalho.

O Tribunal negou provimento á appellação, unanimemente.

A penultima appellação julgada foi a 256, de São Paulo, com sentença do juiz Pereira Braga relatada pelo commandante Lemos Basto, sendo appellados Manoel Gomes e outros.

O Tribunal negou provimento.

Finalmente, a appellação 257, em processo do Paraná, com sentença do juiz Raul Machado, foi relatada pelo juiz Lemos Basto, sendo appellante Augusto Guerrenho e appellados Francisco Sebastião Filho e o Ministerio Publico.

O Tribunal negou provimento á appellação.

Designações e dispensas na Marinha

Foram designados hontem, em despacho do titular da pasta da Marinha, para as commissões abaixo mencionadas, os seguintes officiaes: capitães de corveta José Pereira Cotta Filho e João Carlos Cordeiro da Graça, para, respectivamente, exercerem as funcções de assistentes do chefe da Missão Naval Americana e da Directoria de Navegação; capitães tenentes Paulo Antonio Telles Bardy, para ajudante de ordens do director do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; Mario da Costa Furtado de Mendonça, para ajudante de ordens do director geral de Fazenda; Adalberto Nunes de Barros, para encarregado do armamento a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul" Antonio Adolpho Accyole Doria, para encarregado da navegação a bordo do encouraçado "São Paulo"; Antonio Borges da Silveira Lobo, para ajudante de ordens do commandante em chefe da divisão de cruzadores, tendo sido, no mesmo despacho, dispensados, o capitão de corveta José Pereira Cotta Filho, de encarregado de navegação a bordo do encouraçado "São Paulo"; os capitães tenentes Eugenio Gomes Ferraz, de encarregado do Armamento a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul"; Carlos Luz D. Estrella, de ajudante de obras do novo Arsenal de Marinha da ilha das Cobras; ajudante de ordens do director geral de Faznda, o capitão-tenente contador naval, Annibal Lobo, de secretario do director geral de Fazenda e o primeiro-tenente Olavo Mendes Coutinho Marques de ajudante de ordens do commandante da flotilha de contra-torpedeiros.

Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça no Districto Federal

FOI ELEITA E EMPOSSADA A NOVA DIRECTORIA

Realizou-se a eleição para a nova directoria da Associação Beneficente dos Funccionarios da Justiça, sendo eleitos os seguintes: presidente, Celso de Miranda Reis; vice, Octavio Geraldo Vieira; 1º secretario, José da Silva Breves Junior; 2º secretario, Antonio Duarte Moreira; 1º thesoureiro, José Moreira Rego; 2º thesoureiro, Mario Gonçalves Fernandes Pires; procurador, Helio de Miranda Basto; Conselho Fiscal, Antonio Ferreira Gomes, Lucio Balthazar da Silveira, Francisco Homem Pereira, Ibrahim Hyppolito de Araujo e Moacyr do Prado Rebello.

A directoria tomou posse, com solennidade.

Os operarios não querem as 60 horas semanaes

De Goyana, Pernambuco, recebeu o ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, este telegramma:

"O Syndicato Operario e o Circulo Operario de Goyana, representando a legitima opinião de mais de mil trabalhadores, se solidarizam, com vivo interesse, com os termos do telegramma que vos foi dirigido pela Companhia Industrial de Fiação e Tecidos desta cidade, relativo á tentativa prejudicial aos operarios de fixação do trabalho em 60 horas semanaes. De posse de copia do despacho a que nos referimos, resolvemos appellar para o vosso alto patriotismo no sentido de attenderdes ás ponderações dos industriaes desta empresa, notificando-vos que se a referida tentativa fôr victoriosa 500 operarios, approximadamente, responsaveis pela subsistencia de milhares de pessoas, irão ficar desamparados, não podendo a mencionada fabrica mantel-os em serviço, pois apenas dispõe de 230 teares, nem proseguir nos relevantes melhoramentos economicos sociaes iniciados sob applausos da população goyanense, pelo que confiamos no vosso interesse no sentido de continuar o expediente da fabrica em dois turnos diarios. — (a.) Julio Vicente da Cunha, presidente do Syndicato Operario; Arthur Correia da Silva, presidente do Circulo Operario".

Uma pretensão de citricultores de Nova Iguassu'

Acompanhados do sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Economia Rural, e do delegado do Ministerio da Agricultura no Estado do Rio, sr. Ismael Cordovil, esteve no gabinete do sr. Fernando Costa uma commissão composta dos presidentes e respectivos directores das cooperativas de citricultores de Nova Iguassu', Queimados e Augustin, srs. Affonso Dias, Elesbão de Castro Velloso, José de Moura, presidentes; e João Baptista Lima, Avelino José Bittencourt, Joaquim Vaz Martins, directores commerciaes que solicitaram ao ministro da Agricultura sua interferencia junto ao presidente da Republica, no sentido de ser facultado, credito ás referidas cooperativas, afim de que as mesmas possam installar seus "packing house" para beneficiar a laranja a ser exportada.

As tres cooperativas em apreço representam, approximadamente, 400 mil pés de laranjas typo exportação.

Dispensado das funcções a bordo no "Rio Grande do Sul"

Foi dispensado pelo almirante Henriques Aristides Guilhem, ministro da Marinha, das funcções deencarregado da artilheria do cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da divisão de cruzadores, o capitão-tenente Eugenio Gomes Ferraz, tendo por esta razão entrado e mgozo de férias, depois do que deverá exercer importante commissão em terra.

Por ter desempenhado, com intelligencia, zelo e capacidade as alludidas funcções a bordo do capitanea da divisão, o commandante Eugenio Ferraz foi louvado e elogiado pelo ministro da Marinha e altas autoridades navaes.

Remodelação do porto de Santos

São Paulo, 30 (Havas) — O Conselho de Expansão Economica do Estado, em reunião que realizará amanhã, tratará da remodelação do porto de Santos. A' reunião deverá comparecer o sr. Oscar Weinschenk, director das Docas de Santos, que fornecerá as informações technicas a respeito.

CONSELHO FEDERAL DE COMMERCIO EXTERIOR

A reunião hontem realizada

Realizou-se hontem a 4ª sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do director executivo, ministro Barbosa Carneiro, e com a presença dos conselheiros João Maria de Lacerda, João de Lourenço, Benjamin do Monte, Alvaro Porto Moitinho, Euvaldo Lodi e dos consultores technicos Frederico Cezar Burlamaqui e Adamastor Lima.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os conselheiros Arthur Torres Filho, Franklin de Almeida, Luciano Jacques de Moraes, Mendonça Lima e os consultores technicos Léo de Affonseca e Guilherme Weinschenck.

Lida e approvada, a acta da sessão anterior, o ministro Barbosa Carneiro communicou o expediente da sessão.

Findo o exame do expediente, o ministro Barbosa Carneiro congratulou-se com o Conselho pelo grande acontecimento registrado na semana finda, qual o da occorrencia do petroleo na Bahia, encontro que marcaria uma nova época na vida economica do paiz, em consequencia dessa nova fonte de riqueza que acabava de surgir do seu sub-solo.

Tinha o Conselho os motivos mais legitimos para se regosijar com esse successo, porquanto delle promanara a legislação visando amparar, de modo efficiente, a industria e o commercio petrolifero no Brasil.

Frisou que os factos demonstravam que as medidas determinadas pelo presidente da Republica correspondiam bem a uma necessidade urgente da Nação. Evidenciava-se agora quão util fôra a creação do Conselho Nacional do Petroleo, em boa hora entregue á direcção do general Horta Barbosa.

Concluiu propondo que se transmittisse ao ministro da Agricultura, ao Conselho Nacional do Petroleo e ao interventor na Bahia, a expressão do vivo jubilo do Conselho por tão auspicioso evento.

Apoiando a proposta do director executivo, falaram os conselheiros Euvaldo Lodi, João de Lourenço, Porto Moitinho e o consultor technico Adamastor Lima.

O ministro Barbosa Carneiro leu um telegramma do conselheiro Luciano de Moraes, communicando que deixaria de comparecer á sessão por ter de partir para a Bahia, em missão ligada ás actividades do Departamento a seu cargo.

O conselheiro João de Lourenço propoz que constasse da acta a exposição de motivos do ministro do Trabalho ao chefe da Nação a respeito da designação do dr. João Maria de Lacerda, director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, para proseguir nos estudos levados a effeito pelo alludido Departamento no que concerne ás estatisticas da producção industrial do paiz á capacidade de consumo dos seus mercados internos, ás caracteristicas diversas dos seus centros fabris.

Esclareceu assim proceder, porque na mesma havia elogiosas referencias á actividade desenvolvida pelo conselheiro Lacerda, em todos os sectores do Departamento sob sua direcção.

O director executivo, em nome do Conselho, apoiou a suggestão acima.

Em seu relatorio verbal, o ministro Barbosa Carneiro communicou que o presidente da Republica enviara, para exame do Conselho o memorial de Amorim Costa & Cia., e Neves Campos & Cia., de Olinda, Pernambuco, contestando allegações de seus antagonistas, contrarios á creação do projectado Instituto de Conservas e Doces.

Em seguida, foi discutido e approvado o parecer da Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambios e Propaganda sobre a exportação de borracha.

Foram egualmente approvados dois outros pareceres, um do consultor technico Adamastor Lima e outro do conselheiro João de Lourenço.

A sessão encerrou-se ás 12 horas.

CONSELHO DE IMMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Reuniu-se hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, em sessão ordinaria, o Conselho de Immigração e Colonização, sob a presidencia do capitão de fragata Attila Monteiro Aché, tendo comparecido os conselheiros, major Aristoteles de Lima Camara, Arthur Hehl Neiva, Luiz Betim Paes Leme e José de Oliveira Marques. Estiveram, egualmente presentes os ministros Ildeu Vaz de Mello, chefe da Divisão de Passaportes do Ministerio das Relações Exteriores, e sr. Antonio Pedro de Andrade Muller, representante do Estado de São Paulo junto ao Conselho.

Depois de lida a acta da sessão anterior pelo secretario, foi a mesma approvada.

O Conselho, depois passou a examinar o expediente, do qual constava um officio da Secretaria de Policia e Segurança Publica do Estado do Ceará, relativo ao Serviço de Registro de Estrangeiros; um requerimento da Colonia Agricola Sul do Brasil referente á introducção de colonos; um telegramma da Policia do Estado de São Paulo consultando sobre a prorogação de prazo de permanencia para certa categoria de estrangeiros; um officio da Cruz Vermelha Brasileira relativo a uma viagem de estudos da senhorita Sylvia de Souza Barros.

O Conselho, em seguida, tratou da questão do preenchimento das quotas de varias nacionalidades, tendo o presidente designado o conselheiro Arthur Hehl Neiva para, conjuntamente com o ministro Ildeu Vaz de Mello apresentar um parecer sobre o assumpto.

O conselheiro major Aristoteles de Lima Camara leu, então, tres pareceres relativos a questões de nacionalização e colonização, os quaes foram approvados, depois de merecerem toda attenção do Conselho.

Opinando sobre um requerimento da Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, o conselheiro José de Oliveira Marques apresentou um parecer, que foi approvado.

Depois que o Conselho debateu outros assumptos de immigração e colonização, o presidente encerrou a sessão ás 11 horas, marcando a proxima para segunda-feira, 6 de fevereiro, ás 9 horas.

ACTOS RELIGIOSOS

Doutor Raul Ferreira Leite

Esposa, filhos, neta, mãe, irmãos e demais parentes, convidam os amigos e admiradores de seu querido RAUL, para assistir á missa que pelo suffragio de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 1.º, ás 10 horas, no Altar-Mór da Egreja da Candelaria.

Desde já se confessam profundamente gratos a todos que os acompanharam por occasião do enterramento e que agora o façam neste acto de religião. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

Os LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., convidam todos os seus servidores, clientes e amigos para assistir á missa que, pelo repouso de seu eminente fundador e Director-Presidente, DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, fazem celebrar quarta-feira, ás 10 horas, no Altar do S. S. Sacramento da Egreja da Candelaria, agradecendo a todos que lhes deram a sua solidariedade por occasião do enterramento, e que agora venham novamente lhes trazer este conforto. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

DR. MARIO MAGALHAES, JOÃO EDMUNDO MOREIRA DE VASCONCELLOS e DR. MILITINO ROSA, membros da Directoria dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., convidam todos os seus amigos para assistir á missa que pelo descanço de seu saudoso amigo, fundador e Director-Presidente DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, fazem celebrar, quarta-feira, 1.º no Altar de N. S. das Dores, da Egreja da Candelaria, agradecendo a todos que comparecerem á este acto, como áquelles que já os confortaram com a sua solidariedade por occasião do enterramento. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

O corpo technico, os Funccionarios dos Escriptorios, da Administração dos Laboratorios e Fabricas das Agencias e Depositos e o operariado dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., convidam todos os parentes, amigos e admiradores do seu inolvidavel chefe e amigo DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, para assistirem á missa que por suffragio de sua alma fazem celebrar no Altar de N. S. da Piedade da Egreja da Candelaria, quarta-feira, 1.º ás 10 horas, confessando-se desde já muito agradecidos aos que os acompanharem neste acto religioso. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

Drs. Floriano de Azevedo, Arnoldo Flavio da Rocha e Silva, Felippe Cardoso, Romulo Cardilo, Aurelio Ferreira Guimarães, e José Gama, socios da antiga firma DR. RAUL LEITE & CIA., e incorporadores dos LABORATORIOS RAUL LEITE S/A., convidam todos os amigos e admiradores do seu amigo e companheiro DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, para assistir á missa que pelo seu repouso fazem celebrar quarta-feira, 1.º, ás 10 horas, no Altar de S. Miguel Archanjo, da Egreja da Candelaria, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto, como áquelles que já os confortaram com a sua solidariedade por occasião do enterramento. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

A Sociedade de Medicina e Cirurgia e a sua Directoria, muito pezarosas pela perda de seu antigo socio, Director-Thesoureiro, Benemerito, e amigo, convidam os seus associados e os amigos e admiradores do DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, para assistirem á missa que por seu descanso mandam celebrar, quarta-feira, 1.º, ás 10 horas, no Altar de N. S. da Conceição, da Egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem aos que acompanharem este acto de religião. (19595)

Doutor Raul Ferreira Leite

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, e a Federação das Associações Commerciaes do Brasil, e suas Directorias, convidam todos os parentes, amigos e admiradores do seu antigo consocio DOUTOR RAUL FERREIRA LEITE, para assistir á missa que por seu repouso fazem celebrar quarta-feira, 1.º, ás 10 horas, no Altar de N. S. dos Navegantes, da Egreja da Candelaria.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (19595)

DR. RAUL LEITE

Dr. João de Sá Leitão, Secretario Geral do Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento de todos os associados, em nome da Directoria, que a missa mandada celebrar em suffragio á alma do pranteado Presidente e querido companheiro DR. RAUL LEITE terá logar no dia 1.º, quarta-feira, ás 10 horas, no altar da Sagrada Familia, da Egreja da Candelaria. (19595)

Maria Amelia Peixoto Salamonde

(YAYASINHA)

Eduardo Salamonde, Cesar Salamonde, senhora e filhos, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, MARIA AMELIA PEIXOTO SALAMONDE, em Nictheroy, á rua Mem de Sá, 326 (Icarahy) hontem, ás 17 horas, devendo o feretro saír da mesma casa hoje, ás 16 horas, para tomar a lancha que o conduzirá á Praça Pharoux (Ponte das Barcas), donde seguirá ás 17 horas para o cemiterio de S. João Baptista. (T 00976)

Manoel Medina Gebelli

Viuva, filhos, nóras, genro, netos e demais parentes, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas as demonstrações de pezar por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô, MANOEL MEDINA GEBELLI, e, convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, amanhã, quarta-feira, 1 de fevereiro, agradecendo a todos este acto de religião. (T 02548)

Berthe Dautel

Luiz La Saigne e senhora, André Dautel, senhora e filhos (ausentes), Henrique de Botton, senhora e filhos, Hector Ghiraldo, senhora e filho (ausentes), Francisco de Aboim Inglez e senhora, Susy La Saigne communicam ás pessôas de suas relações e amizade o fallecimento de sua querida sogra, mãe e avó

BERTHE DAUTEL

occorrido em Paris, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, quarta-feira, 1 de fevereiro, ás 11 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (T 02540)

Aspirante Armando M. Uchôa

Major Armando de Castro Uchôa e familia, eternamente agradecidos a todos que lhes levaram uma palavra de consolo pela irremediavel perda de seu inesquecivel ARMANDINHO, convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 1 de fevereiro. (T 02519)

Seleccionando medicos para os quadros do Instituto dos Industriarios

Terminaram as provas escriptas na Escola Nacional de Engenharia

Com a presença do ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, realizou-se hontem, na Escola Nacional de Engenharia, ás 5 e meia horas, a prova escripta de Clinica Medica do concurso de Medicos promovido pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, para selecção dos profissionaes que integrarão os cargos existentes em seu quadro de pessoal.

Constituiram a banca examinadora os professores Raul Leitão da Cunha, a quem foi entregue a direcção geral do concurso, Pedro da Cunha e Garfield de Almeida.

Até o presente momento, foram realizadas, além do exame basico, a que concorreram 96 candidatos e no qual sómente 60 obtiveram o minimo de pontos necessarios á approvação, as provas de Physiologia, Cardiologia, Metabologia, Neuro-psychiatria, Ophtalmologia, Gynecologia e Dermatologia.

As bancas examinadoras que reunem grandes nomes da sciencia medica brasileira e que, como já ficou dito, estão sob a direcção do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, contam ainda com o concurso dos professores Henrique Roxo, Eduardo Rabello, João Maurillo, Abreu F. Filho, Augusto Paulino Filho, Ruy Rollin Eurico Villela, Xavier Pedrosa, Dauro Mendes, Peregrino Junior Mario Moreira Fabião, Clovis Correa da Costa, Ermiro Lima, Deolindo Couto, J. B. Collares Moreira, Maurillo Mello, Arminio Fraga, A. Paulo Filho, J. Ramos e Silva, Fernando Paulino, Aloysio de Paula, Manzini Bueno, Francisco da Costa Cruz, Antonio Pires Salgado e Floravanti di Piero.

Com o auxilio de tão conhecidas figuras da sciencia medica brasileira, as provas do concurso de medicos do I. A. P. I. vêm sendo realizadas num ambiente de grande serenidade, devendo, naturalmente, ser contemplados apenas aquelles que se mostrarem capazes de desempenhar satisfatoriamente, a delicada missão de medicos daquella instituição de previdencia social.

Dr. João Marcellino Pinto

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do DR. JOÃO MARCELLINO PINTO convida os demais parentes e amigos para a missa de 1º anniversario do seu fallecimento, que será celebrada por sua alma, amanhã, quarta-feira, 1 de fevereiro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Bôa Morte, desde já confessando-se agradecida. (T 04465)

ACÇÃO DE GRAÇA

A Directoria, o Conselho Fiscal e os Funccionarios do Banco de Credito Mercantil, convidam os seus clientes e amigos para comparecerem á missa em acção de graça pelo seu 25º anniversario, que será celebrada ás 9 horas, hoje 31 do corrente, terça-feira, no altar-mór da Egreja da Candelaria. (T 06240)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça concedida. — IGNEZ. (T 6207)

IRMÃ ZELIA

MARIA agradece mais uma graça alcançada. (T 4507)

Matriculados no Curso de Especialização e Aperfeiçoamento

O ministro da Marinha declarou ao director do Pessoal da Armada ter resolvido mandar matricular no curso de Especialização e Aperfeiçoamento de Officiaes, no corrente anno, officiaes abaixo mencionados: no curso de armamento, os capitães tenentes Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio (ouvinte), Mauricio Dantas Torres, José Francisco da Silva; os primeiros tenentes Paulo Abrantes da Silva Pinto, George Cales de Oliveira, Carlos Natividade, William Cruz de Vasconcellos, Paulo Tavares Dias Pessôas, Antonio Cunha de Andrade, Aristides Pereira Campos Filho, Oswaldo Macedo Côrtes, Hernani Jayme de Lima, Alexandrino Ramos de Alencar, Raul Leopardo do Rego Barros e Domingos Rodrigues Fanpa; no curso de communicações, os capitães tenentes Isac Luiz da Cunha Junior (ouvinte); Antonio Borges da Silveira Lobo, tambem como (ouvinte); Amarilio Alves Teixeira, Arthur Orlando de Gusmão, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Antonio Mendes Braga Silva, Afranio de Farias, Jayme Carnero Campos Esposel, José Goossens Marques, Olivar da Silva Sardinha e Sylvio Mario Guimarães Parreto.

TIRO DE GUERRA 536

Estão convocados todos os atiradores que terminaram o curso neste T. G. em 1938, para comparecerem a nossa séde hoje, 31 do corrente ás 20 horas afim de receberem instrucções para a recepção dos certificados do

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO — Telephone — 42-0020 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
QUANDO ELLAS TEIMAM
(Imp. até 10 annos)
— COM —
BARBARA STANWYCK
HENRY FONDA
Fox Movietone News
Complemento Nacional

ODEON — Telephone: 42-9063 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —
A Internacional Films apresenta
ILHA DO PARAISO
— COM —
MOVITA
Fox Movietone News
Complemento Nacional

REX — Telephone — 42-0100 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A United Artists apresenta
O DESAFIO
— COM —
LUIZ TRENKER
JOAN GARDNER
ROBERT DOUGLAS
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD (Novidade)
Complemento Nacional

IMPERIO — TELEPHONE 42-0063 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
O PEQUENO PETULANTE
— COM —
MICKEY ROONEY
FRED BARTHOLOMEW
HONOLULU, PARAISO DO PACIFICO (Natural Colorido)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

GLORIA — Telephone — 42-0097 — HORARIO DE HOJE: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Columbia Pict. apresenta
O BOHEMIO ENCANTADOR
— COM —
KATHARINE HEPBURN
CARY GRANT
Complemento Nacional

S. JOSE' — Telephone — 42-0592 — HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE — HOJE
A "Nova Universal" apresenta
Deanna Durbin
— EM —
IDADE PERIGOSA
com MELVYN DOUGLAS e JACKIE COOPER
FOX MOVIETONE NEWS
BRASIL x ARGENTINA (D. F. B.)
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
2.ª-feira: Freddie Bartholomew e Mickey Rooney em "O PEQUENO PETULANTE" - Metro — HORARIO — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY — Rua Copacabana, 945 (Esquina da rua Bolivar)
HOJE — MATINÉ'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Nova Universal apresenta
DIA DE PROMESSA
— COM —
ANDREA LEEDS
ADOLPHE MENJOU
EDGARD BERGEN
CHARLIE MC CARTHY
PERIQUIN JORNALEIRO (Desenho)
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 — Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, a partir das 2 horas
5.ª-feira: DEANNA DURBIN em IDADE PERIGOSA

IPANEMA — Tel.: 47-0035
— HOJE —
A 20th Century Fox apresenta
MENDIGO MILLIONARIO
— COM —
WARNER BAXTER
A R. K. O. Radio apresenta
O SEGREDO DO IMPOSTOR
— COM —
RICHARD DIX
A VACCA DO INCENDIO (Desenho)
Complemento Nacional
5.ª-feira CORAÇÕES EM RUINAS com CHARLES BOYER — KATHARINE HEPBURN

PIRAJA' — Telephone — 47-0358 — HORARIO DE HOJE: 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
OS TRES MOSQUETEIROS
— COM —
PAUL LUKAS
PÉS LIGEIROS (Short)
Complemento Nacional
5.ª-feira — MINHA BOA ESTRELLA com SONJA HENNIE ás 2 - 4 - 8 e 10 horas

PLAZA — HOJE — A'S 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
VIVER DE PHILOSOPHO
Paramount, com JEAN PARKER e BOB BURNS
Complemento Desenho e Nacional

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
A HEROINA DO TEXAS — Improprio para creanças
QUERO UM MARIDO — Nacional.
2.ª Feira — Hollywood é Nossa.

OPERA — HOJE — A partir das 2 horas
Hollywood é Nossa
DR. REMI BEMÓL — Nacional.

PRIMOR — HOJE — Sessões a partir de 1 hora
CINEMA DOTADO DE AR CONDICIONADO
QUERO UM MARIDO — DR. REMI BEMÓL — Nacional.
5.ª Feira — A Grande Illusão — Os Mysterios da India
Improprio para creanças.

MASCOTTE — HOJE
HOLLYWOOD E' NOSSA
A MINA MYSTERIOSA (Imp. p. creanças)
— Nacional —
5.ª-feira: A Unica Testemunha

VARIETÉ — HOJE
O BARBEIRO DE SEVILHA
OS MYSTERIOS DA INDIA
Imp. p. creanças — Nacional
5.ª-feira: Lobos do Norte
Imp. até 14 annos — A Mina Mysteriosa, Imp. p. creanças

HADDOCK LOBO — HOJE
A Princeza do El Dorado
A MINA MYSTERIOSA
Imp. p. creanças
— Nacional —

CINEMA RITZ — HOJE
Sessões a partir das 2 horas
LANCEIROS DA INDIA
TRAFICO HUMANO
Imp. p. creanças — Nacional
5.ª-feira: Mocidade Olympica, A Batalha

CINEAC — POLTRONA 3$ SEM SELLO — AV RIO BRANCO 181 — O AR DAS Montanhas!
Ufa Jornal D.N.P. — A voz do mundo. — Popeye na Tribu. — Actualidades, UFA. — A mãe da aldeia com o cachorro Pluto. — Aventuras de Camerasan e IMPRENSA ANIMADA CINEAC, o film magazine exclusivo do CINEAC TRIANON com as ultimas novidades do mundo.

ESTUDANTES 1$5 CREANÇAS

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7002
HOJE — HORARIO: 2 — 4,30 — 6,30 e 9,10 HORAS
A D. F. B. reapresenta o super-film brasileiro de ODUVALDO VIANNA
BONEQUINHA DE SEDA
com a "estrella" brasileira
GILDA DE ABREU
Complemento Nacional (D. F. B.)
NO PALCO ás 4 e 8,30 horas
GRANDE "SHOW" NACIONAL
RONALDO LUPO apresenta MURARO — ALVARENGA e BENTINHO — EMILIA BORBA em originalissimas — creações —

CARNAVAL CARIOCA 1939
THEATRO MUNICIPAL
20 DE FEVEREIRO
GRANDE
BAILE DE GALA
"BRASIL COLONIAL"
LUXUOSA DECORAÇÃO DE TROMPOWSKY E VALENTIM
AMANHÃ ABRE-SE A BILHETERIA
Os srs. possuidores de Frizas, Camarotes e Mesas do Baile do anno passado, terão preferencia ás suas localidades até 17 horas de sabbado proximo, 4 de fevereiro.

ULTIMA, DEFINITIVA E IRREVOGAVEL SEMANA
da encantadora comedia brasileira em 4 actos de Fornári
Iáiá Boneca
apresentada por
Delorges
(sob os auspicios do S. N. T.)
NO
GINASTICO
(unico teatro do Rio com refrigeração)
Esplanada do Castelo
— Fone: 42-4390 —
Hoje-126 representação-Hoje — ás 20 e 45 horas —
Bilhetes á venda das 10 horas em diante
QUINTA-FEIRA — ULTIMA VESPERAL ás 16 horas a preços reduzidos
SEXTA-FEIRA — ás 20 e 45 — ESPECTACULO CUJO PRODUTO TOTAL REVERTERA' A FAVOR DAS VICTIMAS DA CATASTROFE — DO CHILE —
Bilhetes desde já á venda

MUSICA

A MORTE DE ALBERT CARRÉ

Não se trata propriamente de um musico, mas de uma individualidade de accentuado relevo na arte franceza e que teve a sua vida ligada intimamente á vida da musica, e, por isso, comprehende-se que figure, de pleno direito, nesta secção.

Albert Carré falleceu ha poucos, em Paris, com a respeitavel idade de 88 annos, após uma intervenção cirurgica.

Dizem que a cirurgia é o ramo mais seguro, mais progressista da medicina... Não fazemos nenhuma objecção em admittil-o... Puccini, Albert Carré, e outros, de que no momento não nos recordamos, não tiveram certamente motivos de se regosijar com esses aperfeiçoamentos... Foi pena.

Em todo caso registremos alguns dados relativos a esse magnanimo velhinho que acaba de desapparecer.

Com elle morre tambem toda uma longa pagina da historia theatral e musical de Paris. Morre tambem uma tradição.

Albert Carré nasceu em Strasburgo, a 22 de junho de 1852. E, desde logo, torna-se interessante notar que, tendo de exercer papel tão preponderante na evolução do theatro lyrico, em França, esse artista tenha começado por ingressar na scena dramatica, como actor em papeluchos alegres de Vaudeville!

Após haver obtido, com effeito, um segundo premio de comedia no Conservatorio (inicio não muito brilhante) Carré fez parte do elenco do Vaudeville, durante alguns annos.

Não tardou muito, porém, em tomar a direcção desse theatro, juntamente com Porel, e Deslandes, assim como a do theatro do "Gymnase".

Em 1884 vae para a direcção do Theatro Municipal de Nancy, onde permaneceu apenas um anno.

Em 1898 succedeu-lhe o caso mais importante de toda a sua vida: tomou a successão de Carvalho na direcção da Opera Comica de Paris.

Antes disso, porém, Albert Carré fôra o administrador da Comedia Franceza. De sorte que sua admiravel actividade se exerce, alternativamente, entre esses dois polos da sua vida inicial: o theatro dramatico e o theatro lyrico.

Mas foi na *Opera Comique* que elle póde dar a medida do seu grande, do seu extraordinario talento de director.

O segundo theatro musical de França, sob a sua direcção, tornou-se uma das primeiras scenas lyricas do mundo.

Todos os artistas que tiveram a felicidade de trabalhar com Albert Carré foram unanimes em proclamar-lhe a competencia, a bondade, o fervor artistico, a invejavel atmosphera animadora de trabalho que sabia crear, a confiante collaboração de todos, a união que reinava nos dominios da *Salle Favart*.

Entre as obras numerosas levadas por elle, bastará citar algumas creações: "Louise", de Charpentier; "Pénélope", de Fauré; "Pelléas et Mélisande", de Debussy; "Fervaal", de Vincent d'Indy; "La Basoche", de André Messager, sobre libretto do proprio Albert Carré (que aproveitou para o enredo dessa partitura divertida e alegre uma aventura do poeta Clément Marot) e tantas outras.

Sósinho escreveu elle a comedia "Le Docteur Jojo".

Ao iniciar o anno de 1914, Albert Carré succedia mais uma vez a Jules Claretie como administrador geral da *Comédie-Française*. Alguns mezes depois rebentava a guerra.

Patriota, alsaciano, Carré era coronel da *territoriale*. Partiu logo para o campo da luta, acompanhando os primeiros corpos de exercito.

Emile Fabre succede-lhe no posto, assegurando-lhe a interinidade até á assignatura do Armisticio, em 1918. Mas, ao terminar a guerra, Albert Carré volta á Opera Comica, como director, na companhia dos irmãos Isola, emquanto Fabre permanece na administração geral do Theatro Francez.

Em 1925, Carré deixa, de novo, a direcção da Opera Comica... para a qual ainda torna a voltar, uma ultima vez, durante pouco tempo, na qualidade de conselheiro technico...

E era assim que a sua vida balouçava, parecendo indecisa, entre as duas grandes instituições de arte francezas.

Albert Carré foi tambem autor. Mas preoccupado com os cargos administrativos não teve tempo de... escrever.

Deixou alguns libretos, entre os quaes o da "*Basoche*" e a já mencionada comedia. Em compensação a sua actividade jornalistica foi brilhante e productiva. — JIC

CAMARGO GUARNIERI EM PARIS

Entre os mais bellos talentos musicaes da nova geração de compositores brasileiros figura o de Camargo Guarnieri, premio do Estado de São Paulo para o aperfeiçoamento dos seus estudos em Paris.

E' deveras feliz que o autor da "Toccata", e de tantas outras obras de caracter brasileiro, com ambiente pelo menos original, possa dar na Cidade Luz uma idéa suggestiva e "artistica" da nossa musica moderna, daquella que se differencia um tanto da de feição internacional.

Ao mesmo tempo, o convivio com a arte franceza, feita de finura, de discreção, de logica e equilibrio, poderá ajudar o illustre compositor patricio a polir a sua maneira, alijando-a dos impetos selvagens e primitivos, tornando-a mais subtil, ou para nos exprimir com mais exactidão: natural. Com isso, todos teremos a lucrar: os parisienses (que continuam a nos ignorar) ficarão nos conhecendo melhor; o maestro patricio terá o seu estro — e especialmente a sua technica — melhorados; e os nossos patricios respeitarão em Camargo Guarnieri, de retorno, uma especie de *Prix de Paris*, que substituirá para nós, nesta Carnavalandia, o "Premio de Roma" dos francezes. — J.

OS PEQUENOS CANTORES DA "MANÉCANTERIE"

Manécanterie é o nome que dão os francezes a certos grupos côros de egreja, composto de creanças ou mesmo de gente grande, no côro das cathedraes.

Este a que nos referimos é composto de creanças e dirigido pelo padre Maillet.

"La Manécanterie" foi exhibir-se, com grande successo, na Allemanha, seguindo os conselhos do cardeal Verdier; que disse: "E' preciso que vamos ao encontro do mundo, porque não será o mundo que virá ao nosso."

Os pequeninos cantores fizeram ouvir obras deste genero: "Miserere", de Allegri — aquelle que o joven Mozart copiou em Roma, no fundo do chapeu — "Motettos", de Rolando de Lassus; quatro "Motettos" ineditos de Francis Poulenc, especialmente escriptos para a "Mané" (abreviatura de "Manécanterie".)

Esse côral é conhecido em Paris pelo nome de: "Les Petits Moineaux du Bon Dieu". E rivalisam com os "Meninos cantores de Vienna".

Por signal, que será feito delles, depois da absorpção da Austria? — J.

THEATROS

Dialogo

MARIA (*entrando da direita, com uma guitarra na mão*) — O' só Manel, se quer ouvir o fado de que lhe falei, ha de ser já e aqui na sala. Na cozinha não póde ser promóde a menina.

MANOEL — Isso sim, s'ora Maria! A menina está entretida com o derriço! Ora para o que lhe havia de dar!

MARIA — Não sei que graça achou ella aquelle mafarrico! Um homem que até se veste á moda antiga! E se o patrão, o sr. dom Jayme, não abre os olhos, a pequena ainda lhe faz alguma!

MANOEL — Isso lá tão certo como estar eu aqui!

MARIA — Pois se leva todo o santo dia pespegada á janella a conversar com o gajo.

MANOEL — O sr. dom Jayme já o sabe; se o não percatar, su'alma sua palma.

MARIA (*afinando a guitarra*) — Vamos lá, só Manel; estamos sós com Deus e a Virgem Maria.

MANOEL — O diabo é se o patrão entra por ahi de repente!

MARIA — Não, que elle não anda com pés de lã. Vá dar você outra olhadela lá dentro, a vêr se a menina continúa entretida.

MANOEL — Ora! aquillo quando lhe pegam! (*Sae pela direita*).

MARIA (*só, a afinar a guitarra*) — Não ha que vêr: este homem está mesmo a calhar para gan- da minha defunta mãe e pae dos meus futuros filhos... Já lhe eu teria tocado na coisa, se tivesse cá coragem d'isto por lá... (*Signal de dinheiro*). Elle ahi vem. Não lhe digam nada!

MANOEL (*entrando*) — Ora! que dizia eu? Cada vez mais entretida! Agora estavam a dizer um ao outro alguma coisa que me pareceu em verso, elle da rua e ella de cá pra baixo!

MARIA — Ouça lá, só Manel; ouça, e diga se já ouviu coisa de mais sentimento! (*Canta, acompanhando-se á guitarra*).

Quando sai lá da aldeia,
Chorava muito o meu bem;
Dizia: "Vê lá, cachopa!
Não me troques por ninguem!"

(*Entra d. Jayme e fica ao fundo a ouvir sem ser visto, visivelmente enthusiasmado*).

Com muitas saudades d'ella
Por esses mares eu vim.
Mas se outro aqui me apparece,
Eu não respondo por mim...

(*Arthur Azevedo, "A Fantasia"*)

NOTAS & NOTICIAS

"YAYÁ BONECA" NAS SUAS ULTIMAS REPRESENTAÇÕES — Estão sendo dadas, no Gymnastico, as representações finaes da bem feita comedia de Ernani Fornari, "Yayá Boneca", que vae sair do cartaz depois de haver registrado o maior successo destes ultimos tempos. Hoje podem ver ainda "Yayá Boneca", com Lucia Delôr na sua graciosa protagonista.

PARA ACABAR:

Coisas velhas

Ha um interessante livro sobre coisas theatraes que attesta a graça e o bom humor dos escriptores de outros tempos. E' a *Galeria Theatral*. Assigna-o Gryphus. A principio se acreditava que sob o pseudonymo se escondia Joaquim Serra; soube-se depois que o autor era Visconti Coaracy, o promotor da idéa de elevação de uma estatua a João Caetano. Os capitulos da *Galeria Theatral* appareceram primeiramente n'*O Mosquito*, revista illustrada pelo lapis de Raphael Bordallo Pinheiro.

Uma pequena amostra da verve de Gryphus:

O pé da sr. Ismenia

35 pontos dentro de casa; *em ville*, 33 apenas; na scena e quando sae de carro sómente 32.

E' um pé de pisar ovos.

Tem feitio este pé, e delle dizem coisas...

E' um pé de fazer febre.

No entanto, em vez de fazel-a, devia cural-a, pois que é pequenino.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer amanhã, 1 de fevereiro, ás 8 horas (trem de 6,35 em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar, os seguintes candidatos:

Aymoré Santos Mattos, Alberto Soares do Valle Guimarães, Antonio Julio da Cruz Paixão, Caetano Pinto Rocha, Carlos Mauricio de Soveral Junqueira Ayres, Damilton Cancio Carneiro, Didaco Marcondes, Everaldo Breves (soldado), Fernando Baptista Soares Silveira e Souza, Fernando Durval de Lacerda, Genesio Cadorna Cayro, Helio Coelho da Silva, Jayme Ross, Jorge Carvalho de Figueiredo, Jorge de Souza, KanitaKr Camboim Martins, Luiz Bicca de Alencastro, Luiz Gonzaga Flôres, Luiz Roberto Barrios da Silva, Mauricio Leal Silva, Milton de Abreu, Olavo Pereira Estrella, Paulo Teixeira Ribeiro, Pedro Paulo Valle, Pitagoras Ramalho, René Nogueira de Avellar Rocha, Roberto de Castro, Rubens José de Moura Costa, Sylvio Almeida, Victor Pereira Bacellar, Wilson Nobrega e Idelvá Siqueira Silveira (ex-cadête).

Alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro:

Aridio Brasil, Armando Bergamini de Abreu, Arthur Oscar Figueirôa Nepomuceno da Silva, Carlos Napoleão Mazza Ferlich, Cranger Cavalheiro de Oliveira e Renalto Costa Roxo.

— Todos os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer o exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

— Deverão comparecer amanhã, dia 1 de fevereiro, ás 8 horas (trem de 6,30 em D. Pedro II), para o exame medico, na Escola Militar, os seguintes candidatos, alumnos dos Collegios Militares de Porto Alegre e Ceará:

Alvaro Rodrigues Maia, Bento Fernandes de Barros, Carlos Alberto Ferreira Gomes, Dilermando Rodrigues d'Avila, Fernando Guimarães Cabeda, João Carlos Silveira Jatahy, José Mendes Lyra, José Luchsinger Bulcão e Lilio Kallut Almeida (alumno do C. M. Rio de Janeiro).

A's mesmas horas, os seguintes candidatos:

Praças — 1º cabo João Brasil Camargo, 1º cabo Carlos de Gusmão Lima, 3º sargento José Blanco Sieiro e 3º sargento Attilio Bochetti.

Civis — Detsi Gazzinelli, Francisco Bôaventura Cavalcanti Junior, José Diniz Ribeiro Filho, Moysés Mandu' da Silva, Manoel Torres de Carvalho Barbosa, Paulo Moraes Dutra, Paulo Victor da Silva e José Wilson.

— Os candidatos dos Estados e que já se encontram nesta capital, deverão comparecer com a maxima urgencia á secretaria da Escola Militar, munidos de 2 retratos 3x4 e das respectivas carteiras de identidade afim de que possam ser chamados ao exame medico.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso de habilitação, hoje, 31:

Prova escripta:

Physica, ás 8 horas, na sala das vas — Os candidatos de ns. 211 a 261.

Chimica, á 1 hora, na sala das provas — Os candidatos de numeros 1 a 70.

— Amanhã, quarta-feira, 1 de fevereiro:

Prova escripta:

Historia natural — na sala das provas — ás 9 horas — Os candidatos de ns. 71 a 150 e ás 11 1|2 horas — Os candidatos de ns. 140 a 210.

Não haverá segunda chamada, sendo indispensavel a apresentação da carteira de identidade, não será permittida a entrada, na sala das provas, dos candidatos que se apresentarem munidos de livros, pastas, etc.

Só serão consideradas para julgamento as provas feitas a tinta preta ou azul ou a lapis tinta.

— Concurso de docencia livre de clinica medica, hoje, 31:

Prova escripta e julgamento de titulos e trabalhos — ás 9 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro — Drs. José de Paula Lopes Pontes — Oscar Ferreira da Silva Junior.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Os candidatos inscriptos no concurso de habilitação ficam avisados de que deverão comparecer ás 8 horas da manhã, para a prova de historia natural.

Os candidatos deverão comparecer ás provas escriptas munidos de lapis tinta ou caneta tinteiro e da carteira de identidade.

Concurso de habilitação — Provas oraes

Estão chamados para as provas oraes do dia 1-2-1939, amanhã, quarta-feira, os seguintes candidatos:

Chimica — Gabinete de chimica inorganica — ás 8 horas, turma effectiva, ns. 18 a 25 e 27 e 28 e turma supplementar, ns. 30 — 31 — 33 a 35.

Sociologia — sala Paulo de Frontin — ás 9 horas — Turma effectiva, ns. 83 a 86 — 88 a 98 — 100 e 103 a 106. Turma supplementar — ns. 107 — 109 a 111 e 113.

Historia natural — Amphitheatro de geologia — á 1 hora — turma effectiva, ns. 51 a 58 — 60 a 63 — 65 a 68 — 70 — 72 a 74. Turma supplementar — ns. 75 — 78 a 80 e 82.

Mathematica — sala Raja Gabaglia — ás 2 horas — Turma effectiva, ns. 1 a 4 — 6 a 10 e 12, Turma supplementar — numeros 13 a 17.

Chimica — Gabinete de chimica inorganica — ás 3 horas — Turma effectiva, ns. 36 a 45 e turma supplementar, ns. 46 a 50.

Nota — Não haverá segunda chamada. Os candidatos das turmas effectivas e supplementar devem comparecer á hora da convocação para responder á chamada.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Serão realizados hoje, terça-feira, ás 11 horas, os seguintes exames de 2ª época, para os alumnos candidatos á matricula no curso preparatorio á Escola Militar:

5º anno — Historia natural — Oral para os alumnos ns. 357 — 1115 e 1093. Banca: presidente, general Sevreo e examinadores, coronel Leyraud e major Arlone.

5º anno — Moral e civica — Oral para os de ns. 392 — 704. Banca: presidente, coronel Caio Lemos e examinadores, tenente-coronel Maurilio e major Jonas Correia.

6º anno — Moral e civica — Oral para os de ns. 534 — e 959. Banca: presidente, coronel Caio Lemos e examinadores, tenente-coronel Maurilio e major Jonas Correia.

— Serão realizados amanhã, 1 de fevereiro, ás 11 horas, os seguintes exames de 2ª época, para os alumnos candidatos á matricula no curso preparatorio á Escola Militar:

5º anno — Chorographia e historia do Brasil — Prova escripta — ás 11 horas. Banca: presidente, dr. Daltro e examinadores, tenente coronel Dulcidio e Paes Leme.

5º anno — Historia natural — ás 11 horas — Prova oral para os alumnos ns. 211 e 510. Banca: presidente, coronel Severo e examinadores, coronel Leyraud e major Arlone Brasil.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

A secretaria do Collegio Pedro II — Externato, por ordem superior, previne aos interessados que, a partir de amanhã, 1 de fevereiro proximo até 15 do mesmo mez, estarão avertas, na mesma secretaria, as inscripções para os exames de admissão á 1ª série do curso fundamental.

Os candidatos deverão provar a edade minima de 11 annos ou que a completará até 30 de junho deste anno.

Os documentos são os seguintes: attestado medico de que o candidato não é portador de molestia contagiosa ou infecto contagiosa, attestado de vaccinação anti-variolica recente, recibo do pagamento de taxa respectiva e a certidão de edade, em original. Cada pedido de inscripção trará a photographia, formato 3x4, do menor.

Toda a documentação terá reconhecida as firmas, com o pagamento do sello correspondente e quando se tratar de estrangeiro, os documentos do Exterior, estarão devidamente authenticados pelas autoridades nacionaes.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

A secretaria faz saber aos interessados que amanhã, quarta-feira, dia 1 de fevereiro, ás 9 horas, será realizada a prova oral de hygiene da habitação, devendo comparecer os seguintes candidatos: Americo Morahito, Aldari Toledo, Benjamin de Araujo Carvalho, Carlos Rodriguez, Deniz de Azambuja Netto, Edmar Porto Penna de Carvalho, Guilherme de Azevedo Lussekind, Hugo Arcuri, Joaquim de Almeida Mottos, José Otino de Freitas, Lourival Correia Pereira, Lino Gomes da Fonseca, Luiz de Araripe Macedo, Marina Machado da Silva, Nilo Salvador Gallo, Olenka Ribeiro Freire, Paulo Muller, Raphael Guilherme Mousatché, Rubem Guimarães Ferreira, Stélio Moraes, Waldyr Leal da Costa, Waldemar Soares Ferreira e Uby Bava.

UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A União Nacional dos Estudantes recebeu do Centro Academico de Direito do Paraná um pedido para que amparasse o interesse dos estudantes desse Estado, em face do augmento de taxas e mensalidades approvado pelas directorias das Faculdades de Direito e Medicina desse Estado.

Após estudar o assumpto, o secretario da U. N. E. dirigiu ao presidente da Republica o seguinte memorial:

"Sr. presidente: — Vimos á presença de v. ex. para lhe dar conhecimento de uma justa aspiração dos estudantes do Paraná: As directorias das Faculdades de Direito e de Medicina, dessa Universidade, de direcção particular, decidiram approvar um augmento nas taxas e mensalidades que pagam os alumnos, augmento que vae além de cincoenta por cento, allegando uma situação de precariedade. Os estudantes negam-se a acceitar este augmento.

V. ex. amparou o nosso Congresso, que reuniu representações dos Centros estudantinos de quasi todos os Estados, por consideral-o uma optima iniciativa da classe e sua legitima expressão. Esse Congresso, constituiu a nova directoria da União Nacional dos Estudantes, elegendo os representantes da classe, reconhecendo nas suas conclusões, unanimemente, tanto os estudantes ricos como os pobres que delle participaram, que "o estudante brasileiro, na sua maioria, é pobre e desprotegido, financeira, moral e intellectualmente".

V. ex. sabe quanto é injusta e inopportuna a medida das directorias das mencionadas faculdades, medida que, sem resolver a situação, inutilizando a carreira, impossibilita o grande numero de alumnos de continuar o seu curso. Accresce que essas Faculdades são as que cobram as taxas e mensalidades mais elevadas de todas as Faculdades do paiz, como v. ex. verá pela relação comparativa que vae junta a este memorial.

V. ex. recentemente, baixou um decreto de protecção á economia popular, demonstrando assim um zelo especial pela situação das classes menos abastadas.

Numa época, em que a cultura é um direito de todas as classes, uma medida desta ordem fére a harmonia social, lesando ostensivamente, o interesse da collectividade estudantina. Estes não são os meios de solucionar a situação financeira das escolas.

Dirigimo-nos a v. ex., constituindo v. ex. o advogado dos estudantes nessa justissima causa.

Apresentamos os nossos respeitos e a nossa admiração".

(O memorial está assignado pelos directores da U. N. E.).

A CONFERENCIA DA PALESTINA

Cogita-se da colonização israelita no Paraguay

Londres, 29 (Havas) — Os circulos israelitas declaram que a delegação judaica á Conferencia da Palestina comprehende: dr. Chaim Weizmann, presidente da Agencia Judaica, David Bengurion, director da Agencia Judaica, professor Brodetsky, chefe do departamento politico da Agencia Judaica, Shetock, chefe da secção politica de Jerusalém, dr. Goldmann, representante da Agencia de Genebra em Paris. Essa delegação terá um comité consultivo comprehendendo representantes das communidades judaicas da Palestina, dos Estados Unidos e de outros paizes. A data da abertura dos trabalhos da conferencia será fixada sem duvida para a proxima semana. Começarão os trabalhos com uma reunião de todos os delegados sob a presidencia dos srs. Chamberlain e Mac Donald, no Palacio de Saint James.

Assumpção, 28 (Havas) — Os jornaes noticiam em destaque a proposta americana de um emprestimo de tres milhões de dollares, para financiar a colonização de cento e cincoenta mil hectares de terra no Paraguay, por tres mil israelitas.

Foi indeferido o pedido de reconhecimento

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, em despacho de hontem, indeferiu o pedido de reconhecimento do Syndicato dos Industriaes em Madeiras do Rio Grande do Sul, com séde em Porto Alegre.

FÉRIAS E PERMISSÕES

O ministro da Guerra permittiu que: o coronel medico dr. Alarico Damasio, director do Instituto de Biologia, goze as férias regulamentares em Caxambu';

o 2.º tenente José Liberato Souto Mayor, transferido para a 3.ª companhia de Transportes, venha a esta capital durante o seu transito;

o cap. de Art. Raymundo Simas de Mendonça, do Forte de Itaipu's, venha a esta capital, durante a dispensa de serviço que lhe fôr concedida pelo cmt. da 2.ª R. M.;

o cel. da Reserva de 1.ª linha, Athayde da Costa Galvão, professor do Collegio Militar de Porto Alegre, aguarde, nesta capital, o processo de reforma definitiva.

Accusando a França de perturbar a Europa e provocar a Italia

Roma, 29 (Havas) — Ameaçando a França com o "aço italiano" e exaltando a força do eixo Roma-Berlim cuja decisão seria "dizer immediatamente o irrevogavel", a revista "Relazione Internazionale" continua, como vem fazendo ha varias semanas, a accusar a França de perturbar a Europa e provocar a Italia. Lembrando a victoria nacionalista em Barcelona, a revista declara que a "partida está perdida na Europa para o marxismo internacional e egualmente para a França".

"Depois da liquidação da questão hespanhola — prosegue a revista — é mistér abordar as reivindicações italianas. A solução hespanhola é a primeira condição para um entendimento entre a Italia e a França. Mas resumida em um claro "não" a proposito das reivindicações italianas, a attitude do governo francez vem se accentuando nos ultimos tempos num sentido negativo. Em face da incomprehensão e do misoneismo de Paris, os acontecimentos europeus podem approximar-se precisamente da curva fatal que só é resolvida pela unica lei eterna: a voz do canhão. E uma vez que o governo francez não cede, é portanto elle que provoca e faz da França uma verdadeira ameaça á segurança e á integridade da Europa.

Alludindo finalmente a certas informações da imprensa franceza que suggere uma iniciativa no Marrocos Hespanhol caso as tropas italianas não se retirarem da Hespanha, a revista escreve: "Se a França quizer por meio de chantage estender seu dominio a terras que não lhe pertencem, o povo italiano levantar-se-ia de armas na mão atravessando as fronteiras disposto a defender até o sacrificio extremo seu direito á vida e seu desenvolvimento na Europa".

Conferenciaram com o ministro do Trabalho

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho em conferencia com o sr. Waldemar Falcão, titular da pasta, os srs. general Pinheiro da Silva, desembargador Alvim Filho, Raul Domingos Uchôa, inspector regional do Trabalho no Pará; Waldemiro Leão Salles, director do Instituto dos Commerciarios de S. Paulo; Affonso Penna Junior, presidente da Associação Bancaria e Ernesto Fontes.

(xxx)

Transferencia de medicos

Foram transferidos os capitães medicos drs. Manoel Lucas de Souza, do Hospital Central para o serviço medico da Directoria das Armas e Sergio Fontes Junior, deste serviço para o 13.º B. C., sediado em Joinville.

Deixou o commando da força publica da Parahyba

Por haver deixado o commando da Policia do Estado da Parahyba, afim de ingressar nas fileiras do Exercito, foi elogiado pelo interventor federal daquelle Estado, o capitão José Arnaldo Cabral de Vasconcellos.

Foi adiado o julgamento de hontem, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury não trabalhou, hontem, sendo por isso adiado o julgamento do réo Geraldo Leonardo, visto não ter comparecido o patrono do accusado, Joaquim Rodrigues das Neves.

Para a sessão de amanhã está chamado a julgamento o réo Porcelino Pereira de Salles, accusado de homicidio.

Cartas á redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

De Juiz de Fóra, escrevem-nos sobre o consumo de lenha pelos trens da Leopoldina Railway:

"Sr. redactor: — Viajando pelo Estado de Minas em propaganda de productos de minha fabricação, tem-me sido facil observar o que vae por este Estado, relativamente á situação precaria da maioria dos proprietarios ruraes; sendo que meu objectivo diz respeito ao negocio de lenha da E. F. Leopoldina e aquelles proprietarios.

Essa Estrada faz para a lenha, posta á sua margem o preço quasi vil de 9 ou 10$000 por metro cubico, não attendendo ás reclamações dos lenhadores que segundo me informam com provas, têm assim para seu producto um preço beirando custo de producção, etc.

Eu lhes tenho feito vêr que a resistencia de sua parte induziria a companhia a pagar-lhes mais equitativamente, dada a necessidade que ella tem do combustivel.

Mas respondem-me que uma situação de aperturas os obriga a lançar mão de suas reservas florestaes, mesmo com remuneração infima.

Ora, sr. redactor, essas reservas devem ser conservadas; mas esta conservação deverá realizar-se pela reproducção, pelo replantio florestal, para o qual é preciso que o proprietario seja estimulado e fique financeiramente habilitado, graças a justa remuneração.

Pois bem, que a Estrada Leopoldina ou seus prepostos podem pagar melhores preços ao productor, é facil demonstrar.

A equivalencia calorifica dos combustiveis-lenha e carvão, (hulha) é expressa na relação de 4 a 4,5 metros cubicos de lenha para uma tonelada de carvão, conforme a qualidade daquella. De sorte que aos preços impostos, teremos as sommas de 40 ou 45$000, para se confrontarem com o preço de 180$000 do carvão, por tonelada!

A differença é astronomica.

Ainda que a Leopoldina pagasse ao lenhador 15 ou 20$000 pelo metro de lenha, teria este o optimo combustivel a preços menores de centenas por cento do custo do carvão; accrescendo outras vantagens, como a maior facilidade da acquisição, a ausencia de residuos ou de escorias obstructoras, de impurezas prejudiciaes ás fornalhas, ás caldeiras; fumaça menos espessa, menos irritante, menos toxica.

Será que a lenha superabunda na zona que a estrada percorre e que esta necessita pouco do combustivel? Sem duvida que não. Ora se o valor é a relação entre a utilidade e a necessidade, como explicar-se essa anomalia, senão pela hypothese de uma das partes, pé a sua impossibilidade de resistencia?

Não ha caso, sr. redactor, em que mais completamente coincidam o interesse particular e o interesse nacional. E o Estado intervem nas relações do intermediarios gananciosos com os consumidores, porque não poderia interferir em caso analogo, somente inverso, entre productores e um consumidor em condições especiaes, perfeitamente identificavel a aquelles intermediarios?

Não diremos por medidas draconianas, sempre indesejaveis, mas por uma mediação prestigiosa e demonstrativa, cuja efficacia só é de esperar-se.

V. s. muito me obrigará sr. redactor com a publicação desta carta, que realmente escrevo dominado por sentimentos de justiça, equidade, e visando o interesse da riqueza nacional.

Assiduo leitor do "Correio da Manhã" e de v. s. Att°. am°. cr°. obr°. — *Antonio Fortunato de Almeida Coutinho.*"

EXAMES DO ART. 100

O art. 100 do decreto n. 21.241 têm sido muito commentado nestes ultimos dias. E' pois a elle que se refere a carta que se segue:

"Sr. redactor. — O decreto numero 21.241, de 4 de abril de 1932, instituiu, no seu art. 100, os exames para os maiores de 18 annos, os quaes deviam ser feitos no Collegio Pedro II.

Verificada a impossibilidade, ou difficuldade da execução, vieram: 1° o decreto 22.655, de 2 de maio de 1933;

2° o de n. 9-A de 12 de dezembro de 1934;

3° a lei 14, de 29 de janeiro de 1935.

Estes decretos e leis permittiam a realização dos citados exames nos collegios officializados.

— Veiu o decreto 839, de 8 de novembro de 1938, o qual revogou, nominalmente, no artigo 1°, os tres decretos e leis supramencionados, deixando em vigor somente o 21.241.

— Agora apparece o decreto 1.054, de reza:

Art. 1° — "Ficam revigoradas, em toda a sua plenitude, as disposições legaes, revogadas pelos decretos e leis mencionadas no art. 1° do decreto-lei 839, de 8 de novembro de 1938."

Ou seja: os tres decretos e leis do nosso item B — revogados pelo art. 1° do decreto 839 — ficam revigorados pelo art. 1° do decreto n. 1.054.

Haverá duvidas a este respeito? Não é clara a lei? As palavras do decreto, rigorosamente, de accordo com a logica, só podem ser interpretadas desta maneira.

Recorremo-nos do axioma de direito: "*Lex odiosa, stricto interpretanda*", — deve-se interpretar ao pé da letra a lei que cerceia alguma liberdade. Como seria, nesto caso, a liberdade do alumno escolher o collegio de sua preferencia, para fazer o exame.

Ou será que o ministerio não tem confiança nos collegios a que deu officialização?

Ou será que o ministerio não deposita confiança em seus inspectores?

Afinal, serão elles inspectores federaes do ensino, ou meros bonecos decorativos? — *A. C.*"

O EDIFICIO DA CENTRAL

A proposito de certas demolições nocturnas que se estão fazendo no edificio em construcção no local da velha estação d. Pedro II, recebemos a carta que se segue:

"Sr. redactor: — Saudações. Tomo a liberdade de chamar a attenção do "Correio da Manhã", como um dos grandes orgãos de publicidade no Brasil, para um facto singular. Refiro-me ás demolições que se vêm fazendo a horas tardias da noite, de paredes e columnas do novo edificio destinado á Estrada de Ferro Central do Brasil, demolições estas que alteram profundamente as bases da primitiva planta. Segundo dizem os entendidos, estas modificações acarretam um prejuizo de dezenas de contos de réis ao erario publico. Houve conforme se deduz de tudo isto, um grave erro inicial de technica. Se assim é, porque não se apuram convenientemente as responsabilidades? — Um constante leitor."

UM ESCLARECIMENTO DO DIRECTOR DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

A proposito de uma carta dirigida á nossa redação e inserta no numero de 22 do corrente, tratando de processos de caducidade de marcas de industria destinadas a preparados pharmaceuticos, recebemos do gabinete do director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial os seguintes esclarecimentos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". A caducidade do registro de qualquer marca de industria ou commercio não se processa *ex-officio*, e só póde ser declarada a requerimento de terceiro interessado que prove não estar a mesma em uso ha mais de tres annos ininterruptos (art. 115, decreto n. 16.264, de 1923).

No que se refere ás marcas destinadas a preparados pharmaceuticos é sempre exigida, para a prova do abandono, uma certidão passada pela repartição competente da Saude Publica, affirmando que a especialidade pharmaceutica, cuja denominação corresponde á marca, não está ou nunca foi licenciada.

Não ha duvida que algumas vezes o pedido de caducidade poderá constituir acto menos licito, no proposito de usurpar designação já anteriormente empregada por outrem, mas é certo tambem que essa providencia se impõe quando a marca abandonada ou sem uso, sirva de obstaculo á designação que o registro de outra pela semelhança graphica ou phonetica.

Nesse caso, não seria justo negar-se ao industrial ou commerciante honesto os meios de afastar o obstaculo á protecção de seu signal distinctivo.

Para evitar, quanto possivel, os pedidos de caducidade que visam apenas crear embaraços, foi estabelecida a taxa de 50$000 pelo decreto n. 614, de 12 de agosto de 1938, e isso de algum modo restringe o acto dos casos necessarios.

O titular da marca cuja caducidade se requer é sempre notificado pelo "Diario Official" (Boletim do D. N. P. I.) para contestar-a e se não o faz deve quedar-se da propria negligencia — "Dormientibus non succurrit jus".

Póde acontecer que essa notificação não chegue ao conhecimento dos interessados dente da exiguidade de distribuição do "Diario Official", mórmente em logares afastados, mas nada justificaria a falta de applicação da lei por esse motivo, e quando os interessados do Propriedade Industrial constam de outras publicações.

Não ha duvida tambem que seria acertada a notificação postal obrigatoria mas essa providencia torna-se difficil não só pela deficiencia do pessoal como tambem, em grande parte, á culpa dos proprios interessados que raramente declaram em seus requerimentos o local onde se acham estabelecidos

ou delles se afastam sem qualquer communicação.

A creação dos syndicatos e outras instituições de classe constitue por outro lado, orgãos de defesa com os quaes se póde contar os industriaes ou commerciantes e já varios institutos agem nesse sentido.

Seria opportuno aconselhar a todos quantos empregam a sua actividade na industria ou commercio resguardar a exclusividade de uso dos signaes distinctivos de suas mercadorias, por meio do registro.

Essa providencia será o unico meio de assegurar o direito de agir contra os contrafactores e evitar as frequentes burlas e apprehensões que tanto affligem ás classes productoras do paiz.

O registro assegura a tranquillidade durante quinze annos e a despesa para obtel-o é verdadeiramente irrisoria deante desse longo prazo e das vantagens delle decorrentes.

Nos Estados esse serviço poderá ser feito por intermedio das Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio ás quaes cabe receber e encaminhar ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial todos os pedidos attinentes aos privilegios de invenção e marcas de industria ou commercio. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1939. — *Francisco A. Coelho*, director da Propriedade Industrial."

De um morador da Gavea recebemos a carta que se segue o que deve ser lida por quem de direito:

"Sr. redactor — Sou morador da Gavea. Infelizmente a bôa administração da Prefeitura tem custado a chegar aqui.

A falta de limpeza neste bairro é um facto notorio, resta se ver no inicio da Estrada da Gavea com a Estrada Sta. Marinha, cheia de barracões no meio de casas luxuosas. A falta de aterro neste trecho deixa com que exale máo cheiro.

A conducção é pesima, quer de bondes quer de omnibus. Não sei explicar a razão porque os omnibus não chegam até a Estrada da Gavea bem como os bondes. Estes ultimos tem um horario espaçado em demazia e emquanto passam 3 a 4 bondes Jardim Leblom, passa um Gavea e atrazado.

Se tudo isto melhorasse, estou bem certo de que o progresso do bairro seria um facto.

Está se construindo de uma maneira notoria, nas ruas M. de S. Vicente, e travessaes, Estrada da Gavea e Sta. Marinha, no entretanto a Light e a Prefeitura atrazam o bairro.

Os moradores da Gavea estão bem certos de que v. s. com artigos fortes endireitará a Gavea.

De muito grato fica o morador. — *J. Corrcia.*"

COM A CENTRAL

Um leitor suburbano, impressionado com o pessimo estado da estação de Cascadura, escreve-nos:

"Sr. redactor: — Os passageiros que tem por ponto de partida e chegada a Estação de Cascadura, sae anno, entra anno vem vencendo a repugnancia que lhes causam as sujissimas escadas de subida e descida em cujos degráos de ferro, em grelha, a terra já se accumulou tornando-as empermeaveis o que obsta o escoamento das aguas da chuva acarretando duplo prejuizo ao calçado e ao seu dono.

Os patamares cujo piso é de cimento, por effeito do desgasto forma já uma concavidade de cerca de cinco centimetros o bastante para o *sport da patinhagem*. As calçadas externas, em outros tempos cimintadas, offerecem os mesmos inconvenientes além das topadas.

Não se diga que essas taes coisas que incommodam, se justifiquem por *falta de verba*, sabido como é que a electricação está dando a Estrada renda em dobro, ou seja 100 %, que pagamos ali no duro, e por tanto dignos de melhor tratamento.

Muito grato sr. redactor pela publicidade deste olamire a quem competir providenciar. — *Um suburbano, por todos.*"

AINDA COM A CENTRAL

Ainda referente a coisas da Central do Brasil, abrimos espaço á carta que se segue:

"Sr. Redactor: — *Correio da Manhã* que, para bem servir ao publico, constituido de seus innumeros leitores, creou esta secção, permittirá, certamente, que um de seus maiores admiradores, embora mais obscuro de seus leitores, della se aproveite para, como brasileiro, manifestar e deixar consignado o seu grande pesar com o que occorre na Central do Brasil, com relação ao trafego de passageiros para Vassouras, Governador Portella, Barão de Javary, Miguel Pereira e Paty do Alferes.

Como é notorio, naquellas localidades, pela amenidade do clima, residem e veraneiam innumeras familias, que, pela falta de providencias da Central, soffrem as maiores torturas e passam por grandes dissabores e contrariedades.

O sacrificio começa em Alfredo Maia, onde os infelizes passageiros, para qualquer dos trens, seja o das 5 horas, o das 8 ou o das 4,30 da tarde, aguardam em interminavel fila, durante uma hora ou mais, que seja iniciada a venda dos respectivos bilhetes de passagens.

Na bitola larga, a não ser aquella do mora em serem attendidos os passageiros, emfim, sempre se accommodam, porque os numerados lhes garantem os logares a que se referem; quando, porém, a composição vae se approximando de Belém, local da baldeação, começa o reboliço, o tormento e o desentendimento, porque todos se levantam em demanda das plataformas para serem os primeiros a saltar, com o trem ainda em movimento, afim de tomar logar nos carros da bitola estreita, onde a confusão é enorme e não poucos os incidentes que acarreta, por isso que os que conseguiram tomar logar não os cedem de fórma alguma aos possuidores de numerados, porque o numero de carros é sempre inferior ao necessario e por isso mesmo é maior o numero dos que viajam de pé, figurando entre estes as senhoras e os homens de edade que, pela sua situação, não puderam saltar do trem em movimento e competir na corrida com os moços.

Do que ora narramos, pódem dar seu testemunho insuspeito e, portanto, valioso, o general Mendonça Lima, illustre ministro da Viação, e o engenheiro Costa Pinto, que viajam constantemente para Miguel Pereira e, bem assim, os engenheiros que serviram e servem no Deposito, em Portella, e na Residencia, em Miguel Pereira, cujas funcções na Locomoção e na Linha não lhes permittem qualquer interferencia em assumptos do Trafego.

O que é certo e incontestavel é que, sempre em Belém, quer na ida quer na volta, os passageiros da Linha Auxiliar passam e supportam com paciencia evangelica os maiores supplicios, referindo-se, nas suas queixas e reclamações platonicas, ao engenheiro chefe do Trafego, admirando-se de que elle não tenha ainda encontrado o meio de resolver tão facil problema.

E' possivel, e estou certo, mesmo muito provavel que a palavra sempre acatada, porque sincera e leal, do *Correio da Manhã*, venha auxiliar a resolução do problema.

A' par dos cumprimentos que envio a essa redacção, os sinceros agradecimentos de um seu constante. — *LEITOR.*"

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UMA FABRICA E UMA CIVILIZAÇÃO

AGAMEMNON MAGALHÃES

Para a FOLHA DA MANHÃ e Radio Club de Pernambuco

NOS arredores historicos de Olinda, fundou José Adolpho Rodrigues Lima, em 1892, uma fabrica de tecidos, com o capital de 1.200 contos de réis.

O antigo arrayal ou povoado de Paulista, local escolhido para a fabrica, foi naquelle anno sacudido pelo ruido das machinas e o fumo da chaminé, que se ergueu mais alto do que as colinas e as torres dos velhos templos da legendaria séde da capitania de Duarte Coelho.

Construida em meio dos corregos, baixios e pantanos, a fabrica não prosperou, sendo, em 1899, incorporada á Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, que assumiu a responsabilidade do seu passivo.

Hermann Lundgren, dinamarquez radicado em Pernambuco, homem de visão e coragem para o trabalho, adquiriu a fabrica, começando por sanear as terras, para tornar Paulista habitavel. A malaria, que antes dizimava a população, foi desapparecendo com as obras de drenagem dos terrenos, e em 1910 aquelle industrial passou a residir na fabrica, com a sua familia. O serviço de saneamento não tem soffrido solução de continuidade, desenvolvendo-se na medida em que augmentam as terras adquiridas pela fabrica. Ainda, agora, está a empresa concluindo a drenagem do valle do Jaguaribe, e mantém um serviço de prophylaxia organizado com postos medicos e guarda-mosquitos, contratados com a Fundação Rockfeller.

Os industriaes Frederico e Arthur Lundgren, nascidos em Pernambuco e successores de Hermann Lundgren, educados na fabrica, deram á Companhia Paulista notavel impulso, quer sob o aspecto technico, quer sob o aspecto commercial, organizando as famosas Lojas Pernambucanas para a distribuição e venda de seus tecidos.

Essas lojas, que, em numero de 400, distribuem-se hoje, por todo o territorio nacional, formaram um grande mercado interno para os productos da Fabrica Paulista.

Hoje os tecidos paulistas são vendidos na Argentina, no Uruguay, na Venezuela, no Paraguay e na Bolivia.

Os exercitos do Paraguay, do Uruguay e da Bolivia usam os brins kaki e verde-oliva da fabrica pernambucana.

Ha na empresa de Paulista um aspecto que merece registro. Os lucros da Companhia são applicados em Pernambuco. Os irmãos Lundgren nunca fizeram transferencias de capitaes para a Europa ou mesmo para o Rio de Janeiro. Um delles é conhecido "turfman" e mantem em Paulista a sua creação de cavallos, conhecida em todo o mundo.

O apparelhamento technico da fabrica, desde os teares até a estamparia, rivaliza com o das maiores e das mais modernas fabricas da America do Sul, occupando oito mil e quatrocentos operarios.

A media mensal da sua producção attinge a tres milhões e quatrocentos mil metros de panno.

A fabrica construiu uma civilização no Estado, tendo 4 mil casas, agua, luz, cinema, parques de diversão, hospital, theatro, egrejas, toda uma cidade, emfim, com os rumores, os habitos, os divertimentos da vida urbana.

A empresa tem, entretanto, uma tendencia latifundiaria, para a qual não encontrei razões economicas. As suas terras já atravessam o municipio de Iguarassú e chegam, segundo me informam, até Nazareth.

Talvez, os irmãos Lundgren, temendo que Paulista, com o desenvolvimento da fabrica, se torne uma grande concentração urbana, destinem as terras, que vão adquirindo, ao aproveitamento, por meio de uma colonização systematizada e intelligente, dos excessos da população, assegurando, por outro lado, o abastecimento agricola dos seus obreiros.

Seja qual fôr a interpretação, o que ninguem poderá negar é que os irmãos Ludgren, com as suas virtudes e os seus peccados, têm amôr á terra e aos seus teares, e construiram uma empresa, cuja organização tem resistido a todas as crises e póde servir de modelo ás civilizações industriaes mais avançadas.

Transcripto da edição das 16 horas de 28-1-39, da "Folha da Manhã", de Recife — Estado de Pernambuco. (T 04470)

Noticias de Portugal

MEDICOS BRASILEIROS EM VISITA AO HOSPITAL DE UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Lisboa, 30 (United Press) — A missão scientifica brasileira visitou o hospital da Universidade de Coimbra, onde foi recebida pelo director, sr. Angelo Fonseca, tendo assistido a uma prelecção pratica pelo sr. Eligion Moura.

Os srs. Eduardo Monteiro e José Maria de Freitas realizaram conferencias, no local, que foram muito applaudidas. Os membros da missão foram egualmente recebidos na "Sala Brasil", da Universidade, onde foi cumprimentada pelo sr. Providencio da Costa, que salientou o valor scientifico e intellectual do Brasil. A missão, em seguida, compareceu a uma recepção na Associação Academica.

O SR. SALAZAR INTERINAMENTE NA PASTA DA MARINHA

Lisboa, 30 (United Press) — O sr. Oliveira Salazar assumiu provisoriamente o posto de ministro da Marinha, emquanto o titular daquella pasta, sr. Ortiz Bitencourt, aguarda a sua promoção.

UM MONUMENTO EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 30 (United Press) — Foi iniciada, em Lourenço Marques, a construcção de um monumento destinado a commemorar o dupla centenario portuguez.

PEDINDO UM ACCORDO POSTAL LUSO-BRASILEIRO

Lisboa, 30 (United Press) — O "Diario de Lisboa" pede um accordo entre os correios portuguez e brasileiro para a reducção das tarifas postaes.

O ULTIMO ESPECTACULO DE UMA COMPANHIA INGLEZA

Lisboa, 30 (United Press) — A Companhia Theatral Ingleza "Old Vic" deu, no sabbado, o ultimo espectaculo em Lisboa, ao qual assistiram o general Carmona, o ministro da Educação, o embaixador da Inglaterra e o ministro dos Estados Unidos. Findo o espectaculo, o ensaiador da companhia, Lews Casson, dirigiu a allocução ao publico agradecendo o acolhimento dispensado aos artistas e a presença do chefe de Estado e dos representantes diplomaticos inglez e norte-americano.

O secretariado da Propaganda Nacional offereceu á Companhia um passeio a Cintra, ao historico Estoril, onde foi servido aos artistas um almoço no Palacio Hotel, offerecido por este ultimo.

FALLECIMENTO EM LISBOA

Lisboa, 30 (United Press) — Falleceu hoje, nesta cidade, o coronel João Costa Ramos.

EDUCANDO OS PEDESTRES

Lisboa, 30 (United Press) — Afim de educar os pedestres, em Lisboa, foram inaugurados no Rocio barreiras destinadas a regular o transito, constituidas de apoios de ferro assentados em cimento e ligados por correntes.

AS DESPESAS DO COMMISSARIADO DO DESEMPREGO

Lisboa, 30 (United Press) — O governo publicou o orçamento de despesas do Commissariado do Desemprego, em 1939, cujo total sobe a cincoenta mil contos.

INSTALLADA A ORDEM DOS MEDICOS

Lisboa, 30 (United Press) — Foi officialmente installada em Lisboa e no Porto a Ordem dos Medicos, tendo sido realizadas assembléas para as eleições dos conselhos geraes.

CUMPLICES DE UM CONTRABANDO DE ARMAS

Lisboa, 30 (United Press) — O "Seculo" annuncia que, segundo consta, a recente detenção de um juiz colonial e de outros individuos relaciona-se com um caso de contrabando de armas em Moçambique.

Foi posto em liberdade o despachante da alfandega, Silva Quilho, cuja innocencia no assumpto ficou comprovada.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

O GENERAL JORDANA AGRADECEU AS FELICITAÇÕES DO SR. RIBBENTROP

Burgos, 30 (Havas) — O general Jordana respondeu ao telegramma de felicitações do sr. von Ribbentrop, nestes termos: "Muito lhe agradeço as palavras que me enviou por occasião da tomada de Barcelona por nossas heroicas tropas que, derrotando novamente as hordas bolchevistas, contribuiram para a victoria dos grandes principios redemptores do mundo que presidem ao resurgimento e a grandeza da nobre nação allemã que é regida gloriosamente pelo "Fuehrer".

OS COMBATENTES MEXICANOS OFFERECERAM-SE PARA LUTAR NOVAMENTE AO LADO DOS REPUBLICANOS

Perpinhão, 30 (Havas) — O embaixador do Mexico, sr. Tojeda, declarou á Agencia Havas que os combatentes mexicanos pertencentes ás brigadas internacionaes que combateram na Hespanha se offereceram ao governo do sr. Negrin para voltarem a combater na frente de batalha.

O governo hespanhol, acatando as obrigações internacionaes recusou esse offerecimento.

AS AUTORIDADES FRANCEZAS PREOCCUPADAS COM O ESTADO SANITARIO DOS REFUGIADOS

Perpinhão, 30 (Havas) — As autoridades francezas da fronteira estão preoccupadas com o estado sanitario dos refugiados hespanhoes acampados ha tres dias ao longo da estrada que vae ter ao territorio hespanhol.

Organizou-se um trem sanitario para fazer frente a qualquer eventualidade. O dr. Thomas Helega organizou em Perpinhão um hospital para os atacados de molestias contagiosas. O dr. Helega foi a Perthus para distribuir roupas ás creanças que passaram a noite sob uma chuva glacial.

O numero de refugiados que atravessam a fronteira da França parece que tende a diminuir. Só ás mulheres e creanças é permittido passar officialmente. Os desertores só conseguem passar em pequenos grupos. Será installado em Argeles um campo de concentração para receber todos os fugitivos militares.

Dentre os milhares de refugiados civis e militares que passaram a fronteira desde o inicio do exodo, só 250 preferiram ser conduzidos para Irun.

Na Catalunha e no Roussillon está chovendo copiosamente.

CHEGOU A BARCELONA UM TORPEDEIRO FRANCEZ

Barcelona, 30 (Havas) — O torpedeiro francez "La Railleuse" chegou a Barcelona ás 11 horas d amanhã, atracando ao cáes de Colombo. O commandante avistou-se immediatamente com o consul geral da França, que ha poucos dias solicitou autorização para a vinda de um navio de guerra francez a este porto. Essa autorização foi concedida pelas autoridades a quem o consul geral e o commandante visitaram, na séde da Generalidade. A visita do commandante francez deverá se retribuida hoje á tarde a bordo do "La Railleuse".

OS SACERDOTES CONVIDADOS A PERMANECERAM EM BARCELONA

Barcelona, 30 (Havas) — O Boletim Official da diocesa de Barcelona reappareceu hoje pela primeira vez desde 18 de julho de 1936. O vigario geral monsenhor José Horrent convida todos os sacerdotes que permanecem em Barcelona a regressarem ás respectivas parochias. Os sacerdotes refugiados na cidade ficarão momentaneamente á disposição da diocese. Como muitos religiosos morreram durante a guerra, o vigario geral nomeou novos titulares para diversas parochias. Todas as egrejas da diocese foram profanadas durante a guerra e por esse motivo as autoridades ecclesiasticas ordenaram novas consagrações de accordo com o ritual catholico romano.

RESISTEM AOS ATAQUES DOS NACIONALISTAS

Frente da Catalunha, 30 (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — Os republicanos resistem firmemente aos ataques franquistas. Os nacionalistas lutam neste momento com as difficuldades do terreno, cada vez mais accidentado. Nos sectores do norte e do centro o tempo continua máo: chuva, vento e bruma incessantes. Foi sob esse tempo que as tropas de Urgel lutaram esta manhã, a meio caminho de Solsona. Os soldados de Aragão continuam operando na estrada de Manresa, approximando-se de Vich por uma communicação transversal, antes de Puigcerda. Tres brigadas internacionaes tentaram hontem destruir as linhas republicanas.

DISTRIBUINDO REFEIÇÕES A' POPULAÇÃO DE BARCELONA

Barcelona, 30 (Havas) — Os serviços de auxilio social, desde a occupação de Barcelona distribuiram 6.000 refeições quentes....... 150.000 refeições frias e 350.000 rações de pão. O auxilio social providenciou tambem para o abastecimento de pão aos hospitaes onde fez recolher varios milhares de feridos abandonados pelos republicanos.

GARANTINDO O FABRICO DO — PÃO —

Barcelona, 30 (Havas) — Os padeiros que hontem não receberam a farinha de trigo necessaria, foram convocados para uma reunião hoje afim de lhes ser fornecida a quantidade precisa para attender á população. As autoridades annunciam que já foram tomadas providencias para o abastecimento da cidade durante um mez. Os padeiros que não abrirem seus estabelecimentos hoje serão punidos.

O RELATORIO ENVIADO AO SR. MUSSOLINI PELO GENERAL GAMBARA

Roma, 30 (Havas) — Os jornaes publicam o relatorio que o general Gambara, commandante das tropas voluntarias da Hespanha acaba de enviar ao sr. Mussolini sobre a batalha da Catalunha. A batalha, segundo o relatorio começou no dia 23 de dezembro passado e póde ser considerada como tendo terminado a 27 de janeiro, quando as vanguardas dos corpos de voluntarios formadas de uma divisão "Littorio" composta exclusivamente de soldados italianos e de tres divisões mixtas de "Flechas" negras, verdes e azues — puderam cercar inteiramente Barcelona pelo lado norte, occupando Badalona e isolando do resto dos exercitos republicanos e da França a capital da Catalunha. O cerco de Barcelona permittiu ao corpo de mouros e ao corpo de navarrense penetrarem na cidade. Tendo sido cortada e interceptada em uma semana pelas tropas nacionalistas a estrada que vae de Lerida a Tarragona, esta manobra desnorteára os planos do adversario que, ignorando a força desses corpos, teve a velleidade de reagir no flanco esquerdo. O animador dessa resistencia parece ter sido o commandante Lister, do 5° Corpo do Exercito Republicano, o qual diz o relatorio, pretendeu inutilmente dar combate na primitiva linha de contacto com uma manobra tendente a restabelecer a situação.

O corpo de tropas voluntarias, continua o relatorio, introduziu-se no desfiladeiro existente entre Vinaixa e Montblacch, avançando sobre Igualada, centro vital da cintura da Catalunha que é apregoada como sendo "formidavel linha maginot". Esse golpe de audacia tinha produzido o melhor rendimento.

Mostra ainda o relatorio como o corpo de tropas voluntarias surprehendeu a desfez os novos planos de defesa improvisada do inimigo.

O relatorio menciona finalmente que o corpo de tropas voluntarias fez dezeseis mil e quinhentos prisioneiros dos quarenta mil aprisionados no correr da batalha, capturando cinco baterias de artilheria e enorme quantidade de fusis e armas automaticas.

SETECENTAS CREANÇAS INSTALLADAS EM LA ROCHELLE

Paris, 30 (Havas) — Informam de La Rochelle que ali chegaram 700 creanças refugiadas de Hespanha, as quaes foram installadas nas colonias de férias "Casa Feliz" e "Abbdia de Ormeaux" na ilha de Ileron.

PREPARAM A RECONSTRUCÇÃO DE PONTES

Barcelona, 30 (De André Vincent, da Agencia Havas) — A volta á vida normal, em Barcelona e nas regiões ultimamente conquistadas, tem sido retardada pelas difficuldades de transporte devidas ao pessimo estado em que se encontram as estradas e as vias ferreas. Batalhões com varios milhares de sapadores, trabalham dia e noite pra reparar e reconstruir as pontes e obras de arte que o inimigo destruiu na fuga. Na estrada de Villafranca a Barcelona, numa extensão de 40 kilometros, os republicanos dynamitaram vinte e duas pontes e entroncomentos ferroviarios.

Na estrada de Manresa a Versera foram destruidas cincoenta e uma ponte. Na via ferrea de Lerida a Tarragona tambem cincoenta e uma obras de arte foram inutilisadas. O primeiro trem com marcha reduzida correu hontem. Espera-se ligar Barcelona á linha-tronco do interior, dentro de dez dias. Foram capturados 125 locomotivas na região catalã, cuja maioria stá em condições de trafegar. Os trabalhos de reconstrucção continuam intensamente. O exercito de trabalhadores que segue o de combatentes comprehende cerca de 150.000 homens, inclusive technicos e engenheiros.

CHRONICA ESPIRITA

A criminalidade dos provocadores de aborto

Ha quem julgue que a provocação do aborto é a coisa mais legal do mundo. Medicos ha aqui cuja especialidade é provocar abortos. Seus nomes são conhecidos e citados como especialistas neste ramo de negocios. Mal sabem elles que cada aborto é um verdadeiro assassinio, tanto commettido por elles como pela creatura que manda provocar o aborto.

Não ha feto que não tenha ligado a elle o espirito que escolheu aquelle seio materno para sua mãe e com a circumstancia que em muitos casos essa mãe, antes de encarnar, já tenha tomado o compromisso de ser mãe de uns tantos espiritos, necessitados como ella de fazer a sua evolução e reparação de faltas praticadas em existencias anteriores.

Os medicos, na sua grande maioria, como as parteiras, são materialistas e dahi se prestarem a essa pratica assassina, julgando talvez que não ha mal nenhum em provocarem um aborto; mal sabem elles que quando voltarem ao mundo da verdade, terão de prestar contas pelos seus actos e ver-se talvez perseguidos pelos espiritos a quem impediram de fazer a sua prova aqui devido á sua ganancia. Dahi, talvez, tantos medicos que já o foram em outras encarnações se acharem obcedados.

As mulheres que procuram evitar a maternidade, julgando que estão no mundo só para o transformarem em paraiso, que procuram todas as fantasias que as deleitam, divertimentos malsãos, casinos e praias onde possam exhibir a sua nudez, tanto do corpo como da alma, esquecem-se que a maior gloria da mulher é ser mãe.

Ser mãe é a coisa mais sublime a que tantas creaturas inconsequentes procuram fugir. Ellas são as virgens loucas citadas pelo Christo no Evangelho.

Ainda ha dias, em uma das nossas sessões, incorporou em uma das nossas mediums, o espirito de uma mulher, completamente perturbado, proferindo as maiores blasphemias, revoltada contra Deus pela sua situação. Deante de tantos desatinos, pois que nem queria nos escutar, oramos pedindo a Deus paz e luz para essa alma afflicta e serenando um pouco procuramos mostrar-lhe de que tudo que a affligo é a consequencia dos seus proprios actos.

Custou a se conformar, queixando-se sempre dos seus soffrimentos. Pedi a Jesus que lhe fosse dado ver a sua ultima encarnação e o motivo da sua dôr. Ficou horrorizada ao ver que na sua ultima vida tinha voltado á terra com a missão sagrada de ser mãe, mas quando chegou a occasião, deixou-se arrastar pela opinião de infelizes e insensatos e concordou em sujeitar-se a que um medico criminoso lhe provocasse o aborto. Foi tão infeliz, como aliás a muitas tem succedido, de morrer em consequencia disso.

Desencarnando devido a esta criminosa operação, ficou em estado de perturbação, passando por soffrimentos atrozes, ouvindo as recriminações dos espiritos que deviam ter sido seus filhos, até que Deus permittiu que baixasse na nossa sessão para ser esclarecida e vislumbrar um raio de luz que lhe apontasse o caminho da Verdade.

Depois de mais de uma prece surgiu á sua frente o espirito de uma creança, justamente aquella que teria sido seu filho, o qual se offereceu a ser o seu guia até que ella possa preparar-se para uma nova jornada. Não se conteve mais. Chorando exclamou: Meu Deus! Fazei que eu volte á terra. Permitti que eu possa reencarnar e ser mãe. Quero ser pobre, humilde, mas ser mãe, não de um mas de dez filhos. Piedade, Senhor!

Agradecendo o nosso concurso de allivial-a, lá se foi com o seu cicerone.

E' pena que tantas creaturas que fazem o mesmo que ella fez, não pudessem assistir a essas scenas de dôr que punge os transgressores da Lei divina.

Fica-se horrorizado quando uma mãe, para esconder o que ella julga uma vergonha, mata um filho recemnascido e o enterra ou procura dar-lhe sumiço. No entretanto, quem pratica um aborto é assassina nas mesmas condições.

Para proval-o basta citar o facto de que a fecundação não se dá quando as pessoas querem e sim quando o espirito, o principio vitalizante, a personalidade que vae usar aquelle corpo que se deve formar collabora para esse fim. E uma vez começada a gestação ahi está um sêr humano em preparo para a luta pelo seu progresso espiritual e a collaboração para o bem geral do genero humano.

Outros casos têm surgido nas nossas sessões, casos de obcessão em que a mulher que se negou a ser mãe, provocando systematicamente os abortos, vem a ser obcedada pelos espiritos que deviam ser seus filhos; ouvindo as admoestações, sente-se rodeada e assaltada por elles.

A verdade é que todos nós antes de encarnar escolhemos a nossa trajectoria, sempre com a intenção de seguir o caminho recto. Tomamos compromissos e nós mesmos estabelecemos penas pelo não cumprimento das clausulas do contrato assumido com pleno conhecimento de causa, no uso do nosso livre arbitrio, tendo em mira a reparação de faltas e erros graves, de passadas vidas.

Assim, tenho conhecido senhoras, que praticavam o aborto para não deformar a plastica do seu corpo, morrerem depois de dôres atrozes de cancer no utero; outras ficarem cegas, aleijadas, soffredoras aqui e no Além, pois que á justiça divina ninguem póde fugir. A dôr é sempre um correctivo, é o meio para nos chamar ao cumprimento do dever.

A absolvição não se obtém no confessionario e sim e unicamente com o pagamento, a reparação do delicto.

Fred. Figner

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de ante-hontem no Jockey-Club

MANDARIN LEVANTOU O PRINCIPAL HANDICAP DO PROGRAMMA

Apezar do tempo ameaçador, a corrida de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, foi evidentemente mais animada que a do domingo anterior, consequencia natural do programma organizado, melhor que o daquella corrida. No handicap principal da tarde, o premio Onyx, disputado em 1.900 metros, como ultimo numero, intervieram os seis concorrentes alistados, apresentando-se ao juiz de partidas Mandarin, carregando desta vez mais cinco kilos que oito dias antes, quando derrotou facilmente Marabô, Ijuhy, Dominó, Canicula e Chief Guide, que voltaram a ser seus adversarios. A partida, embora demorada, devido a indocilidade de Dominó, foi boa, collocando-se Mandarin no commando do lote, seguido de Canicula, Marabô, Chief Guide, Ijuhy e Dominó, que após a largada manheirou, atrazando-se bastante. Sem notaveis variantes esta ordem foi conservada até a chegada. Tendo regulado o train da prova, á vontade, o defensor da jaqueta encarnada e preta oppoz no final á filha de Copyright obstinada resistencia, attingindo o disco com dois corpos de vantagem sobre essa pensionista da Coudelaria Paula Machado. No final Marabô tambem se defendeu bem da investida de Chief Guide, conservando o terceiro posto, a dois corpos.

As eliminatorias para os animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz, no percurso de 1.400 metros, foram levantadas facilmente por Tabefe e Aratañ, este, um filho de Gloria Victis e Excellencia, oriundo do Haras Santa Cruz, e aquelle um descendente de Enigma e Reserva, nascido na Coudelaria Nacional de Saycan. Secundou o neto de Abbot's Trace o estreante Don Carlito, e o defensor da jaqueta brique e ouro, Ena.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ibirá — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Tabefe, 3 annos, zaino, Rio Grande do Sul, por Enigma e Reserva, do sr. L. C. Alvarenga Netto, entraineur F. Mendes, 55 kilos, F. Mendes.
2º — Don Carlito, 55, D. Ferreira.
3º — Walery, 53, O. Serra.
4º — Eglanta, 53, G. Costa.
5º — Muque, 55, O. Maria.
6º — Vanity, 53, W. Cunha.
7º — Xeringa, 53, J. Fernandes.

Não correu Opaco. Tempo, 94 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 27$400; dupla (24), 23$400. Placés, 22$500 e 23$800. Apostas, 15:040$000.

Premio Finca — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Aratañ, 3 annos, castanho, São Paulo, por Gloria Victis e Excellencia, da sra. Alzira Salles, entraineur L. Ferreira, 55 kilos, J. Mesquita.
2º — Ena, 53, G. Costa.
3º — Garbo, 56, L. Mezaros.
4º — Adua, 53, D. Ferreira.
5º — Yami, 53, S. Batista.
6º — Revisão, 53, W. Cunha.
7º — Payal, 55, A. Molina.

Não correu Avisada. Tempo, 93 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 49$300; dupla (14), 51$700. Placés, 27$ e 18$000. Apostas, 26:060$000.

Premio Mandarin — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1º — Braza Viva, 3 annos, zaina, Rio Grande do Sul, por Brazal e Solvencia, do sr. Oscar Magalhães, entraineur F. Schneider, 53 kilos, S. Bezerra.
2º — Olticoró, 55, J. Canales.
3º — Ibirá, 53, D. Ferreira.
4º — Zagala, 53, J. Mesquita.
5º — Messancy, 53, O. Serra.

Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, réis 50$200; dupla (14), 56$900. Placés, 20$900 e 16$400. Apostas, 26:400$000.

Premio Galopador — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1º — Monte Alvo, 3 annos, castanho, por Coronel Eugenio e Mention Bien, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 55 kilos, W. Cunha.
2º — Indayatuba, 55, D. Ferreira.
3º — Reporter, 55, J. Canales.
4º — Fé, 53, G. Costa.
5º — Valdo, 55, A. Molina.

Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 22$400; dupla (12), 80$000. Placés, 14$200 e 18$700. Apostas, réis 38:080$000.

Premio Controle — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Sanguenol, 6 annos, zaino, São Paulo, por Thermogene e Migneaux, do sr. Francisco A. Vieira, entraineur W. Costa, 56 kilos, S. Batista.
2º — Ninita, 51, G. Costa.
3º — Nuncio, 56, C. Morgado.
4º — Veronica, 51, S. Bezerra.
5º — Xamete, 50, J. Mesquita.

Não correram Sabre e Urca. Tempo, 92 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 21$300; dupla (12), 19$500. Placés, réis 12$700 e 17$500. Apostas, 45:420$.

Premio Alubia — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Arypurú, 4 annos, castanho, Pernambuco, por Eagle Rock e Millionaria, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 55 kilos, J. Canales.
2º — Cadete, 53, W. Cunha.
3º — Quitatá, 51, J. Mesquita.
4º — Braúna, 56, L. Mezaros.
5º — Soissons, 53, O. Serra.

Não correu Abacaxi. Tempo, 99 3/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 36$900; dupla (14), 154$900. Placés, 23$400 e 120$700. Apostas, 48:820$000.

Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Auditor, 5 annos, tordilho, Pernambuco, por Norseman e Audiencia, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 57 kilos, J. Canales.
2º — Rosinario, 56, W. Cunha.
3º — Uracó, 48, J. Ferreira.
4º — Laila, 48, A. Dias.
5º — Casanova, 57, J. Santos.
6º — Victoria Regia, 53, J. Mesquita.
7º — Fada, 51, G. Costa.
8º — Niobe, 49, J. Fernandes.
9º — Coroada, 54, O. Serra.
10º — Brincadeira, 51, D. Ferreira.

Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 49$200; dupla (12), 30$800. Placés, 21$400; 19$900 e 50$600. Apostas, 51:730$000.

Premio Lido — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Alubia, 6 annos, castanha, Argentina, por Bochazo e Al-K-Chofa, do sr. A. Rocha Martins Filho, entraineur W. Costa, 52 kilos, D. Ferreira.
2º — Xodózinho, 56, W. Cunha.
3º — Onico, 55, G. Costa.
4º — Kadjar, 49, J. Mesquita.
5º — Colorado, 48, O. Coutinho.
6º — Uyrapara, 55, J. Canales.

Tempo, 118 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 24$100; dupla (34), 49$400. Placés, 13$000 e 21$200. Apostas, 50:060$000.

Premio Onyx — 1.900 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Mandarin, 5 annos, castanho, Argentina, por Copetin e Rosa Nautica, do sr. Carlos da Rocha Faria, entraineur G. Feijó, 53 kilos, F. Mendes.
2º — Canicula, 54, A. Molina.
3º — Marabô, 56, G. Costa.
4º — Chief Guide, 53, J. Mesquita.
5º — Ijuhy, 50, C. Morgado.
6º — Dominó, 48, S. Batista.

Tempo, 124 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, 28$900; dupla (15), 108$600. Placés, 14$500 e 29$000. Apostas, 55:160$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 357:370$000, sendo com os concursos, 423:730$000.

CONCURSOS

Bolo simples — 1 vencedor com 8 pontos: 3:988$000.

Bolo duplo — 1 vencedor com 15 pontos: 4:336$000.

Bettings: 231 Auditor, Alubia e Mandarin:

Jockey-Club — 47 vencedores: 423$000 a cada um.

Itamaraty — 115 vencedores: 216$000 a cada um.

*

A PROXIMA CORRIDA

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro resolveu organizar projecto apenas para a reunião de sabbado, deixando de haver corrida no proximo domingo, conforme criterio adoptado todos os annos.

Premio Tabefe — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro annos, sem mais de uma victoria, no paiz, com exclusão dos vencedores de prova classica — Pesos da tabella. Descarga de quatro kilos aos animaes sem victoria, no paiz.

Premio Aratañ — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Xamete 58 kilos, Seu João 58, Rosinario 57, Malvino 56, Haras 56, Casanova 56, Coroada 53, Victoria Regia 53, Mercurio 50, Fada 50, Laila 48, Uracó 48, Jardineira 48 e Brincadeira 48.

Premio Brasa Viva — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Carreteiro 56 kilos, Sabre 56, Nuncio 55, Cobre 52, Punhal 52, Auditor 52, Ninita 50, Oitibó 50, Salyrgan 50, Patrulha 50, Prateada 50, Veronica 49, Chicote 48 e Medoc 48.

Premio Monte Alvo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Raio do Luar 56 kilos, Braúna 52, Ortruda 52, Oitichi 51, Abacaxi 51, Cadete 51, Formosa 50, Polycarpo Sereno 50, Afortunado 50, Soissons 48, Nerone 48 e Qui-ta-tá 48.

Premio Mandarim — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Faceirice 56 kilos, Xaco 54, Bomsuccesso 52, Arypurú 52, Paratigy 52, Gagé 52, Sylpho 52, Sanguenol 52, Raio de Sol 50, Onyx 49, Susan 49, Miroró 48 e Uraquitan 48.

Premio Sanguenol — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes — Handicap — Kadjar 58 kilos, Colorado 58, Galopador 55, Caciula 55, Bracatéa 52, Catú 50, Cambuquira 48 e Lutando 48.

Premio Arypurú — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Dominó 56 kilos, Xodózinho 56, Alubia 56, Onico 53, Urussanga 53, Uyrapara 52, Bill 52 e Quarahim 50 kilos.

Premio Alubia — 1.900 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Mandarim 58 kilos, Marabô 56, Canicula 55, Lafayette 54, Chief Guide 52 e Ijuhy 48.

Premio Auditor — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes com descarga para aprendizes: Simpatico 58 kilos, Americano 58, Alegrilla 54, Fogueada 54, Pharsala 54, Poma Rosa 54, Fair Day 54, Copeta 50, Fire Raiser 49, Ansina 48 e Yorena 48.

As inscripções encerram-se hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Reune-se hoje a commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro adiou para hoje, a reunião de julgamento dos dois ultimos meetings no hippodromo da Gavea.

A direcção do Stud Book Brasileiro

Tendo entrado em gozo de férias o sr. Constant de Figueiredo, exercerá o cargo de director do Stud Book Brasileiro, durante a sua ausencia, o membro da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro sr. Eduardo Bahout.

Penitente levantou o classico Buenos Aires em Maronas

Montevidéo, 30 (U. P.) — Foi disputado hontem, o classico Buenos Aires, na distancia de 2.500 metros, vencido por Penitente, por Perseus e Tolderian, do Stud La Ernestina, montado por Tapia, com 52 kilos. Em segundo logar classificou-se Brick; em terceiro Escamoteur, e em quarto El Glorious. Dividendos: Penitente 4.90 e 2.60 pesos; Brick e El Glorious, 2.70 pesos. Penitente venceu por pescoço no tempo de 154 4/5 segundos. Nos primeiros mil metros, correu á frente do lote e Glorious, seguido por Criollito, á frente de Penitente tres corpos. A prova não soffreu variante nesta parte do percurso. Na recta opposta, Penitente approximou-se de Criollito, seguido sempre de perto por Brick. Na entrada da recta, El Glorious appareceu em frente, seguido de longe por Criollito e este por Penitente. Já em plena recta, Penitente avançou pelo centro da pista e dominou os adversarios nos ultimos 200 metros.

VARIAS SPORTIVAS

REUNE-SE AMANHÃ O DELIBERATIVO DO FLAMENGO.

Para deliberar sobre a transferencia de um credito hypothecario, está convocado para amanhã, ás 8,30 da noite, o Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo.

COGITA-SE DE TRAZER O HURACAN

Noticiam de São Paulo que o chefe da delegação do Huracan recebeu propostas do Vasco da Gama e do Fluminense, para alguns jogos do club argentino nesta capital.

O PERMANENTE DO BOTAFOGO

Acompanhado de um amavel officio, recebemos o convite permanente do Botafogo F. C. para as festas que forem promovidas pelo "glorioso" no corrente anno.

EMPATE DE 5x5

O São Paulo Railway, club da divisão principal de São Paulo, está excursionando no Paraná. Enfrentando o seleccionado paranaense, o referido club empatou por 5x5, score dos mais esquisitos.

A COMMISSÃO QUE VAE REGULAMENTAR O SPORT

Conforme noticiámos, a commissão de cinco membros que o governo vae nomear para elaborar a regulamentação dos sports, será designada ainda esta semana. Como era esperado, o sr. Arnaldo Guinle declinou da honra de fazer parte do "five" que deverá ser constituido pelos srs. Luiz Aranha, José Eduardo de Macedo Soares, Newton Cavalcanti e Attila Achê. E' possivel que o quinto membro seja o sr. Teixeira de Lemos. O sr. Macedo Soares já presidiu a Confederação, e é um conhecedor das coisas do sport nacional. O general Newton Cavalcanti e o commandante Attila Achê representam respectivamente, o Exercito e a Marinha.

PARTIU O SR. LUIZ ARANHA

Afim de submetter-se a um tratamento, partiu ante-hontem, para Nova York o sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.

O seu bota-fóra foi concorridissimo, vendo-se no cáes Mauá os dirigentes de todas entidades sportivas, amigos do sr. Aranha e jornalistas.

A ausencia do presidente da Confederação durará 70 dias.

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Liga de Football do Rio de Janeiro reunir-se-á quinta-feira, á tarde, para tratar de varios assumptos de sua competencia.

ORDENADOS INTEGRAES

O player Quintanilha, em requerimento enviado á Liga de Football, pediu providencias no sentido do São Christovão pagar-lhe os ordenados integraes, pois desde que adoeceu vem recebendo um terço de seus vencimentos. O atacante sanchristovense allega que ficou doente logo em seguida a um jogo do São Christovão em Victoria.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

A Liga de Natação iniciou ante-hontem o Torneio de Estreantes, tendo o Guanabara perdido para o Boqueirão por 2x1.

No campeonato da cidade, só houve um jogo pela 2ª Divisão, tendo o Botafogo batido o Flamengo, por egual score, emquanto que o Vasco e o Internacional brilhavam pela ausencia, fazendo a entrega dos respectivos pontos, ao Natação e ao Guanabara nas duas divisões.

CHEGOU O BACK VILLA

Encontra-se nesta capital o full back Villa, que actuou no Flamengo no campeonato de 1937.

Villa está com o seu contrato a findar mostrando-se desejoso de vir actuar nesta capital.

*

ATHLETISMO

PREPARANDO-SE PARA IR A' PAULICÉA

A Liga de Athletismo tem um compromisso com a cidade de Santos, de enviar uma representação para disputar com os bandeirantes um concurso em homenagem á data de sua fundação, e para que todos os athletas se preparem, realizou ante-hontem, pela manhã, um ensaio no stadium de São Januario.

Houve muitas deserções mas os dirigentes da entidade do sport basico, estiveram a postos, ora orientando uns, ora dando as necessarias providencias para que a turma carioca possa contar com o concurso de todos os seus titulares.

Via-se que os nossos athletas estão fóra de fórma, e só com muito capricho poderão recuperal-a, de maneira a poder brilhar nas pistas bandeirantes.

PARA O SUL AMERICANO

A Liga tambem cuidou das primeiras providencias, para a presença dos brasileiros no certamen sulamericano de Lima, pois até a época do embarque da delegação que será formada juntamente com os paulistas, todos estejam perfeitamente preparados. E com esse duplo incentivo — competição em Santos e o Campeonato Sul Americano — a Liga está convocando todos os athletas que quizerem se preparar, sejam avulsos ou de clubs filiados, para comparecer ao stadium vascaino, onde o trainador local os orientará para os seus exercicios.

NATAÇÃO

A TRAVESSIA DO RIO DA PRATA

Colonia, Uruguay, 30 (U. P.) — O nadador uruguayo Torcuato Sanchez, que se lançou á agua ás 19.18 horas de hontem, para tentar a travessia do rio da Prata, já tinha coberto, até 8.30 horas de hoje, 24 kilometros, ou seja a metade do trajecto.

Esta informação foi transmittida pelo commandante do vapor da carreira, o qual accrescentou que Sanchez se acha em perfeitas condições.

FOOTBALL

Mesmo jogando mal, os cariocas venceram

3x1 FOI O SCORE DA PARTIDA

Aspectos do jogo Cariocas x Mineiros — Em cima, o team montanhez; ao centro, Thadeu rechassando um ataque e em baixo, o team carioca, vencedor por 3 x 1

Nada autorizava a espectativa de uma grande assistencia ao jogo entre cariocas e mineiros. A cidade vem de ser theatro dos jogos da "Copa Roca", o carnaval approxima-se e, além disso, parecia haver relativo interesse em torno do Campeonato Brasileiro de Football. Dessa maneira, a renda do meeting de ante-hontem, no campo do Botafogo, constituiu surpresa para os organizadores do certamen nacional, pois as bilheterias arrecadaram mais de 47 contos de réis.

E é preciso que se frise que a partida em si não valeu o que rendeu... A arrecadação teria sido proporcional ao aspecto technico do jogo se não passasse de vinte contos de réis.

Como ha algum tempo um seleccionado mineiro não se exhibe nesta capital, a colonia do Estado montanhez interessou-se pelo jogo, contribuindo em tres quintos da renda. Aliás esperava-se que o quadro mineiro apresentasse melhor jogo, sobretudo em conjunto. Entretanto, não se conseguiu perceber harmonia no quadro da Famaf, que jogou no estylo dos combinados de ultima hora. E' possivel todavia que essa impressão tenha sido determinada pela deficiencia de alguns elementos, como os dois ponteiros, o half esquerdo e o zagueiro Mascotte. Ademais, Guará não confirmou a fama, nem repetiu as actuações anteriores em campos cariocas. A rigor, Kafunga, Caieira, Lola, Nicola e Carazzo foram as figuras que produziram mais no quadro mineiro. São pois cinco jogadores, quando um team tem onze. Por isso mesmo, a producção de conjunto viu-se prejudicada, apparecendo mais aos olhos dos observadores e do publico as acções pessoaes. O keeper, um zagueiro, um half e dois atacantes não podem realmente fazer jogo de conjunto, sobretudo se os outros companheiros de quadro jogam mal ou não têm a mesma classe, os mesmos recursos. Essas falhas do quadro visitante eram suppridas com grande enthusiasmo, apanagio dos teams mineiros, que lutam com animo até o ultimo minuto de jogo quaesquer que sejam os numeros assignalados no placard.

O *descombinado* carioca encontrou um adversario difficil na phase inicial da partida, quando as suas jogadas eram orientadas no sentido do jogo pessoal ou as combinações não surtiam effeito pela falta natural de entendimento entre jogadores de teams differentes, reunidos á guiza de seleccionado á ultima hora *para a defesa do bom nome sportivo da cidade*. As defesas impressionantes de Kafunga nesse periodo, as traves e a má direcção dos tiros enviados a goal evitaram que o placard ficasse definido nos 45 minutos iniciaes.

Já no segundo tempo, os cariocas podiam affirmar que actuavam em fórma de *combinado*. A linha de halves firmou-se, embora sem grande brilho, Machado mostrou-se mais seguro na sua nova posição e os atacantes combinaram melhor, apesar de continuarem arrematando pessimamente. Tinha-se a impressão, isso desde o inicio do jogo, que os forwards cariocas shootavam em todas as direcções, menos a goal. Carvalho Leite, Carreiro, Waldemar, Adilson e Romeu perderam opportunidades excellentes de marcar goals, shootando para fóra. Outras vezes, arrematavam em cima do keeper mineiro ou deixavam de shootar, esperando que outro concluisse a jogada. Perdendo grande tempo em passes desnecessarios, os avantes cariocas permittiam que os defensores visitantes cobrissem os claros ou tomassem a pelota, impulsionando-a na direcção da defesa dos guanabarinos. As investidas foram bem conduzidas, principalmente no segundo periodo, quando Romeu conseguiu actuar a contento e Carvalho Leite passou a procurar ligação com Carreiro. O que faltou foi o senso de opportunidade na conclusão dos lances. Os mineiros, no periodo inicial, concluiram melhor as suas jogadas, mas falharam na phase final, apesar da defesa carioca não haver demonstrado grande segurança. Numerosas vezes a bola permaneceu solta na area dos cariocas, sem que um visitante estivesse em condições de arrematar, tendo Thadeu soltado a pelota depois de algumas defesas. Uma especie de compensação, pois os cariocas, se bem que incursionassem repetidamente, não souberam aproveitar as opportunidades de fazer goals.

Durante todo o jogo, Florindo foi o melhor jogador do quadro carioca, isto é, o melhor jogador dos cariocas era o mineiro Florindo. O zagueiro vascaino, depois de um periodo de pouca sorte em seu club, vem demonstrando ser o titular da zaga esquerda nas representações nacionaes e locaes, pois as suas actuações contra os argentinos e mineiros foram excellentes.

Waldemar actuou destacamente na phase inicial, mas pouco fez no segundo tempo, ao que parece devido a ter recebido um foul mais ou menos violento. Romeu figurou apagamente no primeiro tempo, firmando-se nos ultimos 45 minutos de jogo depois de haver assignalado um tento de mestre logo no inicio do periodo final. Carvalho Leite, como centro-avante, fez bôa distribuição, mas falhou tanto nos arremates que em certa opportunidade, reconhecendo, ficou estendido no terreno, cobrindo o rosto com as mãos. Carreiro incursionou bem, conduzindo a bola e passando bem, principalmente na phase inicial, decrescendo da sua producção no periodo final. Muito vivo e sempre disposto a disputar a pelota, Adilson recebeu numerosos passes, tendo opportunidade de fazer jogadas classicas de neophito e um bello goal.

Dos halves, Canali foi o mais seguro, apesar de haver actuado com febre. Zézé Moreira, como sempre, cheio de animo. Reapparecendo depois de cerca de quarenta dias de inactividade, Dódô não prejudicou o trabalho dos companheiros no inicio da partida e já no fim conseguiu aclimatar-se ao trabalho do conjunto, combinando bem com os halves de ala e ajudando a offensiva com o seu jogo caracteristico de bola para a frente.

Deslocado para a zaga direita, Machado mostrou-se indeciso nos primeiros vinte minutos, mas dahi por deante passou a jogar normalmente, mesmo porque a maneira de incursionar dos adversarios não era de molde a desorientar uma defesa.

Thadeu deixou passar a bola mais facil enviada ao seu posto. Depois de fazer uma defesa, o arqueiro caminhou até o limite da area e shootou a bola, voltando de costas para o goal. Caieira, tentando servir os seus companheiros de ataque, rebateu violentamente, indo a pelota cair precisamente dentro do goal dos cariocas. Thadeu voltou-se rapidamente, mas tarde para deter a rebatida, que decretou o primeiro tento da tarde e unico dos visitantes. Depois disso, o goleiro do America fez defesas difficeis. Parecia nervoso ou inseguro, pois deixou que a pelota escapasse das mãos depois de aparar os arremessos dos atacantes mineiros.

Não se poderá fazer qualquer restricção, á victoria dos cariocas. Emquanto as acções em campo demonstraram equilibrio, o placard marcou 1 x 1, score do primeiro tempo.

Na phase final, não ha quem negue a vantagem manifesta dos locaes, que assignalaram dois goals, emquanto os mineiros não alcançaram um tento sequer.

Quando se trata de analysar a justiça do placard e os factores que determinaram fosse assignalado o score de 3 x 1, é forçoso que se façam referencias ao juiz, sr. José Ferreira Lemos. O conhecido arbitro teve actuação correcta, não influindo as suas marcações na producção real dos dois quadros. Ademais, a sua performance foi a de sempre, isto é, um tanto displicente, preoccupando-se pouco em apitar. Naturalmente os visitantes estranharam o seu modo de agir, o que não aconteceu aos cariocas, acostumados ao seu estylo. O sr. José Ferreira Lemos, antigo praticante do football, sempre demonstrou gostar do jogo pesado, mais ou menos livre.

OS QUADROS

Os quadros actuaram assim constituidos:

L. F. R. J.: Thadeu; Machado e Florindo; Zézé Moreira, Dódô e Canalli; Adilson, Waldemar, Carvalho Leite, Romeu e Carreiro.

F. A. M. A. F.: Kafunga; Caieira e Mascotte; Dedão, Lola e Ferreira; Paulista, Carazzo, Guará, Nicola e Rezende.

Os cariocas usaram camisas azues e calções brancos, tendo ao peito as iniciaes da entidade local, emquanto os mineiros envergaram calções e camisas brancas com uma faixa horizontal á altura do peito.

A PRELIMINAR

Os quadros do Leopoldina e Jequiá, da Associação de Football, realizaram a partida preliminar.

Os leopoldinenses alcançaram vencer, assignalando o score de 3 x 2.

O JOGO

Os mineiros foram favorecidos pelo "toss", cabendo aos cariocas o porta-pé inicial. Eram 4.15 quando Carvalho Leite movimentou a pelota.

Coube a Adilson finalizar a primeira investida dos cariocas, mas Cafunga defendeu com segurança.

Retrucam os mineiros e Guará shoota de longe para Thadeu defender com facilidade. Adilson perde excellente opportunidade de iniciar a contagem ao receber passe de Carvalho Leite. Arrematou para fóra quando tudo aconselhava collocar a bola sem arremesso violento.

Guará e Nicola investem, mas Machado intervém com felicidade, desfazendo a combinação. Guará escapa, sendo perseguido por Florindo, que passa a pelota para Thadeu.

Waldemar, ao cobrar um foul de Mascotte, desfere violento shoot, que passa por cima da trave superior.

Logo em seguida, Adilson e Romeu shootam na trave.

Seguem-se dois corners: dos mineiros e dos cariocas.

O GOAL DOS MINEIROS

Thadeu shoota a bola para o centro do campo e Caieira rebateu violentamente, não dando ensejo a que o arqueiro carioca defendesse. A bola tocou na ponta dos dedos de Thadeu, indo tocar a rêde. Era o 1º e unico goal dos mineiros, conquistado aos 18 minutos de jogo.

Waldemar conduz uma investida, passando a Carvalho Leite, que é punido por off-side.

Kafunga defende violento shoot de Waldemar, seguindo-se dois tiros altos dos cariocas, por intermedio de Romeu e Adilson.

Kafunga faz duas defesas difficeis, aparando arremessos de Waldemar e Romeu. Florindo impede uma investida dos mineiros. Carvalho Leite, deante do arqueiro shoota para fóra, atirando-se no grammado, consciente da falha. E assim permaneceu quasi um minuto...

O GOAL DE EMPATE

Depois de 42 minutos de jogo e numerosas investidas frustadas, os cariocas conseguem o goal de empate. Depois de um shoot de Waldemar, Carvalho Leite alcança a pelota na esquerda e centra para Carreiro, que, de cabeça, assignala o primeiro goal dos cariocas. E o 1º tempo termina com o score de 1 x 1.

O PERIODO FINAL

A phase final é iniciada ás 5.20. Os mineiros atacam e Thadeu defende com forte shoot ao impedir um avanço de Guará.

O GOAL DE ROMEU

Com um minuto de jogo, Romeu engana um adversario com uma finta de corpo e colloca a bola no canto direito do goal, assignalando o segundo tento dos cariocas. Adilson, deante de Kafunga, shoota nas mãos do keeper mineiro, que desvia para Caieira. O juiz assignala em seguida off-side de Carreiro.

Lola e Caieira contundem-se, sendo retirados de campo, um após outro, para receber curativos, regressando ao grammado pouco depois.

Finalmente, aos 25 minutos de jogo, Adilson recebe passe de Carvalho Leite quasi no centro da area e deriva para a direita, ao mesmo tempo que se approxima do goal, sendo perseguido por Mascotte. Sem que o arqueiro esperasse, Adilson shootou a goal, marcando o 3º e ultimo tento dos cariocas.

Guará consegue passar pela defesa carioca, shootando sem direcção.

Thadeu faz boa defesa ao aparar shoot de Nicola.

Thadeu segura um arremesso de Guará e larga a bola, tendo o atacante mineiro shootado por cima das traves.

Com o score favoravel, os cariocas passam a controlar a partida, sem, comtudo, assignalar goals, pois falharam repetidas vezes nos arremates.

Kafunga, defendendo uma cabeçada de Adilson, envia a bola para fóra da area com forte sôco.

Carreiro passa a Carvalho Leite, que falha ao tentar o goal de cabeça e Adilson arremata para fóra.

Logo a seguir, Carreiro e Waldemar perdem opportunidades. Carvalho Leite, recebendo passe de Dódô, investe decididamente pelo centro, dando a impressão que conseguiria burlar a vigilancia de Kafunga, o que não acontece, pois shoota fracamente para fóra.

Caieira contunde-se, deixando o gramado. E o jogo termina sem que regresse ao campo, marcando o placard o score de 3 x 1 a favor dos cariocas.

A renda do jogo foi de 47:113$.

O HURACAN EM S. PAULO

O Corinthians vencido por 4x3

São Paulo, 30 (Havas) — O máo tempo prejudicou, em parte, a tarde sportiva de hoje, em que fez sua estréa nos grammados da cidade o forte conjunto do Huracan, de Buenos Aires.

A despeito da insegurança do tempo, o campo do Parque São Jorge apanhou um publico numeroso.

O quadro portenho, depois de um primeiro tempo irregular, jogou um periodo final magnifico.

Depois da partida preliminar, os argentinos são os primeiros a apparecer, saudados por fortes applausos da assistencia. Trajando seu vistoso uniforme, correm os visitantes ao redor do campo carregando uma bandeira nacional brasileira. Renovam-se os applausos.

Emquanto os portenhos pousam para os profissionaes da objectiva apparecem os corinthianos, tambem recebidos com grande enthusiasmo. O Corinthians traja uniforme inteiramente preto.

Alinham-se as turmas com as seguintes formações:

Corinthians — José, (depois Faustino) Miro e Carlos; Munhoz (depois Jango), Brandão e Tião; Lopes Joanne, Teleco, Carlinhos e Wilson.

Huracan — Espada, Marinelli e Alberti; Bomgiovanni, (depois Garcia), Garcia (Giudice) e Soza (depois Totonele): Catala, Balsamo, Crotti, Baldonedo e Belfiori.

Seguramente ás 16 horas e 15 minutos dá-se o inicio da partida com a saida dos argentinos. Atacam os corinthianos e Teleco controla e passa a Wilson que perde optima opportunidade. Baldonedo recebe o couro, dá a Crotti que passa a Balsamo, mas este perde. Persistem os argentinos e Munhoz e Belfiori disputam o couro que acaba saindo em escanteio que nada resulta. Reposta a pelota em jogo, atacam de novo os visitantes e Garcia dá a Baldonedo que passa a Catala, mas Carlos corre e desarma o ponteiro. Atacam os locaes e Teleco passa a Joanne que estica para Lopes. Este centra e a bola fica com Joanne que põe para a esquerda. Wilson entra rapido e atira antes da chegada de Marinelli, marcando, aos quatro minutos o primeiro ponto do Corinthians.

Saem os portenhos e procuram atacar, mas Brandão corta um passe de Baldonedo a Crotti. Voltam a atacar os locaes e o juiz pune falta de Lopes em Soza. Tião recolhe a bola atirada por Alberti e dá para a frente, mas Garcia rechassa. A bola vae aos pés de Baldonedo. Brandão enfrenta-o e falha. Crotti recebe o couro e atira, passando a bola rente ao poste direito do arco de José. Logo a seguir Bongiovanni desarma Carlinhos e dá a Catala, mas Tião entra e fica com a esphera, Brandão passa a Teleco que põe para a esquerda, mas Wilson não chega a tempo e a bola sae pela esquerda. Até os dez minutos de jogo o Corinthians mantem-se mais operoso no ataque. Suas incursões são mais perigosas, dando grande trabalho á defesa. Dominando uma avançada corinthiana, Bongiovanni dá a Balsamo que corre para dentro da area e cabeceia. José rebate e no momento que Catala vae atirar surge Tião e commette escanteio. Nada produz ainda esse tiro de canto. José devolve a pelota e Munhoz estende a Teleco que entrega a Joanne. Este cobre Soza, servindo Carlinhos e Bongiovanni cede novo escanteio que Lopes cobra e Garcia rechassa. Atacam os visitantes, e Baldonedo tira a bola de Brandão e dá a Crotti, que passa para a direita, onde Tião faz escanteio. A penalidade resulta nulla, e Carlos atira para o centro. A bola desce no grande circulo e Teleco adeanta a Lopes que escala livre para o arco, mas ao atirar põe a bola fóra. Foi uma optima occasião desperdiçada. Aos 19 minutos os locaes carregam pelo centro e Brandão dá para a esquerda. Wilson corre e ainda consegue centrar. Teleco consegue dar uma virada bonita e Espada rechassa. Teleco entra de novo e põe fóra. Nota-se que o ataque argentino afrouxou de novo. Os paulistas aproveitam para assediar. A bola vae a Lopes que corre na sua ala e centra para Garcia escantear de cabeça. O novo tiro de quina nada produz e os argentinos avançam. Soza foge com a pelota e entrega a Belfiori. Este dá a Baldonedo, que se deixa desarmar por Munhoz. O médio entrega a Joanne, que passa a Lopes e este centra. Wilson, alcança e acciona a Carlinhos que fecha e passa a Teleco, mas Alberti desfaz a combinação. A pelota vae a Garcia que entrega a Belfiori. Este serve Crotti que, na impossibilidade de shootar entrega a Baldonedo. O optimo avante finta Munhoz e atira muito bem, marcando aos 26 minutos o primeiro ponto do Huracan.

O Corinthians sae e perde a bola. Atacam os argentinos e Balsamo engana Brandão e passa a Catala, que centra, mas José sae do goal e defende. A bola é endereçada a Brandão, que serve Joanne. Este passa a Lopes, que foge. Finta Soza e centra. Teleco atira e quasi marca nova vantagem para os seus. Respondem os visitantes e Soza dá a Baldonedo que perde para Munhoz. A bola dos pés de Teleco vae a Wilson e é acionada na esquerda, fecha e atira, dando a sensação de ponto, mas a bola vae fóra. Baldonedo recolhe o couro e entrega a Crotti que lhe devolve. O meia argentino ageita e atira para Miro escantear de cabeça. Batido o escanteio, a bola fica com Baldonedo que investe e atira marcando um ponto que o juiz annulla por toque. Voltam os locaes a investir e Teleco passa a Joanne que lhe devolve, mas Marinelli se interpõe e rechassa. Brandão, a seguir, desfaz forte ataque argentino e dá para a frente. Carlinhos serve muito Teleco que fica livre mas não atira porque Espada sae do arco e evita o shoot. Persistem os locaes e Alberti corta um passe de Joanne, cedendo mais uma reversão. O escanteio é annullado por Marinelli, que devolve a Garcia, shoot para o centro. Baldonedo fica com a esphera e Miro repelle. A pelota vae a Teleco que perde para Garcia. O centro médio serve Bongiovanni, que entrega a Crotti mas este deixa-se despojar por Carlos. Retornam os nossos e Carlinhos serve Teleco que lhe devolve. Carlinhos atira violentamente e a bola attinge o estomago de Espada que cae e fica machucado. Interrompe-se a partida e o massagista argentino entra em campo. Depois o guardião levanta-se e a partida é reiniciada com ataque argentino. Crotti recebe a bola e é enfrentado por Miro, que faz toque no limite da area. No final da primeira phase atacam ainda os argentinos e Belfiori troca passes com Baldonedo. Já dentro da area o meia direita passa a Crotti que pula juntamente com Miro. Nenhum dos dois cabeceia e a bola cae aos pés de Boldonedo que atira e marca, aos 43 minutos, o segundo ponto do Huracan.

Dada nova saida pelos locaes, estes ainda atacam e Brandão arrisca um shoot de longe que passa fóra. Pouco depois termina o primeiro periodo com a vantagem do Huracan por 2 x 1.

A segunda phase. Precisamente ás 17 horas e 15 minutos reinicia-se a pugna com a saida do Corinthians. Porém, quem primeiro ataca são os argentinos e José sae do arco, desfazendo uma investida perigosa. Replicam os locaes e Marinelli cede uma reversão que Lopes cobre muito mal dando opportunidade a fraco rechasso de Totonele. Reagem os portenhos e Crotti recebe de Giudice, tenta avançar, mas Brandão rouba-lhe a esphera e passa a Joanne que entrega a Carlinhos. Este fecha e atira e a bola resvalando nas pernas de Alberto vae a novo escanteio. Ainda desta feita os locaes não aproveitam a penalidade e Guidice rechassa para o centro. Atacam os visitantes pela esquerda e Belfiori lança um centro á altura da area. Catala procura aproveitar, mas Tião commette escanteio. Tirada a penalidade, registra-se uma falta de Tião em Garcia. Este cobra e Giudice cabeceia pondo fóra. Reposta e a pelota em jogo, Joanne leva o couro e faz bom passe a Teleco que prejudica com falta em Alberti. Este bate e Brandão devolve. Joanne carrega pelo centro e entrega a Lopes que, ao tentar o centro, poz fóra. O juiz pune um toque de Totonele. Jango cobra e dá para o centro. Giudice cabeceia e põe a bola nos pés de Garcia e este entrega a Baldonedo que faz bom passe a Balsamo. O meia direita entra na area e entrega a Catala que atira e marca aos nove minutos o terceiro ponto do Huracan. O Corinthians dá nova saida e Joanne atrasa para Brandão, que atira para a direita, mas Lopes não alcança. O juiz aponta uma falta de Jango em Baldonedo. Este bate passando a Belfiori, mas Miro entra e desfaz a combinação. Atacam os corinthianos e Carlinhos finta Marinelli mas perde para Garcia. Sae José do arco e entra Faustino, que pouco depois faz sua primeira defesa de um fraco shoot de Crotti. Wilson recebe o couro na sua ala e atravessa. Lopes controla e atrasa, para Jango que passa a Carlinhos mas este perde para Giudice. Atacam de novo os argentinos e os avantes portenhos trocam passes entre si approximando-se da area mas Carlos rouba a bola a Balsamo. Brandão fica com o couro e dá a Carlinhos que passa a Teleco, mas Alberti adeanta-se e devolve com tiro longo. Tião recolhe o couro e dá a Brandão que entrega a Jango, mas este perde. Belfiori foje e tenta centrar, mas é cercado por Miro e põe fóra. Jango recebe a pelota e atrasa para Brandão, que entrega a Carlinhos. Este acciona a Teleco, mas Alberti desarma o centro avante. O jogo é desenvolvido de maneira assás lenta que irrita a assistencia que vaia. Os argentinos todavia mostram-se superiores e dão maior trabalho á defesa corinthiana. Desfazendo uma carga adversaria, Tião desarma Balsamo e dá para a frente. Carlinhos fica com a esphera e passa a Teleco que está livre. O centro avante corre e envés de shootar atraza para Joanne que perde para Totonele. Baldonedo passa a Belfiori e este deixa que a bola saia pela linha das archibancadas. Jango fica a seguir com a bola e entrega a Wilson que corre e alcançado por Marinelli que desfaz, Balsamo recebe a esphera e passa a Crotti que atira e Faustino defende. Persistem os argentinos e Belfiori faz bom passe a Crotti que deixa para Balsamo e este atira e marca aos 19 minutos de jogo o quarto ponto do Huracan.

Nova saida corinthiana. Os locaes atacam logo e Teleco leva a bola, entra na area e atira cruzado. Lopes corre mas não alcança e a esphera perde-se pela linha dos fundos. Os argentinos voltam a fazer pressão sobre a area local. Giudice faz bom passe a Crotti e este entrega a Belfiori que centra e Faustino faz segura pegada. Ainda atacam os visitantes e Carlos rechassa uma bola que fôra endereçada a Baldonedo. Cerram os Corinthianos e Carlinhos recebe no limite da area, finta Giudice e vae shootar quando entra Totonele e lhe rouba a pelota. Insistem os portenhos e Garcia passa a Giudice que dá a Belfiori. Este passa por Miro e centra, mas Carlos repelle. Vão ao ataque os locaes e Wilson recebe o couro, foge e centra. Joanne atira ao mesmo tempo que o juiz apitara impedimento. A esphera vae ás traves e volta de novo aos pés de Joanne que atira e marca ponto nullo. Investem agora os argentinos mas Giudice é desarmado por Brandão que passa a Carlinhos. Este serve Teleco que estica para Lopes. O ponteiro passa a Joanne que atira. Espada rebate e Marinelli tenta rechassar e faz, contra seu proprio arco, aos 35 minutos o segundo ponto do Corinthians.

Movimentada a pelota os visitantes levam a effeito boa carga, que Tião desfaz. Respondem os locaes e Teleco recebe a bola no limite da area e procura passar para Joanne. Este foge de Totonele e entrega a Carlinhos, mas Marinelli rebate. Descem rapidos os visitantes e Crotti investe e atira revertendo a defesa local. Ainda não resulta util esse escanteio e o Corinthians carrega pelo centro. Teleco foge de um adversario e passa a Joanne que atira para a esquerda, onde Wilson ageita e centra bem. Teleco remata com grande violencia, marcando aos 40 minutos, o terceiro ponto do Corinthians.

Recomeça a partida com grande animação nas hostes corinthianas. A vanguarda aperta um cerco bem apoiada pela linha média. Wilson recebe a pelota e passa a Carlinhos que atira para Espada rebater. Teleco procura entrar, mas o arqueiro ainda reconquista o couro.

O dominio dos corinthianos é completo. Lopes endereça a Teleco que investe e atira para Alberti desfazer de cabeça. Na outra carga Marinelli desarma Teleco no momento que este ia atirar com probabilidade de exito. Tres avantes portenhos afastaram-se para ajudar a defesa. Carlinhos passa a Teleco que se infiltra na área para Espada defender com segurança. Faltam poucos instantes e os locaes, desesperados, procuram um empate. Joanne recebe de Lopes, finta Totonele e atira. Espada defende mas a bola lhe escapa, emquanto o companheiro allivia. O arqueiro fica no chão machucado. Interrompe-se a partida. Levanta-se Espada e faz cera. Devolvida a bola teimam os corinthianos e Joanne desfere violento shoot que Espada rechassa de munheca. Pouco depois termina o encontro com a victoria do Huracan pela contagem de 4x3.

Todos os jogadores abraçam-se no campo e os portenhos vão deante da archibancada, onde levantam enthusiasticas saudações, recebendo em troca demorados applausos.

O juiz que arbitrou a partida, com inteiro agrado, foi o sr. José Alexandrino. Sua missão foi grandemente facilitada pelo grande espirito de camaradagem reinante em todo o jogo.

*

NO CONSELHO DE JUSTIÇA DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Transformado em diligencia o julgamento do caso Menutti

Em sua reunião de hontem, o Conselho de Justiça da Federação Brasileira de Football, resolveu:

a) transformar em diligencia o julgamento do caso Menutti, ficando o processo na secretaria da entidade nacional até o dia 7 de fevereiro, ás 5 horas da tarde, á

disposição dos interessados, que são o Vasco, Menutti e o Santos, afim de serem juntadas as allegações que sejam julgadas necessarias pelas partes;

b) negar provimento ao recurso da entidade de Santa Catharina contra o acto presidencial, multando-a em 300$000 por não ter dado, no prazo regulamentar, as informações solicitadas pela Federação sobre o player Eduardo de Almeida, que se transferiu para o Vasco;

c) informar á Federação Rio-Grandense de Desportos que, provado o extravio da quarta via dos contratos enviados, seja remettida á Federação uma outra cópia, que, no caso, servirá para os fins regulamentares.

*

PAULISTAS X PARAENSES

O jogo de hoje, á noite, na Paulicéa

No campo palestrino, na capital paulista, terá logar hoje á noite, o encontro dos scratches da Liga Paulista e da entidade que dirige o sport do Estado do Pará, em disputa de uma das semi-finaes do Campeonato Brasileiro de Football que, desde novembro vem sendo realizado pela Federação de Football.

Para os visitantes, a realização do seu encontro, á noite, perdeu muito sobre a possibilidade de um triumpho, mas mesmo assim, os nortistas vão dispostos a fazer uma boa figura contra o scratch local, pois ha annos já o enfrentaram aqui no Rio, sendo muito prejudicados pelo juiz.

O quadro paulista, na opinião dos seus conterraneos, está regularmente organizado e deve chegar á final, pois o vencedor do jogo de hoje, aguardará o resultado do encontro de amanhã, para conhecer o seu futuro adversario na "melhor de tres" decisiva do titulo de campeão brasileiro.

Mario Vianna, juiz de 1ª categoria da Liga de Football, dirigirá o embate, que terá inicio ás 9 horas, tendo seguido hontem á noite, para a capital paulista.

*

CARIOCAS X PERNAMBUCANOS

Amanhã, á noite, no campo do America, o scratch carioca reapparecerá para enfrentar o quadro que Pernambuco nos enviou para o Campeonato Brasileiro de Football.

Esse jogo é a ultima semi-final deste certamen, e o seu vencedor enfrentará em "melhor de tres" o quadro classificado no encontro de hoje em S. Paulo.

Os cariocas, embora favoritos, entrarão em campo com algumas substituições, pois a figura de certos players não agradou ao technico da Liga.

O jogo terá inicio ás 9 horas da noite.

*

FIORAVANTE, O JUIZ

Para dirigir a partida de amanhã, a Liga de Football declarou que acceitaria qualquer juiz que a chefia pernambucana designasse, e desse modo, esta apontou o nome do juiz Fioravante D'Angelo para a referida missão, que foi acceito.

*

NÃO FOI POSSIVEL

Houve algum trabalho para que o jogo Rio x Pernambuco fosse adiado para quinta-feira, entretanto, tal pretensão não foi attendida.

*

A PRELIMINAR

O Andarahy e a Portugueza voltarão a enfrentar-se, disputando a preliminar de amanhã, no campo do America.

*

SERA' DOMINGO A PRIMEIRA DA SERIE DECISIVA

Se forem confirmados os prognosticos sobre os resultados dos jogos de hoje e amanhã, respectivamente, paulistas x paraenses e cariocas x pernambucanos, a Federação Brasileira de Football fará iniciar domingo proximo a disputa do titulo de campeão de 1938, pela realização do primeiro jogo da série de "melhor de tres", entre os dois vencedores.

*

CHEGOU A DELEGAÇÃO PERNAMBUCANA

Desde as primeiras horas de hontem, que a nossa capital hospeda a delegação de football que Pernambuco enviou para disputar uma das partidas semi-finaes do Campeonato Brasileiro de Football.

O "Highland Monarch", navio que trouxe os nortistas, atracou cedo no Cáes do Porto, onde era aguardado pelos directores da Federação de Football, Liga de Football e de alguns filiados, além de muitos curiosos, em maioria filhos do grande Estado do Norte.

Feitas as primeiras apresentações, os pernambucanos, em varios automoveis, após desembarcarem as suas bagagens, rumaram para um hotel á rua do Riachuelo, onde se hospedaram.

A delegação visitante veiu chefiada pelo dr. Pessôa de Campos, da Federação Pernambucana.

Completando a direcção, vieram os srs. Amaro Siqueira, secretario, Manoel Rocha, thesoureiro, e Joaquim Loureiro, technico.

Os jogadores, aos quaes caberá enfrentar os cariocas são os seguintes: Pedro, Cidinho, Léca, Cidinho II, Pedro, Jayme, Yagô, Guabeirinha, Omar, Fernando, Siduca, Limoeiro, Zézé, Pitulas e Djalma.

Com excepção de tres ou quatro, todos fizeram boa viagem, e ainda hontem, á tarde, realizaram um ligeiro ensaio no campo do Botafogo, adextrando-se para o embate que terão de sustentar contra a equipe carioca.

DUAS PALAVRAS COM O CHEFE DA EMBAIXADA

A turma nortista, em geral, demonstra claramente que não vem illudida pela pretensão de vencer os seus adversarios, mas, desejosa de fazer uma boa demonstração do football de sua terra.

Isso é o que todos affirmam, e o seu chefe dr. Pessoa de Campos, confirma:

— A representação que Recife enviou á Capital da Republica para disputar a partida que lhe coube pela sua collocação, é, inegavelmente a melhor que no momento podiamos organizar. Está treinada e deve fazer uma boa figura deante do scratch carioca, que possue elementos dos de maior fama no paiz.

Não viemos ao Rio de Janeiro conquistar uma victoria. Será difficil, mas o que queremos é que os cariocas recebam por nosso intermedio o abraço dos sportsmen de minha terra. Iremos ao campo dispostos a fortalecer a amizade que nos liga aos clubs desta capital, alguns dos quaes deixaram saudades em Recife, quando lá exhibiram os seus conjuntos.

Lutaremos por esse ideal, e se a victoria nos favorecer, nos sentiremos muito honrados, mas será uma proeza difficilima".

*

A SUMMULA DO SEGUNDO JOGO

Entregue hontem pelo juiz Carlos Monteiro

Só hontem o sr. Carlos de Oliveira Monteiro entregou a summula do segundo jogo entre brasileiros e argentinos em disputa da Copa Roca.

O sr. Monteiro assignala que houve penalty de Coletta, mas não faz referencias á tentativa de aggressão de Arcadio e Guaico, nem trata dos incidentes do final do jogo.

*

RESULTADOS DO ESTRANGEIRO

Roma, 30 (A.N.) — Os jogos de hontem, do campeonato italiano de football, disputados em diversas cidades, terminaram com os seguintes resultados:

Livorno — Livorno 3, Bari 0.
Bolonha — Bolonha 3, Genova 0.
Roma — Ambrosiana 2, Lazio 1.
Novara — Novara 0, Napoli 0.
Milão, Roma 1, Milão 0.
Genova — Liguria 1, Modena 0.
Turin — Juventus 1, Lucchesi 1.
Trieste — Trieste 3, Torino 1.

Lima, 30 (A.N.) — Em jogo do Campeonato Sul-Americano de Football, os uruguayos derrotaram, hontem, os chilenos por 3x2.

Bruxellas, 30 (A.N.) — Em presença de 50.000 espectadores, realizou-se, em Heysel, o match de football entre ás equipes belga e allemã, sendo esta ultima vencedora por 4x1. Os "Diables Rouges" jogaram satisfatoriamente, sendo prejudicados por um accidente que eliminou Voorhoof, depois de quarenta minutos de jogo.

Bruxellas, 30 (A.N.) — No stadium de Dudellange os luxemburguezes bateram os belgas por 5x3.

Lima, 30 (U.P.) — Resultados dos matches de football jogados hontem como parte do Campeonato Sulamericano: Uruguay 3, Chile 2; e Perú 3, Paraguay 0.

WATER-POLO

ESPERIA E TIETE' EMPATADOS NO CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Realizou-se hontem a primeira partida do campeonato paulista de polo aquatico da divisão principal. Enfrentaram-se o Esperia e o Tieté, que são os unicos que concorrem a este certamen. Assim, o campeonato será decidido por uma série de "melhor de tres", da qual a disputa de hoje foi a partida inicial. O Tieté foi derrotado por 4x3. Após o ultimo ponto do Esperia, houve varios incidentes, que culminaram com offensas ao arbitro, maculando-se assim a feição technica do encontro.

CYCLISMO

DISPUTADOS OS TRES CAMPEONATOS DE VELOCIDADE

Joaquim Peixoto voltou a triumphar na prova principal

A Liga Carioca de Cyclismo teve domingo o seu dia maximo, ainda correspondente á temporada de 1938, com a disputa do "Campeonato de Velocidade" para as tres categorias de corredores.

Os resultados das provas que são disputadas em 1.000 metros, apontam os corredores mais velozes da cidade, são aguardados com ansiedade por todos que se interessam pelo sport do pedal, pois em geral, apparecem como os mais provaveis, os que durante o anno se destacam entre as suas turmas nos varios concursos patrocinados pela referida entidade.

Joaquim Peixoto, por exemplo, é dos mais destacados corredores, entretanto, por motivos naturaes, de vez em quando perdia a principal collocação, mas, vencendo domingo o Campeonato da 1ª Divisão, sagrou-se mais uma vez como o melhor cyclista carioca.

A sua victoria foi recebida com grandes applausos da torcida, que o carregou em triumpho, pois demonstrou possuir uma fibra propria dos campeões, pois lutando fortemente contra dois adversarios de valor, sómente nos ultimos 150 metros póde passal-os e vencer.

Na 2ª categoria, o interesse não foi menor, e da luta travada entre os que formavam um pequeno lote de disputantes, sagrou-se vencedor Affonso Zubisck.

Na turma mais fraca, o numero de concorrentes foi mais numeroso, o que obrigou a direcção a realizar varias eliminatorias, para na prova final sair vencedor o representante do C. I. C., Antonio Novaes.

Como acontece nas provas publicas, a concorrencia que acorreu ao campo de São Christovão foi bastante numerosa, saindo desse local satisfeita com a competição official que veiu encerrar a temporada da Liga de Cyclismo.

Os resultados geraes foram estes:

Campeonato da 3ª categoria — Vencedor: Antonio Novaes (Club Internacional de Cyclistas) em 20"1|5; 2º logar Enock Gomes (Suburbano); 3º logar Vannie Dertonio (Internacional); 4º logar Antonio Silva (Dopolavoro); 5º logar Manoel Silva (Dopolavoro).

Campeonato da 2ª categoria — Vencedor: Joaquim Peixoto (Suburbano), em 19"4|5; 2º logar Custodio Corrêa (Internacional); 3º logar Milton Saldanha (Dopolavoro).

Campeonato da 1ª categoria — Vencedor: oaquim Peixoto (Suburbano), 13"0; 2º logar Elysio Nogueira (Suburbano); 3º logar Joaquim Pereira (Dopolavoro); 4º logar Antonio (Internacional); 5º logar Joaquim Azevedo (Dopolavoro).

TENNIS

OS PRINCIPAES TENNISTAS DA BELGICA

A' classificação dos principaes tennistas da Belgica é a seguinte:

SENHORAS

1 — M. de Borman
2 — G. de Bary
3 — M. M. Solé
4 — M. Monceau
5 — I. Heyaux
6 — M. Mauts
7 — M. Isaac
8 — M. C. Davignon
9 — O. Van Godtsenhoren
10 — L. Stappers

CAVALHEIROS

1 — A. Lacroix
C. Aeyaert
3 — L. de Borman
P. Geelhand
5 — J. Moreau
6 — J. Van den Eynde
7 — J. Deline
8 — J. Peten
9 — A. Ewbank
10 — J. Borin

*

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DA F. T. R. J.

Conforme estava marcado, realizou-se hontem á tarde, á assembléa geral da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Com a presença de quasi todos os representantes dos clubs filiados, foi realizada a assembléa, que approvou todos os actos da directoria cujo mandato vem de terminar, e elegeu os novos dirigentes para o periodo de 1938 a 1939.

A nova directoria, eleita na reunião de hontem, foi a seguinte:

Presidente, dr. Oscar Portella; primeiro vice-presidente, dr. Antonio Teixeira; segundo vice-presidente, sr. H. Monk; secretario geral, sr. Albertino Moreira Dias; primeiro secretario, sr. Raul Ferreira; segundo secretario, sr. Antonio R. Vasconcellos; primeiro thesoureiro, sr. Eurico de Mello Brandão; segundo thesoureiro, sr. Djalma De Vincenzi; director de publicidade e propaganda, sr. Georgino Sande Peres. Commissão fiscal: sr. Fernando Vieira, sr. Luiz W. Aguiar e senhor José M. Pereira. Supplementes: sr. Carlos M. Rocha, sr. Arthur Pires e sr. Americo Lopes. Conselho superior: dr. Godofredo de Menezes, dr. Manoel de Abreu, dr. Renato R. Miranda, sr. Gilbert Hearn, sr. Hugh E. Pullen, dr. Julio de Abreu e sr. Ricardo Fernambuco. Supplentes: sr. Luiz Corgão, sr. Jack Robinson, sr. Julio Monteiro, sr. Ignacio Nogueira, sr. Gustavo Schmidt Junior, dr. João B. Macedo e dr. Antonio Teixeira.

Os clubs que tiveram representantes na assembléa de hontem, foram os seguintes:

Dr. Antonio Moreira do Tijuca Tennis Club, sr. Gunther Seumo do Country Club, sr. Affonso de Castro do Fluminense, sr. Carlos Cabral do Vasco da Gama, dr. Manoel R. Barros do Rio de Janeiro, sr. Georgino S. Peres do Sport Club Brasil, H. Monk do Paysandú, sr. Adelio Martins do São Christovão, sr. José Mirilli do Grajahú Tennis Club e sr. Edgard Vasconcellos do Club Desportivo 1909.

*

PROCOPIO VENCEU O CAMPEONATO

Montevidéo, 30 (U. P.) — No torneio internacional de tennis realizado nesta capital, o brasileiro Procopio classificou-se campeão de singles, vencendo o argentino Weis pela contagem de 6x4, 6x0 e 6x4.

Pediu a expulsão de Trotzky do Mexico

Cidade do Mexico, 30 (U. P.) — Na setima convenção annual do partido communista mexicano o seu leader, Herman Laborde, em discurso que durou quatro horas, pediu a expulsão de Leon Rotsky e recommendou a união dos oppsicionistas para que o proximo governo fosse um governo "genuinamente da Frente Popular".

Accrescentou que depois da mallograda rebellião do general Cedillo, os fascistas, auxiliados pelos Estados totalitarios, estavam se preparando para tomar parte na campanha presidencial, e disse que "existe actualmente um centro de propaganda nazista."

Aconselhou, finalmente, a creação de uma guarda nacional.

TRAGICO DESFECO DE UM VOO DE TREINAMENTO

vido o estrondo provocado pelo choque, dirigiram-se incontinenti ao local.

O povo já para ali affluia em numerosos grupos e em pouco, não encontrando resistencia, invadia os predios attingidos pelo avião sinistrado.

Depois das medidas immediatas que se impuzeram, as autoridades, já chamado o Corpo de Bombeiros, procuraram evacuar o local, afim de que não fossem prejudicados os trabalhos dos que se incumbiriam da retirada dos destroços.

Enorme multidão tornava intransitavel o trecho em que se verificára o accidente. Necessario foi que pelotões, da Policia Militar e do Exercito, commandados por alguns officiaes, fizessem o isolamento. Este se processou com enormes difficuldades.

Todos queriam ver.

Os moradores das casas attingidas deixavam as residencias em virtude do perigo que lhes offereciam as paredes ameaçando ruir.

Quando chegaram os bombeiros, que immediatamente extinguiram as chammas, ainda as autoridades procuravam afastar a massa do povo que se comprimia em largo trecho da rua Visconde de Abaeté.

OS BOMBEIROS TRABALHARAM COM DENODO

Ao choque tremendo, alguns populares decidiram prestar os primeiros soccorros. No numero dois da rua Visconde de Abaeté, romperam as chammas provocadas pelo oleo que se soltára do motor desconjuntado pela explosão.

O telhado que cobria a parte dos fundos da casa, desappareceu, deixando ver enorme rombo.

Não surgira naquelle momento sómente a necessidade de se procurar extinguir as chammas, tão fortes quanto facilmente propagadoras. Havia que tentar-se a retirada dos escombros da casa dos destroços do apparelho. Era bem possivel que victimas ali estivessem succumbindo, e que uma demora em soccorrel-as representaria a morte.

Pessoas mais ponderadas não esqueceram os bombeiros. Diversos telephones tiveram ligação immediata para o posto central.

Não tardou que estacasse um soccorro em frente ao numero 2, que fôra o predio mais attingido.

Parte da turma de bombeiros tomou rumo do numero seis, em cuja parede lateral se encravára o motor. Ahi os trabalhos não soffreram tardança.

O que determinou maior demora e não pequena somma de sacrificios foi a remoção dos destroços do apparelho que se achavam sobre os telhados e paredes.

Tanto foi penoso e demorado o trabalho que, ás 2 horas da tarde, cerca portanto de quatro de occorrido o desastre, ainda lá se encontravam os bombeiros.

NUMEROSOS ESTABELECIMENTOS CERRARAM AS PORTAS

Villa Isabel é um bairro popularissimo. Tem até vida propria. Em todas as ruas que correm parallelas á avenida 28 de Setembro e que desembocam na larga via publica, principalmente as rasgadas nas immediações da praça Barão de Drummond, pode-se dizer, sem exaggero, que não ha talvez um só terreno que esteja loteado para venda ou construcção.

Casas de grandes e pequenas dimensões, antigas e novas, as primeiras em maior numero, erguem-se em cerca de duas dezenas de longas ruas.

Pois bem. O estrondo provocado pelo baque do enorme apparelho de aço que descia em louca disparada contra o sólo, ainda mais o estridor que novo choque provocou ao segundo salto do avião, tudo contribuiu para que em toda a extensão do enorme bairro o panico tomasse de golpe seus moradores.

Houve até quem pensasse disparates. Tudo se justificava.

Os mais affoitos largaram a correr em direcção ao local de onde partira o prolongado e ensurdecedor ruido. Em pouco, já quasi em atropelo, encaminhavam-se homens, mulheres e creanças, indistinctamente, em direcção á rua Visconde de Abaeté.

— Foi um avião que caiu!

A phrase dita nervosamente foi pronunciada por centenas de bôcas.

Foi tal a confusão que se estabeleceu no momento da explosão, do estrondo e dos gritos, que em segundos foi visto a pressa com que desceram as cortinas de aço, com que se cerravam as portas das casas commerciaes que se situam nas immediações do local onde se verificou o impressionante e lutuoso desastre. Uns fecharam o estabelecimento com receio, outros por curiosidade de inteirar-se do que occorria.

A PERICIA MILITAR

O general Reguera, hontem, mesmo, designou o major Herculano Gomes para proceder a pericia dos damnos nos moveis e immoveis attingidos pelo *Vultee*.

INQUERITO TECHNICO

Tambem pela mesma autoridade foram nomeados o tenente-coronel Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, capitães Oswaldo Balloussier e José Vicente de Faria Lima, para, em commissão, procederem ao inquerito technico no avião accidentado.

O ENTERRAMENTO

O enterramento do tenente Zippin Grinspun terá logar, hoje, saindo o feretro do Hospital Central do Exercito para o cemiterio de São Francisco Xavier.

As grandes despesas feitas pela Allemanh com armamentos

Berlim, 30 (U. P.) — O Instituto Allemão de Estudos Commerciaes, em notavel relatorio semanal, faz um rapido exame das enrmes despesas feitas pela Allemanha com os armamentos, bem como da extensão de todo o systema de defesa economica allemã e das offensivas visando obter a autarchia para o paiz. As estatisticas publicadas pelo Instituto mostram que o total da divida do Reich subiu de 46 °|° entre dezembro de 1937 e novembro de 1938, quando attingiu vinte e cinco billiões e seiscentos e seis milhões de reichsmarks.

A maior parte do augmento é inegavelmente devida aos emprestimos contraidos pelo governo e destinados aos planos de armamento e de trabalhos publicos.

Até que ponto, de facto, a divida actual ultrapassa os algarismos divulgados é cousa que se ignora, mas acredita-se que os dados fornecidos pelo Instituto estão longe de revelar o total completo.

CONTRA A INFILTRAÇÃO COMMUNISTA

A policia paulista previne os syndicatos

São Paulo, 30 (Havas) — A Delegacia de Ordem Politica e Social distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"De alguns mezes a esta parte, a Delegacia de Ordem Politica e Social vem notando que os communistas modificando radicalmente suas tacticas, vêm procurando immiscuir-se na vida interna dos syndicatos trabalhistas de São Paulo, no sentido de conseguirem suas direcções, quer por meio de artificios e eleições, quer por outros meios menos licitos.

Tambem é observado que individuos não trabalhadores e não syndicalizados, cujos meios de vida são duvidosos, vêm trabalhando activamente em alguns meios syndicaes, desenvolvendo certas actividades excusas, de franca politica communista, sob a capa de defensores da Democracia.

Felizmente o operariado de São Paulo, essencialmente ordeiro, e profundamente observador como é, rechassou a nefasta propaganda communista, conservando-se tradicionalmente, ao lado da ordem.

Meia duzia de syndicatos, porém, inconscientemente, ou habilmente manobras pelos vermelhos, falsos representantes da democracia, foi arrastada pela onda moscovita e, presentemente, se vêm em difficuldades para supportar os protestos dos seus syndicalizados, e o menospreso dos demais syndicatos, que estão revoltados contra essa tactica de propaganda communista que como bem sabem, é de completa inutilidade para os trabalhadores.

A Delegacia de Ordem Politica e Social extraiu notas interessantes sobre o trabalho dos communistas nos syndicatos, publicadas em o numero um do "Boletim Interno" do "Partido Communista Brasileiro", do mez de outubro de 1938 e, deante das mesmas, portanto, está autorizada a prevenir os syndicatos para se precaverem contra essa nociva propaganda de infiltração.

Outrosim, communica-nos a mesma autoridade, que a Delegacia de Ordem Politica e Social agirá doravante contra esses intromissores communistas que estão tentando ludibriar a boa fé dos trabalhadores paulistas, que, para tanto, já está tomando as necessarias providencias."

O sr. Chamberlain não concedeu a demissão solicitada pelo secretario — Hudson —

Londres, 30 (Havas) — O sr. Hulson, secretario do Departamento de Commercio de Além Mar um dos tres ministros que formularam recentemente criticas sobre os armamentos britannicos, apresentou hoje sua demissão que não foi acceita pelo primeiro ministro.

Os judeus que procuram deixar a Hungria

Budapest, 30 (Havas) — Noticia-se que desde a assignatura dos recentes decretos sobre os israelitas, são attendidos diariamente 600 pedidos de visto em passaportes de judeus que desejam seguir para o estrangeiro.

COLUMNA ESPIRITA

"PERIGOS DA MA' INTUIÇÃO"

Os vivos ou encarnados, apezar de sujeitos e presos ás leis physicas da Terra, podem receber livremente, através do pensamento, as vibrações de outros homens ou dos considerados mortos pelo mundo, que são aquelles que já partiram para o segundo plano, passando a viver da vida astral no Além, após o phenomeno natural da morte.

Quando emanada de um espirito bom, evoluido, a intuição é benefica e deve ser acolhida, porque nos orienta para o bem e para a ventura; porém se fôr emittida por uma alma presa nas malhas da cegueira espiritual e nos insuflar o mal, o atrazo, o desespero, é perniciosa e deve ser energicamente rejeitada!

Os perigos da má intuição são frequentes e incalculaveis: quantas vezes o homem sente-se, incautamente dominado, por malefica insinuação e, se não tiver força sufficiente para eliminal-a do seu cerebro, eil-o escravo da vontade, que agindo na sombra o subjuga, movimentando-o como fantoche fraco, como boneco irresponsavel para o mal. Quantas vezes sob influencia perniciosa de sêres pouco evoluidos, habitantes de espheras inferiores, quasi materializados e portadores de fluidos deleterios, muita gente age sem reflectir, tendo mais tarde de se arrepender amargamente do que praticou: assim são commettidos innumeros suicidios, são perpetrados barbaros assassinios e praticados muitos crimes aviltantes!

Tornemo-nos, tal seja a correcção do nosso pensar e do nosso proceder, em imans poderosos, capazes de attrair para perto de nós, devido a lei de affinidades, espiritos evoluidos e grandiosos, que só se encontram perto da Terra, quando incumbidos de altas missões e bellissimas tarefas e cuja approximação nos benefica e felicita; tornemo-nos, pela abominação ao mal, em forças repulsivas, que doutrinem e que afugentem as almas fracas e atrazadas, mergulhadas em desespero e revolta e, por isso mesmo, capazes de nos arrastar, pelo pensamento e pela poderosa acção que delle resulta, ao descalabro e á dôr...

Consolemo-nos, no entanto leitor, pensando que o bem triumpha sempre e que uma chuva de bemfazejas e santas intuições, câem incessantemente sobre a Humanidade que moureja, auxiliando-a a progredir em todos os ramos do saber, alentando-a nas horas amargas de provação!

Certas descobertas, que tanto têm beneficiado o genero humano e que parecem, ás vezes, obra do acaso, não foram méras eventualidades e sim bemditas idéas, emittidas por sêres evoluidos e cheios de saber, adquirido após estudos no Além e que vêm em missão intuir-nos sobre certas verdades que ignoramos, proporcionando o progresso do Planeta.

Não é afinal, por uma emanação fluidica caridosa que á cabeceira de um doente grave, o medico recebe de um seu collega do Espaço a intuição de ministrar este ou aquelle medicamento ou de atinar com a causa da molestia debellando-a, por meio de uma operação urgente ou de um determinado tratamento?! Não é ainda, através da suggestão de um poderoso argumento, brotado inopinadamente no seu cerebro, que o advogado consegue libertar do carcere a alguem que se acha preso e sem culpa ou consegue livrar da pena de morte o pobre sentenciado, que o mundo erroneamente condemnou mas que se encontra innocente?

Em innumeras occasiões, o pensamento de não tomar um vehiculo desvia e salva o individuo de um desastre imminente e de uma morte certa e horrivel...

Urge, portanto, que nos precavamos (mórmente os "mediums" intuitivos, já bastante desenvolvidos), contra as insuflações, partidas da trêva, evitando que medrem e se avigorem no nosso espirito e que estejamos sempre promptos a receber e a seguir as insinuações do bello e do bem, emanadas de almas felizes e evoluidas, que só visam a nossa ventura e o nosso progresso!

MARIA A. DE FARIA

O novo conselheiro da embaixada japoneza no Brasil

Bordeus, 30 (Havas) — A bordo do paquete "Massilia", cuja partida está annunciada para depois de amanhã, embarca para o Rio o sr. Shosiro, novo conselheiro da Embaixada do Japão nessa capital.

Entre os passageiros do "Massilia" figura tambem Lady Wellington que se destina a Montevidéo.

Declarações do ministro dos Estrangeiros do Japão com o pacto anti-komintern

Tokio, 30 (Havas) — Referindo-se ao artigo publicado no jornal "News Chronicle", de 17 deste mez, sobre a possibilidade de uma cooperação mais intima entre a Italia e o Japão dentro do quadro do pacto anti-homintern, o sr. Arita, ministro de Estrangeiros declarou na Commissão de Orçamento da Camara: "O pacto anti-komintern visa unicamente as actividades do komintern e não tem outra finalidade".

APEZAR DA CHUVA PROSEGUIU O AVANÇO DOS EXERCITOS DE ARAGÃO E DE MAESTRAZGO NO SECTOR CENTRAL

OS IMPRESSIONANTES ESPECTACULOS QUE VEM OFFERECENDO A PEREGRINAÇÃO DOS REFUGIADOS A CAMINHO DA FRANÇA

Barcelona, 30 (Havas) — Apesar da chuva, o avanço dos corpos de exercito do Aragão e do Maestrazgo proseguiu no sector central. A penetração é de oito kilometros. Ao sul de Berga foi cortada a estrada que vae de Espunlola a Coserra. Foram encontradas forças a oito kilometros de Berga. Foi tomada a aldeia de Castell Tersol.

Nos demais sectores o máo tempo impediu o movimento das forças.

O ESPECTACULO IMPRESSIONANTE DOS REFUGIADOS

Perpignan, 30 (Por Harold Peters, correspondente da United Press) — Cheguei a Figueras depois de uma viagem de quasi oito horas, na maioria a pé e sob uma chuva impertinente que deixava transidos os refugiados acampados em ambos os lados do caminho. Com roupas e sapatos encharcados, passei tres horas numa ante-camara, em Figueras, esperando que terminasse a reunião do Ministerio. A entrada em territorio hespanhol, desta vez, foi coisa demorada. Tive de passar por uma dupla fileira de soldados pretos, no lado francez, e immediatamente depois começou a surgir o rebanho humano — mulheres com creanças nos braços e feridos apoiados a muletas ou bengalas. Conheço perfeitamente a estrada, mas sómente os cimos familiares dos Pyreneus, ao longe, eram reconheciveis. Depois de abrir caminho com os cotovellos no longo de uma centena de jardas entre a multidão, decidi sair da parte cimentada da estrada e quasi pisei sobre o rosto de uma creança. A pequenina, que parecia uma boneca, era mantida por umas dez meninas de dez annos agachadas sobre o chão. O rosto da creança estava mais pallido do que o cimento e lembrava uma pedra acinzentada posta sobre um cobertor.

Voltei de novo para o meio da multidão, levando uma maleta que, embora pequena, pesava o sufficiente para incommodar. Afim de evitar bater com ella nas pernas dos demais, colloquei-a sobre a cabeça, á imitação das mulheres hespanholas que assim transportavam os seus embrulhos. Mas como não conseguisse equilibral-a foi-me preciso segural-a com as mãos, não demorando que estas e o pescoço começassem a doer. Quinhentas jardas mais longe consegui sair da parte mais congestionada. Achava-me então entre um labyrinto de caminhões e de motores silenciosos. Eram ambulancias da Cruz Vermelha britannica, caminhões do comité francez de auxilios aos hespanhoes, carros do turismo de funccionarios hespanhoes, todos reduzidos á impotencia pela torrente humana, que os cercava. Marchei, de ahi em deante, com relativa facilidade. As encostas das collinas estavam cobertas de camponezes catalães, tendo aos hombros cobertores brancos e, na cabeça, o gorro vermelho. Os rostos emaciados apresentavam uma expressão sombria. Contrastando com elles apparecia, aqui e além, uma linda jovem, cuja cabe se destacava da multidão, com uma grande maleta em equilibrio.

O povo se dirigia para a Alfandega, em Junquera, onde já se agglomerava, enorme numero de refugiados. E, durante sete kilometros mais, sómente vi a mesma maré de gente, sempre com os cobertores sobre os hombros, marchando sob a chuva ou acampada ao longo da rodovia. Mais tarde fui informado de que o chauffeur da United Press tinha sido forçado a parar o carro junto ao caminho, tendo eu inadvertidamente passado por elle. Alguns kilometros antes de Figueras consegui arranjar logar num caminhão que transportava uma machina de costura, colchões, duas malas, alguns cobertores e dois carabineiros. Subiram egualmente para o vehiculo uma senhora edosa, uma creança e a mãe desta ultima, que tinham se perdido dos seus e que voltavam á proxima aldeia, afim de procural-os. Cincoenta jardas mais longe uma menina gritou, do meio da multidão: "Mamãe!" O conductor do caminhão parou impacientemente o vehiculo, proseguindo quasi immediatamente na marcha sem dar tempo a que a familia se reunisse. "Que pensam elles? — resmungou. Que esteja acaso guiando um bonde?"

Alguns kilometros além fomos obrigados a um desvio e penetramos numa estreita estrada, em pessimo estado de conservação. Vimos um mestre escola, magro e grisalho, que dirigia a luz de uma lanterna para cada caminhão que passava, recommendando: "Attenção! Já fomos esbarrados". Estava ao lado de um caminhão pardo, inutilizado, em que havia viajado com os seus discipulos, e ainda não tinha comprehendido que o seu vehiculo provavelmente já mais funccionaria novamente. Os escolares, cuja edade variava de oito a dez annos, estavam sentados ou acocorados no campo marginal. Percorremos um kilometro quando um capitão da policia fez parar o caminhão, requisitou o vehiculo. Passamos para um outro, que a policia tentou tambem requisitar, mas o chauffeur recusou-se a parar, embora nada transportasse no carro. Tornamos a encontrar uma terceira patrulha policial que, sob a ameaça de um fuzil, obrigou o conductor a deter-se e a dar logar a um soldado enfermo e á sua esposa.

Finalmente chegamos a Figueras e soubemos que os seus arredores tinham sido bombardeados durante todo o domingo, sem que comtudo nenhuma bomba caisse dentro da cidade.

Fui egualmente informado de que a estrada de Figueras e Gerona estava mais desempedida. No sabbado, por exemplo, um automovel gastou seis horas para percorrer os trinta e seis kilometros que separam as duas cidades, percurso esse que cobrui em hora e meia, hontem, seguindo nas duas viagens por caminhos transversaes. Hoje o trafego é possivel entre a fronteira franceza e Gerona. De facto, ás 13 horas a estrada foi completamente desimpedida no longo de compridos trechos e o trafego é feito onde existiam as maiores agglomerações, anteriormente.

Os refugiados foram desviados para os campos, onde as luzes dos acampamentos brilhavam através da chuva. O controle é dos mais severos e não é permittido parar, regressar ou tentar passar na frente dos demais vehiculos. Voltei em um automovel até nove kilometros de distancia de Le Perthus, verificando-se então que a permissão para o automovel não o autorisava a entrar na região fronteiriça. Fomos obrigados a guardal-o num campo que lembrava o prado de Epsom, em dias de corridas. Entrei em Le Perthus sob a chuva que continuava firmemente a cair. Antes da fronteira tive de parar por ordem da ultima patrulha policial. Na escuridão, uma creança gritava, atacada de colicas, emquanto a mãe pedia angustiosamente que lhe fosse prestado soccorro hospitalar. Os hespanhoes apparentemente possuem experiencia nessas coisas, porquanto o pae aconselhou: "Colloque-a de bruços sobre os seus joelhos e aperte-a um pouquinho". Depois de pôr em pratica varias vezes o conselho, a mulher declarou que a colica tinha passado, embora a creança continuasse a chorar.

Cheguei a Le Perthus ás 3 horas da madrugada, não encontrando nenhum taxi, nem podendo me servir do telephone, e fui obrigado a seguir até Le Boulon, onde tomei um omnibus ás 9 horas, chegando a Perpignan uma hora depois.

O CONTRA-ATAQUE DOS REPUBLICANOS EM MATARO

Londres, 30 (Havas) — Telegramma de Gerona para a Agencia Reuter informa: "Segundo a Agencia Hespanhola, os republicanos contra-atacaram victoriosamente no sector de Mataro".

A ESQUADRA REPUBLICANA DEIXA CARTAGENA COM DESTINO IGNORADO

Gibraltar, 30 (Havas) — A esquadra republicana hespanhola acaba de deixar Cartanega com destino ignorado.

nas sendo contidas e depois rechassadas.

MILHARES DE SOLDADOS REPUBLICANOS OBRIGADOS A REGRESSAR A' HESPANHA

Perpignan, 30 (U. P.) — As autoridades francezas fizeram regressar para a Hespanha, de Bellegarde mais quatro mil soldados republicanos e de Cerbere mais mil e oitocentos.

LIVROS NOVOS

R. Magalhães Junior — "O HOMEM QUE FICA" — Rio — 1939

Nossos autores theatraes não têm o habito de imprimir em livro as suas peças. Poucos fazem isso e quando o fazem é muito raramente. As peças vivem a vida ephemera de uma meia duzia de representações. E o que se levou numa temporada, não se leva mais; recolhe-se ao archivo, dentro do criterio de peça representada, peça morta.

Nosso collega de imprensa, R. Magalhães Junior, escriptor theatral victorioso, resolveu, em bôa hora e como se faz em toda parte, publicar a sua producção theatral, dando assim ao seu theatro uma existencia mais duravel.

Outro dia era "Mentirosa", que apparecia em livro. Hoje Magalhães Junior apresenta-nos o seu novo volume, "O homem que fica" e "A mulher que todos querem", duas comedias deliciosas que elle escreveu e fez representar. O autor tem graça, tem observação, sabe manejar os personagens. As coisas são ditas como dever ser, as scenas bem imaginadas e bem lançadas, os desfechos originaes e intelligentes.

Agora é o sr. Magalhães não descansar, nem mudar de rumo: escrever, representar, publicar.

*

João Duarte, filho — "O SERTÃO E O CENTRO" — Rio — 1938.

Nosso collega, João Duarte, filho, acaba de publicar um livro, a que deu o titulo suggestivo e opportuno de "O Sertão e o Centro". O autor é natural do Estado de Pernambuco, em cuja imprensa militou durante largo tempo. Conhece o sertão de vista e de trato. Assim, e ao contrario de muitos, não fala por ouvir dizer, mas fala como observador e como testemunha. As paginas do seu interessante livro têm um sabor original. Depois, João Duarte, filho approxima o sertão e o centro, faz as suas considerações e tira as suas conclusões.

Aqui estão alguns dos capitulos mais attraentes do seu ensaio: O Sertão, O centro de hontem, O verdadeiro centro, Problemas do Norteste, O assucar, As seccas. O jornalista politico revela-se, a cada passo, no livro e eis, então, o sr. Duarte Filho a fazer commentarios sobre as hagemonias, politicas, as tentativas de bloco do Norte, a antiga politica dos governadores, as directrizes do sr. Getulio Vargas em face dos problemas nortistas, etc. Em summa, o sr. Duarte, filho escreveu um livro de leitura agradavel e de plena actualidade.

*

Maria Isabel — "MISSAL DE SONHOS" — Rio — 1938.

"Missal de Sonhos" é o livro de versos que Maria Isabel está lançando. Em leitura de originaes artisticos, promovida pelo Club das Victorias Régias, Maria Isabel teve o ensejo de ouvir as suas estrophes declamadas por uma dezena de filiadas daquella sociedade, sendo que algumas dessas estrophes foram musicadas e cantadas.

São esses versos que a autora reune, agora, em "flaquete", permittindo ao publico conhecer, através de suas paginas, uma poetisa de merecimento, que sabe transmittir muito bem aos seus leitores as suas emoções interiores. Entre as poesias de Maria Isabel, reunidas no "*Missal de Sonhos*", enumeraremos as seguintes: *Violetas de seda, A canção que vivea na tua bôca, Noivados, A dansa da Saudade, Vitrine de flores, Contas de crystal.*

O livro termina com a *poesia* "*E você gostaria dos meus versos?*", indagação curiosa da poetisa:

Meus primeiros poemas... Fragmentos,
Farrapo de saudade... desencanto...
Extrema-unção de sonhos já dispersos...

O que eu daria, amor, para saber,
Si você gostaria dos meus versos!

PACIENCIA E LAZER

Um professor da Faculdade de Historia da Universidade de Berlim trabalha ha annos, com a ajuda de numerosos discipulos, em interessante obra.

Elle se entrega, com os auxiliares, a pintar e a vestir milhares de soldadinhos de chumbo com os uniformes, provendo-os das armas correspondentes, do tempo a fim de desse modo organizar um museu onde estarão expostas todas as grandes batalhas travadas na longa e atormentada historia da humanidade.

Cada soldadinho é objecto de especial estudo, no qual tomam parte um technico em historia, umdansador e um pintor, todos tres notabilidades do mundo cultural allemão.

Tudo é trabalhado cuidadosamente, desde os soldados até os cavallos, com as couraças e arreios.

Já está prompta a Guerra dos Trinta Annos, em que foram empregados, na reproducção, 50.000 soldadinhos e 3.000 cavallinhos.

Entrevistado por um jornalista berlinez o professor declarou: "Os meus alumnos acabarão daqui a quarenta annos essa obra, caso a humanidade se conserve um pouco em paz"...

O terceiro plano quinquenal dos soviets

Moscou, 30 (U. P.) — A Agencia Tass annunciou officialmente que os dirigentes sovieticos formularam um dos mais gigantescos programmas de desenvolvimento nacional, na historia do mundo, para o terceiro plano quinquennal relativo aos annos de 1937 a 1942. O sr. Morotov annunciará o plano por occasião do decimo-oitavo congresso do partido communista, que será inaugurado a 10 de março. O programma comprehende os seguintes pontos:

Primeiro — Augmento do total do consumo nacional, de 100 a 150 °|°.

Segundo — augmento da producção industrial para cento e oitenta billiões de rublos, seja um augmento de 188 °|° em relação ao anno de 1937.

Terceiro — Augmento na fabricação de automoveis, para quatrocentos mil carros annuaes.

Quarto — Augmento da potencia electrica para setenta billiões de kws.

Quinto — Elevação da producção do carvão para duzentos e trinta milhões de toneladas.

Sexto — Augmento na producção de petroleo para cincoenta e quatro milhões de toneladas.

Setimo — Construcção de uma nova base petrolifera comparavel á grande base de Baku, entre o rio Volga e os Montes Uraes.

Oitavo — Augmento na producção do ferro estampado para vinte e dois milhões de toneladas.

Nono — Augmento na producção das mercadorias para o consumo geral, de 170 °|°.

Decimo — Elevação da producção trabalhista de 65 °|°, baixando ao mesmo tempo o custo da producção de 11 °|°.

Decimo primeiro — Estabelecimento da producção agricola em trinta billiões e duzentos milhões de rublos.

Decimo segundo — Augmentar o numero de cavallos de 39 °|° o de gado de 40 °|°, o de caprinos e ovinos de 110 °|° e o de suinos em 100 °|°.

Decimo terceiro — Construcção de seis mil e oitocentas trinta e uma milhas de estrada de ferro, augmento para setenta e uma mil e quatrocentos e quinze milhas das vias fluviaes navegaveis e construcção e reparação de cento e trinta mil milhas de estradas.

Decimo quarto — Treino de um milhão quatrocentos mil technicos e de seiscentos mil peritos, com uma solida instrucção.

Decimo quinto — Inicio da construcção das duas maiores usinas de energia electrica, no mundo, na região de Kuibishev, com uma capacidade total de tres milhões e quatrocentos mil kilometros.

O embaixador Pimentel Brandão em Genebra

Genebra, 30 (Havas) — O embaixador Pimentel Brandão, que acaba de chegar dos Estados Unidos, esteve hoje no Secretariado da Sociedade das Nações em visita de cumprimentos.

BANQUETE COM SEIS MIL ANNOS

Um especial banquete preparado ha 6 mil annos para ser servido no outro mundo a illustre defunto foi encontrado num hypogeu egypcio sob a areia do Sahara.

Descobriu-o o joven archeologo inglez Walter Emery, que logrou recolher intacto o conteudo de um tumulo da segunda dynastia (4514 — 4212 antes de Christo).

Os objectos encontrados comprehendiam pratos de alabastro cheios de peixe, carne e doces, amphoras com vinho e frascos de perfumes.

Sessenta seculos passados os petiscos permaneciam em excellente estado de conservação. Mas apenas foram retirados dos seus recipientes sellados rapidamente mudaram de côr.

O archeologo espera, entretanto, que elles recuperem a côr submettendo-os a complicado tratamento chimico.

O achado foi feito em antiga necrophole proxima da piramide de Sakhara.

Mezes antes o archeologo Walter Emery descobrira uma sepultura da primeira dynastia, com uma mumia, identificada como a do primeiro pharaó, o famoso Menes.

Declarações

SUL AMERICA

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice numero 33.452 emittida pela "SUL AMERICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, sobre a minha vida, pelo que já me dirigi á essa Companhia, solicitando a emissão de uma segunda via, que annullará para todos os effeitos, a anterior.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1939.

Henrique Pereira Leal (T 04377)

Cooperativa dos Maritimos do Brasil

ASSEMBLÉA GERAL DE CONSTITUIÇÃO

São convidados os subscriptores das quotas-partes do Capital da Cooperativa dos Maritimos do Brasil, a se reunirem em Assembléa Geral de Constituição, no dia 7 de Fevereiro de 1939 (terça-feira) ás 17 horas e 30 minutos, á Rua do Mercado n. 33 — Sobrado.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1939.

Os organizadores (T 05285)

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

ASSEMBLÉA DOS POSSUIDORES DE OBRIGAÇÕES AO PORTADOR COM GARANTIA DO EMPRESTIMO CONTRAHIDO EM 2 DE SETEMBRO DE 1924

A Companhia Brasileira de Portos, nos termos do Decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938 e em conformidade da escriptura publica de 2 de setembro de 1924, relativa ao emprestimo supra-indicado, convoca, nos termos do art. 5º do citado decreto-lei, os possuidores de obrigações ao portador do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral no dia 17 de fevereiro de 1939, na séde da Companhia, na avenida Rio Branco n. 46-4º andar, ás 15 horas, para resolver sobre o pedido que a directoria lhes apresentará afim de, pela medida acautelatoria de seus interesses, prorogar a moratoria concedida na reunião de 27 de dezembro de 1934. As deliberações deverão ter o apoio de pelo menos dois terços das obrigações em circulação do referido emprestimo. A Companhia declara, para este fim, que o numero de titulos em circulação é de 19.584, tendo sido, do numero total emittido, excluidos 5.416 titulos que por ella foram resgatados. Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa, deverão ser previamente depositados, na forma da Lei, no Banco Federal Brasileiro, avenida Rio Branco n. 44, com antecedencia legal.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1939. — A Directoria. (T 04485)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso de Medicos

— EDITAL —

PROVA PRATICA DE NEURO-PSYCHIATRIA

De ordem do Sr. Presidente da Commissão Examinadora, faço saber aos interessados que a identificação para chamada dos candidatos inhabilitados será procedida quarta-feira proxima, 1º de fevereiro, ás 9 horas, no Manicomio Judiciario, situado na rua Frei Caneca, realizando-se a PROVA PRATICA ás 9,30 horas, na mesma data e local. — Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1939.

HERALDO VIDAL CORREIA
SECRETARIO (T 02536)

ANNUNCIOS

WALTER GODINHO
ADVOGADO
Praça 15 Nov., 38-A, 4º and., sala 81. Tel. 43-5352. Da 13 ás 17 horas.

Avenida Rio Branco, 134
Alugam-se a preços correntes esplendidas salas nesse novo edificio. Trata-se no mesmo, IV andar, sala 402. (T 2517)

Patentes de invenção
Registro de marcas, recursos e todos os demais assumptos relativos á Propriedade Industrial, Artistica e Literaria. Ivanhoe Pereira da Silva. Em collaboração, com o advogado legalmente habilitado e de longa pratica. J. L. Murray. Rua Rosario, 55, 1º andar. Tel. 23-1241. (T 3683)

REZENDE CHACARA
Aluga-se grande predio assobradado proprio para uma linda pensão ou grande familia, em centro de terreno de 2 hectares, todo arborizado, com linda vista para as Serras do Itatiaya, optimo clima. Informações com Degand, em Rezende. (T 957)

MEDIUNS INVISIVEIS
Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor de Deus", caixa postal n. 2358, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 2394)

MARROEIROS
Encanadores, precisa-se na pedreira da S. A. INDUSTRIAL DE TUBOS, estrada Dr. Senador Camará (Fl. F.) — Margem para bons lucros. (T 5180)

ANDAR NA CINELANDIA
Aluga-se o 1º andar do predio da rua Santa Luzia, n. 817 contendo um amplo salão e mais 3 salas. Tratar á Av. Rio Branco n.º 63/67 ou pelo telephone n.º 23-1895. (T 06184)

LEILÕES

LEVY GOMES & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 6 de Fevereiro de 1939 (T 02444) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
4 DE FEVEREIRO DE 1939 (T 02426) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 131. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 6 filhos, rua Occidental, 121, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 457.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 51 annos.
Maria Pereira, com 88 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Lucca de Araujo, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Cezar.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Aluguel desde 320$. Ver e tratar nos domingos até ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

ALUGA-SE modernos e pequenos apartamentos em edificio acabado de construir. Aluguel 350$ e taxas, á rua de São Pedro n. 127. (T 6290) 1

ALUGA-SE optima sala, lindamente mobiliada, de frente, a casal de tratamento, em apartamento de senhora só. Rua Riachuelo n. 368-1º andar. (T 2560) 1

ALUGAM-SE apartamentos para familia de tratamento, independentes, com varanda e demais accommodações, rua Monte Alegre n. 46 (Bairro de Fatima). Aluguel 400$. Chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 61, 1º, com Alberto. (T 4469) 1

SALAS e andares na Avenida, desde 170$ no "Edificio 400", Av. Rio Branco, 114, alugam-se optimas salas, pequenas e grandes. Preços excepcionaes. Tratar no Ed. de "A Noite", 10º and. Tel. 23-4083. (T 4408) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE optima casa na rua Araujo Lima n. 30, toda reformada. Está aberta. Tem 2 salas, 3 quartos, 1 quarto para creada, copa, banheiro, 2 W. C. Aluguel 440$ + 20$ de taxas. Tratar Banco Brasileiro de Credito, Av. Rio Branco n. 52-64. Tel. 23-0064. (T 6271) 8

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um grande e luxuoso predio na praia de Botafogo n. 214, proprio para embaixada ou familia de alto tratamento. Tratar no armazem ao lado onde se acham as chaves. Tel. 26-5187. (T 5180) 4

URCA — Aluga-se optima casa á rua Urbano de Santos n. 15, com 4 quartos, 3 salas e dependencias. Chaves no local. Tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor n. 71. (T 6350) 4

ALUGA-SE moderno apartamento n. 1, da rua Voluntarios da Patria, 282, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Telephone 23-2951. (T 5224) 4

ALUGA-SE luxuosa e moderna residencia para familia de alto tratamento, á rua General Dionysio, 11, podendo ser visitada a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5221) 4

ALUGAM-SE as casas ns. 241, 243, casas 6 e 10 da rua São Clemente por 1:800$, 1:450$, podendo serem visitadas a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5220) 4

EM CASA de familia allemã, aluga-se um optimo apartamento de frente com garage e meia de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Telephone 26-1191. (T 2551) 4

BOTAFOGO — Em casa de familia distincta, aluga-se a senhora só, ou a cavalheiro que trabalhe fóra, um quarto; tratar até ás 18 horas. Rua da Assumpção n. 84. (T 4521) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobiliada e com relativa liberdade para senhor distincto ou casa de senhora estrangeira. Tel. 26-1092, Botafogo. (T 2502) 4

APARTAMENTO MOBILADO para familia — 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto de empregada, W. C., copa, cozinha, tanque. Contracto 1 anno ou 1:200$. R. São Clemente, 259, apt. 6. Ver das 11 ás 14. (T 4500) 4

ALUGA-SE por 500$ a casa 9 da rua Humaytá n. 66. Chaves no local. (T 4468) 4

ALUGAM-SE apartamentos novos, inteiramente novos, ainda não habitados, á rua 19 de Fevereiro n. 63. Podem ser vistos diariamente das 10 ás 17 horas. Tratar com o encarregado. (T 2541) 4

ALUGA-SE bungalow moderno para pequena familia de tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 144-A, c. III, perto do Flamengo. Aluguel 600$. Informações pelo telephone 27-2309. Chaves no lado na casa IV. (T 4495) 4

ALUGA-SE no Edificio Barão de Lucena, na rua São Clemente, apartamentos. (T 2534) 4

LUXO DESDE 600$000 — Alugam-se optimos apartamentos, com contrato minimo de 6 mezes, de frente para o mar, com sala, dormitorio, cozinha americana, e banheiro em côr, por 550$, no Palacio Blair, á rua São Clemente n. 109. Tratar com o porteiro. Tel. 26-0100. (T 2532) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o ultimo apartamento de frente, com sala, quarto, cozinha e banheiro, em edificio acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete n. 28. Tratar com Annibal Costa, rua do Carmo n. 65, 4º. Das 16 ás 18 horas. (T 5228) 5

ALUGA-SE em apartamento optima sala para senhor ou moça que trabalhe fóra. Unico inquilino. Rua Candido Mendes, 21, apt. 4. Gloria. (T 2572) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO — Lido — Alugam-se 2 apartamentos ricamente mobilados no Palacete S. Paulo, á rua Ronald de Carvalho n. 55-B. Tratar no apartamento n. 17. (T 5217) 8

ALUGA-SE confortavel predio á rua Ministro Viveiros de Castro, proprio para familia de grande tratamento, muito bem mobilado com garage. Trata-se com Ottoni Vieira, á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º andar. (T 06254) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se para casal, ou solteiro. Optimo local perto do Lido. Rua Ministro Viveiros de Castro n.º 46 — Edificio Fabião. (T 04487) 8

COMPRO PENSÃO de mais de 15 quartos, no bairro de Copacabana, tendo installações completas ou alugo casa propria para o mesmo ramo. Escreva: Avenida Princeza Isabel, 43. Gonçalves. (T 4401) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho, 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar, especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Aluguel 1:600$ e mais as taxas. Contrato de 2 annos. Trata-se pelo telephone 25-1065. Pode ser vista a qualquer hora. (T 2571) 8

COPACABANA — Apartamento, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias, aluga-se á rua Octaviano Hudson, n. 20. Tratar no local. (T 4524) 8

COPACABANA — Aluga-se, para o verão, mobilada a casa 72 Xavier da Silveira. (T 4525) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado, com uma refeição de manhã, a uma senhora, á rua Salvador Corrêa, 58-A, casa VII, em casa de senhora só. Trata-se até meio dia, pelo telephone 27-5030. (T 4515) 8

ALUGA-SE mobilada a casa da rua Barata Ribeiro, 75, com tres quartos e duas salas, por 5 mezes. Teleph. 47-1435. (T 5200) 8

ALUGA-SE moderno apt. á rua 9 de Fevereiro n. 8, apt. 13, perto da Av. Atlantica. Aluguel mensal 800$000. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5223) 8

ALUGA-SE o apt. do 2º pavimento do predio da rua Sá Ferreira, 215, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro completo, com garage e chalet. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5222) 8

ALUGAM-SE modernos e confortaveis apartamentos á Av. Atlantica, 802, apts. 1 e 10, podendo serem visitados a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º. Tel. 23-2951. (T 5218) 8

LIDO — Aluga-se optimo apartamento mobilado á rua Copacabana, 178-2º, na praça do Lido; tratar rua Ronald de Carvalho, 81-3º, apt.º 33. (T 4508) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, desde 550$, para casal, familias, preços reduzidos. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (T 4456) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Posto 2 — Aluga-se sem contrato, sem fiador, com sala, quarto, banheiro, etc. Chaves com o porteiro. Rua Haritoff, 15, apt. 281. Aluguel 800$. Tel. 27-3658. (T 2547) 8

ALUGA-SE casa mobilada no posto 6, muito perto da praia, por 9 mezes á familia de tratamento. 3 quartos, 2 salas, demais dependencias. R. Copacabana n. 1340. Teleph. 27-4138. (T 2537) 8

APARTAMENTOS MOBILADOS — Posto 2 — Alugam-se á rua de Copacabana n. 249, apt. 22, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. Trata-se no mesmo. Rua Copacabana, 335, apt. 9, com vista para o mar, tendo: 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Ambos têm geladeira electrica, louças, utensilios, etc. Tel. 27-3658. (T 2546) 8

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 10 da rua Duvivier n. 28 com tres quartos, 2 grandes salas, quarto empregada e demais dependencias. — Phone 47-2013. (T 4480) 8

Flamengo

ALUGA-SE no Flamengo, proximo aos banhos de mar, confortavel pavimento terreo, com ou sem moveis para pequena familia. Rua Silveira Martins, 8. (T 4505) 10

CASA — Aluga-se optima no Flamengo por 550$ — R. Machado Assis, 67 — Casa 4. Chaves na casa I — Telephone 25-0900. (T 02570) 10

ALUGA-SE á praia do Russell, 162, Edificio Itatiaya, o apartamento n. 1, mobilado, ou não, a casal de tratamento. (T 4473) 10

Ipanema

ALUGA-SE optima casa moderna, pequena familia tratamento, á rua Barão da Torre, 429, casa I, Ipanema. Informações tel. 26-2827. (T 5139) 12

ALUGA-SE confortavel apt. á rua Montenegro, 277, apt. 5, podendo ser visitado a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5219) 12

ALUGA-SE optima casa acabada de construir com todo conforto. Aluguel 1:000$000. Rua Paul Redfern, 60. (T 04512) 12

ALUGA-SE casa á rua Joanna Angelica, 170. Chaves no Café da esquina. 27-4414. (T 4496) 12

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, duas salas, etc.; á rua Eurico Cruz, 28. Informações, 23-6305 ou 27-1821. (T 2513) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se bungalow, sala, 3 quartos, varanda, jardim, entrada auto, quintal, arvores, gallinhas, gaz e luz ligados, quarto banho, outras dependencias, moveis modernos, todos os aposentos, aluguel com moveis 450$, por 6 mezes ou mais, á de casal que viaja a passeio. Vêr e tratar a qualquer hora, rua Pacheco Leão, n. 400. (T 6312) 14

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Familia mineira, residindo em confortavel predio, centro de chacara, e com piscina de agua nascente, aluga bons aposentos com alimentação, bom clima, a 12 minutos do centro. Rua Therezina n. 20, bondes de Paula Mattos. (T 4513) 23

Laranjeiras

100$ QUARTO. Aluga-se mobilado em casa socegada de distincta familia, perto da praia. Ypiranga, 80. Telephone 25-4721. (T 3797) 10

APOSENTOS — Alugam-se amplos e arejados — com agua corrente e optima pensão no esplendido bairro das Laranjeiras, á rua Laranjeiras, 328. (T 5272) 10

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente e passadio de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0600. — Preço para casal: 400$000 mensaes. (T 2521) 10

Villa Isabel

OPTIMA CASA — Aluga-se uma esplendida casa, com 2 confortaveis quartos, sala, cozinha a gaz, banheiro completo, e quintal. Clima saluberrimo. Bondes e omnibus Lins Vasconcellos á porta. Rua Villela Tavares n. 342. Tratar com o encarregado. Tel. 29-4828. (T 2531) 20

ALUGA-SE a casa X da rua Oito de Dezembro, 158; as chaves estão na casa IX. Trata-se á rua Barão de Cotegipe n. 27, casa V. Villa Isabel. (T 975) 20

CASA EM VILLA ISABEL — Aluga-se uma optima casa, com 2 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e área. Rua Visconde de Santa Isabel n. 190-A. Aluguel 350$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar. Tel. 23-5466. (T 2530) 20

Tijuca

ALUGA-SE o predio á rua Alzira Brandão, 86, tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, quarto para creado fora; chaves por favor no Armazem Combate, Alzira Brandão, 108. Tratar pelo telephone 28-3034. (T 984) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 68. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. Preço 600$000. (T 4407) 27

ALUGA-SE o apartamento n. 1, da casa n. 1, da rua Soriano de Souza n. 55. Chaves na rua General Rocca, 205, onde se trata. (T 2523) 27

TIJUCA — Por motivo de viagem, traspassa-se o contrato da casa á rua Campos Salles n. 87, proximo do Instituto de Educação, tres quartos, duas salas e demais dependencias. Pode ser vista de 13 ás 17 horas, para mais informações pelo phone 28-6485. (T 974) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE por 300$ e taxas a casa n. 2 da villa á rua Licinio Cardoso, 223, 2 q., 2 s., cozinha com fogão a gaz, banheiro com aquecedor, quintal. Está aberta ou as chaves na casa V. (T 2565) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE em Nictheroy as casas da rua Dr. Geraldo Martins n. 163 e 5 de Julho n. 447, com todo o conforto, bondes e omnibus á porta, podem ser vistos a qualquer hora; tratar na rua São José ns. 108 e 110, loja. Rio. (T 2417) 33

VERANISTA. Icarahy. Aluga-se confortavel casa com ou sem mobilia. R. Joaquim Tavora, 150. Canto Rio. (T 4322) 33

Ilhas

ILHA GOVERNADOR — Verão. Casa familia, cede 1 ou 2 quartos internos com pensão a casal veranista. Praia Freguezia, 309. (T 2544) 34

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS PARA RENDA — Penha. Vendem-se os tres da rua Belisario Penna n. 320, em leilão pelo Palladio, dia 3 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 5145) 91

COMPRA-SE em Botafogo, predio moderno e confortavel em centro de terreno á base 150:000$ á vista. Propostas para Rubens, rua Buenos Aires n. 24, loja. (T 5240) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um 10x50, murado, zona esgotada, rua Nascimento Silva, trata-se tel. 27-1526. (T 6220) 91

APARTAMENTO. Vende-se magnifico, com garage no posto 6, facilita-se parte do pagamento. Rua Joaquim Nabuco, 48. (T 6258) 91

LARANJEIRAS — Compra-se casa para pequena familia de tratamento, com garage e jardim, em qualquer transversal. Trata-se pelo Telephone 27-8174, das 10 ás 12. (T 04511) 91

VENDEM-SE 2 optimos predios, construcção em cimento armado, servem para renda ou moradia do proprio, junto ou separadamente, rua 2 de Fevereiro, ns. 7 e 9, esta rua começa na Av. Amaro Cavalcante, serão vendidos em leilão pelo CESAR, terça-feira, 7 de fevereiro, ás 4 horas. (T 4520) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se á rua Santa Leocadia, com 10x23, por 38:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

MAGNIFICAS PROPRIEDADES A' VENDA

Predio de 7 pavimentos, construcção de Freire & Sodré, primorosamente acabado, com 28 apartamentos, 3 elevadores Otis, installações "Standard", na Avenida Atlantica, Posto 4, renda bruta: réis 230:000$000.

Grande avenida com 21 casas situadas perto do Centro, renda bruta: 75:600$000.

Predios de 2 pavimentos, bôa construcção perto do Centro, para residencia ou renda. Renda bruta: 4:800$000.

Os proprietarios são encontrados, das 14 ás 17 horas, na rua 1.º de Março, 110, 2.º andar. (T 04522) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BUNGALOW — Vendem-se dois, construcção em cimento armado, construidos a um anno, juntos ou separadamente, dando boa renda, em leilão, 7 de fevereiro, ás 4 horas da tarde em frente aos mesmos, á rua 2 de Fevereiro ns. 7 e 9. Eng.º do Dentro. (T 4518) 91

SAUDE — Rua Conselheiro Zacharias n. 118, será vendido por todo e qualquer preço em leilão, em virtude do proprietario se retirar para a Europa, o optimo predio acima com 5 quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal etc. Hoje, dia 31 ás 17 horas em frente ao mesmo, pelo Julio. (T 2534) 91

VENDEM-SE as casas rua Sampaio Vianna, 27 e 29. Preço 160 contos. Terreno 20x30, clima saluberrimo, nas proximidades Sanatorio Allemão. A casa 29 está vaga e será toda reformada. As casas renderão cerca de 1:300$000 mensaes. Chaves Armazem Leal. Trata-se tel. 27-2807. (T 4448) 91

SRS. CAPITALISTAS — Será vendido em leilão 2 importantes predios para renda sendo um com grande loja e outro para residencia á R. Bomfim, 378 e 380, junto ao campo do Vasco da Gama, quinta-feira, 2 de fevereiro ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar. Melhores informações á R. S. José, 63. (T 4519) 91

TERRENO — Cidade — Vende-se em rua de grande movimento, com 33x32, plano, por 450:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

TERRENO — Laranjeiras — Vende-se á rua Carlos de Campos, com 15x27, por 100:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

TERRENOS — Leblon — Vendem-se á Av. Bartholomeu Mitre e Aristides Spinola, com 12x30 e 12x29, por 50:000$ e 48:000$ respectivamente. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

TERRENO — Urca — Vende-se á rua Manoel Niobey, com 9,50x34, duas frentes, por 58:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

TERRENO — Rua Jardim Botanico — Vende-se com 11x28, por 55:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 4508) 91

RENDA — Vende-se uma casa de apartamentos na Gloria, renda annual 32 contos, construcção nova. Preço 250 contos. — Facilita-se a metade a juros 9 %. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 4504) 91

CENTRO
Vende-se predio á rua Lavradio. Bôa renda. 160 contos. — Tratar á rua Buenos Aires, 25 — 1.º. (T 04493) 91

CENTRO
Vende-se predio á rua Visconde Rio Branco, com grande area de terreno. 400 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 25 — 1.º. (T 04493) 91

Empregos diversos

PRECISA-SE de um garçon e um servente. Pensão Paulista. Avenida Princeza Isabel, 43, antiga Salvador Corrêa. Exige-se referencias. (T 2550) 55

Advogados

DESEMBARGADOR CARLOS XAVIER
ADVOGADO
Escriptorio — Rosario, 113 - 2º
FONE 43-3311 (T 6007) 62

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante. Tendo estudado longos annos na Grécia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (T 02535) 69

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7005. (T 2563) 69

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 4358) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1655. (T 04499) 72

Machinas diversas

PENHORES DE
Machinas Singer, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

HEMORROIDAS sem operação e sem dor nos casos indicados.
DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — As 16 horas (S 5788) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. AMBOS OS SEXOS
DR. PEDRO MAGALHAES — OURIVES Nº 5, 3.º — As 16 horas (S 57883) 80

DOENÇAS INTERNAS, ESP. NUTRIÇÃO
Estomago - Figado - Intestino
Novos meios diagnosticos e de tratamento das ulceras do estomago e do duodeno, sem operação, nos casos indicados. Azias, gazes, colites, diarrhéas e prisão de ventre. Asthma, Diabetes, Rheumatismo e Nevralgias. Moderna installação de physiotherapia. Ondas-Curtas — Intubação duodenal e Glandulas Internas.
DR. ERNESTO CARNEIRO
Pratica dos Hospitaes de Paris e Berlim.
Rua ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 5º andar — Diariamente das 14 ás 18 horas — Chamados a domicilio. Tel.: 22-8562. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa. Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. BELLO HORIZONTE. MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio e dos Drs. Mittermayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio. C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 3148. Informações no Rio — Mauricio Villela — R. S. Pedro, 90, 1º — Tel.: 43-6825. (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 1459) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Polluções. Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Canceros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (S 58816) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa nº 98. As 4 horas Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2293. (T 1678) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (S 57925) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Machinas diversas

Concertos de machinas para cozer e industriaes. Serviços rapidos e garantidos. Attende a domicilio — Telephone 42-6761 — Bemoreira — Rua da Conceição, 17 — officinas. (xxx) 78

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 150$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo. Teleph. 22-1312. (T 2503) 78

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (T 6286) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes, Ouvidor 68-2º. Tel. 23-3418. (T 6273) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º andar, das 10 ás 17 horas. (S 58791) 73

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Recebem-se em penhor. Rua Luiz de Camões, 42 — Bemoreira. (xxx) 73

QUER DINHEIRO ?
Tem apolices? Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42 — Compras, vendas á vista e á prestações mensaes a partir de 5$000 e penhores — casa bancaria. (xxx) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (T 2528) 73

Diversos

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo, e vende e aluga por preços menos 50 % que outras. Rua Senador Dantas, 75. (T 5092) 74

ALUGAM-SE ternos smocking, diner-jacket e vestidos e moveis e cortinas e tudo o que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas n. 75. (T 5093) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outras. A' rua Senador Dantas, 75. Phone: 22-3344. (T 5094) 74

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 27. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 2555) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Ouro e joias

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 2522) 76

Modas e bordados

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reforma desde 5$, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$. Faz fantazias. Rua Chile, 5, esquina S. José, tel. 42-1401. (T 2557) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos do seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5336. (T 2421) 81

CROCHET — Faz-se boinas prateadas para bailes, cintas modernas, atoalhados em ponto de cruz e outros trabalhos. Tel. 28-7977, rua São Christovão n. 603-A. (T 2538) 81

Moveis novos e uzados

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 5291) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 5291) 83

MOVEIS E OBJECTOS DE ARTE — Compra-se qualquer que seja a importancia como sejam: cristaes, objectos de arte, quadros, moveis em geral. Pagamento immediato com Paulo. Telephone: 22-4421. (T 6338) 83

DORMITORIOS — Desde 430$000, salas de jantar desde 500$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 06313) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 3559) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 4494) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000 — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (T 3148) 84

Professores

DANSAS
TUDO QUE PERTENCE A' DANSA
Modificação de dansas modernas de salão para familias. Aulas individuaes, diariamente. Praia de Botafogo, 412. Tel. 26-0350. (T 4471) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professora de francez, rua Ennes de Souza 64, sob., tel. 48-5727. (T 2095) 87

DAME Française — Enseigne son idiome par son propre systéme facile et rapide. S'adresser de 9 h. á midi. Phone 26-3905. (T 2533) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 130. Leblon. (T 2549) 87

FAZENDEIROS!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. —— Não exige dieta nem purgantes.
Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.
Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.
A. TORRES LIMA & Cia. — Rua Frei Caneca, 212. — Rio. (xxx)

CASA CINELANDIA

No genero, a maior e melhor casa do Brasil.
APPARICIO TORRES DE LIMA.
Vendas por Atacado e a Varejo de PURISSIMOS PERFUMES, das mais finas
ESSENCIAS
Artigos de bom gosto para presentes. — Cutelaria fina. E Perfumarias em Geral.
Peçam catalogos com formulas pelo Correio.
RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A
(Em frente ao Theatro Regina). — Telephone: 22-0820. (xxx)

SENHORA

Viva para o seculo. Modernise a sua hygiene intima com
PESSARIOS AMERICANOS
Uso pratico e seguro. Tubo com 12 pessarios, 6$000
Solicite amostras gratis a A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 — Rio. (xxx)

DIVIDAS

Nota promissoria, Duplicata, Contrato, Fiança, Alugueis, Cartas ou qualquer titulo de divida no Rio ou no Interior, advogado com representante nos Estados COMPRA ou effectua rapida cobrança. — CONSULTAS GRATIS. Rua do Ouvidor, 183 - 2º - Salas 204 e 205, Rio. Tel.: 42-7802. (T 06353)

Do fabricante para o consumidor
BOMBAS para uso domestico
Peçam informações
SARDI & SAUER
Largo do Machado, 27 — TELEPHONE: 25-2022 (xxx)

ESCRIPTORIOS

EM CENTRO BANCARIO
Alugam-se amplos andares, com divisões de madeira envidraçada. Proprios para Companhias ou grandes firmas.
Ver e tratar á Rua General Camara, 56 — 1.º andar — esquina da Rua da Quitanda. (xxx)

GRANDE TOMBOLA

DA "UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS"
Devidamente autorizada pelas autoridades competentes
30 valiosos premios no valor de 200 contos
3.500 premios de consolação
Acceitam-se Agentes idoneos para distribuição da Tombola nos Estados
Correspondencia e informações:
"UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS"
SERVIÇO DA TOMBOLA
CAIXA POSTAL 3.843
RIO DE JANEIRO (T 05242)

O GRANDE HOTEL DE ITAIPAVA, A 30 MINUTOS DE PETROPOLIS, AINDA TEM 30 QUARTOS E ALGUNS APARTAMENTOS VAGOS. (T 3527)

CASA PARA SANATORIO
Ampla, confortavel e com jardim, necessita-se para contrato longo. Propostas por carta, com indicações de hora, para visita, dirigida a J. R. Fernandes — Caixa Postal, 2316. (T 02561)

SABÃO DE MARSELHA (legitimo)
Vende-se em A. Vieira de Mattos — Rua General Camara nº 38. (T 524)

BEBAM CAFÉ GLOBO
— O MELHOR E O MAIS SABOROSO —
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

REFEIÇÕES A DOMICILIO
Botafogo — Urca e do Leme ao Leblon
CULINARIA CARIOCA
Phones 27-6098 e 27-9169 (T 5199)

VIVA A VIDA
O VIGOR E A JUVENTUDE VOLTARAM: ESPECIALISTA FORNECE GRATIS, CONSULTA PARA O TRATAMENTO DA *IMPOTENCIA* E DA FRIEZA SEXUAL EM AMBOS OS SEXOS. ESCREVA COM DETALHES PARA
C. POSTAL 1.638 — RIO (xxx)

Professores

CONCURSO DE DIPLOMATA
Curso de Francez Acham-se abertas as inscripções aos CURSOS do prof. M. VOISIN. Preparação para o Concurso de 1939 e curso preparatorio para 1940. *Resultados* 1938: Candidatos apresentados: 10; approvados: 10, com grão superior a 80. Praia do Russell, 164, aptº 9, 4º and. Tel. 25-3126. (T 4305) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só licções particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 445) 87

INGLEZ — Pratico a conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (T 5271) 87

LIÇÕES de allemão, inglez, hespanhol. Traducções. Pereira da Silva, 96, casa 8 — 25-3837. (T 6286) 87

COPIAS A' MACHINA — PREÇOS MODICOS — RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY. (T 02558) 87

PROFESSORA pratica, ensina a domicilio o curso primario a creanças e senhoras. Só attende chamados nos bairros de Copacabana, Botafogo e Cattete. Telephonar para 47-2130. (T 2545) 87

Vendedor para o Rio
Activo e bem relacionado na industria e com bons conhecimentos de electrotechnica como tambem de material electrico. Paga-se ordenado e commissão. Respostas só por escripto, indicando experiencia prévia, referencias, pretensões, etc. á Caixa Postal n.º 461. — RIO. (T 2429)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer
Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville, de Paris, com muitas referencias medicas, tem retratos de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem pernas inchadas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, neurasthenia sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de assistir a uma primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º, Tel. 22-5269. (T 3767)

Apartamento — URCA
Vendem-se, duas salas, tres quartos, dependencias, vista maravilhosa sobre a bahia, optimo acabamento, elevadores, varandas, 75 contos. (T 5235)

---

44) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

"Hér!... hér!..."

Mamm'Margarid, depois de ter abaixado a roca para annunciar o fim do combate, foi tratar do ferido, emquanto Joel disse ao desconhecido offerecendo-lhe o copo:

— Amigo hospede, tu beberás deste vinho velho ao triumpho de Julyan...

— Bebo ao triumpho de Julyan, e tambem á valorosa defesa de Armel! respondeu o estrangeiro; porque a coragem do vencido é egual á do vencedor... Tenho visto muitos combates! Mas nunca vi desenvolver tanta valentia e pericia!... Gloria á tua familia, Joel!... Gloria á tua tribu!...

— Em outro tempo, disse Joel, estes combates do banquete, tinham logar entre nós quasi todos os dias...; agora são raros, e substituidos pela luta; mas o combate ao sabre ressente-se mais do antigo gaulez.

Mamm'Margarid, depois de ter examinado o ferido, abanou por duas vezes a cabeça, emquanto Julyan amparava o amigo encostado á parede; uma das mulheres apressou-se em ir buscar uma caixa cheia de fios, de balsamo, e contendo um vazinho cheio de agua de visco.

O sangue corria a jorros da ferida de Armel: e estancando-o Mamm' Margarid deixou ver o pallido rosto e os olhos quasi cerrados do vencido.

— Irmão Armel, dizia-lhe Julyan com amizade e de joelhos ao pé delle, irmão Armel, não esmoreças por tão pouco... Nós combatemos valorosamente... O estrangeiro ha de lembrar-se sempre dos mancebos de Karnak, e da familia de Joel, o *brenn da tribu*.

Armel, cabisbaixo, e com a fronte coberta de suor frio, não parecia ouvir a voz do amigo. Mamm' Margarid abanou novamente a cabeça, mandou que trouxessem brasas deitando-lhe em cima a casca de visco pulverizada: um forte vapor se elevou nos ares, e fazendo-o aspirar a Armel, no fim de alguns instantes este abriu os olhos, olhou em redor de si como se acabasse de sair de um somno..., e disse afinal com voz debil:

— O anjo da morte chama por mim...; eu vou continuar a viver em outra parte...; Minha mãe e meu pae ficarão surprehendidos e contentes de me tornarem a ver tão cedo... E eu tambem ficarei satisfeito com a vista delles...

E accrescentou pezaroso:

"Entretanto, desejava ouvir as lindas historias do viajante...

— Pois que! Irmão Armel, replicou Julyan verdadeiramente surprehendido e penalizado, tu partirás tão cedo deste mundo? Divertiamo-nos tanto... Tinhamos jurado pela nossa fé de *saldunes* que nunca nos apartariamos um do outro...

— Tinhamos jurado isso um ao outro, é verdade Julyan, redarguiu debilmente Armel. Succedeu porém de outro modo...

Julyan encostou a fronte ás mãos e não respondeu coisa alguma.

Mamm' Margarid, experimentada na arte de tratar feridas, o que aprendera de uma druida sua parenta, collocou a mão no peito de Armel. Passados alguns instantes disse aos que estavam presentes, e que com Joel e o hospede, rodeavam o ferido:

— *Teutatés* chama Armel para o conduzir onde se acham os que nos anteciparam; não tardará pois em partir. Que os dentre nós outros que desejem encarregar Armel de recados para os sêres que nos precederam, e que elle vae encontrar em *outra parte*... não procurem demorar-se.

Então Mamm' Margarid, beijando na fronte o moribundo, disse-lhe:

"Tu darás a todos os da nossa familia o osculo de saudade e de esperança. Amanhã deitaremos as cartas que lhes dirigimos na tua fogueira.

— Dar-lhes-ei em vosso logar o osculo de saudade e de esperança, Mamm'Margarid, respondeu Armel com uma voz debil.

E accrescentou com ar sempre contrariado.

"Entretanto teria desejado ouvir as lindas historias do viajante.

Estas palavras pareceram fazer reflectir Julyan, que continuava a amparar a cabeça do amigo, e que o encarava com ar triste.

O pequeno Sylvest, filho de Gulhern, rapaz corado e de cabellos louros, que pegava na mão de sua mãe Hénory, adeantou-se um pouco, e dirigindo-se ao moribundo:

— Eu gostava muito do pequeno *Alanik;* disse elle, que se foi o anno passado... Tu lhe dirás que o pequeno Sylvest tem saudades delle, e abraçal-o-ás por mim, Armel.

Depois, largando a mão da mãe, o rapazinho beijou, com os seus labios infantis, a fronte já regelada do moribundo, o qual respondeu sorrindo:

— Por ti, pequeno Sylvest, eu abraçarei Alanik.

E Armel accrescentou mais:

"Entretanto, desejaria ouvir as lindas historias do viajante.

Um outro homem da familia de Joel, disse ao moribundo:

— Eu era amigo de *Houarné*, da tribu de *Morlec'h*, nossa vizinha. Morreu ha pouco tempo indefeso emquanto dormia. Tu lhe dirás, Armel, que *Daoulas*, seu assassino, foi descoberto, julgado e sentenciado pelos druidas de Karnak, e que o sacrificio delle terá logar em breve. Houarné ficará contente em saber do castigo de Daoulas, seu assassino.

Armel fez signal de que daria esta noticia a Houarné.

Rabouzigued, motor de tudo, não por maldade, mas pela intemperança da lingua, tambem se approximou para dar um recado áquelle que ia para *outra parte*... e disse-lhe:

— Tu sabes que na oitava lua deste anno, o velho Mark, que mora perto de Glen'han, adoeceu; o anjo da morte bem lhe dizia que se preparasse em breve para a partida. O velho Mark não estava prompto, porque desejava assistir ás bodas da filha de sua filha. E o velho Mark, não estando ainda prompto, cuidou de procurar alguem que quizesse ir em seu logar (o que devia satisfazer o anjo da morte), e perguntou ao druida, seu medico, se não sabia de um *substituto*. O druida respondeu-lhe que Gigel de Nouaren, da nossa tribu, passava por um homem serviçal, e que talvez elle quizesse partir em logar do velho Mark, a fim de o servir e para se tornar agradavel aos deuses, que se satisfazem com estes sacrificios. Gigel acceitou. O velho Mark fez-lhe presente de dez peças de prata, com *cabeça de cavallo*, que foram distribuidas por Gigel aos amigos antes da partida; depois, bebendo alegremente o ultimo copo, offereceu a cabeça ao cutello sagrado, aos sons das canções dos bardos. O anjo da morte acceitou a troca, porque o velho Mark viu casar a filha de sua filha e logra hoje boa saude...

— Queres partir em meu logar, Rabouzigued? perguntou o moribundo. Eu receio que já seja muito tarde...

— Não, não quero partir em teu logar, apressou-se em responder Rabouzigued. Peço-te sómente que entregues a Gigel estas tres peças de prata que eu lhe devia; não pude pagar-lhas mais cedo, e temia que elle viesse pedir-me este dinheiro, ao luar, debaixo da figura de um demonio.

E Rabouzigued, mettendo a mão no seu saquinho de pelle de cordeiro, pegou em tres peças de prata com cabeça de cavallo, que deitou no saiote de Armel.

— Eu entregarei as peças de prata a Gigel, disse o moribundo, de quem apenas se ouvia a voz.

E murmurou pela ultima vez ao ouvido de Julyan:

"Entretanto..., desejaria... muito... ouvir... as lindas historias... do ... viajante.

— Descansa, irmão Armel, respondeu-lhe em voz baixa Julyan. Eu vou ouvil-as esta noite para as conservar de memoria; nós juramos um ao outro, á fé de *saldunes*, que nunca nos apartariamos: irei viver comtigo *em outra parte*.

— Sim?... irás?... amanhã?... quando?...

— Amanhã, por Hesus... eu te juro, Armel, que eu irei.

E toda a familia, ouvindo a promessa de Julyan, olhou para elle agradecida. O ferido pareceu ainda mais satisfeito do que todos elles, e disse ao amigo com voz moribunda:

— Então, até breve, irmão Julyan..., e ouve attentamente..., a historia... Agora..., adeus..., adeus... todos da nossa tribu...

E Armel, agonizante, agitou as mãos para aquelles que o rodeavam.

E do mesmo modo que os parentes amigavelmente unidos pelos laços da familia, se apressam em redor de um delles no momento em que vae partir para uma longa viagem, no fim da qual deve encontrar pessoas queridas de todos, cada um apertava as mãos de Armel, e o encarregava de ternas palavras para os da familia ou da tribu que ia tornar a ver.

Quando Armel morreu, Joel cerrou as palpebras do seu parente, e mandou que o transportassem para ao pé do altar de pedras escuras, em cima do qual estava a caldeirinha de cobre, onde se via immergidas as sete astes de *visco*.

Depois cobriram-lhe o corpo com os ramos de carvalho, de que desguarneceram o altar, de sorte que, em logar do cadaver, não se via mais tarde senão um montão de verdura, junto do qual Julyan ficara assentado.

O chefe da familia, enchendo de vinho o copo, molhou os beiços, e disse apresentando-o ao estrangeiro:

"Que a viagem de Armel seja feliz, porque Armel foi sempre justo e bom; que elle atravesse, acompanhado de Teutatés, esses espaços e esses paizes maravilho-

(Continúa)

NO LIMIAR DA FOLIA

A inauguração, domingo, do barracão dos Fenianos

O banho á fantasia, no dia 5, na praia de Ramos

Tem o chronista bandeirante O. K. idéas proprias, das quaes divirjo lealmente, por vezes, por isso mesmo que os nossos temperamentos são differentes, eu, calmo e sereno, O. K., tempestuoso e explosivo.

Das minhas observações, entre vocês, cheguei a uma conclusão positiva: a chronica carnavalesca carioca só será respeitada, como deve ser, quando fôr constituida de homens brancos...

Dei uma gargalhada espectacular, fóra dos meus habitos. O. K. é o que se póde classificar ethnographicamente: "menos aryano, menos africano". Elle comprehendeu, intelligente:

— Tenho amigos no Tijuca, no Fluminense, no Flamengo, no Botafogo... Tenho idéa casinos, a bailes de gala... Ouço as criticas, observo os commentarios, visiumbro o disfarce dos sorrisos quando entram os "outros" e tambem quando "eu" entro... Ha, porém, uma differença: "eu" pago a entrada ou o convite e, por isto, fico anonymo... Os "outros", não. Soffrem a desvantagem da comparação com os chronistas brancos...

Ouça uma coisa, O. K.: você não conhece o Rigoletto, o Casquinha e outros optimos amigos e excellentes companheiros, aos quaes, como eu, haveria de preferir a muitos chronistas alvissimos...

O. K. concordou, mas continuou... — PILAR.

Realizou o Club dos Democraticos, domingo ultimo, outra excellente festa, tendo sido aos seus convidados servido, ao anoitecer, um optimo chá, saboreado, entre os presentes, como se fossem o que realmente são: uma grande familia, com os mesmos pontos de vista e a mesma solidariedade associativa.

Durante o transcurso do esplendido baile foi effectuada a cerimonia do baptismo do pavilhão do Grupo dos Independentes, endiabrados folliões filiados ao "Castello". A solennidade foi entrecortada de ambitos brindes, todos tendo em vista o engrandecimento cada vez maior do pavilhão alvi-negro.

A INAUGURAÇÃO DO BARRACÃO DOS FENIANOS

Teve logar, domingo passado, á tarde, a cerimonia festiva da inauguração do "barracão" em que o tradicional Club dos Fenianos vae confeccionar, sob a orientação artistica de Manoel de Faria, o prestito de terça-feira gorda.

Dando inicio á solennidade, a Sra. Cardoso Marinho, 1.ª em Santo Christo, usou da palavra o presidente Manoel da Cunha Junior, que, na ausencia do sr. Alfredo Pessoa, que iria presidir o facto, passou o martello e o prego symbolicos ao nosso companheiro Pilar Drumond, representando a imprensa e o Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.), afim de que este cordasse desse por inaugurado o "barracão".

Entornando bem no centro do barro em segundos o prego symbolico falou o nosso companheiro desejando ao tradicional Club dos Fenianos um futuro cheio de novas glorias e de outros triumphos.

Em seguida foi servida uma taça de champagne, rumando, depois, toda a numerosa assistencia para a séde da rua Evaristo da Veiga, onde teve logar uma fellissima festa, proseguindo o baile até á madrugada.

O BAILE DA A. A. BANCO DO BRASIL NO JOÃO CAETANO

As festas carnavalescas organizadas este anno pela querida associação dos funccionarios do Banco do Brasil constituem, os maiores successos alcançados pelo Carnaval carioca. Além das retumbantes batalhas de confetti que, todos os sabbados, são realizadas no pleno exito, está marcado para 4 de fevereiro o elegantissimo baile á fantasia que a esforçada directoria da A. A. B. B. offerece, aos seus consocios e sociedade carioca. Foi escolhido para esse fim o theatro João Caetano, que está recebendo uma luxuosa e artistica ornamentação para que a A. A. Banco do Brasil abra brilhantemente a temporada turistica a que se destina aquelle confortavel theatro.

Para o dia 11 de fevereiro está marcada outra esplendida batalha de confetti no amplo salão da séde social, á praça 15 de Novembro, dedicada aos Club Municipal, Club São Christovão e Colomy Club.

Na sexta-feira gorda, 17 de fevereiro, o Grupo dos 300 offerecerá o seu tradicional baile de gala, que se realizará tambem no João Caetano, o promette superar em brilho os de todos os outros annos.

Encerrando esse monumental programma, a A. A. B. B. apresentará a sua novidade do Carnaval de 1938, um elegante baile infantil no domingo de Carnaval, que constituirá um grande successo e a alegria de seus pequenos "fans". Valiosos premios serão sorteados entre as creanças que se apresentarem fantasiadas.

O CARNAVAL NO FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

As festas carnavalescas promovidas pelo Fluminense Football Club pódem inscrever-se entre os maiores successos alcançados por essa agremiação e já se integraram nas tradições da cidade como expressões magnificas da sua elegancia e do seu bom gosto.

O baile de sabbado ultimo — Uma noite no Tyrol — levou ao "Fluminense", verdadeira legião de socios, que se entregaram á agradavel tarefa de celebrar o reinado de Momo.

Assim, promette alcançar exito surprehendente a original festa humoristica "No tempo dos nossos avós", que está marcada para o proximo dia 4 de fevereiro, no magnifico salão do Gymnasio, e cujos preparativos continuam activamente sob a direcção do Departamento Social do tricolor. Todos se preparam para usar fantasias allusivas á época, o que dará mais brilho a essa recordação do Carnaval de antanho. Entretanto, são permittidas outras fantasias ou traje de passeio.

No esplendido programma de carnaval do Fluminense, além do grande baile á gala e da matinée infantil, figura a linda festa de alegria — jardineiras tricolores — a realizar-se no dia 11 de fevereiro, e que será alguma coisa de deslumbrante, a julgar pela sua originalidade e pelo vivo enthusiasmo que está despertando entre os socios. Traje: fantasias de jardineira e jardineiro ou traje de passeio.

O CARNAVAL NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club vae dar a nota no reinado de Momo. Para isso o elegante gremio alvi-rubro organizou um portentoso programma de festas carnavalescas para fevereiro, que vae, sem duvida, fazer intenso furor nesta sebastianopolis.

A abertura do sensacional programma se dará com uma formidavel folia, no dia 1º, a qual representará uma verdadeira affirmação do prestigio do querido club nos allucinantes prelios carnavalescos da cidade.

Dahi em deante o "Tijuca" não parará mais. Os seus clarins estrugirão até que S. M., Rei Momo se retire da cidade, com as suas algazarras, com os seus pandeiros e cuicas.

Domingo, 5, quarta-feira, 8, domingo, 12, serão levadas a effeito maravilhosas noites carnavalescas, as quaes estão sendo esperadas com intensa alegria e vibração pelos foliões tijucanos, porquanto ellas sempre se revestem do que ha de mais empolgante e sensacional.

Terça-feira, 14, ás 20 horas, será o desfile da tradicionalissima passeata tijucana, em automoveis, com clarins, fanfarras, "jazz-bands", conjuntos, e todos os instrumentos "gritantes" que fazem a delicia e a ventura do carioca nessas noites do encanto e sensação. De volta á séde, haverá uma renhida batalha de confetti e serpentinas que constituirá uma apotheose do reinado desse querido monarcha da farra. E', essa festa, o ultimo preparativo dos tijucanos para o deslumbrante baile de segunda-feira gorda, a festa maxima dos salões do Rio de Janeiro. O salão nobre e o gymnasio de sports ostentarão luxuosas e finas decorações alusivas por finos artistas. Tambem, a quadra n. 2, completamente assoalhada e ornamentada servirá para os cordões que serão puxados pelos foliões tijucanos na maior vibração de sua alma carnavalesca.

AS PROXIMAS FESTAS DO ORPHEÃO PORTUGUEZ

Com o maximo brilhantismo que a nossa imaginação não poderá descrever, deverão ser realizados os bailes do Carnaval nesta distincta sociedade, nos dias 12, 18 e 20 de fevereiro. A direcção da illuminação do confortavel sêde foram entregues a profissionaes competentes, dos quaes, como nos annos anteriores, esperamos trabalhos de verdadeiro assombro. Serão exigidos o traje completo de fantasias distinctas, reservando-se a commissão de porta vedar a entrada a quem julgar conveniente e ás fantasias de fracalhões, cacão, cigana, bahiana, pyjama, apache, gigolete, etc.

O CARNAVAL DOS ESTUDANTES

O Club Universitario do Rio de Janeiro, como vem fazendo ha quatro annos, fará realizar este anno mais um grandioso baile em homenagem á Sua Majestade Rei Momo I e Unico, que deverá chegar a esta cidade maravilhosa no proximo dia 9 de fevereiro, dia este em que os estudantes do C. U. R. J. levarão a effeito o seu monumental baile de gala. Além desta agradavel surpresa, tambem será escolhida entre as graciosas estudantes Nyrcinha Baptista, Neyde Martins, Alzirinha Camargo e Lourdinha Bittencourt a rainha que presidirá os destinos dos estudantes durante o anno de 1939. Dentre as quatro concorrentes, difficil se torna uma escolha, pois todas ellas possuem predicados dignos de uma "rainha". A grande procura de mesas e convites tem sido enorme, o que assegura antecipadamente um grande successo. O local escolhido para esse baile, irá receber uma decoração á altura dos seus frequentadores. Valiosa distribuição de premios será feita por Sua Majestade, Rei Momo I e Unico, que, para isto será especialmente convidado. A imprensa será convidada e, como tem acontecido em todos os bailes do C. U. R. J., não será esquecida, as mesas e convites que ainda restam, poderão ser procurados na séde do club, á avenida Almirante Barroso, 1, 3º andar, com qualquer director.

Tosse dos fumantes

O fumo dos cigarros irrita as mucosas das vias respiratorias, podendo originar uma bronchite, ou mais a miúdo tosses, que se tornam chronicas e são typicas em todos os fumantes.

Para supprimir a tosse existe o Xarope São João, que age como calmante e ao mesmo tempo annulla os effeitos irritantes do fumo. Xarope São João desinflamma a garganta e os bronchios.

Tomando ao deitar-se e ao levantar-se uma colher das de sopa do Xarope São João, V. S. não terá necessidade de abandonar o tão cobiçado cigarro.

O XAROPE SÃO JOÃO destina-se a curar-se as vias respiratorias e é mais agradavel do mundo para tomar.

(xxx)

As ordens de pagamento e requisições de creditos

O ministro da Fazenda delegou competencia ao secretario-chefe do seu gabinete, interino, sr. Gastão de Lima Chaves, para encaminhar ao Tribunal de Contas as ordens de pagamento e requisições de adeantamento e distribuição de creditos sujeitos a registro prévio do mesmo Tribunal, sem prejuizo da competencia delegada, nesta data, ao director da Despesa.

MAPPIN STORES

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

360, PRAIA BOTAFOGO, 360

Moveis e Tapeçarias Preços Excepcionaes

(13770)

VIDA CATHOLICA

31 de JANEIRO

S. PEDRO NOLASCO, C.

Ninguem tem mais amor do que aquelle que dá a vida pelos amigos. (J. C. em S. João, c. XV, 13.)

S. PEDRO NOLASCO foi toda a vida um modelo de caridade. Consagrou toda a fortuna, que possuia, ao resgate dos christãos captivos dos infieis. A Santissima Virgem appareceu-lhe, e mandou-o fundar uma Ordem, cujo fim principal devia ser exercer a caridade para com os captivos. S. Pedro Nolasco emprehendeu essa obra e deu á nova Ordem o nome de Ordem das Mercês. Morreu no dia de Natal de 1256.

Reflexões sobre a vida de São Pedro Nolasco

I. — O primeiro effeito da caridade do nosso Santo foi consagrar toda a fortuna ao allivio dos infelizes; é por aqui que devemos começar a imital-o. Que tenho feito até hoje para alliviar o proximo nas suas infelicidades? Que posso fazer? Pelo menos pedir a Deus por elle, se mais não posso, e soffrer com paciencia as imperfeições do proximo.

II. — O segundo effeito da caridade do Santo foi obrigar-se por voto a fazer o sacrificio da sua liberdade para resgate dos captivos, se tanto fosse necessario. Como ma obrigaria eu a perder a liberdade em favor do proximo, se lhe recuso até uma pequena moeda? E no emtanto quantos ha que gemem nos ferros da escravidão do peccado! Jesus pagou por mim, o que agora por eu de proximo lhe pedi — que devo. Visitemos os encarcerados, consolemos os afflictos, e procuremos não afligir pessoa alguma com palavras, ou com máo humor. A pessoa que desgraçarmos é mais querida a Jesus Christo do que o mundo inteiro.

III. — O fim principal deste illustre fundador foi arrancar á condemnação eterna as almas dos christãos, que o isolamento do Deus do seu captiveiro convidava á apostasia; quanta alma, santo, que perdem, não ha, em nosso tempo, o corpo e a alma destes infelizes. E melhor caridade, que por este meio trabalhar para a salvação das almas; não podendo nunca recolher propicia, porque todas ellas são preciosas.

ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

Horas Santas todos os Domingos

Por determinação do cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, terão logar das 4 ás 5 horas da tarde, as Horas Santas Eucharisticas das parochias, no Templo da Adoração Perpetua, cada domingo do corrente anno.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

Realiza-se no proximo dia 2 de fevereiro, a festa de Nossa Senhora da Candelaria que, segundo o revmo. vigario e á Irmandade da Egreja da Candelaria, será este anno um cunho solemnissimo.

As 8 e 9 horas serão celebradas missas festivas com communhão geral da Venerável Irmandade e dos parochianos em geral.

As 11 horas, missa solemne, pregando ao Evangelho o revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da matriz.

As 8 horas da noite, durante solenne Te-Deum, em acção de graças, assumirá o pulpito o revmo. monsenhor dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia de São José. Antes do Te-Deum, o senhor Irmandade fará a leitura da nominata dos Irmãos eleitos para gerirem os destinos da N. S. da Candelaria durante o anno de 1939-1940. Precedendo á missa solemne, haverá a tradicional Benção da Cêra a ser distribuida pelos fieis e Procissão das Candeias.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito: Capitão Joaquim Portinho, do 6º R. C. I., por ter de seguir destino, amanhã, 1 de fevereiro;

Primeiros tenentes — Gilberto Pequena de Vasconcellos, do 6º R. C. I., por terem de seguir destino amanhã, 1 de fevereiro; Armindo Sabino Ribeiro, do 11º R. C. I., por ter sido transferido do Q. S. para o Q. O., sendo classificado na citada unidade; Welt Durães Ribeiro, da 3ª B. I. A. C., por terminação de transito, pelo de ter de seguir destino.

Por outros motivos: Coronel Francisco Gil Castello Branco, do Q. S. de Cav., por ter vindo de Castro afim de assumir o cargo de chefe do E. M. do 1º G. R. M.;

Tenente coronel Granville Bellerofonte de Lima, do 24º B. C., por ter de seguir destino;

Capitães — Hugo de Faria, da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito, em virtude de haver regressado de São João d'El-Rey e ter effectuar matricula na Escola das Armas; Osmundo de Almeida Vieira e Lucio Guimarães, do 6º R. C. I., Antonio Gonzaga Freire, do 11º R. C. I., Jaul Pires de Castro, do 5º R. C. I., e Newton Maciel dos Santos, do 2º R. C. D., por haverem regressado do Ministerio do Exterior, para que depois terem effectuado a matricula na Escola das Armas; Nelson Rodrigues de Souza Ribeiro, do 1º R. C. I., por ter regressado do Ministerio da Fazenda. Para o C. O., por regressado de Curitiba, aonde foi para tratamento de saude, em disposição do Tribunal; Alvaro Tavares Silva, do 1º R. C. I., por ter regressado de São Paulo; Carlos Kautz, do 2º Regimento, para onde tinha ido em viagem de tratamento de saude; Hygino Nascimento, para o 2º R. C. I., por ter de seguir destino; Antonio de Oliveira, do 1º G. O., por ter seguido de Seguro, onde tinha ido em objecto de serviço.

Primeiros tenentes — Eduardo Mariano, da Paraná, por ter sido transferido para o Exterior, Nulo do Mocambique, dia 1º ...

POSSE DE JUIZES MILITARES

Prestaram compromisso e tomaram posse do cargo de juizes militares, para o qual foram sorteados recentemente, o coronel Evaristo Marques da Silva e capitães Humberto Salles de Moura e José Corrêa de Mello.

Esses officiaes fazem parte do Conselho de Justiça da 3ª Auditoria, sorteado especialmente para proceder a julgamento, á revelia, do tenente Annibal de Freitas Ramagem, accusado de ter desviado, em 1930, a columna "Maranhão" um automovel marca "Chevrolet", vendido pela importancia de tres contos a Dionysio Soares Filho.

No proximo dia 9 de fevereiro o Conselho de Justiça deverá iniciar os seus trabalhos.

CONCURSO DE METEOROLOGISTA

Será effectuada amanhã, quarta-feira, ás 2 horas da tarde, no Collegio Pedro II, a prova de inglez do concurso de meteorologista, mandado realizar pelo D.A.S.P. para preenchimento de vagas nos Ministerios da Agricultura e Viação.

Deverão se submetter a essa prova os candidatos Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Manoel Ilené da Silva Leal, Darcy da Costa Muller, de Campos e Ricardo Greenhalgh Barretto Filho.

Tambem está sendo chamado amanhã ás 5 horas da tarde afim de prestar a prova de allemão, no mesmo local, o candidato Flavio Sacramento, inscripto no concurso de calculista.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem, o presidente mandou que o secretario désse ao Tribunal conhecimento do seguinte: o Supremo Tribunal Militar realizou no anno de 1938 122 sessões.

Julgou 910 appellações; 73 embargos; 429 recursos criminaes; 27 recursos de alistamento militar; 5 conflictos de jurisdicção; 1 recurso de livramento condicional e 33 revisões criminaes.

Na secção de habeas-corpus foram julgados 1.319 pedidos e 1 mandado de segurança.

Na secção administrativa emittiu parecer em 21 consultas, sendo 15 do Exercito e 6 da Marinha; decidiu 756 processos de medalha, sendo 634 do Exercito e 122 da Marinha; organizou a lista de antiguidade de auditores; 23 processos de correições parciaes; 21 consultas, 8 inqueritos; 7 petições; 4 representações e 1 relatorio.

Ao todo o Tribunal proferiu 3.658 decisões.

Em comparação ao anno de 1937, no movimento geral de processos judiciarios e administrativos, o Tribunal proferiu a mais: 852 decisões.

A presidencia expediu 375 officios e lavrou 35 portarias.

A secretaria expediu 2.811 officios, tendo sido lavradas 66 certidões que renderam, em sellos 1:012$500.

O MOVIMENTO DA PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA MILITAR

A Procuradoria Geral da Justiça Militar, durante o anno de 1938, teve o seguinte movimento: pareceres escriptos, 867; pareceres orais, 122; consultas respondidas, 23; portarias expedidas, 35; telegrammas expedidos, 104; telegrammas recebidos, 88; officios expedidos, 397; officios recebidos, 145; termos lavrados, 12; avisos recebidos, 28, e requerimentos entrados, 10.

As Associações de Imprensa dos Estados e a A. B. I.

Ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o presidente da Associação de Imprensa Periodica Paulista enviou o seguinte officio:

"Prezado confrade. O art. 8º do decreto n. 24.673, de 12 de julho de 1934, que concedeu a essa Associação, sob sua digna presidencia, um auxilio para a construcção da "Casa dos Jornalistas", estabeleceu que nesta será reservado um dos andares para uso das Associações de Imprensa dos Estados da União.

Assim sendo, vimos solicitar da sua bôa attenção para com as associações congeneres e em espirito de equidade, que a Associação de Imprensa Periodica Paulista, da qual, é, o socio benemerito, sejam reservadas duas salas para que nellas funccione a nossa succursal no Rio de Janeiro. Installada ha tempo com escriptorio em elevada matricula de socios. Na absoluta certeza de sermos attendidos, enviamos-lhe nossos protestos de melhor estima e consideração. — Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, presidente."

CONCURSO DE ESCRIPTURARIO

Deverão comparecer hoje, terça-feira, no Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Edificio da Imprensa Nacional, á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de escripturario do quadro unico do Ministerio:

As 11 horas — Celio Soucassau Noronha, Floriano Segala Filho, Walter Miranda Rocha, Adelmo Ribeiro da Cunha, Helio Santos de Gomensoro Cybrão, Fernando Carvalho, Geraldo Odemo Megalhães, Cyro Carvalho Santos, Josias Isidoro de Mendonça, Octacilio Pereira Salvado, Aldino dos Reis, Paulo Oliveira, Arnaldo Pinto Brandão, Joaquim Amaranto Cotenolly, Halley Almeida, Antonio Cesar Carneiro, José Lima de Carvalho, Octacilio Landin Souza, Gabriel Ventura da Silva, Antonio Valadares de Mouza, Mario Quintes Guimarães, Vasco Bergamini.

A 1 hora da tarde — Ivo Nascimento, Claudio Branco, Castelo Rinelli de Almeida, José Rodrigues Batalha Mattos, Alpheu Duarte Coutinho, Jorge Gomes Pereira, Sebastião Niger de Paiva, Pericles Gurjão Pinheiro, Newton Pequeno Vaz, José Oliveira, Leovegildo Paes, Nestor Netto, Paulo Terreira, Luiz de Almeida, Thomaz Albuquerque Camara, Antonio Barbosa, Pedro da Silva Souza, José Ricardo Peixoto, Paulo da Rocha Ferreira, Alcides Hermes Carlos de Oliveira, Onofre Garcia Costa, Sylmar Ludolf, Joaquim Ferreira da Silva, Jorge da Silva Nery, Pedro Vinhas de Castro, Octaviano Massa, Gomes Peçanha, Newton de Abreu, Olegario Mattinas, Washington Leonardo Bhering.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento de candidatos, importará na sua exclusão do concurso.

Caldas, do 8º R. A. M., por ter regressado do Norte, para Pouso Alegre; Jonathas Filho, do 1º B. C., por ter seguido para ser mandado; G. E. D. A. E., por ter de regressar de sua viagem; Grupo e ter de recolher-se a sua unidade; Helio Nunes, do 8º G. A. Dorso, por conclusão de férias e ter de recolher-se ás 5 horas da tarde; Almir Cavalcanti, do 1º B. C., por ter regressado de Santa Maria afim de tratamento de saude; Tenentes — Pedro Bandeira de Queiroz, do 1º R. C., por ter regressado da sua unidade; José Amaro de Lima; José Galvão, do 1º G. O., por ter seguido de Santa Maria, tendo sido em serviço de licença; Milton Cruz, do 8º R. C. I., por ter de regressar á sua unidade;

Aspirante a official Isacyr Telles Ribeiro, do 8º R. C. I., por ter de seguir destino e ainda o capitão Mauro Duarte Nunes, do 8º R. A., por ter sido aprovado.

Actos assignados pelo director da D. P. A.

O general Newton Cavalcanti assignou hontem os seguintes actos: transferindo: do Q. O. para o Q. S., o capitão Milton Fernandes de Mello; do 3.º para o 1.º R. I., o capitão Levi Doval Henriques; do 5.º para o 12.º R. C. I., o 1.º tenente Cid Pinheiro Barroso e deste regimento para aquelle, o 1.º tenente Horacio Oliveira Garrastazu'; do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 11.º R.C.I., o capitão Valerio Gomes Lacerda; classificando no 24.º B. C., o capitão Edgard Villela; e tornando sem effeito a transferencia do capitão Mosino Moreira Lima, do 2.º R. I. para o 28.º B. C.

Novos Syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

"Syndicato dos Operarios Calafates e Carpinteiros Navaes, de Santarém, Estado do Pará; Syndicato dos Commerciarios de Santarem, no Estado do Pará; Syndicato dos Operarios e Trabalhadores em Construcção Civil, de Santarém, Pará; Syndicato dos Commerciarios de Alemquer, Pará; Syndicato dos Empregados em Cinemas e Casas de Diversões de Belém, Pará; Syndicato dos Empregados e Trabalhadores em Hospitaes, Casas de Saude e Similares de Belém, Pará; Syndicato dos Empregados nos Serviços Hydrotherapicos, Mecanotherapicos de Enfermagem e Annexos de Poços de Caldas, Minas; Syndicato dos Panificadores e Classes Annexas de Uruguayana, Rio Grande do Sul, e Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Pelotas, Rio Grande do Sul.

Os Estados pelo telegrapho

SÃO PAULO

ENTRARA' EM JULGAMENTO

São Paulo, 30 (Havas) — Entrará hoje em julgamento perante o jury o réo Arias de Oliveira, accusado do crime occorrido no Restaurant Chinez, no Carnaval do anno passado, nesta capital.

Está encarregado da accusação o promotor publico sr. Raphael Pirajá e o réo será defendido pelo advogado Paulo Lauro.

VIOLENTO ENCONTRO

São Paulo, 30 (Havas) — Hontem, ás 19 horas, registrou-se um violento encontro entre um bonde e um omnibus, ficando feridas diversas pessoas.

AREA CONSTRUIDA EM SÃO PAULO

São Paulo, 30 (A. N.) — Dados estatisticos publicados pela Prefeitura de São Paulo revelam que em 1937 a área construida estava distribuida da seguinte fórma: primeiro pavimento 691.603 metros quadrados; segundo pavimento 244.367 metros quadrados; terceiro pavimento 26.203 m. quadrados; 4.32.744 m. quadrados; cinco andares 9.596 metros quadrados; sexto pavimento 8.396 m. q.; 7 pavimentos, 8.810 m. q.; 8 pavimentos, 4.565 m. q.; e de 11 até 15 pavimentos, a área foi de respectivamente 4.468, 1.808, 555 e 70, metros quadrados.

O predio mais alto, construido nesse periodo é o de 15 pavimentos.

Quanto ao anno de 1938 verificou-se que, no primeiro semestre a área coberta em primeiro pavimento foi de 299.406 metros quadrados; em segundo pavimento, 49.700 metros quadrados; em terceiro pavimento 10.210 metros quadrados; em quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e nono pavimentos, respectivamente, 7.677 6.854, 5.955, 4.853, 4.395 e 8.127 metros quadrados. A superficie coberta do decimo ao decimo setimo pavimento, inclusive foi de respectivamente, 2.860, 1.725, 989, 848, 848, 348, 160 metros quadrados.

Cotejando-se esses dados com os dos annos anteriores, observa-se que somente em 1933 á área construida no primeiro semestre de 1938 se egualava apresentando os outros annos indices inferiores.

RIO GRANDE DO SUL

ESPERADO O GENERAL GÓES MONTEIRO

Porto Alegre, 29 (Havas) — Noticia-se que dentro de breves dias chegará a Alegrete o general Góes Monteiro, que fará uma estação de repouso na fazenda Moinhos de Vento, de propriedade do seu sogro, o sr. Manoel Bica de Freitas.

A EXTENSÃO DO TRACHOMA

Porto Alegre, 29 (Havas) — O professor Cardoso Fontes seguiu para Caxias afim de conhecer a extensão do trachoma na região colonial. Daquella cidade, o professor Cardoso Fontes visitará outros centros da região com o mesmo objectivo.

CHAMADO AO RIO

Porto Alegre, 29 (Havas) — O general Joaquim Andrade, commandante da Região Militar, com séde nesta capital, foi chamado ao Rio. Ao que se affirma, o general Joaquim Andrade irá inspeccionar um grupo de regiões militares.

REGRESSO DO INTERVENTOR

Porto Alegre, 29 (Havas) — O coronel Cordeiro de Farias, interventor federal, regressará de Santa Catharina, onde se encontra fazendo uma estação de repouso, na proxima terça-feira.

FALTAM SELLOS

Porto Alegre, 29 (Havas) — O commercio local queixa-se da falta de sellos principalmente dos de Saude e Educação, pois muitas contas não podem ser recebidas devido á falta que se vem fazendo sentir.

PARA MENORES ABANDONADOS

Porto Alegre, 29 (Havas) — O juiz de direito de Dom Pedrito pediu ao interventor federal a creação de um patronato agricola para menores abandonados naquella cidade. O pedido foi encaminhado ao secretario do interior.

COMMERCIO DE ENTORPECENTES

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Como já adiantámos o Departamento Estadual de Saude, está tomando serias providencias relativas ao commercio de intorpecentes ,pondo em pratica medidas que visam regulamentar o citado commercio, de accordo com recente codigo sanitario do Estado.

Conseguimos novos detalhes em torno desse assumpto, apurando que ao contrario do que vinha sendo feito, todo receituario deve vir das pharmacias para o Departamento Estadual de Saude, com o nome do doente, residencia e em certos casos, até o diagnostico da molestia.

Semanalmente, o pharmaceutico remetterá para a secção de fiscalização do Departamento de Saude, um completo relatorio do movimento do estabelecimento, juntamente com o receituario.

SEMANA INGLEZA

Porto Alegre, 30 (A. N.) — O commercio varejista local adoptou, a cerca de um mez, o fechamento sabbado, ao meio-dia, iniciando assim o chamado "sabbado da semana ingleza". Notadamente na zona central da cidade ,o movimento tomou grande incremento. Entretanto uma grande parte desse mesmo commercio não concordou com a medida, funccionando normalmente até á noite. O facto originou celeuma, tendo agora os empregados das referidas casas que não querem fechar áquella hora, appellado para as autoridades municipaes, para que interfiram no assumpto.

Terlam descoberto um methodo para fazer cessar as hemorrhagias

Ottawa, 29 (U. P.) — Quatro professores da Universidade desta cidade annunciaram a descoberta de um methodo para fazer cessar hemorrhagias durante operações cirurgicas ou em consequencia de ferimentos, o qual consiste em pulverisar a parte affecta com uma solução de thrombina extrahida de sangue de boi e acidos.

As experiencias, até agora, têm sido feitas sómente com animaes, empregando-se um perfumador commum, conseguindo-se sustar hemorrhagias excessivas quasi que instantaneamente. Um dessas medicos, o dr. Harry Smith, prevê que o novo methodo será muito util no tratamento da hemophilia.

Nomeados collaboradores da Missão Naval

O ministro da Marinha communicou ao director do Pessoal da Armada haver resolvido designar os officiaes abaixo, para servirem como collaboradores da Missão Naval Americana: capitão de fragata Q. M. Leonel Santa Cruz de Aragão, official de machinas; capitão-tenente aviador naval Carlos Huet de Oliveira Sampaio, official aviador ;capitão-tenente engenheiro naval Carlos Almeida da Silva, official engenheiro naval, e os capitães da corveta Augusto Pereira e Carlos Penna Botto, aquelle como official de armamento e este ultimo como collaborador.

Duas novas Juntas de Conciliação e Julgamento

A União Geral de Syndicatos de Empregados do Districto Federal officiou ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, apresentando os agradecimentos dos trabalhadores brasileiros por motivo da creação das 4ª e 5ª Juntas de Conciliação e Julgamento.

A semelhança com o fardamento em uso na Marinha

O ministro da Fazenda mandou solicitar providencias ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, no sentido de serem apresentadas, com urgencia, suggestões sobre a mudança de fardamento do pessoal das Alfandegas de modo a desapparecer a semelhança que ha entre esse fardamento e o usado na Marinha de guerra.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar o papel particular os seguintes preços:

		A 90 d/v
Libra	—	80$720
Dollar	—	17$270
		A' vista
Libra	—	80$920
Dollar	—	17$300
Escudo	—	$730
Franco	—	$455
Verrechnungsmark	—	6$300
Peso argentino	—	3$970
Peso uruguayo	—	6$350
Lira	—	$890
		Cabo
Libra	—	81$020
Dollar	—	17$320
		A 30 dias
Franco	—	$440
		A 60 dias
Franco	—	$430

O Banco do Brasil, para deposito, nos termos 3 % do decreto 97, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
S/Londres	—	85$020
" Nova York	—	18$300
" Paris	—	$500
" Hollanda	—	10$000
" Allemanha (compensação)	—	6$200
" Buenos Aires	—	4$100
" Suissa	—	4$200
" Italia	—	$970
" Portugal	—	$800
" Slovaquia	—	$640
" Suecia	—	4$500
" Belgica	—	3$100
" Montevidéo	—	6$950

PARA FECHAMENTO

		A' vista
S/Londres	—	82$020
" Nova York	—	17$700
" Paris	—	$469
" Hollanda	—	9$541
" Allemanha (compensação)	—	6$000
" Buenos Aires	—	4$270
" Suissa	—	4$013
" Italia	—	$935
" Portugal	—	$734
" Slovaquia	—	$620
" Suecia	—	4$300
" Montevidéo	—	6$750
" Belgica	—	3$007

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$300
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$830 a	4$910
Allemanha:		
Reichmark	7$120 e	7$140
Reisemark	—	3$500

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	26.962,730
De 1 a 28	371.606,008
Até o dia 29	398.569,347

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil, adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu pelo legal nos valores approximados seguintes:

Libras	169$870
Dollar	34$800
Francos	0$728

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliada no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 28

Londres	—	82$004
Paris	—	$478
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$574
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$000
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$943
Italia	—	$930
Portugal	—	$806
Belgica (belga)	—	3$150
Belgica (papel)	—	—
Suissa	—	4$013
Hespanha	—	—
Nova York	—	17$950
Montevidéo	—	—
Suecia	—	—
Hollanda	—	—
Dinamarca	—	—
Noruega	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Buenos Aires	—	8$081
Canadá	—	17$600
Polonia	—	—
Japão	—	5$000

MOEDAS

Dia 28

		Venda
Escudo	—	$000
Dollar americano	—	19$031
Libra esterlina	—	093$725
Franco francez	—	$500
Lira	—	$970
Franco belga	—	$051
Peso argentino	—	4$558
Peso uruguayo	—	7$476
Corôa sueca	—	4$080
Franco suisso	—	4$500
Lei	—	$097

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 30.

Libra, deposito	85$020
Libra, compra	80$720
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.78	$ 4.67.03
Paris á vista por £	F. 177.00	F. 176.98
Genova á vista por £	L. 88.88	L. 88.87
Berlim á vista por £	M. 11.65 1/4	M. 11.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.71 3/4	Fl. 8.72
Berna á vista por £	F. 20.72	F. 20.72
Bruxellas á vista por £	B. 27.65 3/4	B. 27.65 1/2
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.67.70	$ 4.67.62
Paris á vista por £	F. 177.01	F. 176.98
Genova á vista por £	L. 88.91	L. 88.87
Berlim á vista por £	M. 11.66	M. 11.65
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70 3/4	Fl. 8.72
Berna á vista por £	F. 20.71 3/4	F. 20.72
Bruxellas á vista por £	B. 27.66 1/2	B. 27.65 1/2
Lisbôa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 7/8	$ 4.67 1/2
Paris tel. por F	c 2.64 1/4	c 2.64 1/8
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P		
Amsterdam tel. por F	c 53.63	c 53.74
Berna tel. por F	c 22.58	c 22.57 1/2
Bruxellas tel. por F	c 16.91	c 16.91
Berlim tel. por M	c 40.15	c 40.13

NOVA YORK, 30.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.67 11/16	$ 4.67 7/8
Paris tel. por F	c 2.64 1/4	c 2.64 1/4
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por F	c 53.72	c 53.63
Berna tel. por F	c 22.58	c 22.58
Bruxellas tel. por F	c 16.91	c 16.91
Berlim tel. por M	c 40.10	c 40.15

PARIS, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por F	F. 38.95	F. 38.55
Londres á vista por £	F. 176.01	F. 175.99
Italia á vista por 100 F	F. 190.15	F. 190.20

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 30.
TAXAS DE DESCONTOS:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.64 1/2	F. 27.65 1/2
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.80	L. 88.85
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.20	L. 50.20
Lisbôa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	17.0.0	17.0.0
Novo Funding, 1914	14.0.0	14.0.0
Conversão, 1910, 4 %	6.10.0	6.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	7.0.0	7.0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos B)	11.5.0	11.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 5 %	23.0.0	23.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 5 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	5.0.0	5.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref	10.0.0	10.0.0
Titulos Diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	8.25	8.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.1.9	0.2.1 1/2
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias	37.0.0	37.15.0
Ocean Coal & Wilsons, Ltd.	0.2.0	0.1.10 1/2
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.3	1.8.3
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % 1935	8.0.0	8.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16.6	2.16.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12.3	0.12.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.16.6	0.16.6
São Paulo Railway C., Ltd.	23.0.0	23.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	93.0.0	93.0.0
Titulos Estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannica, 3 1/2 % 1927/47	98.5.6	98.10.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	68.12.6	69.0.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1939.
Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.926	
Do Rio	1.347	3.273
Pela Maritima:		
De São Paulo	1.469	
De Minas	2.583	
Do Rio	200	4.252
Cabotagem:		
De Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	—	
Regul. Est. Minas Geraes	314	
Regulador Espirito Santense	—	314
Total		7.839
Idem o anno passado		12.179
Desde 1 do mez		184.350
Média		6.583
Desde 1 de julho		1.909.378
Média		9.475
Idem o anno passado		1.266.264
Café revertido no stock desde 1 de julho		208.977

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Belém	31	Condor	—	

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da	Sh.	Destino
Recife	30	Panair	31	Porto Alegre
Buenos Aires	30	Pan Americ Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte

MEZ DE JANEIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Avião da:	Sh.	Destino
Norte e Europa	31	Air France	1	Sul, Prata, Chile

Fechamento das malas: Todas as terças-feiras, para o Sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile. Todos os sabbados, para o Norte do Brasil, Africa, Europa e Asia.

Na agencia da cia., até ás 6 horas da tarde. No Correio Geral, até ás 9 horas da noite.

Registrados, nos Correios do centro da cidade, até ás 6 horas da tarde.

EMBARQUES

Cabotagem	1.040
Europa	16.725
Africa	1.895
America do Sul	—
Asia	—
America do Norte	—
Total	19.660

Idem o anno passado	870
Desde 1 do mez	179.020
Desde 1 de julho	1.704.508
Idem o anno passado	1.164.339
Stock em 27 do corrente mez	674.175
Consumo do dia 27 do corrente mez	500
Revertido ao mercado	—
Café dondo	—
Café bonificação	—
Existencia em 28 do corrente mez	673.675
Idem o anno passado	693.301
Pauta (cafés communs)	1$800
Cafés S. Minas	2$100

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição calma, sem modificação nos preços e com procura destituida de interesse.

Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.002 saccas e á tarde de 504 ditas, ao preço de 13$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$700

SANTOS, 30.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$200; anterior, 20$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 30.693 saccas; anterior, 39.655 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas: hoje, 48.143 saccas; anterior, 30.655 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem, por embarque: 2.522.503 saccas; anterior, 2.500.827 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	8.254
Para os Estados Unidos	67.261
Total	75.515

S. PAULO, 30.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	9.000	8.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	12.000	15.000
Total	21.000	23.000

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.20	4.17
Café para entrega em maio	—	4.21
Café para entrega em junho	—	4.23
Café para entrega em setembro	—	4.24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.20	4.17
Café para entrega em maio	4.24	4.21
Café para entrega em junho	4.26	4.23
Café para entrega em setembro	4.27	4.24
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

HAVRE, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	224 3/4	224 1/4
Café para entrega em maio	221 3/4	220 1/2
Café para entrega em setembro	221 3/4	220 1/4
Café para entrega em dezembro	221	219 1/2
Vendas	2.000	9.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 a 1 1/2 franco.

HAVRE, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	225 1/4	224 1/2
Café para entrega em maio	221 3/4	220 1/2
Café para entrega em setembro	221 1/4	220 1/4
Café para entrega em dezembro	220 1/2	219 1/4
Vendas	7.000	9.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/4 de franco.

LONDRES, 30.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/8	31/8
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/6	21/9

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, sem procura de maior monta e com o branco crystal accusando pequena alta nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	100.702

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Campos	1.600
De Sergipe	200
De Pernambuco	2.600
Total	4.400
Desde 1 do mez	188.282
Saidas	13.023
Desde 1 do mez	158.003
Stock actual	92.079

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demeraras	52$000 a 54$000
Mascavo (regular)	38$000 a 80$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 30.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.

Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	41.700	14.600
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.641.000	3.599.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	3.100	—
Para o porto de Santos	19.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.570.700	1.551.100

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.82	1.81
Assucar para entrega em maio	1.90	1.89
Assucar para entrega em julho	1.94	1.92
Assucar para entrega em setembro	1.98	1.96

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.81	1.82
Assucar para entrega em maio	1.89	1.90
Assucar para entrega em julho	1.93	1.94
Assucar para entrega em setembro	1.96	1.98

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	6/2 1/2	6/2 1/4
Assucar para entrega em março	6/3	6/2 3/4
Assucar para entrega em maio	6/2 3/4	6/2 1/2
Assucar para entrega em agosto	6/2 3/4	6/2 1/2

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.465

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
Da Parahyba	437
De Santos	89
Total	526
Desde 1 do mez	12.395
Saidas	543
Desde 1 do mez	9.627
Stock actual	10.468

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	36$000 a 37$000

S. PAULO, 30.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	44$700	45$700
Algodão para entrega em fevereiro	45$000	—
Algodão para entrega em março	—	45$500
Algodão para entrega em abril	42$700	43$700
Algodão para entrega em maio	41$800	42$500
Algodão para entrega em junho	42$000	—
Algodão para entrega em julho	42$000	42$300
Algodão para entrega em agosto	41$500	—
Algodão para entrega em setembro	41$500	—

Vendas, não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 30.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	44$800	45$700
Algodão para entrega em fevereiro	44$000	45$500
Algodão para entrega em março	—	45$000
Algodão para entrega em abril	—	43$300
Algodão para entrega em maio	41$700	42$500
Algodão para entrega em junho	41$800	42$200
Algodão para entrega em julho	41$800	42$200
Algodão para entrega em agosto	41$500	—
Algodão para entrega em setembro	41$000	—

Vendas: 1.000 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

S. PAULO, 30.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	48$000 a 49$000
Typo 5	47$000 a 48$000
Typo 6	46$000 a 47$000

RECIFE, 30.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	45$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.600	3.700
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	177.800	176.200
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	95.100	94.000

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 30.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.88	4.87
Pernambuco Fair	4.53	4.52
Maceió Fair	4.53	4.52
Universal Standards, 1935	5.13	5.12
American Futures, para março	4.78	4.76
American Futures, para maio	4.75	4.73
American Futures, para julho	4.65	4.63
American Futures, para outubro	4.50	4.47

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto. Disponivel americano, alta de 1 ponto. Termo americano, alta de 2 a 3 pontos.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

LIVERPOOL, 30.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	4.78	4.76
American Futures, para maio	4.73	4.73
American Futures, para julho	4.65	4.63
American Futures, para outubro	4.52	4.47

Mercado — Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 5 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.00	8.98
American Futures, para maio	8.40	8.08
American Futures, para março	8.10	8.10
American Futures, para julho	7.81	7.80
American Futures, para outubro	7.42	7.39

Mercado — Careceram de importancia as variações verificadas durante o dia.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.36	8.40
American Futures, para maio	8.08	8.10
American Futures, para julho	7.77	7.81
American Futures, para outubro	7.41	7.42

Mercado — De caracter normal.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou hontem, bastante movimentado, mas, as operações realizadas foram de pouca monta. As apolices da Divida Publica regularam em condições calmas e as do Reajustamento Economico accessiveis. Achavam-se as municipaes em boa posição, com as sorteaveis sem interesse. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam com os preços inalterados, permanecendo firmes as acções de bancos e estaveis as de companhias.

As debentures regularam em posição calma, tudo como se constata das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000 5 %, nom., 48, a	790$000
5 %, nom., 1, 4, 20, 50 a	780$000
Ditas port., 65, a	780$000
Ditas idem, 3, 4, 9, 4, 25 a	783$000
Ditas idem, 3, 5, 12, a	785$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 63, 7, a	765$000
Dito idem, 3, 12, 19, 20, 30, a	767$000
Dito idem, 6, a	770$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 8, 63, 174, a	998$000
Dito idem, 3, a	1:000$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1937) de 1:000$, 6 %, port., 50, a	925$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904 de £ 20 5 %, port., 28, a	463$000
Ditas de 1931 de 200$, 5 %, port., c/ juros, 1, 5, a	178$000
Ditas idem, 70, a	178$500
Ditas idem, 10, 50, a	179$000
Decreto 1.535 de 200$ 7 % port., 20, 50, a	181$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 50, 57, a	795$000
Porto Alegre de 50$, 3 % 1/2 port., 1, 5, a	82$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 5, 67, 70, a	83$500
Dita idem, a	85$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 5, 5, a	190$000
Ditas idem, 6, 8, 9, 10, a	191$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 15, a	994$000
Ditas idem, 3, 9, 3, 27, a	995$000
Ditas idem, 9, a	997$000
Ditas idem, 3, a	999$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 12, 60, a	140$500
Ditas idem, 3, 10, a	141$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 2, 5, 20, 30, 30, 50, 130, a	176$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port., 10, 15, a	171$500
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.682, 7, a	600$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, nom., 50, 150, a	230$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 8 %, 6, a	201$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 8 %, 85, a	203$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	—	1:040$
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:030$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:070$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	930$000	925$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	792$000	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	782$000	778$000
Ditas ao portador	784$000	781$000
Ditas port. (cautela)	785$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	770$000	767$000
Dito com juros de 10 semestre	1:002$	997$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$ 5 %, port.	605$000	—
Ditas, nom.	—	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	788$000	—
Ditas, nom.	760$000	—
Ditas (em cautela)		—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	141$000	140$000
Ditas 9 %, 2.ª série	170$500	176$000
Ditas 7 %, 3.ª série	—	171$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	310$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	—	470$000
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	—	620$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	84$000	83$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	993$000	992$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$000	190$000
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, port.	850$000	830$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	795$000	790$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 1/2 % portador	82$000	80$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	188$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	83$000	—
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	464$000	463$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	177$000
Ditas (titulo)	180$000	178$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	181$500	181$000
Ditas decreto 1.909, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	—	195$000
Ditas decreto 2.093, (Lyra), 8 %	—	—
Ditas decreto 3.624, 7 %, port.	—	175$000
Ditas decreto 1.822, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	180$000	177$000
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	174$000
Decreto 1.623, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	—	402$000
Commercio, nom.	235$000	232$000
Funccionarios Publicos	40$000	37$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	—
Portuguez do Brasil, nom.	140$000	—
Dito, port.	—	145$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Corcovado	—	95$000
Progresso Industrial	880$000	—
Petropolitana, nom.	—	200$000
Ditas, port.	215$000	—
Brasil Industrial	360$000	320$000
America Fabril	310$000	—
Alliança Industrial	300$000	250$000
Nova America	340$000	—
Comp. de Seguros:		
Continental	140$000	—
Integridade	—	250$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	117$000	116$000
Paulista de Estradas de Ferro	281$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	253$000	250$000
Ditas, nom.	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	6$000
Docas da Bahia	—	10$000
Belga Mineira, port.	—	415$000
Ditas, nom.	400$000	—
Debentures:		
Bellas Artes	—	205$000
Manuf. Fluminense	200$000	—
Fluminense F. Club	—	65$000
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	181$000	190$000
Lar Brasileiro	204$000	202$000
Nova America	—	1:020$
Mercado Municipal	—	205$000
Antarctica Paulista	201$000	—
Industrial Campista	110$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 31 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constante dos grupos 14 e 11.

Dia 31 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 5.

Fevereiro:

Dia 1 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 21, 36, 18, 3.

Dia 2 — Escola Quinze de Novembro, para o fornecimento dos artigos e utensilios de asseio.

Dia 2 — Fabrica de Cartuchos de Infantaria, para o fornecimento de machinas e apparelhos.

Dia 2 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 19 e 25.

Dia 2 — Directoria de Fazenda, Ministerio da Marinha, para o fornecimento de madeiras de diversas qualidades.

Dia 2 — Directoria de Aeronautica do Exercito, para o fornecimento de machinas, instrumentos, apparelhos, ferramentas, utensilios para officina de soldador, carpinteiro-marceneiro, ferreiro-serralheiro, mecanico, torneiro, moldagem, fundição e material de ferragem.

Dia 3 — Departamento Nacional de Portos e Navegação, para o serviço de navegação entre Penedo e Piranhas, no baixo S. Francisco, Estado de Alagoas.

Dia 6 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 8, 29 e 36.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PINHEIRO FILHO & CIA.

O juiz da 4ª vara civel ordenou que o liquidatario da massa fallida da firma supra, diga em 3 dias sobre o pedido de destituição.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

O juiz da 5ª vara civel deferiu o pedido de prorogação da liquidação da massa fallida por 6 mezes.

ALEXANDRE PALAI

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das Massas sobre o pedido de trancamento da fallencia da firma supra.

J. FERREIRA

O juiz da 5ª vara civel, autorizou a venda dos bens da massa fallida da firma supra.

FRANCISCO PAMPLONA

O juiz da 5ª vara civel, nomeou curador do fallido o advogado José Manoel de Freitas e autorizou o pagamento de 2 empregados.

JACOB COHEN

Inquerito — A justiça. Jacob Cohen, fallido. — O juiz da 5ª vara civel, mandou ouvir o dr. curador das Massas, sobre o inquerito requerido.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 97 1/8; vitellos, 8 1/4; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 8 3/8; vitellos, 2 3/4; suinos, 3.

Vendidos para os suburbios — Bois, 89 3/8; vitellos, 5 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 171; vitellos, 18; suinos, 7.

Rejeitados — Parciaes, 580 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$740; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 285; vitellos, 71; suinos, 8.

Rejeitados — Bois, 3 1/4 e 1/8; vitellos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 137 2/4 e 1/8; vitellos, 3; suinos, 1.

Vendidos em São Diogo — Bois, 144; vitellos, 66; suinos, 7.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 1$900; suinos, 3$300.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$760; vitellos, 1$900; suinos, 3$300.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 23 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De A. Martins d'Abreu & Comp., firma composta dos socios solidarios Adelino Martins d'Abreu e Francisco Martins de Abreu, para o commercio de padaria, etc., á rua Dias da Cruz n. 615 e 615 A, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

De Cortes & Guarnieri Limitada, firma composta dos socios quotistas, Sylvestre Pereira Cortes e Attilio Guarnieri, para o commercio de pharmacia, á rua Anna Nery n. 247 A, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

Do Apparelho de Oxygeneo Sociedade Draeger Limitada, firma composta dos socios quotistas Draegerwerk, Heinr & Bernh Draeger, Hans Eduard Edmund Trauer, Oskar Heinz Joachim Blohm, para o commercio de representações, com capital de ... 120:000$000, prazo indeterminado.

DESPACHO DE 24 DO CORRENTE

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marinho Alves & Comp., Limitada, retira-se o socio Alberto Marinho Alves, recebendo a importancia de 33:333$333.

De Luiz Alves & Comp., retira-se o socio Heitor Aurora de Oliveira, recebendo a importancia de 26:200$100.

FIRMAS INDIVIDUAES

De J. I. Machado, para o commercio de oleos, vazelinas e perfumarias, á rua da Conceição numero 110, com capital de ...... 20:000$000.

De Antonio Pereira, Lixivia, para o commercio de pequeno fabrico de agua sanitaria, á rua Djalma Dutra n. 45, com capital de 30:000$000.

De Alfredo Elesbão Xavier, para o commercio de liquidos e comestiveis, á praça Xavier Sigaud, n. 10, com capital de 5:000$000.

De H. Silva Loives, para o commercio de botequim e seus derivados, á avenida Mem de Sá numero 278-A, com capital de .... 5:000$000.

De João Alves Lima, para o commercio de organização de orchestra, á rua Conde de Leopoldina n. 343, com capital de .... 1:500$000.

De José Pampuri, para o commercio de officina de pintor, á rua General Caldwell n. 240, com capital de 10:000$000.

De Julio Alves Ferreira, para o commercio de vendedor de radios, á rua Archias Cordeiro numero 444, com capital de ...... 10:000$000.

De Keyty R. Sorrentino, para o commercio de importação e distribuição de films cinematographicos, á rua do Passeio n. 56, 14º andar, sala 141, com capital de 20:000$000.

De Manoel do Nascimento, para o commercio de quitanda e louças de barro, á rua Senador Pompeu n. 159, com capital de 5:000$000.

De Manoel dos Santos Patricio, para o commercio de botequim, á avenida Bartholomeu Mitre numero 371 A, com capital de .... 10:000$000.

De Mario Alves, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua Guaporé n. 26, 1ª loja, com capital de 1:000$000.

De N. S. Modad, para o commercio de pequeno fabrico de artigos para ondular caballo, á rua Senador Dantas n. 80, com capital de 5:000$000.

De Olegario Ferreira da Cruz, para o commercio de deposito de pão, balas, etc., á rua Bella Vista n. 107, com capital de ...... 2:000$000.

De José Fernandes Farias, para o commercio de quitanda, á rua Salustiano Silva n. 56, com capital de 2:500$000.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Bandeirante", hoje, de Natal e escala.

"Murtinho", dia 2 de Penedo e esca.

"Jangadeiro", dia 7, de Natal e escalas

"Almirante Jaceguay", dia 10 de Manáos e escalas.

"Cubatão", dia 14 de Tutoya e escalas.

Do Sul:

"Commandante Alcidio", hoje de Porto Alegre e escalas.

"Jaboatão", dia 1 de Santos.

"Ayuruoca", dia 1 de Santos e escalas.

"Cabedello", dia 1 de Santa Fé.

"Commandante Ripper", dia 1 de Santos.

"Carioca", dia 1 de Porto Alegre e escalas.

"Duque de Caxias", dia 6 de Buenos Aires e escalas.

"Curityba", dia 9 de Porto Alegre e escalas.

Dos Estados Unidos:

"Alegrete", dia 4 de Nova York.

"Mandú", dia 15 de Nova Orleans e escalas.

"Camamú" dia 27 de Nova York e escala.

"Atalaia", dia 1/3 de Nova Orleans e escala.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia hoje, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas, de 1:000$	790$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	780$000

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 30.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.31	4.31
Cacáo para entrega em julho	4.53	4.52
Cacáo para entrega em setembro	4.64	4.63
Cacáo para entrega em dezembro	4.79	4.79

Mercado, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	7.03	7.03
Para entrega em abril	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.20	6.20
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	69.87	69.62
Para entrega em julho	69.62	69.75

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 30.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, cts.	13 3/4	13 3/4
Smoked Plantation Sheets, cts.	15 1/2	15 3/4

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.411:820$500
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	35.082:018$300
Em egual periodo de 1938	38.614:122$200
Differença para mais em 1938	3.532:105$900

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 30-1-1939)

N. 179 — De Rosario, vapor norueguez "Bonkar", sr. Fontoura.

N. 182 — De Nova York, vapor inglez "Calliope", oleo combustivel.

N. 180 — De Rosario, vapor inglez "Delfshaven", varios generos, sr. Braulio Selles".

N. 178 — De Londres, vapor inglez "Highland Monarch", varios generos, sr. R. Pinheiro.

N. 181 — De Genova, vapor italiano "Principessa Maria", varios generos, sr. Medina.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 28 do corrente	86.680:138$200
Idem em 30 do corrente	1.328:917$700
Total	87.989:055$900
Em egual periodo de 1938	82.650:450$400
Differença para mais em 1939	5.329:605$500

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Natal e escs. "Bandeirante"	31
Portos do sul "Laguna"	31
Porto Alegre "Comte. Alcidio"	31
Portos do norte "Piratiny"	31
Buenos Aires "Brasil"	31
Natal e esc. "Mantiqueira"	1
Fevereiro:	
Porto Alegre "Carioca"	1
Buenos Aires "Cap Arcona"	1
Santa Fé "Cabedello"	1
Santos "Jaboatão"	1
Santos "Ayuruoca"	1
Santos "Comte. Ripper"	1
Havre e esc. "Aurigny"	2
Buenos Aires "Eastern Prince"	2
Liverpool e esc. "Alcantara"	2
Portos do sul "Chuy"	2
Buenos Aires "Monte Pascoal"	2
Penedo e esc. "Murtinho"	2
Nova York "Western Prince"	3
Hamburgo e escs. "General Osorio"	3
Nova York "Alegrete"	4
Genova "Florida"	4
Areia Branca e esc. "Iguassú"	4
Japão "La Plata Maru"	4
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
Gdynia e esc. "Suecia"	5
Buenos Aires "Jamakaze Maru"	5

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs. "Arará"	31
Imbituba e escs. "Aratuá"	31
Pará e escs. "Arataia"	31
Porto Alegre e escs. "Itaberá"	31
Vancouver e esc. "Leikanger"	31
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	31
Polonia e esc. "Brasil"	31
Fevereiro:	
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	1
Hamburgo e escs. "Cap Arcona"	1
Florianopolis e esc. "Anna"	1
Londres e escs. "Sarthe"	1
Iguape e esc. "Itaipava"	1
Porto Alegre e esc. "Piratiny"	1
Porto Alegre e escs. "Itapagé"	1
Buenos Aires e escs. "D. Pedro II"	2
Nova Orleans e esc. "Jaboatão"	2
Santos "Bagé"	2
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	2
Buenos Aires e esc. "Alcantara"	2
Aracajú e esc. "Capivary"	2
Porto Alegre "Tiété"	2
Buenos Aires e esc. "Aurigny"	2
S. Francisco e esc. "Tutoya"	2
Nova York "Eastern Prince"	2
Buenos Aires e esc. "Western Prince"	3
Buenos Aires e esc. "General Osorio"	3
Tutoya e esc. "Comte. Ripper"	3
Nova York e esc. "Ayuruoca"	3
Laguna e esc. "Murtinho"	3
Parnahyba e esc. "Chuy"	3
Cabedello e esc. "Itagiba"	3
Porto Alegre e esc. "Piauhy"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Genova e esc. "Florida"	4
Penedo e esc. "Miranda"	4

BANCO DO BRASIL

CARTEIRA DE REDESCONTOS

Balancete em 28 de Janeiro de 1939

ACTIVO	
Titulos Redescontados	34.717:727$300
Despesas Geraes	12:634$300
	34.730:361$600
PASSIVO	
Fundo de Reserva	28.781:247$200
Banco do Brasil — C/corrente	5.571:009$100
Redescontos	378:105$300
	34.730:361$600

RIO DE JANEIRO, 28 DE JANEIRO DE 1939.

CARNEIRO DE MENDONÇA — DIRECTOR; — FREDERICO REGO FILHO — CONTADOR-THESOUREIRO. (14976)

Mercado de Feiras Livres

DE 30 DE JANEIRO EM DEANTE:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$700
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	1$100
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$000
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez de 3.ª qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Kilo	10$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	
Azeite de Oliveira — italiano	Kilo	21$500
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em lata fechada	Kilo	7$300
Banha em pacotes (impermeaveis e inviolaveis)	Kilo	3$500
Batata argentina	Kilo	1$200
Batata hollandeza	Kilo	1$400
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional branca, meuda	Kilo	$500
Café torrado e moido, Bom Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	3$500
Café torrado e moido "Segunda Classificação a que se refere o Decreto nº 23.938 de 28 de fevereiro de 1934)	Kilo	2$500
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	3$600
Carne secca nacional, 1.ª qualidade	Kilo	3$400
Carne secca de 2.ª qualidade, do Sul	Kilo	3$200
Cebola Nacional	Kilo	1$300
Farinha especial de mandioca	Kilo	$800
Farinha fina de mandioca	Kilo	$600
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$500
Feijão branco, grande	Kilo	1$400
Feijão branco, meudo	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$400
Feijão manteiga, novo	Kilo	1$100
Feijão mulatinho	Kilo	$800
Feijão preto puro, novo	Kilo	$500
Feijão preto, bom	Kilo	$500
Fubá de milho mimoso	Kilo	$800
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$700
Fubá de milho fino	Kilo	$600
Lombo e costella de porco (salgado)	Kilo	3$100
Manteiga salgada de 1.ª qualidade	Kilo	7$200
Manteiga salgada de 2.ª qualidade	Kilo	6$200
Massas alimenticias brancas	Kilo	1$700
Massas alimenticias amarellas	Kilo	1$900
Milho mesclado	Kilo	$400
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$500
Ovos escolhidos	Kilo	3$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Sabão marmoreado, branco e rosa	Kilo	1$500
Sabão Virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Sal moido, norte	Kilo	$600
Sal refinado, nacional	Kilo	1$600
Talharim fresco	Kilo	2$000
Toucinho fumeiro	Kilo	4$200
Toucinho (salgado)	Kilo	3$400

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor inglez "Highland Monarch" — Descarga geral.

Armazem 2 — Vapor americano "Del Plata" — Carga de café.

Armazem 3 — Vapor inglez "Phydias" — Carga de couros, etc.

Armazem 4 — Vapor hollandez "Delfshaven" — Carga de farello, café.

Armazem 7 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga geral.

Armazem 8 — Vapor allemão "Tijuca" — Descarga geral.

Pateo 8/9 — Vapor panamaense "Calliope" — Desc. de oleo combustivel.

Armazem 9 — Vapor yugoslavo "Lika" — Carga de minerio.

Pateo 9/10 — Vapor nacional "Araguary" — Desc. de sal a granel.

Armazem 12 — Vapor nacional "Ucá" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Ararú" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor nacional "Arataia" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "São Pedro" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Oity" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Max" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Argentino" — Cabotagem.

Prol. — Vapor sueco "Ruth" — Desc. de trigo em grão.

Prol. — Vapor grego "Kassos" — Descarga de carvão.

Prol. — Vapor grego "Margareta Chandris" — Carga de minerio.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oity".

De Penedo e escalas, vapor nacional "São Pedro".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Delfshaven".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Lipari".

De Genova e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".

De Nova York e escala, vapor panamenense "Calliope".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Arataia".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Maceió e escalas, vapor nacional "Taquary".

Para Buenos Aires (directo), vapor dinamarquez "Brazilian Reefer".

Para Penedo e escalas, paquete nacional "Itatinga".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquatiá".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Campos Salles".

Para Santos, paquete nacional "Commandante Ripper".

Para Havre e escalas, paquete francez "Lipari".

Para Nova York e escalas, paquete hollandez "Nieuw Amsterdam".

Para Buenos Aires e escalas, paquete italiano "Principessa Maria".

Para Santos, vapor norueguez "Jotunfjell".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Porto Alegre".

De Londres e escalas, paquete inglez "Highland Monarch".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delplata".

De Rio Grande e escalas, vapor inglez "Phidias".

De Belém e escalas, paquete nacional "D. Pedro II".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor panamanense "Calliope".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delplata".

Para Hamburgo e escalas, paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Buenos Aires e escalas, paquete inglez "Highland Monarch".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Ucá".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Delfshaven".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "São Pedro".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Max".

Para Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Belém e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 30 DE JANEIRO DE 1939.

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.933	—	—	—	1.933
E. F. Central do Brasil	—	2.997	—	—	2.997
E. F. Leopoldina	—	2.319	—	—	2.319
Regulador	—	220	—	—	220
E. F. Leopoldina	—	—	2.112	—	2.112
Regulador	—	—	—	1.253	1.253
Sommas das entradas	1.933	5.536	2.112	1.253	10.834
De 1 do mez até o dia 28	43.700	91.261	42.035	7.354	184.350
Até esta data	45.633	96.797	44.147	8.607	195.184
Existencia anterior — dia 28					673.675
Entradas de hoje					10.834
Café entregue (bonificação) — Chile					100
					684.609

EMBARQUES:

Europa — Oeste e Norte	5.791		
America do Sul	100		
Cabotagem — Norte	10		
Cabotagem — Sul	30		
Somma dos embarques	5.931	5.931	
De 1 do mez até o dia 28	179.020		
Até esta data	184.951		
Retirada do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 28	—	—	
Até esta data	—		
Consumo local diario (2)	1.000	1.000	6.931
Existencia ás 6 horas da tarde			677.678

O DIA POLICIAL

O CRIME DE MARECHAL HERMES

Proseguem as diligencias da policia para descobrir o assassino

Continuam as autoridades do 25º districto, empenhadas em esclarecer o barbaro crime de que foi victima em Marechal Hermes o jovem Cesar Wagner, na madrugada de sabbado.

As circumstancias que cercaram o assassinio, deviam servir de base segura para se saber quem seja o criminoso ou criminosos.

Diversas pessoas, inclusive um commissario de policia que se achava pouco distante do local, ouviram as detonações seguidas, em numero superior a oito, acrescido de que um vigia ouviu o grito da victima, quando naturalmente, lutava para se defender.

Mas ninguem viu o criminoso ou criminosos que desappareceram, sem que ninguem impedisse sua retirada.

Restava no local o cadaver do rapaz, baleado e nada mais.

Assim, está a policia sem uma orientação segura para elucidar o crime e entregar seus autores á justiça.

A pericia realizada, prova que houve encarniçada luta entre Cesar e seu matador, pois, além dos tiros recebidos, a victima foi atacada a faca, havendo dois golpes na cabeça que o morto trazia para se resguardar da chuva e ainda hematoma no olho esquerdo, em consequencia talvez de um sôco desferido pelo pessôa que o atacou.

O delegado do 25º districto tem ouvido diversas pessoas, interrogando-as para apurar o crime da madrugada de sabbado, que permanece em absoluto mysterio.

Novas diligencias estão sendo realizadas, podendo surtir effeito.

COM A MANIA DO SUICIDIO FOI PARA O MANICOMIO

O operario Manoel Patrocinio, morador á rua João Pelippe n. 37, tentou, no sabbado, contra a existencia, ingerindo uma droga por elle preparada, sendo medicado no posto do Meyer.

Novamente tentou suicidar-se, atirando-se á frente de um auto na rua Archias Cordeiro.

A policia do 20º districto removeu-o para o Hospital de Psychopathas.

A FUMAÇA QUASI ASPHYXIOU A SENHORA E SEU FILHO

Na casa da rua Antonio Basilio n. 113 a sra. Herminia Macedo, casada com o corrector Antonio Magalhães Macedo, fazia a limpeza de uma geladeira electrica, quando se queimou o enrolamento do motor, fazendo muita fumaça, como de habito.

Nesse tempo de se afastar do logar, a referida senhora foi envolvida pela fumaça, ficando quasi asphyxiada, pelo seu filho.

Varias pessoas visinhas acudiram a senhora e o filho Herminio de oito annos que dormia.

Uma ambulancia da Assistencia compareceu, tendo o medico ministrado o necessario tratamento á senhora e seu filho que ficaram na residencia.

INCENDIOU AS VESTES PARA MORRER

Em sua residencia, á rua Visconde de Nictheroy n. 956, tentou, ante-hontem, contra a vida, a domestica Honoria Nascimento, de 26 annos de edade. A pobre mulher embebeu as vestes de kerozene e ateou-lhes fogo, soffrendo graves queimaduras pelo corpo.

A tresloucada foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital do Prompto Soccorro.

Não resistindo aos padecimentos, Honoria falleceu no Prompto Soccorro, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ACCELEROU, EM VEZ DE FREIAR O CARRO

Seis pessoas feridas no desastre

O juiz dr. José Prudente Siqueira, filho do desembargador Galdino Siqueira, comprou, ha dias, um auto, que foi licenciado com o n. 2.870. Contratou o sr. Manoel de Almeida Euzebio, director de uma escola de motorista, para ensinal-o a dirigir. E, em companhia de varias pessôas de sua familia, o magistrado, que serve na Terceira Pretoria Criminal, saiu a passeio, rumando para a estrada da Gavea. Depois de terem passado a Casa de Saude da Gavea, o dr. José Siqueira tomou a direcção do carro. Mais adiante, numa curva, o magistrado, por engano, em vez de calcar o pé no freio, apertou o accelerador.

Foi inevitavel o desastre. O carro se precipitou sobre a murada, que contorna a estrada, e, depois de subir, caiu pesadamente do lado oposto, de uma altura de 10 metros, de rodas para o ar.

Varias pessôas, que se achavam perto, correram em soccorro dos feridos, enquanto outras tomavam as necessarias providencias para que o facto fosse communicado á Assistencia e ás autoridades locaes. Havia seis pessôas necessitando de curativos. O juiz, que teve ferimento na cabeça e no queixo; d. Alda Siqueira, irmã do magistrado, que soffreu ferimentos nos joelhos e no pescoço; o menor Fernando, de 10 annos de edade, filho de Antonio Alves Filho, morador á rua da Passagem n. 312, o qual soffreu fractura do craneo e escoriações generalizadas pelo corpo; Manoel de Almeida Euzebio, com ferimentos diversos pelo corpo; d. Semiramis Siqueira, tambem irmã do juiz, com fractura da clavicula e no collo do homoplata esquerdo; e d. Rita Alves, mãe do menor Fernando, com varias contusões fracturadas.

Todas essas pessôas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, sendo que d. Alda, d. Semiramis e o menor Fernando, depois de receberem os necessarios curativos, se internaram na Casa de Saude São Geraldo. O juiz José Siqueira, que não soffreu ferimentos graves, depois de medicado, se retirou para a sua residencia, á rua da Passagem n. 202.

A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito.

O MACHINISTA CAIU DO TREM

Na circular da Penha o machinista José Vicente Filho caiu do trem em que trabalhava, ferindo-se na cabeça, pelo que recebeu curativos no Hospital Getulio Vargas.

ENCONTRADO MORTO, PENDENTE DE UMA CORDA

Num barracão existente na travessa Patrocinio o operario Antonio Monteiro, que ali residia, suicidou-se por enforcamento, sem que fossem conhecidas as causas do gesto.

Avisada do occorrido, a policia compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A CREANÇA INGERIU UM TOXICO E MORREU

A menor Léa, filha de Lourival José da Costa, na sua inconsciencia de creança, apanhou um vidro contendo violento toxico e o ingeriu.

Da casa da rua Silva Xavier n. 11 foi a pequenina levada para o posto do Meyer, onde falleceu antes de receber qualquer soccorro.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AGGREDIU O DESAFFECTO A PÁO QUE FALLECEU AO SER SOCCORRIDO

Salvador Trajano trabalhava como ajudante de pedreiro no estabelecimento da rua S. Francisco Xavier n. 912, propriedade de Antonio Machado Rodrigues Monteiro.

Entre Trajano e outro empregado de nome Jorge de Freitas surgiu grande animosidade, sendo Trajano dispensado por imposição de Jorge.

Hontem, Trajano ali foi para receber o ordenado, não encontrando o patrão.

Emquanto esperava sua chegada, Trajano ouviu de Jorge pesados insultos e, em dado momento, enfurecido, lançou mão de um páo e com elle aggrediu o homem causador da sua dispensa, deixando-o com fractura do craneo, além de outros ferimentos graves.

Levada á Assistencia, a victima falleceu quando recebia os primeiros soccorros, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O aggressor foi preso e autuado na delegacia do 19º districto.

O OPERARIO CAIU DO TREM

O operario Benjamin Valente dos Santos ao saltar de um trem em movimento, na estação Barão de Mauá caiu, soffrendo fractura da bacia, contusões e escoriações pelo corpo.

Após ser medicado na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

TRES BANHISTAS EM PERIGO EM COPACABANA

Quando se banhavam, ante-hontem, em Copacabana, foram arrastadas pelas ondas e quasi pereceram afogadas as jovens Elza de Carvalho, de 18 annos de edade, residente á rua Farani n. 42; Arminda Faria, tambem de 18 annos e moradora na mesma casa; e Carkinsa Silva, de 17 annos, residente no morro do Cantagallo. As duas primeiras estavam se banhando no posto 3, e a ultima no posto 8. Foram salvas e receberam curativos no Posto de Assistencia local.

BATEU NO BONDE E ATROPELOU A SENHORA

A "barata" n. 6.633, estava, hontem, a fazer manobra na rua Marquez de São Vicente, quando se chocou com um bonde. Resvalando, o carro foi colher a viuva Idalina Maria da Conceição, de 57 annos de edade, residente á rua acima referida n. 119. Com contusões diversas pelo corpo e fractura do ante-braço direito, foi a senhora medicada no Hospital Miguel Couto.

A policia local teve conhecimento do facto.

A ARMA CAIU E DISPAROU

Fazendo a limpeza de uma espingarda de caça, o estudante de medicina Joaquim de Carvalho, em sua residencia, á rua General Roca n. 135, deixou a arma cair no chão.

Com o baque, ella disparou, sendo o estudante attingido na região abdominal por um projectil.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

Rebellou-se contra os modos estranhos da irmã

E NO AUGE DA DISCUSSÃO A ALVEJOU A TIROS

Deixando, á noite do sabbado, a residencia, á rua Buenos Aires, 344, sobrado, d. Laura Latiffe, de 25 annos, casada, ouviu, ainda, de sua mãe d. Emma Latiffe, a recommendação de que esta, á ultima hora, no ultimo instante, se não esquecera:

— Não voltem tarde. Olha que vae para longe e que é preciso estar attenta ao horario. Os trens são escassos durante a madrugada. E você, Laura, muito juizo, ouviu?

A advertencia de d. Emma á filha tinha raizes em razões intimas que toda a familia conhecia. Laura é uma debil mental. Estivera, ha pouco, recolhida ao Hospital Nacional de Alienados. Coisas de ordem biologica lhe affectaram, de tal modo, o equilibrio mental que a familia se viu forçada a recolhel-a ao Hospicio. Mais tarde, obtendo alta, nem por isso revelou achar-se radicalmente curada. Outras crises, por vezes, a assaltaram. E a infeliz, quando atacada, transfigurava-se toda. Uma das primeiras manifestações era a do riso. Laura desandava a rir por tudo. A's vezes, descendo á calçada, visto que reside num sobrado, punha-se a passear com sua irmã, Salna, de 8 annos. E até ella, a irmãzinha, se contrariava com taes passeios. E' que as risadas de Laura prendiam a attenção de toda a gente. Os gaiatos, na ignorancia de que Laura fosse um enferma, interpretavam mal as attitudes da joven. Dahi a opposição de Salna, recusando-se, como o fazia por ultimo, a passear com a irmã.

A advertencia de d. Emma Latiffe recommendou á Laura que tivesse juizo. Foi, isto, como se disse, á noite de sabbado. Vejamos, agora, o que aconteceu pela manhã de domingo.

MANHÃ AZIAGA

O sobrado da casa n. 344 da rua Buenos Aires amanheceu em tedio. A' hora do café, Annar e Bazet Latiffe, aquelle, de 23 annos e, este, de 17 annos, romperam, na mesa, severas censuras á irmã por effeito do procedimento irregular de Laura durante a festa, na vespera. Tinham ido á casa de uns parentes em Oswaldo Cruz. Havia, ali, um anniversariante que convidara a familia Latiffe a participar da reunião por elle organizada em casa. Laura foi em companhia dos irmãos, inclusive Salna. E lá, acommettida, ao que parece, de uma de suas crises, tantas fizera que os irmãos sairam escandalizados. Dahi as censuras de que Laura foi alvo no dia immediato, censuras em que se excederam os dois irmãos, notadamente Bazet. E' claro que d. Emma secundou a attitude dos rapazes. E porque tal se desse, Laura se abespinhou. Achava que, ao menos ella, devia ser a seu favor. E não fôra.

DOIS TIROS NA SALA DE JANTAR

Terminada a refeição, Bazet e Annar se retiraram para o quarto que ambos occupam, ficando, na sala, além da menina Salna, d. Emma e Laura. Continuam a discutir, dando d. Emma conselhos á filha. Que os rapazes tinham razão. Que ella não devia proceder assim. Que tomasse juizo. Afinal, Laura era casada, e umas certas attitudes e uns certos gestos não ficam bem a uma senhora.

A essa altura da scena, Laura, cada vez mais furiosa, responde, de modo ainda mais aspero. Bazet, do quarto em que se achava, ouve o dialogo travado entre a irmã e sua genitora. E, em dado instante, perdendo o contrôle de si mesmo, corre ao quarto de dormir do pae, toma de um revólver de propriedade deste, e dirigindo-se á sala de jantar, onde a irmã e d. Emma discutiam, aponta a arma contra Laura e dá ao gatilho. A infeliz roda nos calcanhares para cair ao lado a desfazer-se em sangue. Annar deixa a dependencia em que se encontrava e accorre ao ponto em que o drama se desenrolara. E vae, encontrar d. Emma abraçada a Laura, no chão, emquanto Salna, gritava por Judith, uma pardinha que, ha menos de sete dias, se empregára na casa, como domestica. Bazet, esse havia fugido logo após ao commettimento do crime.

NA ASSISTENCIA

Tudo isso se dera pouco depois das 9 horas da manhã de domingo. Vendo a irmã ferida, corre Annar a um telephone proximo e pede soccorros á Assistencia. Estes não se fazem tardar. Uma ambulancia parava, pouco depois, á porta da casa n. 344 da rua Buenos Aires, ali recolhendo Laura com um ferimento, a bala, na testa. Era grave o estado da victima, que falava com extrema difficuldade. Ouvida, ligeiramente, pelos medicos apenas declarou, a um delles:

— Foi meu irmão.

E caiu em prostração profunda. Nada mais póde explicar.

A POLICIA EM ACÇÃO

Comparecendo á casa n. 344 da rua Buenos Aires, o commissario Pecego, do 10º districto, ouviu, de d. Emma Latiffe, uma versão que dava o caso como resultante de uma tentativa de suicidio. Laura tentára matar-se disparando um tiro contra a propria cabeça.

— E de quem é o revólver? — indaga a autoridade.

— De meu marido — responde a senhora.

Entrando a ouvir outras pessoas, inclusive a domestica Judith, ouviu, porém, o commissario Pecego outra versão para o facto. Laura não tentára o suicidio: fôra, antes, alvejada por um de seus irmãos.

— Qual delles?

— Bazet.

DETIDOS

A' vista das declarações da domestica, o commissario Pecego resolveu deter todas as pessoas que se achavam na casa em que occorrera o caso. Inclusive d. Emma Latiffe. Foram, assim, detidos, além daquella senhora, ainda o irmão de Laura, de nome Annar, a domestica Judith e a menor Salna. Todos accusavam Bazet.

E o commissario Pecego, dirigindo-se a d. Emma:

— A senhora attribue o caso a uma tentativa de suicidio. Entretanto, todas as demais pessoas dizem, justamente, o contrario. Dizem que Bazet alvejou Laura.

A pobre senhora lança os olhos ao chão. E responde, entre soluços:

— São meus filhos. Não os posso accusar...

MELHORANDO

A's ultimas horas da noite de hontem, Laura, cujo estado inspirava sérios cuidados, entrou a apresentar melhoras. Todavia, ainda a conselho medico, não foi a infeliz senhora ouvida, ainda, pelas autoridades do 10º districto.

Laura será ouvida logo que, para isso, os medicos dêem consentimento.

FALA O ESPOSO

José Latiffe, vendedor ambulante, syrio, de 32 annos, é o esposo de Laura. Havia, como de habito, saido, cedo, domingo, para o serviço. Pouco depois espoucava a tragedia de que não se fez, por isso, testemunha. Voltando, depois, para o almoço, é que, de tudo, veiu a ser sabedor. Apressou-se a comparecer á delegacia do 10º districto e a declarar ao commissario Pecego que Laura era e continu'a a ser o modelo das esposas. Amavel, solicita, prestante, humilde e conciliadora. Nada tinha a dizer contra ella.

— Mas o senhor não sabia de nada? Nunca viu nada? Nunca ouviu nada?

—Nada, "seu" commissario. A's vezes lá surgia uma discussãozinha entre ella e os irmãos. Mas passava logo. As causas do desequilibrio mental que levaram Laura, ha pouco, ao Hospicio, diz d. Emma Latiffe que residem em duas delivrances prematuras, após ás quaes a filha entrou a manifestar os symptomas que tanto entristeceram a familia Latiffe e que culminaram, mesmo, como dissemos, na medida extrema que tomaram, fazendo-a recolher ao Hospital Nacional de Alienados.

Bazet continu'a foragido. E Laura no H. P. S.

AUTOR DE UMA TRAGEDIA, SUICIDOU-SE NO HOSPITAL

No Hospital Santa Cruz, em Nictheroy, estava internado, ha alguns mezes, o corretor de seguros da Sul America, Lindolpho de Paula Antunes, que, como ainda está na lembrança de todos, foi autor de uma horrivel tragedia passional.

Lindolpho, desvairado pelo ciume, degollou a navalha a sua amante, Amelia Pinto da Silva Galvão, facto esse occorrido na casa em que morava o casal, á rua N. S. Auxiliadora, no bairro de Santa Rosa, tentando, em seguida, suicidar-se, golpeando os punhos e o peito com um punhal.

Essa scena sangrenta foi testemunhada, conforme noticiámos, unicamente por uma filhinha de Amelia Galvão.

Lindolpho, soccorrido a tempo, foi internado no Hospital acima referido e, ultimamente, vinha demonstrando estar com as faculdades mentaes grandemente alteradas, possivelmente pelo remorso do crime que praticou.

Hontem, de manhã, não sendo encontrado no quarto que occupava, puzeram-se todos á sua procura, sendo afinal encontrado o seu corpo pendente de uma corda, na bandeira da porta de um barracão existente nos fundos do terreno do hospital.

Lindolpho suicidára-se, accossado, talvez, pelo remorso.

O facto foi communicado ao commissario Diniz, da delegacia da capital, o qual compareceu ao local e tomou as providencias necessarias, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ANGARIAVAM DONATIVOS POR MEIOS ENGANOSOS

Em face de constantes reclamações ao director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, foram por este solicitadas providencias á policia de Nictheroy no sentido de serem presos alguns individuos que vinham explorando a população com pedidos de donativos.

Tratava-se de estafetas dos Correios e Telegraphos, havendo a policia detido dois delles, Armenio José dos Santos, residente á rua Nepomuceno n. 101 e Djalma Fonseca, residente á rua Araripe Junior n. 16, ambos nesta capital.

Em poder do primeiro delles a policia apprehendeu 60$000 obtidos deshonestamente e espera prender os demais componentes do grupo.

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

São Paulo, 30 (A. N.) — Conforme os dados agora divulgados sobre o commercio de cabotagem do Estado, nos primeiros nove mezes de 1938, foram exportados 521.833:000$000, mais do que em egual periodo de 1937, quando o movimento alcançou............ 505.000:000$000. Na marcha em que se desenvolvem as vendas paulistas em outros Estados brasileiros, pode-se avaliar a exportação de 1938 em quasi réis 700.000:000$000 no invez de réis 662.000:000$000 como em 1937. Os resultados da importação são, porém diversos. Foram comprados menos, nos nove mezes citados: 361.612:000$000 em logar de réis 408.309:000$000, em 1937. Nestas proporções o movimento geral de importações em 1938 poderá attingir de 480 mil a............ 500.000:000$000. Estabelecido o balanço, haverá no commercio de cabotagem, um saldo favoravel no Estado de 20.000:000$ o mais elevado da historia dessas relações commerciaes.

"CAMPANHA DA UVA"

Recife, 30 (A. N.) — Dentro de poucos dias será lançada "a Campanha da Uva" em prol do Terceiro Congresso Eucharistico, visando adquirir vinho a ser usado nas missas durante os dias do congresso.

A idéa foi lançada por um estabelecimento feminino desta cidade. Não se cogitou tambem de adquirir trigo para fabricação das hostias, visto que o governo do Estado já reservou os primeiros saccos do trigo colhidos em Garanhuns.

A "Campanha da Uva" será entregue ás creanças que farão a colheita dos donativos.

Durante o congresso, serão celebradas mais de quinhentas missas diariamente, em todas as egrejas da cidade. Dahi a necessidade de auxiliarem os vigarios e capellas pobres, offerecendo vinho puro para ser consagrado na missa e completar o santo sacrificio do altar.

MAJORAÇÃO OU REAJUSTAMENTO?

Porto Alegre, 29 (Havas) — Os jornaes locaes censuram a direcção da Viação Ferrea, que declarou que não haverá majoração mas sim reajustamento das tarifas ferroviarias. Dizem os referidos jornaes que reajustamento significa medida de favor collectivo e esperam que a Viação Ferrea faça o reajustamento em favor da producção riograndense.

PREÇOS DO CAFE'

São Paulo, 30 (A. N.) — Os preços de café em vigor, na ultima semana, em Santos, foram os seguintes, em média, para os differentes typos do café, por 10 kilos:

Cafés chatos, grossos, extrafinos, cor verde, peneira 18|19, 24$500 a 25$000; Cafés genuinos, bourbons, finos, 22$500 a 23$000; Cafés extra-finos, peneira 17, cor verde, typo 2, 22$000 a 22$500; Cafés typo American Coffee, réis 21$000 a 21$500; Lotes corridos, estrictamente molles, 20$000 a 20$500; Cafés apenas molles, réis 19$000 a 19$500; Cafés duros, typo 4, 17$500 a 18$000; Cafés duros, bebida "Rio", typo 5, 15$500 a 16$000.

DEFESA DO CACÁO

Bahia, 30 (A. N.) — O Syndicato dos Agricultores de Cacáo, com séde na Cidade de Ilhéus, delegou poderes ao sr. Tosta Filho, presidente do Instituto de Cacáo, para representar aquelle syndicato junto ao "Comité" de Defesa do Cacáo, que se vem reunindo no salão da Associação Commercial para protestar contra a elevação dos impostos e taxas sobre o cacáo pelas Prefeituras de Ilhéos, Itabuna, Cannavieiras, Una, Belmonte, Marahu' e outros municipios.

GRAVEMENTE QUEIMADO, VEIU A FALLECER NO H. P. S.

No dia 15 do corrente, foi medicada no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, o operario João Ayres Cardoso, de 30 annos de edade, residente á rua Siqueira Campos n. 214, o qual apresentava queimaduras generalizadas pelo corpo, de natureza gravissima. Fôra victima de accidente com um fogareiro de gazolina.

Hontem, não resistindo, o pobre homem veiu a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

APANHADO E MORTO POR UM AUTO-TRANSPORTE

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 7, foi apanhado, hontem, pelo auto-transporte n. 3.081, o operario Thiago de tal, de 30 annos presumiveis, morador no morro da Favella. Após o desastre, o chauffeur fugiu, emquanto a victima era soccorrida por populares.

Foram solicitados os serviços da Assistencia, mas, quando chegou a ambulancia, já o infeliz havia fallecido. Com guia da policia do 11º districto, foi o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Em frente ao n. 504 da rua Barão de Bom Retiro foi victima de um auto d. Vullana Leite Ferraz, havendo suspeita de fractura do craneo.

Depois de medicada na Assistencia, foi internada no Prompto Soccorro.

SUICIDOU-SE A SEXAGENARIA

Por motivos ignorados, suicidou-se, hontem, a sexagenaria Euphrasia Rosa, de 61 annos de edade, moradora á rua Manoel Machado n. 474, em Irajá. A anciã vinha soffrendo de grave enfermidade e, ao que se suppõe, não quiz mais viver por não ter esperança de cura.

Ingeriu ella, em sua residencia, forte dóse de lysol, vindo a fallecer minutos depois. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo a policia do 24º districto tomado conhecimento do facto.

GRAVEMENTE FERIDO POR AUTO

O operario Antonio Soares de Almeida, de 56 annos de edade, ao tentar atravessar a esquina das ruas Misericordia e Vieira Fazenda, foi apanhado, hontem, por um auto, de que resultou soffrer fractura do craneo e escoriações diversas pelo corpo. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, Antonio foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur responsavel pelo desastre fugiu, tendo a policia local aberto inquerito a respeito.

FURTARAM E ABANDONARAM O CARRO

Sabbado ultimo, indo a um cinema, o sr. Carlos Salvador Bastos Nogueira deixou o seu automovel estacionado na praça Marechal Floriano e, quando voltou, o auto, que tem o n. 3.443, havia desapparecido. O facto foi communicado ás autoridades locaes, que tomaram as providencias necessarias.

Ante-hontem, o auto em questão foi encontrado á rua Alberto Campos, em Ipanema, onde os larapios o abandonaram. A policia procura descobrir os culpados.

ESMAGADO SOB AS RODAS DO BONDE

Na rua Benjamin Constant, em Nictheroy, domingo ultimo, o sargento reformado do Exercito, José Pedrosa, residente á Alameda São Boaventura n. 630 quando regressava de uma batalha de confetti, pretendeu passar de um bonde para outro.

Foi tal, porém, a sua imprudencia, pois tentou atravessar á frente de um bonde que trafegava em sentido contrario ao em que viajava, sendo colhido pelo carro motor n. 24, da linha São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Francisco Brum.

O infortunado sargento teve morte horrivel, pois o seu corpo ficou reduzido a uma massa informe.

O motorneiro fugiu e o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A' noite, quando a familia da victima velava o cadaver, foi a sua residencia assaltada pelos ladrões, os quaes carregaram tudo o que puderam.

Foi apresentava queixa á Secção de Roubos e Furtos, a qual está providenciando a descoberta dos autores do assalto.

ABERTO INQUERITO PARA APURAR QUEM ESPANCOU O OPERARIO

Por haver, ha dias, espancado sua esposa, Maria Jesus Gouvêa, foi preso e conduzido para a delegacia regional de policia, em São Gonçalo, o operario Antonio Garcia, morador á rua Carlos Gianelli n. 53, naquelle mesmo municipio.

Garcia quando era conduzido para a policia, quiz atirar-se sob as rodas de um trem, mas foi impedido pelos policiaes, que o espancaram violentamente.

O referido operario, devido á gravidade das lesões soffridas com o espancamento, foi internado no Hospital São João Baptista.

Chegando o facto ao conhecimento do chefe de policia do Estado do Rio, foi determinada a abertura de inquerito na 1ª delegacia auxiliar, afim de apurar quaes os responsaveis pela violencia de que foi victima Antonio Garcia.

AGGREDIRAM-SE A PÁO

Nas obras de construcção de um canodromo á rua João Pessôa, em Nictheroy, desavieram-se, hontem, os operarios Antonio Raymundo Pereira Dias, branco, de 63 annos de edade, residente á rua do Cattete n. 277, sobrado, e Adriano de Souza, portuguez, de 34 annos de edade e residente á rua André Cavalcanti n. 95, ambos nesta capital.

Armados de páo, aggrediram-se mutuamente, sendo apartados, afinal, por outros operarios.

Antonio soffreu ferimentos contusos na orelha direita e na região fronto-occipital, o Adriano ferimento contuso na região fronto-occipital, sendo os dois medicados no Prompto Soccorro.

O commissario Lobo, esteve no local, havendo registrado a occorrencia.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.500
Anno XXXVIII

Para soccorro ás victimas do terremoto chileno

O movimento que está sendo feito nesse sentido e as declarações do presidente da Cruz Vermelha Brasileira

'A proposito das medidas que estão sendo tomadas, entre nós, para auxiliar a acção chilena, nesta hora em que ella soffre o maior dos seus infortunios, procuramos ouvir o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Attendidos promptamente, aquella alta autoridade declarou-nos o seguinte:

— A Cruz Vermelha está pro-

General dr. Sebastião Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira

videnciando, activamente, para os auxilios urgentes e necessarios ás victimas da calamidade que enlutou o paiz irmão, que é o Chile.

O dr. Jesuino de Albuquerque, director do nosso Hospital, já se entendeu, domingo, em Petropolis, com o presidente da Republica sobre o assumpto, encontrando, da parte do sr. Getulio Vargas, a maior boa vontade e o mais decisivo desejo de ajudar aquella nação amiga, nesse horroroso transe porque acaba ella de passar. Posso mesmo adiantar que o Chefe do Governo tem em vista a abertura de um vultoso credito, destinado aos auxilios que o Brasil despensará ao Chile. Ainda mais: sei que o ministro da Educação será incumbido de presidir os trabalhos de uma commissão que está sendo formada para tratar do assumpto.

Os soccorros mais urgentes, como sejam *serum* anti-tetanico e *serum* anti-grangrenoso e vaccinas, vão ser fornecidos em grande escala, pelos estabelecimentos militares, como é desejo, já manifestado, do ministro da Guerra.

Por outro lado, tive hoje opportunidade de entender-me com a embaixada do Chile, dando-lhe conhecimento das providencias que a Cruz Vermelha Brasileira está levando a effeito no sentido de amparar as populações chilenas.

Sei que o governo remetterá sem demora, generos alimenticios para as populações assoladas por aquelle infortunio.

E conclue:

— Como vê, estamos activos no cumprimento da nossa missão, com o apoio franco e decidido do presidente da Republica.

SOCCORROS JA' ENVIADOS

A pedido da embaixada do Chile, nesta capital, a "Deutsche Lufthansa" transportou, pelo seu avião de carreira de domingo, um carregamento de medicamentos para Santiago do Chile, constando de 73 kilos de remedios de urgencia. Continuando nessa tarefa, no avião da Condor, que partiu hontem, para o sul, outros carregamentos foram transportados, a saber 52 kilos do Rio, a pedido da Legação de Cuba, e mais 92 kilos de S. Paulo e Santos, a pedido do consulado do Chile, da capital paulista.

CONSERVATORIA, NO ESTADO DO RIO, LIVRE DA AMEAÇA DAS ENCHENTES

Transbordando, o rio Bonito, levou na enchurrada, dois casebres

Foi noticiado, hontem, que a cidade de Conservatoria, no Estado do Rio, estava alagada e em situação desesperadora.

Antes de embarcar para Poços de Caldas, sabedor de que algo de anormal estaria alli se passando, o interventor Ernani do Amaral Peixoto determinou uma série de providencias para apurar os factos e applicar-lhe os remedios necessarios.

O prefeito de Valença recebeu ordem de seguir immediatamente para o local, que fica no seu municipio, afim de pôr em pratica as medidas que acaso a situação exigisse.

Regressando já noite, aquella autoridade communicou ao palacio do Ingá o occorrido na velha cidade do sul fluminense.

Devido á chuvarada incessante que caira durante todo o dia e toda a noite de sabbado para domingo, houve alli uma grande enchurrada, como ha muitos annos não se verificava. O rio Bonito, que banha o local, transbordou e tres pontilhões foram arrebentados. Com a violencia da correnteza, dois casebres situados no barranco foram arrastados.

Num delles dormia um pobre casal de velhos e duas outras pessoas que, devido á circumstancia de não saberem nadar e tambem graças á escuridão da noite, morreram afogados, tendo sido esse facto constatado, ao amanhecer do dia, pelos moradores da vizinhança do logar onde existiam os alludidos casebres.

O prefeito acima referido, que é o dr. Oswaldo Terra, bem como o delegado regional de policia, informaram que as aguas já haviam baixado e que Conservatoria, livre das enchentes que a ameaçavam, tinha retomado já o rithmo da sua vida pacata, á margem da Sul Mineira.

A' noite, o interventor Amaral Peixoto telephonou de Poços de Caldas para o palacio do Ingá afim de saber das noticias a respeito do caso, tendo sido de tudo informado.

O pagamento de licenças sobre vehiculos

Prorogado o prazo, não podendo ser mudadas as chapas

Resolveu o prefeito Henrique Dodsworth prorogar até o dia 10 de fevereiro entrante o prazo para pagamento de licenças sobre automoveis.

Outrosim, deliberou o governador da cidade, de accordo com o seu secretario das Finanças, que o emplacamento dos autos não deverá ser alterado, quanto ás chapas de numeração dos mesmos, devendo qualquer reclamação ser encaminhada á Directoria de Fiscalização da Prefeitura.

A FUGA DO SR. BELMIRO VALVERDE

O processo vae ser relatado pelo coronel Costa Neto

O processo instaurado contra a sra. Lia Torá e mais 14 réos accusados na fuga de Belmiro Valverde foi pelo presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, distribuido ao coronel Costa Netto, que o julgará em 1ª instancia.

Antes, porém, os autos foram remettidos ao procurador geral, que do mesmo terá vista por 48 horas, para offerecer a denuncia.

Para a installação de uma succursal do Instituto Oswaldo Cruz em Pelotas

Porto Alegre, 30 (A. N.) — Durante sua recente estadia neste Estado, o dr. Evandro Chagas, chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz, não se limitou a cooperar com o professor Cardoso Fontes no estudo das grandes endemias, mas estudou outros assumptos ligados á sua actividade de pesquisador.

Acompanhado do sr. Bonifacio Paranhos da Costa, s. s. esteve em ligeira visita á cidade de Pelotas. Alli, depois de ter conhecido detalhadamente as installações da saude publica e estabelecimentos medico-hospitalares, estudou, ao mesmo tempo, a possibilidade da installação de uma succursal do Instituto Oswaldo Cruz, neste Estado.

A proposito desse plano do dr. Evandro Chagas, o dr. Bonifacio Paranhos da Costa, director do Departamento Estadual de Saude, fez importantes declarações á imprensa: Referiu-se inicialmente, á utilidade que um estabelecimento nessas condições viria prestar, não só ao Rio Grande do Sul, como, tambem, aos outros Estados da região sul do paiz, como Paraná e Santa Catharina, segundo o plano do sr. Evandro Chagas.

O Instituto Oswaldo Cruz, informou o dr. Bonifacio Costa, já possue succursaes em Pernambuco e Belém do Pará, que vem funccionando já ha alguns annos com enorme aproveitamento para as populações dos dois importantes Estados brasileiros.

Durante a sua estada em Pelotas, na visita que fez ao Instituto de Hygiene, o dr. Evandro Chagas considerou-o optimo para alli ser installado um laboratorio de pesquisa, que ficaria directamente subordinado ao Instituto Oswaldo Cruz, sob a orientação de competentes technicos. Sobre este assumpto o dr. Evandro Chagas fez um longo estudo, do qual deu conhecimento ao professor Cardoso Fontes.

Adeantou o dr. Bonifacio Costa que o director do Instituto Oswaldo Cruz é quem decidirá sobre a installação da succursal de Pelotas.

Até o momento, porém, nenhuma resolução foi tomada em definitivo.

O Estatuto dos Funccionarios Publicos na Commissão Revisora

Havendo sido divulgado que o Departamento Administrativo do Serviço Publico havia encaminhado á Commissão Revisora do Ministerio da Justiça o projecto de Estatuto dos funccionarios publicos, para o necessario estudo, a reportagem do Monroe procurou hontem á tarde o sr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça, que confirmou a versão. Assim, a Commissão Revisora vae se manifestar a respeito.

Desastre de aviação no Perú

O apparelho precipitou-se de grande altura, morrendo dois aviadores

Lima, 30 (Havas) — Os aviadores Canoza e Caceres acabam de ser victimas de um accidente no campo de aviação de Las Pal? mas. O apparelho pilotado pelos dois aviadores precipitou-se de grande altura morrendo ambos na queda. Dos tripulantes do apparelho só se salvou o mecanico, que está ferido.

TRAGICO DESFECHO DE UM VÔO DE TREINAMENTO

Um poderoso avião do Exercito tomba sobre um grupo de casas em Villa Isabel

MORRERAM DOIS AVIADORES, UM DOS QUAES DE NACIONALIDADE AMERICANA

IMPRESSIONANTES ASPECTOS DA QUÉDA DO AVIÃO VULTEE EM VILLA IZABEL: — Em cima, á esquerda, aspecto das casas attingidas pelo apparelho e, á direita, destroços do avião que mostram a violencia do choque. Em baixo, á esquerda, parte dos planos do Vultee e um aspecto da multidão no local

Mais um desastre veiu augmentar o acervo de sacrificios dos que lutam pela grandeza da aviação militar brasileira. E' mais uma perda irreparavel na força aerea do Exercito, com a morte de um dos seus grandes pilotos. O tragico acontecimento de hontem occorreu quando ainda palpitavam as emoções do impressionante choque de Marechal Hermes, no momento em que parentes e amigos dos mortos assistiam á missa celebrada por alma das quatro victimas dos Corsarios 1-206 e 1-211.

O facto de hontem teve logar em plena cidade, desfecho dramatico de um vôo de experiencia de um novo typo de avião que estava sendo observado pelas autoridades do Exercito.

Muita gente acompanhava as evoluções do possante avião. Nada fazia suspeitar o drama que se estava armando nas alturas. O apparelho voava baixo, despertando a curiosidade dos moradores do bairro, era contornando para a direita e para a esquerda, subindo em vertical para novamente descer. Subito, a desgraça e o aeroplano que cáe fragorosamente.

A CERCA DE 300 KILOMETROS A HORA

Um veloz avião, ha pouco chegado dos Estados Unidos, voava, como já dissemos, sobre varios bairros da cidade, chamando a attenção geral o ruido forte do seu potentissimo motor de 1.000 cavallos. A ave de guerra sulcava os ares a mais de 300 kilometros a hora, deixando uma faixa de fumaça e scintillações metallicas á luz solar.

Depois de fazer varias voltas sobre Villa Isabel e adjacencias, o avião, em dado instante, entrou num "piqué" vertiginoso, em que a velocidade augmentava á medida que os segundos se passavam. Crescendo assustadoramente para as pessoas que assistiam sua trajectoria meteorica, o apparelho avançava para terra.

UM SALTO DE QUASI 100 METROS

Empolgados pelo espectaculo que excitava violentamente os

C. E. Powell, technico da fabrica de aviões Vultee, morto no desastre

nervos, os espectadores sentiam profunda emoção, ao verem o apparelho, cada vez em velocidade maior, continuar no seu sensacional "piqué", sem que o piloto fizesse qualquer manobra para elevaI-o, apezar da grande proximidade do sólo.

Tudo transcorreu em segundos, e, antes que os que acompanhavam o trajecto da aeronave comprehendessem bem o que occorria, já se consummára toda a tragedia.

Batendo no sólo, com uma violencia inaudita, depois de ter nelle aberto uma cavidade, o apparelho, dando um salto tremendo, ergueu-se novamente, para destruir tudo quanto encontrou pela frente, parando, por fim, espedaçado, a cerca de 90 metros do ponto em que tocou a terra.

UM QUADRO IMPRESSIONANTE

O apparelho, no seu salto de agonisante, foi attingir uma série de casas, cujos telhados foi derrubando, deixando por toda parte fragmentos metallicos do que fôra antes um elegante avião militar.

Naquelle scenario de destruição e de horror, tudo impressionava fortemente. No interior de uma das casas, a terceira, cujo telhado fôra destruido, o que havia de melhor, os restos quasi informes do que fôra um possante motor de 1.000 cavallos de força, e na casa seguinte, os ultimos restos da fusellagem do avião, pendentes da parede fendida, e ainda com a empenagem attingindo a quinta casa.

O estado em que ficou o avião era de horrorisar.

Com o primeiro choque contra o solo, o avião, já sem um dos planos, inteiramente desgovernado, foi largando pedaços do seu corpo metallico, que se misturavam com as madeiras da cumieira das casas que ia attingindo, no seu percurso desordenado. E feito em pedaço o grande tanque de gazolina, foi espalhando o liquido por todos aquelles logares, e afinal, o bólido cadente parou, inflammando-se a gazolina. Logo se formou uma espessa chamma, produzindo grosso rolo de fumaça negra, que se ergueu, ainda augmentando mais a confusão reinante no local.

Não tardou que o fogo envolvesse o avião e alcançasse as casas, num quadro macabro.

O PANICO

Não ha palavras que possam descrever o panico que se apossou de todas as familias moradoras na vizinhança do local.

Scenas de pavor se succederam. Senhoras e creanças, colhidas de surpresa no seu labor quotidiano, sem comprehenderem ainda o que se passava e, vendo a casa cair, procuravam fugir, espavoridas. O incendio veiu completar aquella confusão indescriptivel.

Eram pessoas, que fugiam de um perigo immediato, que desconheciam, tudo abandonando, empolgadas pelo panico, clamando por soccorro, emquanto outras procuravam prestar soccorros ou satisfazer uma curiosidade condemnavel, augmentando a confusão geral.

SCENAS DE DESESPERO

Toda a scena, talvez pela rapidez com que occorrera, excitára ao maximo a sensibilidade nervosa de todas as pessoas proximas, motivando instantes de verdadeira allucinação.

Emquanto umas senhoras eram presas de violentas crises de nervos, outras, aos gritos, sem terem consciencia do que faziam corriam loucamente, com a physionomia alterada, o horror estampado no rosto.

Passados os primeiros minutos, eram essas mesmas pessoas que voltavam, em despero, á procura de parentes, mães que clamavam pelos filhos, suppondo-os sob os escombros das casas, e cuja destruição o fogo acabava de consumar.

A custo, os mais calmos conseguiram conter os mais exaltados, e providenciar os soccorros aos feridos, quasi todos levemente.

A AFFLUENCIA POPULAR

Ao local do horrivel desastre affluiu uma densa multidão de curiosos, pessoas de toda a vizinhança.

Houve quem calculasse que no local se agglomeraram mais de 3.000 pessoas, todas vivamente emocionadas.

Toda essa gente acompanhou interessada os serviços dos Bombeiros e soldados da Aviação, recolhendo destroços, e essa affluencia se prolongou pelo dia todo e ainda pela tarde, só começando a dispersar á noite.

O LOCAL DO DESASTRE

O avião, vindo dos lados da Tijuca, entrára em "piqué", descrevendo uma trajectoria inclinada sobre Villa Isabel, em direcção á rua Visconde de Abaeté, em seu principio. O apparelho vinha em direcção a um campo de football, onde, afinal, se chocou para se erguer, como já dissemos, e ir sobre as casas ns. 2, 4, 6, 8 e 10, que, como tambem já registramos, ficaram com as cumieiras destruidas e as paredes fendidas.

Na casa n. 2 da rua Visconde de Abaeté, reside o sr. Antonio Barroso Monteiro e sua esposa, d. Raphaela, que, no momento, não se achavam em casa, só se achando ali a filhinha do casal, de nome Yolanda, de 13 annos, e uma empregada de nome Alzira, que fugiram espavoridas, quando se deu o desastre.

Na casa seguinte, reside a familia do sr. Manuel Rio Novo, sendo que, uma filha do casal, a joven Zelia Rio Novo, estava cosendo. A sua emoção foi tanta, que ella não conseguiu fugir, sendo colhida pelos escombros.

Residem na casa n. 6 o sr. José Alves da Silva com sua esposa, d. Rosa da Conceição e filhos.

Todos escaparam illesos, passando, porém, por grande susto.

Na de n. 8, mora, com sua familia, composta de esposa e oito filhos, o sr. Nabuco Ruiz. As pessoas da casa soffreram ligeiros ferimentos.

O AVIÃO

O apparelho sinistrado é um "Vultee", recem-chegado dos Estados Unidos e faz parte de um lote de 20 aviões desse typo, encommendados pela Aeronautica Militar. São apparelhos monoplanos e monomotores de asa baixa, todos metallicos e utilizados para bombardeio, dispondo, tambem de possantes metralhadoras, em numero de oito. Sua tripulação normal é de tres homens e são aviões multo velozes, que desenvolvem mais de 300 klms.|h. e têm um raio de acção muito amplo, com uma autonomia de 11 horas de vôo.

São os mais modernos da Aeronautica do Exercito e os nossos aviadores estão fazendo um curso de treinamento nos mesmos, sob a orientação dos technicos enviados pela fabrica.

A TRIPULAÇÃO

No "Vultee" V. 11 G B-2 tinham tomado logar, hontem, pela manhã, no Campo dos Affonsos, para um vôo de adaptação, o 1º tenente José Zippin Grinspun, do 1º regimento de aviação e o piloto aviador norte-americano Clell E. Powell, enviado pela fabrica para treinamento dos nossos aviadores.

O TENENTE ZIPPIN

O 1º tenente Zippin Grinspun, servia como dissemos no 1º regimento de aviação ha varios annos, sendo muito estimado pelas suas qualidades e seu genio jovial.

1.º tenente aviador José Zeppin Grinspum, victimado no desastre do "Vultee"

Louro, muito vermelho e alto, era um espirito sempre alegre e conhecedor perfeito dos seus deveres militares.

Na madrugada de 27 de novembro de 1935, o tenente Zippin foi um dos denodados defensores do 1º regimento, tendo actuação destacada ao lado do seu chefe, o coronel Eduardo Gomes e no commando de uma columna de defesa, organizada no momento.

No "pusch" integralista de 11 de maio, o tenente Zippin estava tambem de serviço como official de dia e sua energia nessa occasião, mereceu as mais elogiosas referencias de seus superiores.

Era natural do Paraná, onde nasceu a 10 de setembro de 1910, sendo seus paes Annita Zippin e Jacob Grinspun e casára-se ha algum tempo, com a sra. Maria Moreira Zippin Grinspun, tendo desse matrimonio um filho de dez mezes, de nome Erick.

Residia o tenente Zippin á rua Conde de Itaguahy, 55, apartamento 60.

O VÔO FATAL

O tenente Zippin fôra designado, ainda em fins da semana passada, para fazer parte do grupo de officiaes que devia iniciar seu treinamento nos aviões "Vultee".

Hontem, elle realizou seu primeiro vôo nesses apparelhos, sob a direcção do aviador Powell, e com tanta infelicidade, que nelle encontrou a morte.

Era o tenente Zippin um piloto de grande experiencia, já tendo voado em todas as rotas do Correio Aereo Militar.

O AVIADOR POWELL

O aviador norte-americano Clell E. Powell viera dos Estados Unidos ha cerca de 2 mezes, trazendo os aviões "Vultee", de cuja fabrica era empregado. Como technico, acompanhava a montagem dos apparelhos e fazia a adaptação dos nossos aviadores militares aos velozes aviões.

Era casado com a sra. Claire Powell e do consorcio tinha duas filhas, que ficaram nos Estados Unidos, tendo elle vindo com a esposa para o Rio e tomado apartamento no edificio Moreira Ribeiro, á rua Ronald de Carvalho numero 5.

O aviador Powell era um veterano na aviação, contando mais de 7.000 horas de vôo, muitos dos quaes na experimentação de novos typos da fabrica.

OS CORPOS DOS AVIADORES

O desastre de "Vultee" foi uma successão de profundas emoções, cada qual mais tremenda, mais impressionante.

O verdadeiro pavor que se apossou de quantos se achavam no local, culminou, porém, com o quadro profundamente tragico do encontro dos corpos dos aviadores.

'Avião resistente, durante o salto, após tocar o solo a primeira vez, foi sendo destruido, tendo no interior os pilotos, que tiveram, assim os corpos esphacelados.

Do tenente Zippin foi retirado dos escombros apenas o tronco, tendo sido encontrada a cabeça em local distante. Os membros desse official e do piloto Powell foram procurados, [illegible] pedaços, nos destroços.

A RETIRADA DOS CORPOS

Após o desastre, foram solicitados os bombeiros de Villa Isabel, pois se manifestára incendio, não só nos restos do avião, como nas casas attingidas.

A acção rapida dos bombeiros evitou que o fogo se propagasse, e, abafadas as chammas, foi iniciado o serviço de retirada dos restos dos corpos, que tinham ficado presos aos destroços do apparelho, na cumieira da casa numero 8.

Os bombeiros ns. 19, 88, 93, 299, 909 e 956, trepados no telhado, a custo conseguiram livrar o tronco do tenente e, com o auxilio de um sacco e cordas, descer o mesmo para o solo.

Após, foi iniciado serviço semelhante com os restos do aviador Powell. Foi trabalho demorado e feito sob a emoção da assistencia.

Muitas senhoras tiveram crises nervosas, quando viram o meio porque os corpos foram trazidos para o solo, emquanto outras, em grande maioria, ajoelhadas, rezavam.

O vigario da matriz de N. S. de Lourdes, tendo aviso do desastre, foi, a chamado, ao local, onde realizou uma tocante cerimonia religiosa.

O momento foi de emoção, assistido com grande respeito por todos os presentes.

O GENERAL REGUERA NO LOCAL

O general Reguera, director da Aeronautica do Exercito, assistia um officio religioso na egreja de N. S. de Lourdes, em companhia de sua esposa, quando teve informação do desastre.

O general seguiu logo para o local, onde tomou as providencias necessarias, ahi se mantendo até quasi meio-dia, acompanhando todos os serviços de retirada dos corpos e remoção dos restos do apparelho.

UM MENINO FERIDO

No campo onde primeiro bateu o avião, foi ferido um menino, de nome Celso Ramos, de 10 annos de edade, morador na casa 6. Celso, em companhia de outros, brincava, quando foi attingido na cabeça por um fragmento do "Vultee".

Medicado por uma das ambulancias que foi ao local, o menino foi, depois, removido para o Posto Central.

A REMOÇÃO DOS CORPOS

Os serviços no local foram realizados por uma turma de soldados da Aeronautica do Exercito, dirigida por sargentos e officiaes e pelo Corpo de Bombeiros.

Os restos dos dois officiaes, após retirados do telhado, e reunidos aos fragmentos encontrados pelas proximidades, foram removidos para o Hospital Central do Exercito, onde os medicos ali de serviço realizaram a recomposição dos corpos.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NO H.C.E.

Tendo tido conhecimento do desastre, o general Góes Monteiro procurou obter detalhes e, sabendo que os corpos tinham sido removidos para o Hospital Central do Exercito, para ali se dirigiu ficando ali por largo tempo.

A BUSSOLA DO "VULTEE"

Nas investigações realizadas nas proximidades do local, soldados da Aviação Militar foram encontrar a bussola do avião num local afastado de cerca de 200 metros de onde o avião ficou.

Tambem a casa fronteira do campo onde o "Vultee" bateu apresentava vestigios de terra atirados até no telhado pelo avião, quando se chocou com o solo, no campo.

O motor foi reduzido a pedaços e, comquanto não tenha batido no chão, os cylindros ficaram esphacelados, o que indica a violencia com que se abateu no campo.

DESEJAVA A CREMAÇÃO

A esposa do aviador Powell, quando procurada pelos officiaes da aviação militar, manifestou desejos de que os restos do corpo do seu marido fossem cremados.

Sendo-lhe explicado que nossas leis não permittiam tal coisa, a sra. Powell resolveu que, caso fosse possivel, o corpo fosse removido para os Estados Unidos.

Em vista disso, os medicos do H.C.E. iniciaram o serviço de embalsamento dos restos do aviador Powell.

OS PREJUIZOS MATERIAES

O avião sinistrado é dos mais modernos usados nos Estados Unidos e seu custo para o Exercito brasileiro foi além de 1.000 contos de réis.

No local, os prejuizos soffridos pelos moradores das casas attingidas tambem são de vulto. Quasi todos os moveis ficaram destruidos ou sériamente avariados pelos escombros ou pelo fogo. Casas de pessoas modestas, nenhuma dellas estava segurada, e os prejuizos soffridos pelos moradores acarretaram-lhes sérias difficuldades.

NERVOSISMO E FERIMENTOS LEVES

Os destroços do apparelho sinistrado fizeram victimas, como já dissemos. Tres collegiaes foram attingidos por peças do apparelho, não apresentando, entretanto, os ferimentos, maior gravidade.

O nervosismo, entretanto, provocou a necessidade dos soccorros da Assistencia para quatro senhoras, uma das quaes chegou a ficar em estado grave, inspirando a crise nervosa que a tomára de golpe, cuidados todos especiaes dos medicos.

Foram estas as victimas que tiveram os soccorros da Assistencia:

Walter Baptista de Souza, de 16 annos, collegial, rua Luiz Guimarães, 39, contusão na espadua esquerda; Zelia Rio Novo, treze annos, collegial, rua Visconde de Abaeté, n. 4, contusão no braço direito; Diva Rio Novo, 14 annos, contusão na perna direita; Olivia Alves de Freitas, casada, rua Visconde de Abaeté, 4, nervosismo; Carmen Faria, casada, rua Visconde de Abaeté n. 10, nervosismo; Celia Oliveira Mendes, casada, rua Visconde de Abaeté, 14, casa 2, nervosismo.

O POVO DIFFICULTOU A ACÇÃO DA POLICIA

O delegado Fausto Barreto e o commissario Lyrio Coelho, ou-

(Conclue na 11.ª pagina)

A CONFERENCIA DOS MINISTROS DA FAZENDA NO URUGUAY

COMO O SR. SOUZA COSTA SE REFERE AO IMPORTANTE CONCLAVE

Montevidéo, 30 (Do correspondente) — O ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, em entrevista concedida aos jornaes, declarou:

— Avistei-me, hoje, de manhã, com o illustre collega Charlone, com quem examinei os assumptos que mais de perto interessam os nossos paizes. Devo dizer que dessa conversa sahi satisfeitissimo. Espero que, na proxima sexta-feira, a conferencia adoptará resoluções definitivas.

Os resultados beneficos da Conferencia constituirão, como espero, novos elos na cadeira, já tão solida, que liga todos os homens americanos. Serão exemplo e estimulo, para que todos os homens do continente melhor se entendam e resolvam, com boa vontade, os problemas que a todos interessam."

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELO CASAL BAPTISTA LUSARDO A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Montevidéo, 30 (Do correspondente) — O embaixador brasileiro Baptista Lusardo e senhora offereceram, na séde da embaixada, um almoço intimo á delegação chefiada pelo ministro Souza Costa. Foi uma festa de grande distincção. Todo o cardapio era constituido de pratos typicamente brasileiros.

Offerecendo o almoço, depois de saudar seus compatriotas com expressão de grande sympathia, disse o sr. Lusardo que ali se estava na casa do Brasil. Recordando, embora, a cordialidade com que os brasileiros são tratados no Uruguay, accentuou que aquella festa sempre era lenitivo para as saudades da Patria.

Lembrou o embaixador que, de um almoço com o ministro da Fazenda do Uruguay, Charlone, e o vice-almirante director geral das alfandegas, é que nasceu a idéa, hoje explendidamente corporificada naquella conferencia de ministros da Fazenda. Sempre confiara no exito desse conclave. As resoluções, em principio já adoptadas, confirmam essa esperança. Desde a reunião de hontem dos quatro ministros, considera a conferencia victoriosa pois as soluções não deixam duvidas quanto ao resultado final. A' intelligencia, sagacidade e patriotismo do sr. Souza Costa, deviam-se os resultados que terão grande influencia nas relações commerciaes e culturaes dos paizes desta parte da America.

Saudou carinhosamente o ministro Souza Costa, e encareceu a tarefa nacional do presidente Getulio Vargas, concretizando o bem do Brasil no Estado Novo.

Respondeu o sr. Souza Costa, com palavras de grande emoção. Affirmou que se devia ao embaixador brasileiro o preparo do terreno, para o bom exito das conferencias. Fôra o sr. Lusardo o pioneiro daquella reunião, que tantos e tão excellentes resultados promettia. Voltaria ao Brasil tranquillo e satisfeito quanto á realização dos objectivos que o tinham trazido ao Prata.

Agradeceu em seu nome, e no da delegação, as gentilezas que receberam do casal Lusardo. E terminou convidando a que todos erguessem um brinde ao sr. Getulio Vargas, e pela felicidade dos amphytriões.

Ao almoço compareceram o pessoal da embaixada, e o presidente da Camara Uruguayo-Brasileira, sr. Aristides de Almeida e senhora.

O COMBATE AO CONTRABANDO

Montevidéo, 30 (U. P.) — Os ministros da Fazenda do Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay, confiaram as negociações acerca do contrabando e do controle cambial entre os seus respectivos paizes, a commissões de estudos que tambem iniciaram o estudo de problemas immigratorios.

Relativamente ao contrabando, já se chegou a um accordo unanime de principio, razão pela qual já estão se aprestando para regressar aos seus respectivos paizes, o ministro da Fazenda da Argentina, sr. Pedro Groppo, e o ministro da Fazenda do Paraguay, sr. Enrique Bordenave.

O sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil e o sr. Cesar Charlone, ministro da Fazenda do Uruguay, tiveram hoje pela manhã uma entrevista que durou mais de uma hora, mas accredita-se que o intuito desta visita, foi para desejar boa viagem ao sr. Charlone que deve partir esta noite para Buenos Aires, permanecendo dois dias naquella cidade.

As delegações iniciaram o estudo dos problemas resultantes da emigração em massa de refugiados allemães e polonezes, mas nada se sabe ainda acerca das medidas projectadas.

Os srs. Arthur de Souza Costa e Pedro Groppo deverão regressar no fim da semana depois de terem assignado accordos que entrarão em vigor immediatamente, em vista da sua natureza puramente regulamentativa.

Os outros accordos deverão ser ratificados pelas respectivas legislaturas dos quatro paizes. A presença do sr. Bordenave, não será mais indispensavel, pois elle adheriu antecipadamenteda a todas as medidas que forem adoptadas, exceptuando-se as que dizem respeito á immigração, cujo exame será feito pelo consul do Paraguay, sr. José dal Quisto.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Do mundo nada se leva — Columbia — James Stewart — Jean Arthur.

METRO — O Duplo Enigma — M. G. Melvyn Douglas — Florence Rice.

PALACIO — Quando Ellas Amam — R. K. O. — Barbara Stanwyck — Henry Fonda.

ALHAMBRA — Bonequinha de Seda — D. F. B. — Gilda Abreu — No Palco — Show Nacional.

IMPERIO — Pequeno Petulante — Mickey Rooney.

GLORIA — O Bohemio Encantador — Cary Grant e Katherine Hepburn.

OPERA — Hollywood é nossa — A Barreira.

PATHE' — Piloto de provas — Uma familia gozada.

HADDOCK LOBO — Princeza do Eldorado — Flirtando com o perigo.

MASCOTTE — Hollywood é nossa — Flirtando com o perigo.

PARIS — Lobos do Norte — Senhorita minha mãe.

POPULAR — Diabinho de saia — Casamento Prohibido — A unica testemunha.

PRIMOR — Quero um marido — Satanaz sobre rodas.

PLAZA — Viver de philosopho — Paramount — Bob Burns e Fay Bainter.

VARIETE' — O Barbeiro de Sevilha — Mysterios da India.

PARISIENSE — A heroina do Texas — Quero um marido.

REX — O Desafio — Luiz Trenker.

BROADWAY — O Fugitivo — Warner — Paul Muni.

PATHE'-PALACIO — O Camondongo Azul — Art-Films — Henry Garat.

ODEON — A ilha do Paraiso — Internacional — Movita — Warner Hull.

SÃO JOSE' — Edade Perigosa — Deanna Durbin e Melvyn Douglas.

IPANEMA — Mendigo Millionario — O segredo do impostor.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

PIRAJA' — Os tres mosqueteiros — Paul Lukas.

RITZ — Lanceiros da India — Trafico Humano.

ROXY — Dia de promessa — Adolphe Menjou.

NACIONAL — Melodia da Metropole — Casado com todas.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Dolorges — Yayá Boneca.